DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre, 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 326 — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de Maio de 1920

A PAUTA MINEIRA

Todos, no sr. Arthur Bernardes, presidente de Minas, reconhecem o mais sincero proposito de acertar e o mais ardente desejo de ser util ao seu Estado e ao Brasil, —ao serviço de um homem de bem.

E', por consequencia, um prazer para os que trabalham com a mesma boa fé e para o mesmo fim, que o presidente mineiro, — abordar as questões daquelle grande Estado, na certeza antecipada de que as suggestões alvitradas não cairão em terra ingrata, mas despertarão o necessario interesse.

Relativamente á pauta mineira para cobrança do imposto estadual de exportação, ha muito tempo que ella vem se organizando (ou antes, desde que ella se organizou) de um modo prejudicial aos interesses dos contribuintes.

Como se sabe, a renda principal dos nossos Estados é o imposto de exportação, cujo privilegio de cobrança lhes concedeu privativamente a Constituição.

Esse imposto, por si, é uma iniquidade porque representa, por assim dizer, uma penalidade contra o trabalho; e ao mesmo tempo póde transformar-se entre as funcções dos Estados, numa arma tremenda que lhes permitta regular o commercio interestadual—o que constitue uma das attribuições da União.

Por isso mesmo e porque este imposto é anti-economico e compressor do trabalho, alguns Estados como Minas e Santa Catharina estão procurando evital-o e vão derivando para o imposto territorial, muito mais equitativo e util.

Assim, se o imposto já é por si só iniquo, comprehende-se que todos os erros da sua arrecadação vão constituir, ao fim, uma injustiça duplamente pesada.

O imposto de exportação é cobrado "ad valorem". E' por consequencia uma quantia oscillante, dependendo do maior ou menor valor da mercadoria no mercado.

Para executar a cobrança do imposto, o governo mineiro manda organizar a sua pauta, de accordo com as cotações do Centro de Cereaes.

Ora, este processo contém em si uma injustiça.

As cotações do Centro de Cereaes são feitas pelo valor da mercadoria por centros de consumo, o que significa que na sua cotação já estão incluidos, além do valor da mercadoria, o frete da estrada de ferro, o proprio imposto de exportação e o lucro dos intermediarios.

Por consequencia, organizar a pauta por essas cotações equivale a cobrar, por assim dizer, um imposto addicional, uma percentagem sobre o proprio imposto e sobre fretes.

Em alguns generos o frete da estrada é quasi superior ao seu valor; em outros aquelle imposto está nessa proporção.

Portanto a pauta para a cobrança devia ser organizada no logar da producção.

Não ha duvida que ahi não seria ella de tão facil organização como no Centro de Cereaes; mas uma vez que o governo dispõe de collectorias poderia talvez, por seu intermedio, organizar as pautas da arrecadação.

A situação economica

A mensagem presidencial no capitulo sobre a situação economica do paiz, como nos outros em que não collaborou directamente o sr. Epitacio Pessoa, com a vivacidade da sua dialectica e o calor habitual das suas palavras, guarda ainda o sabor commum dos documentos officiaes. Tratando dos problemas economicos do Brasil quiz limitar-se á citação de cifras e a alguns quadros comparativos. Não se encontra nella como seria de desejar e como seria relativamente facil aos homens que estão á frente dos negocios publicos e lhes conhecem, portanto, os menores segredos, uma larga exposição de factos, — a indicação de medidas precisas que, porventura, dependam do Congresso para o melhor aproveitamento das nossas riquezas.

O mais alheio dos homens á nossa vida economica sabe que atravessamos o periodo das vaccas gordas. As nossas exportações duplicaram em poucos annos e augmentam em proporção identica á nossa capacidade para bastar-nos, perfeitamente traduzida pela diminuição em quantidade e em especie dos generos importados. Productos que ha seis ou sete annos figuravam e concorriam para as rendas aduaneiras, enriquecem, hoje, a exportação dos Estados. A guerra, e della a necessidade, estimulou-nos o trabalho, obrigando-nos a procurar na nossa terra o que dantes recebiamos do estrangeiro. O commercio das carnes frigorificadas, dos cereaes e do assucar são exemplos typicos desta inversão de valores.

Entretanto, o que se verifica das proprias cifras da mensagem e das cifras mais minuciosas da Estatistica Commercial, é que este augmento de exportação obedece muito mais a uma causa possivelmente passageira, da valorização automatica dos nossos productos, do que á ampliação da nossa capacidade de trabalho.

O augmento em toneladas da exportação está muito longe de corresponder ao seu accrescimo em dinheiro. Em 1919, por exemplo, exportamos, em mil toneladas, 1.908, contra 1.280, em 1911. Estas toneladas representavam em moeda nacional, o anno passado, 2.178.712 contos enquanto as de 1911 attingiram apenas a 1.003.925 contos.

Quer dizer, pois, que neste periodo de 8 annos, duplicou o valor dos nossos generos exportaveis, o que é verdadeiro em relação aos principaes delles como o café, o cacau, o assucar, enquanto a sua quantidade ficou estacionaria.

Para este aspecto menos optimista da nossa situação economica precisa voltar-se a attenção dos poderes publicos. O governo deve ter muitos meios directos e indirectos para impulsionar a producção nacional. Se no espaço de uma curta sessão legislativa não é possivel resolverem-se todas as nossas questões economicas, compete ao governo preparar aquellas medidas mais efficazes e mais urgentes que caibam na angustia do tempo. Qual é emfim, o primeiro dos problemas economicos que tem o Congresso que estudar este anno? Credito? Transportes? Tarifas? não será possivel acaso uma preferencia sobre qualquer delles?

O capitulo da mensagem sobre a "situação economica", não quiz descer á analyse detalhada destas coisas. O Congresso Nacional terá que procurar por si mesmo, pelo estudo de seus competentes, o criterio da sua acção immediata, a não ser, o que não nos custa acreditar, que o relatorio do Ministerio da Fazenda venha a esclarecer melhor estas questões de extrema importancia.

A SOLVENCIA DA EUROPA

Depois que o governo e os banqueiros americanos começaram a apertar os cordões da bolsa que vinha custeando a guerra desde 1916, a Europa lançou as vistas para a America do Sul, cujos recursos escassos têm sido e continuarão a ser solicitados com mais ou menos ansiedade. E', pois, conveniente conhecermos as condições de solvencia dos paizes que se acharam envolvidos na guerra.

Os Estados Unidos, na primeira metade da guerra, fizeram excellente negocio, fornecendo aos alliados viveres, munições, materias primas, manufacturas e dinheiro; mas depois da sua entrada na luta aquella nação teve de supportar formidaveis despesas. A divida nacional elevou-se de $278 "per caput" e o meio circulante de 73 °|°. O governo americano emprestou 12 bilhões de dollars á Europa, e esta ainda deve aos bancos daquelle paiz e a particulares ... bilhões de dolares que foram parar, mediante redesconto, nos Federal Reserve Banks. Essas dividas têm sido reformadas uma e mais vezes, e o pagamento sempre adiado. Uma autoridade como o sr. Mark O. Prentiss, presidente da "U. S. Clearing House of Foreign Credits", animou-se a escrever em "The Nation" (apud "Lit. Digest", março 20, 1920), que "os Estados Unidos devem escripturar seus emprestimos á Europa como despesa de guerra, e abandonar qualquer esperança de recuperar o principal e juros".

Uma rapida revista da situação das nações européas ex-belligerantes habilitará os interessados a julgarem da exactidão ou exaggero desse conselho.

A Inglaterra contava, em 1914, 4 bilhões esterlinos empregados pelo mundo. Compras forçadas, perdas, recolhimento, reduziram esse capital de 75 °|°, a um bilhão. No anno findo a receita britannica era inferior á despesa em 2 milhões de libras por dia. A manutenção do pão barato, "penny loaf", custa ao Thesouro um milhão por semana. As expedições militares na Irlanda, India, Egypto, Mesopotamia e outras partes da terra custam despesas enormes. Os juros da divida interna subiram de £ 24.500.000 a £ 370.000.000 por anno, sem contar as sommas devidas ao exterior. A sua importação em 1919 triplicou de valor em relação a 1913, mas devido sómente á alta dos preços. Em volume foi inferior: 50.000.000 de toneladas em 1913 para 35.500.000 em 1919. Este decrescimo verificou-se na importação das madeiras e dos minerios metallicos, inclusive de ferro — exactamente as materias primas cuja manufactura poderia augmentar a producção e a exportação, isto é, a riqueza do paiz. A divida britannica cresceu de £ 157.5 por cabeça desde 1914, e o meio circulante de 144 °|°.

A França, ao contrario da Inglaterra e dos Estados Unidos, que elevaram consideravelmente seus impostos e crearam pesadas taxas novas, recorreu em menor escala á tributação, fiada em colossaes indemnizações da Allemanha, com que pagaria seus gastos de guerra. Assim, a divida nacional, por emprestimos, elevou-se, por cabeça, de 2.900 francos, em relação á de 1914, e o meio circulante foi engrossado de 265 °|° (algarismos de junho de 1919). Com as despesas posteriores e com a aventura imperialista do Rheno, a emissão de bilhetes inconversiveis — que é a mais onerosa de todas as fórmas de divida publica — tem continuado a inflar o meio circulante.

Os juros da divida nacional italiana elevam-se hoje a uma somma mais ou menos egual á receita total do paiz antes da guerra. A sua divida consolidada, excluido o grande emprestimo ultimo cujo producto não está ainda apurado, cresceu de 1.800 liras por cabeça. O meio circulante, ha um anno, tinha augmentado de 340 °|° em relação ao de 1914. Esta inflação depreciou tanto a lira, que a importação de materias primas e viveres lhe custa hoje preços absurdos. A Italia importava, por exemplo, 11 milhões de toneladas de carvão a 25 liras a tonelada. Agora o está pagando por preço entre 600 e 700 liras a tonelada. A mão de obra barata desappareceu e com o custo elevado dos transportes, dos viveres e de todas as materias primas, é evidente que a situação da Italia é assás precaria. Entretanto, continuam as despesas militares, inclusive a aventura dannunziana, custeada com a mão esquerda pelo paiz.

As nações vencedoras contavam com a indemnização allemã para restaurar suas finanças. Já devem estar desilludidas. A conferencia de Spa, de 25 deste mez, desfará as ultimas esperanças.

A riqueza da Allemanha era avaliada, antes da guerra, em 250 bilhões de marcos. A divida consolidada do imperio era de 5.200 milhões, a dos Estados 17 bilhões, a das communas 11 bilhões; total, 33.200 milhões. Até março ultimo, essa divida cresceu de 185 bilhões, inclusive 76 bilhões de notas do Thesouro. Total, neste momento, 218.200.000.000. Considere-se a destruição da riqueza durante a guerra, a perda das colonias, da Alsacia-Lorena e do valle do Sarre com o seu carvão e minerios de ferro, a perda dos navios mercantes, do apparelhamento dos portos, do material ferro-viario e torna-se patente que a Allemanha está arruinada e impossibilitada, durante decadas, de pagar indemnizações aos seus vencedores. Não poderá produzir para exportar, emquanto a baixa do marco a impossibilitar de importar materias primas. Uma medida de trigo que custava antes da guerra quatro marcos, está sendo importada hoje pelo preço de quatrocentos. O mais em proporção.

E' essa actualmente a situação da Europa. A guerra elevou a 800 milhões de contos a divida das nações belligerantes, que orçava por 100 milhões em 1914. O meio circulante que era de 30 milhões de contos antes da guerra está hoje augmentado a 500 milhões, inclusive 350 milhões que representam as finanças bolchevistas. (O emissionismo do meu amigo dr. Augusto Ramos é um brinco de criança deante do desembaraço de Lenine). Descontando o papel moeda russo, o meio circulante das nações belligerantes se elevou de 28 milhões de contos a 150 milhões, cresceu a mais do quintuplo. Todo o ouro existente na Europa não chega a representar 2 °|° do meio circulante e das dividas.

A historia apresenta exemplos notaveis de recuperação depois de guerras. Na antiguidade costumavam estas acabar pela destruição das nações e escravização dos vencidos. Xerxes incendiou Athenas, Annibal queimou cidades romanas, os romanos, por sua vez, arrazaram Carthago. As guerras modernas, porém, não tiveram em geral essas consequencias. A França, depois de 1870, apesar da pesada indemnização paga á Allemanha, em meia duzia de annos se havia restabelecido da sangria. Após a guerra de separação americana, o norte do paiz tomou enorme e rapido surto. O Japão e a Russia reequilibraram-se rapidamente depois de 1905. A prosperidade britannica parece que tomou impulso depois da campanha contra os boers. O Brasil mesmo, finda a longa e dispendiosa guerra contra Lopez, não tardou quanto se esperava a retomar o seu desenvolvimento economico. E' isso exacto. Mas a vitalidade das nações modernas nunca soffreu prova como a da grande guerra. Além disso, depois das lutas passadas, os povos mettiam mãos á obra de reconstrucção economica com dobrado ardor. Desta vez succede o contrario. O programma que o bom senso traça a cada uma das nações emergidas do banho de sangue e fogo é simples e unico — reduzir as despesas e incrementar a producção. Em vez disso, vemos os vencedores entregues a ambições imperialistas, prolongando na paz as expedições e as despesas bellicas, mantendo seus orçamentos de guerra, emquanto por outro lado as massas operarias, em gréves subintrantes e cada vez mais extensas, lutam pela consecução de um ideal pouco explicito, que parece ser — ganhar tudo sem trabalhar nada.

Após anno e meio da rendição da Allemanha, a Europa não se mostra disposta a reduzir as despesas á sua capacidade tributaria. A desinflação do meio circulante, não vemos modo de operal-a nas condições actuaes a não ser pelo processo, que não é novo na historia financeira, do repudio.

Entretanto a depreciação do papel-moeda progride, segundo leis economicas fataes e inelutaveis. O producto dos impostos não tardará a chegar ás mãos dos governos convertido em cinzas. E o momento se approxima em que os emprestimos a curto prazo deverão ser pagos e mais os juros e amortizações das dividas consolidadas.

Que resultará dessa situação?

Não nos animamos a responder. Mas não podemos descansar no optimismo, quando vemos um homem como o sr. Mark O. Prentiss affirmar, com a responsabilidade do seu nome, que o pedido de assistencia financeira que a Europa dirige á America não é "proposta de negocio, mas apello á caridade".

Mario BRANT.

EXERCITO

OBRAS MILITARES

A mensagem presidencial lança em um dos seus periodos a verdade, aliás nunca posta em duvida, de que a defesa de uma Nação, em caso de guerra, repousa hoje tanto no combatente da linha de frente, quanto no operario, que á retaguarda lhe forja os instrumentos de luta e lhe proporciona os meios de subsistencia.

A noção de viver do inimigo de ha muito se tornou caduca e é impossivel sustentar uma guerra se atrás dos exercitos não existirem os armazens, os depositos e mesmo as reservas para preencher os claros ou augmentar os effectivos.

Para nós já isto nos ensinára a experiencia do Paraguay, com um inimigo que nos dava tempo para formar exercito.

O consumo de munição é hoje muito maior, graças á preponderancia que o fogo tomou nas operações.

E, em se tratando de theatros de operações, como os que se nos apresentam, toda a questão de abastecimento deve ser estudada e resolvida meticulosamente no tempo de paz.

Mas a mensagem tratando dos extremos, a linha de frente e os serviços da retaguarda, esqueceu o intermediario para ligar estes extremos, tão indispensavel quanto elles.

Não vimos uma unica palavra sobre a nossa rêde estrategica, ainda na mais innocente infancia.

E, pela falta desta rêde, difficilmente chegaremos á linha de frente e difficilmente, tambem, poderemos receber os recursos forjados na retaguarda.

Quanto maiores forem os nossos recursos bellicos, tanto mais trabalhoso será fazel-os chegar ás nossas fronteiras.

Os exercitos, o material, só se movem por estradas. De sorte que a defesa nacional exige que tenhamos exercito instruido e apparelhado, sem esquecer nunca que são necessarias estradas por onde elle se possa deslocar.

Quer encaremos a questão sob o ponto de vista das estradas de ferro, desprovidas de material, sem nenhum rendimento, quer sob a de estradas de rodagem, verificamos logo que a nossa situação é a peor possivel.

E abordar este assumpto com energia e urgencia é um dos principaes deveres dos estadistas.

Nem se diga que seriam despesas fabulosas para satisfazerem unicamente ás velleidades militaristas, conforme o dizer dos utopistas da paz universal: taes despesas nem são tão grandes e podem ser divididas por diversos exercicios.

Houve quem dissesse que as estradas de rodagem deveriam ser construidas pelos Estados, a quem mais interessam. Para mostrar que este não tem sido sempre o nosso pensar, basta citar as estradas estrategicas de Porto União a Palmas e de Guarapuava á Foz do Iguassú, construidas pelo governo federal.

Ninguem de boa fé poderá negar que as estradas estrategicas são exigidas pela defesa nacional, como tambem não occultará que, sem ellas, de nada vale possuirmos exercito completamente apercebido para a guerra.

As estradas estrategicas, além do valor militar, concorrem grandemente para o nosso desenvolvimento economico, por que ás suas margens nascem e se desenvolvem os centros de producção.

Ainda ha pouco vimos a Noroeste do Brasil com o trafego paralysado pelas enchentes do Paraguay e bem triste seria se em occasião semelhante necessitassemos dos serviços desta via-ferrea.

O que succede com esta estrada de ferro uma vez por anno, acontece muitas vezes com as estradas de rodagem barradas pelas enchentes de rios. E mesmo sem enchentes os rios são de difficil passagem para tropas.

A construcção de pontes, o melhoramento dos leitos, o que se póde ir fazendo aos poucos, são reclamados com urgencia, ao mesmo tempo que o Exercito se vae instruindo e sendo dotado de material.

Aqui, constantemente temos clamado pelas estradas estrategicas e, por isto, sentimos que este problema não tenha merecido algumas palavras da mensagem.

Estamos completamente isolados das nossas fronteiras, para as quaes devemos ter sempre as vistas voltadas, porque por lá temos riquezas que precisam ser guardadas, se não bastasse tão sómente o ponto de vista do dissabor de vêl-as facilmente sujeitas a golpes de mão de um adversario.

O Congresso, porém, lendo as entrelinhas da mensagem, comprehenderá a importancia do problema e dará os meios de tornarmos as nossas fronteiras accessiveis.

A DOUTRINA DE MONROE

O ponto de vista do presidente Brum

Na conferencia que se realizou ultimamente na Universidade de Montevidéo, o presidente Balthazar Brum expôz com nitida clareza o seu ponto de vista sobre a doutrina de Monroe.

Em primeiro logar reconheço que as conquistas européas na America foram até agora impedidas pela influencia da celebre doutrina norte-americana, quer no seculo XIX, quer no começo do actual nenhuma potencia européa pretendeu annexar qualquer fracção do territorio americano, receiosa de uma luta com os Estados Unidos. Não que algumas dellas não fossem mais fortes que esse paiz, mas para evitar a situação de desegualdade em que ficariam perante os seus inimigos tradicionaes caso se empenhassem em uma luta armada com a republica norte-americana. Da observação historica se conclue, pois, que a doutrina de Monroe tem constituido uma salvaguarda efficaz da integridade territorial de muitos paizes de nosso continente. Foi assim que os Estados Unidos, empenhando-se na conflagração européa, não fizeram senão applicar com antecipação a doutrina de Monroe para prevenir a ameaça que a victoria allemã constituiria para as duas americas.

Removido por ora o perigo de uma incursão de qualquer nação européa no nosso continente, em vista das condições em que ficaram os paizes interessados no conflicto, nem por isso nos devemos desinteressar do futuro, repudiando a fórmula de Monroe. Não procede o argumento de que a doutrina só beneficia os Estados Unidos, tendo caracter de um protectorado para os demais paizes da America.

O conferencista entende que se não deve investigar se dos actos generosos resultam beneficios para os que os praticam. Podem encerrar uma finalidade interessada, mesmo de ordem moral sem perder o seu valor intrinseco. E' incontestavel que se uma potencia extra-continental pretendesse conquistar um paiz americano, este contaria com o auxilio dos Estados Unidos. Não é isto um bem para todos? Para resolver a objecção de que uma intervenção "yankee" a favor da nação aggredida sem solicitação desta lhe póde ferir a susceptibilidade, seria conveniente que todos os paizes americanos fizessem declaração identica á de Monroe, compromettendo-se a se auxiliarem mutuamente no caso de uma aggressão extra-continental aos Estados da America, inclusive os Estados Unidos. Assim, a doutrina de Monroe, proclamada, como norma actual exterior, sómente pelos Estados Unidos, se transformaria em uma alliança defensiva entre todos os paizes americanos, baseada num alto sentimento de solidariedade com obrigações e vantagens para todos elles.

Critica-se a doutrina de Monroe por não ter evitado as intervenções européas, para a cobrança compulsiva das dividas americanas e substituir nesses paizes a fórma republicana pela monarchica. Adduz-se, outrosim, que ella se mostra inefficaz nas questões inter-americanas de limites. No emtanto, não se deve perder de vista que a declaração de Monroe visou sómente se oppôr á expansão territorial da Europa na America.

Se a doutrina de Monroe tivesse o alcance necessario para resolver taes conflictos, em que, com frequencia, não é facil discernir bem qual a parte do espirito de conquista e qual a que se apoia em razões legaes, ter-se-ão convertido os Estados Unidos em arbitro dos paizes da America, numa especie de tutor molesto, com o prurido de intervenção em todas as suas questões e pretendendo regularizar as relações de todos, coisa que, além de ser inadmissivel, levantaria contra si as maiores resistencias e odiosidades.

Relativamente á cobrança dos creditos de fórma compulsiva pelas nações de ultra-mar, não se justificaria a intervenção dos Estados Unidos desde que esse acto não implicasse uma conquista territorial. De outro modo os Estados Unidos appareceriam envolvendo-se nas questões internas dos Estados interessados. Tal especie de conflictos e de questões não foi encarada, portanto, pela doutrina de Monroe e sim pela de Drago, que surgiu quasi um seculo depois.

O conferencista, em conclusão, julga que não existe nenhum motivo material ou moral que aconselhe aos paizes americanos o repudio da doutrina de Monroe: ao contrario, todas as razões de solidariedade e conveniencias americanas recommendam o seu reconhecimento e ampliação, collocando sob a sua egide, não só as annexações territoriaes da Europa, como tambem qualquer aggravo ao Direito, no sentido do decreto uruguayo de 18 de julho de 1917.

Pensa que todas as nações colombianas deveriam formular identica declaração, incorporando-a ás suas obrigações internacionaes.

Pergunta o conferencista: "Que autoridade decidiria então, em cada caso, se a attitude de uma nação extra-continental é ou não contraria aos direitos americanos?"

Na sua opinião deveria ser a Liga Americana, idealizada pelo presidente Wilson, que poderia, sem difficuldade, coexistir com a Liga das Nações. Se esta estivesse devidamente organizada, aquella a informaria de qualquer aggravo feito a um associado, e se a sua reclamação não fosse attendida com justiça disso daria conta a todos os paizes colombianos para provocar nelles uma reacção uniforme e commum.

Não sendo organizada a Sociedade das Nações, mais se justificaria ainda a Liga Americana.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"E' verdadeiramente espantoso o coefficiente da mortalidade por molestias do apparelho digestivo, registrado pelo boletim demographo-sanitario da Saude Publica.

Esse resultado é uma demonstração da inutilidade do serviço de fiscalização dos generos alimenticios, que todos nós diariamente adquirimos, á nossa porta ou nos estabelecimentos mais proximos.

A prova temos na proporção verdadeiramente fantastica entre as visitas fiscalizadoras e as apprehensões e multas impostas. Mas isso é um caso morto, porque aos commissarios de hygiene pouco importa essa especie de fiscalização.

Além dos preços exorbitantes, exigidos por productos que existem em abundancia em nossos centros productores, temos que affrontar o perigo do envenenamento, pela falsificação desses artigos.

Morremos pela boca. E não ha como fugir disso, porque embora o carioca tenha a defendel-o nesse momento duas hygienes, a municipal e a federal, ambas cruzam os braços no tocante á fiscalização dos generos alimenticios, esperando a reforma da Saude Publica.

Foi sempre assim. Hoje uma desculpa, amanhã outra..."

"O IMPARCIAL"

O imposto de exportação.

"De ha muito se tem reconhecido que o imposto de exportação constitue, entre todas as fórmas de tributar, talvez a menos defensavel, pela repercussão immediata que tem sobre a actividade salutar e proficua, impedindo a expansão das forças vivas, nos pontos do territorio a que é applicado.

Tanto se tem tornado categorica esta conclusão, que os Estados, aos quaes foi deferida, como fonte de renda, essa tributação, e della entraram logo a fazer a base de suas finanças, já agora vão reagindo resolutamente contra semelhante orientação, cuidando de substituir as taxas em questão por outras mais convinhaveis, o que muitos já têm feito em larga escala.

Precisamente quando se alastra esse movimento, é que o districto Federal, onde o imposto de exportação não existia, e onde a legalidade da sua cobrança é contestabilissima, segundo opiniões autorizadas, entende de instituil-o!

Parece que nada mais é necessario dizer, para ficar bem claro o que tem de irritante, inopportuna, descabida, insustentavel, a pretenção do sr. prefeito; o que de razão assiste aos que se rebellam contra a providencia alludida: e o como se impõe, aos que podem intervir na materia, o dever de o fazer, para evitar maiores males."

"A NOTICIA"

A revisão tarifaria.

"A reforma das tarifas está tão intimamente ligada ao programma do governo actual que, por causa della, quasi se deu, conforme foi noticiado, uma grave crise politica. Quer dizer, dados os nossos habitos parlamentares, que brevemente teremos essa medida aceita no Congresso, onde a opposição do anno passado não logrou senão uma victoria de ultima hora.

O anno passado, quando interviemos na discussão desse assumpto, o nosso ponto de vista foi de opportunidade, entendendo que uma medida tão importante não devia ser adoptada no apagar das luzes, visto como licito não era alterar tão profundamente a politica já radicada do proteccionismo fiscal, sem attingir profundamente a vida de muitas industrias que creámos e mantemos á sombra dessa politica tarifaria e os interesses da arrecadação que nella tem hoje em dia a sua fonte principal de receita.

Materialmente se nos afigurava quasi impossivel realizar, em uma semana, o estudo consciencioso da materia cujo esboço, levado ao conhecimento do Congresso, não tivera sequer a collaboração dos technicos e das partes interessadas, sendo apenas o resultado de estudos feitos por dois distinctos officiaes aduaneiros que consideraram a reforma apenas sob o ponto de vista fiscal, quando ella vae interessar principalmente a economia geral da Nação.

Não fomos nem seremos contrarios a uma revisão intelligente e equitativa das tarifas aduaneiras. O que desejamos é que o assumpto seja devidamente esclarecido, afim de que do Congresso sáia obra sensata e praticavel."

A LAVAGEM DAS ESTATUAS

(De RAUL)

— Falta sómente a manicúra.

BOLETIM

POLITICA BRITANNICA NA RUSSIA

A nova phase das negociações — As idéas de Lloyd George. — As propostas russas, em fevereiro — A possibilidade da paz.

Os ultimos telegrammas da "Associated Press" dão as negociações diplomaticas entre a Grã Bretanha e a Russia como já iniciadas. Lord Curzon fez saber ao ministro Tchitcherin que deseja ver o general anti-bolchevista Wrangel tomar parte nas negociações. O governo dos Soviets deu á Grã-Bretanha todas as garantias necessarias e promette tomar em consideração os interesses especiaes que ella tem no Caucaso. Por seu lado, a Grã-Bretanha exige a suspensão das hostilidades na Criméa e faz questão de ser concedida a amnistia ao general Denekine e a suas forças. E' esta uma medida prudente em vista dos methodos bolchevistas de lidar com os seus adversarios vencidos. A Inglaterra quer poupar ao valente general a morte tragica de Koltchak, que os soccorros tchecos e japonezes não conseguiram salvar em Irkutsk (7 de fevereiro).

Os telegrammas acima mencionados vêm provar mais uma vez quanto a Grã-Bretanha se acha estranha ao ataque polaco. Ainda ante-hontem o sr. Bonar Law declarou na Camara dos Communs que o governo britannico não estava prestando o seu apoio material nem moral á campanha contra a Russia. O sr. Patek, ministro polaco das Relações Exteriores, está sciente de que o apoio da Grã-Bretanha só lhe seria garantido no caso de uma aggressão bolchevista contra a Polonia.

A primeira idéa de uma approximação com a Russia veiu no conselho dos ministros alliados sob fórma de restabelecimento das relações commerciaes, por meio de negociações directas com as Sociedades Cooperativas russas.

No seu discurso de 11 de fevereiro, Lloyd George expoz claramente qual era a sua idéa. Prolongar a guerra civil tinha pouca aceitação entre as novas nacionalidades vizinhas da Russia, e a perspectiva de tomar abertamente em mão a campanha não seria aos alliados, devido aos novos encargos e ás responsabilidades que isto acarretaria. Por outro lado apparecia-lhe que o equilibrio economico da Europa só poderia ficar restabelecido com o aproveitamento dos milhões de toneladas de trigo que apodreciam no sul da Russia, por falta de meios de transporte. Julgava tambem que o melhor meio de vencer a anarchia e de desmobilizar o bolchevismo era dar comida aos famintos. "Devemos combater a anarchia com a abundancia", concluia Lloyd George.

As negociações de Copenhague não tiveram resultados praticos, devido, em grande parte talvez, aos triumphos successivos que em fins de fevereiro pareciam favorecer a causa bolchevista.

Além disso havia um ponto fraco no raciocinio dos alliados: o governo dos Soviets estava preparado a todas as concessões, reconhecer os Estados slavos recem-formados, aprovisionar a Grã-Bretanha a preços baixos, reconhecer os emprestimos imperiaes feitos em França, offerecer ao Japão uma esphera de influencia na Manchuria, suspender toda propaganda bolchevista no exterior, mas nem Lenine nem Trotzky sonhavam em fazer tudo isso sem lhes ser garantido o logar, isto é, sem o reconhecimento politico do regimen maximalista na Russia.

Reconsiderando a questão, Lloyd George não faz senão ceder á pressão do partido trabalhista que exprimiu claramente a sua opinião no Congresso. A paz com a Russia será politica, além de economica, ou não se fará de todo.

Delgado de CARVALHO.

O conto d'O JORNAL

O ICONOCLASTA

— Observemos esses typos... — dissera-me Emilio Bandeira, retendo-me brandamente pelo braço. Parámos. Sob o alpendre envidraçado da Galeria, pouca gente naquella noite de garôa e de frio. Infimas meretrizes, trescalando horrivelmente a extractos do Coty, passavam, aos pares, distribuindo sorrisos baratos e ostentando um luxo miseravel e deteriorado. A um canto, proximo ao relogio, num antagonismo barbaro, uma pobre mulher, amarellenta e magra — toda uma tragedia viva de necessidades — esmolava, a medo...

— Que contraste, Bandeira...

— Contrastes dessa natureza são muito communs na vida das grandes cidades, respondeu Emilio, accendendo voluptuosamente um cigarro. E, após a primeira fumaça, com vehemencia:

— Estás vendo? Olha bem a mendiga, olha bem a meretriz. Viste?... Duas miserias perfeitamente caracterizadas. Uma estende-nos a mão mirrada, no gesto inferior e desnobilitante de quem pede. A outra, com uma naturalidade infame, convida-nos ás alegrias sujas de um amor taximetrado. A primeira, se nos causa piedade, desperta-nos a repugnancia. A segunda, se nos inspira despreso, accende-nos no corpo o desejo infernal da carne. Qual a mais digna de dó? A que chora ou a que ri? A que pede pão ou a que empresta o corpo? A que veste trapos ou a que traja sedas? Qual o mais digno de dó? Job ou Messalina?...

Calou-se. Uma flamma inspirada bailava no fundo dos seus grandes olhos francos. A galeria se enchia, aos poucos, de gente elegante que, acossada pela chuva meuda que começava a cair, vinha esperar o bonde, á protecção da alpendrada. O ponto borborinhava.

— Gente do Municipal — murmurou Bandeira, correndo o olhar indifferente sobre os grupos loquazes. E, alto, num tom arrogante, com o intuito de se fazer ouvir de um grupo de mocinhas cheias de tafulices, que arrotavam Brulé, chocolate e fatias de pão de Lot:

— Essas mocinhas de hoje causam-me piedade... E dizer-se que ellas serão as nossas mulheres, a mãe dos nossos filhos... Que rachitismo!... Quem penuria!... Não parecem mulheres de carne, de osso, de sangue. Parecem, com todas essas inutilidades que ostentam tão emphaticamente, bonequinhas de "étagéres". O chronista chamando-as, com galanteria fidalga "vieux Saxes", não disse nenhuma inverdade... Repara bem... Parece que ellas só sabem falar, sorrir e... gastar. Com certeza hão de ser incapazes de um sentimento serio e ponderado, de um gesto valoroso, de uma acção fecunda, de um sacrificio... E tu queres me falar ainda em grandeza d'alma... Parvo!... Grandeza d'alma tu' poderás encontrar ainda no seio impolluto da filha de um operario. Grandeza d'alma encontrarás na alma heroica e martyr das mendigas. Mas o que é que tu' encontrarás no coração ou na alma pueril, dolorosamente pueril, dessas mocinhas de quinze, de dezoito, de vinte annos, pintadas, remendadas, rebocadas nos atelières de belleza, de onde saem cheias de presumção e de postiços, ostentando impudicamente uma belleza de ultima hora, comprada e falsificada? Ah! Queres que eu fale baixo?... Não, não importa que me ouçam... E' para ser ouvido que eu falo... Onde está o pudor dessas demoiselles, dessas "melindrosas", que andam á tarde pela Avenida e pela rua do Ouvidor, que atapulham a estreitissima Alvear e a liliputiana Cavé, e que, depois de terem ido ver Bertini e Theda Bara, Clara Kimball e Minichelli, vão fazer o tristissimo reclame das suas meias, das suas pernas e dos seus braços... Tu te impacientas, meu amigo, mas eu te condemno a ouvir o resto. Tu sabes que eu detesto toda esta gente inutil, improducente e perdularia, toda essa cafila de almofadinhas caricatos e melindrosas tolas, gente vadia que não trabalha e não produz e que só vive e gasta... Tu' estás vendo... A miseria pullula aqui e acolá, nos quatro cantos da cidade, ao longo das nossas ruas e das nossas avenidas. Já não é dinheiro que pedem. E' pão que supplicam. São criancinhas enfermas que as mães trazem ao collo soffredor para embrandecer o coração de rocha dos que passam. São bracinhos debeis, roubados á ternura dos berços. São pobres mães desamparadas. São pequeninas bocas innocentes que riem inconscientemente á espera de um obulo que não vem... A fome caminha a par da abastança, a seda brilha e frufrula entre farrapos, e o que rouba a nação arquejante, dezenas de contos é mais probo do que o que rouba um pão para matar a fome. A infancia infeliz soffre; não tem comida. O operario soffre horrores; não tem trabalho. As mães soluçam; não têm leite. Os chefes de familia desesperam ante a miseria que lhes acampa á porta. E ninguem se incommoda, ninguem se apieda pelo infortunio do pobre... Olha... Agora mesmo aquelle senhor gordo, que está junto áquella senhora, acaba de repellir, quasi com grosseria, o pedido humilhado daquella pobre mulher... Repara... Ella se approxima daquellas melindrosas... Vê com que indifferença ellas a olham... Não te disse?... Viram-lhe as costas... E' isso mesmo. Soffra quem soffrer. Que lhes importa que debaixo daquelle mesmo céo christão alguem tenha fome e tirite de frio?...

E Emilio pausou, aborrecido, cheio de desgosto. Bondes entravam e saiam, cheios, apinhados... A chuva cessara, mas o frio augmentava gradativamente...

— Tudo isso é horrivel, concluiu Bandeira... Amanhã, felizmente, vou para a roça, e por lá me deixarei envelhecer na companhia de alguem, que ainda tenha a alma sinceramente pura e o coração sinceramente bom...

Sylvio B. PEREIRA.

O BOM LADRÃO

(Comedia expressa, para quem não tem pressa. Em um acto ex... acto.

A scena representa um quarto de aspecto sordido e miseravel, situado no ultimo andar de uma agua-furtada. O mobiliario consta de uma cama de ferro, dessas que tremem sózinhas quando grita na rua o homem do "compra *tchumbi, métale e ferri vecchio*"; uma bacia de folha com varios furos tapados por tampões de cera virgem; varias teias das mais exquisitas aranhas, espalhadas pelo tecto, pelos pés da cama e por dentro da bacia, e um violão, desencordoado e todo entarlecado por pedacinhos de taboas de caixa de charutos.

O BOM LADRÃO — (entrando, cautelosamente, ao meio dia em ponto, pela unica porta, e mostrando-se admiradissimo): — Mas aquelle pulha do "Camondongo" mente mais do que uma espingarda velha do tempo do Paraguay!!!... Ora, garantir-me que, aqui, nesta quarto pestilento morava um ex-magistrado lá do Amazonas! E o que se vê é isto; nem um objecto que valha um nickel no intrujão!

(Movimento de susto no larapio; alguem sóbe, pausadamente, as escadas rangentes do sotão. O amigo do alheio procura, hesitante, um local onde possa esconder o seu corpo e mais a sua feia acção; em baixo da cama não serve porque o cheiro do colxão está pedindo mascara apropriada, dentro da bacia, o dono do quarto poderia vel-o e elle tinha de arrebentar uma grossa teia de aranha se quizesse occultar-se lá dentro; atraz de uma tela de aranha, no tecto, não seria mão, mas como chegar até o tecto; por fim, como os passos já muito se approximam, elle, maneirosamente, se introduz no interior do violão, que deve estar encostado á cabeceira da cama. Um ancião, maltrapilho, de aspecto miseravel, mixto de official de justiça e de "*entendido*" em corridas de cavallo, entra despreoccupado no quarto, fecha a porta atraz da sua insignificante pessoa, e arrastando-se com o passo vacillante de quem tem uma tormenta nalma, acompanhada de uma dôr aguda nos callos, atira a carcassa corcovada, sobre o leito immundo).

O ANCIÃO — (com a cabeça nas mãos ou com as mãos na cabeça, fazendo gestos tragicos: 80 mezes sem vencimentos!!! 80 mezes ou sejam, digamos, sete annos, sem receber o mais insignificante vintem!... E a julgar, e a servir de juiz, em causas crimes e civeis, onde as partes eram tão pauperrimas que nem as custas pagavam... Maldito Amazonas!... Maldito governo!... Mas tudo tem seu fim... (Mettendo a mão no bolso trazeiro da calça, e saccando um bello revólver "Patek Phillippe") Tive que vender os ultimos livros que me restavam, para comprar esta belleza! Com ella vae servir de balsamo aos meus tormentos... (O violão estremece, ligeiramente; o ancião não percebe e aponta a arma na fronte direita).

O VIOLÃO — Não faça isto, camarada... Você está maluco, homem?!... (Espanto phenomenal do antigo magistrado: o bom ladrão sahe do buraco do instrumento e o ancião recúa espavorido até á borda da bacia, onde se entrincheira com o revólver na mão).

O ANCIÃO — Vieste, aqui, miseravel, para roubar, não é?

O VIOLÃO — (com curiosidade e olhando em torno) — Roubar o quê?

O ANCIÃO (caindo em si) — Tens razão; Mas afinal, o que fazes, ahi dentro.

O BOM LADRÃO (applicando a anecdota) — Homessa, então não posso ter uma fantasia? S'tou passando e aproveitava a occasião, confesso, para ver se encontrava aqui uma coisa... ainda que falsas.

O ANCIÃO (algum tanto energico) — Pois saia dahi, deixe-se de crocodilices e ponha-se fóra quanto antes, se não queres que eu te liquide na tua presença.

O BOM LADRÃO (deixando o violão e approximando-se com ares protectores do ancião que treme um pouco e não tira o revólver sobre a fronte) — Deixe-se disso, meu velhinho; o Epitacio é homem de bem! Você hoje dá um tiro na porca da sua vida, e, amanhã, olhe, sabe, só os vencimentos sendo pagos. Integralmente...

O ANCIÃO (teimando em collocar a arma na cabeça, desesperado) — Saia, saia, eu não quero compromette-o; saia, saia, já... Já estou farto de viver na mais negra das miserias... saia.

O BOM LADRÃO — (num rapido movimento arrebata o revólver das mãos do velhinho e guarda-o no bolso do casaco) — Você parece que 'stá mesmo *promptinho* da silva, hein?

O ANCIÃO — Promptissimo... E não como ha cinco dias... Dê-me o revólver...

O BOM LADRÃO — Isso é que não... O *berrante* é que você não leva... Você com elle, daqui a pouco cahe por ahi, de pés juntos. Olhe, tome esta prata de 2.000 bagos e vá comer qualquer *droga*.

O ANCIÃO (sem ainda lhe, agradecido) — Muito obrigado, senhor gatuno; não sei como lhe agradecer tanta bondade; ha cinco dias que não tinha um nickel para comprar um pão de vespera... Muito obrigado, meu amigo; aqui sempre ao seu dispor.

SCENA II

O BOM GATUNO (do lado de fóra; no patamar da escada, examinando o revólver com ar maroto): — Já é ter pelle!... Roubar um "pala do Capa"... Nestes, que dá bem 30 *bagarotes* no sebo, e, ainda por cima, ser chamado de amigo pelo *paco*... E tudo isso em troca de uma prata de 2$000... falsa.

Cáe o panno.

João SEM TELHA.

COMMENTARIOS

ANDAR A' MÃO

A proposito da ogeriza dos cariocas ás ordens da policia, prescrevendo que a circulação se faça em determinado sentido, tem muito cabimento recente nota publicada pelo "Figaro", de Paris. Tambem os parisienses resmungavam e tinham mãos modos, deante do bastão policial, indicando-lhes o caminho á direita ou á esquerda, conforme o sentido em que caminhavam. Mas essa medida de precaução, tomada exclusivamente a bem da commodidade publica, prevaleceu, afinal, lá, como em todas as grandes cidades policiadas.

Referindo-se a isso, Theodoro Reinach, membro do Instituto, escreveu interessante carta ao "Figaro", reivindicando os titulos de antiguidade e de nobreza, portanto, dessa providencia, titulos que remontam ao anno 1300. E' dante quem nol-o diz no "Inferno".

"Como os Romanos, por causa da grande affluencia que, no anno do Jubileu, 1300, deve atravessar a ponte (Sant'Angelo), applicam esta regra: — todos aquelles que têm o rosto voltado para o castello e vão a S. Pedro tomam um lado; todos os que vão para a montanha (monte Giordano), tomam o outro".

E' no canto XVIII, verso 28 e seguintes:

Come i Roman, per l'esercito molto,
L'anno del giubbileo, su per lo ponte
Hanno a passar la gente modo colto;
Che dall'un lato tutti hanno la fronte
Verso il castello, e vanno a San Pietro;
Dall'altra sponda vanno verso il monte.

O autor da "Divina Comedia", lembra Th. Reinach, transportou mesmo o regulamento do 8º circulo do "Inferno". Sómente o bastãozinho branco (como o do Rio) era lá substituido por um chicote, com que ferozes diabos (e não pacatos guardas civis) acariciavam pela retaguarda os condemnados recalcitrantes.

Por isso é para não se perder o trabalho do sr. Aurelino Leal, indo buscar a sua ordem no "Inferno", o transeunte carioca devia aceital-a, acatal-a e cumpril-a.

Não falando na gratidão em que ficariam os callos do proximo.

✝ ✝ ✝

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO...

A nossa policia anda, agora, na pista de uma quadrilha de ladrões, cujos membros, ao que se affirma, têm habitos elegantes, isto é, frequentam os theatros e os clubs de alto renome da cidade. O bando, conforme foi publicado, parece obedecer á chefia de uma mulher, o que dá ao caso um vivo aspecto de mysterio, proprio dos "films" americanos de grande successo.

Hontem foram presos dois individuos dados como pertencentes ao perigosissimo grupo, cuja acção, ao que se diz, está se fazendo sentir ha dias no Rio. Em poder de ambos encontrou a policia objectos que os compromettem, seriamente, aos olhos da justiça. E o mais interessante é que entre esses objectos figura um exemplar de engenhosa machina, destinada a fazer o effeito de propria para a fabricação de dinheiro, conseguindo ainda a policia evidenciar que muitas dessas machinas têm sido introduzidas na cidade, vendidas por bom preço, pelos taes vigaristas.

Assim, á quadrilha de gatunos de casaca, que ora está agindo no Rio, a policia vae ter ainda o trabalho de juntar, para fazer obra completa, os seus clientes todos, isto é, aquelles que, com a acquisição das pseudo-machinas destinadas á fabricação de dinheiro, se propunham auxiliar, expontaneamente, o Thesouro, pondo em circulação o maior numero possivel de cedulas de cinco mil réis...

Quem procura trabalho...

As autoridades estão, agora, na obrigação de levar a bom termo as suas diligencias, tão promissoramente iniciadas, a respeito desse caso estranho dos ladrões elegantes, que ora perturbam a vida bonançosa do Assyrio...

Salvo se, na impossibilidade de conseguir resultados apreciaveis nas suas pesquizas, e lembrando-se do logro pregado pelos gatunos ora em fóco aos compradores de taes machinas, a policia resolver pôr o ponto final em tudo isso, repetindo com displicencia o velho adagio: Ladrão que rouba ladrão...

✝ ✝ ✝

UM ABUSO INQUALIFICAVEL

As queixas e reclamações contra os abusos que os "chauffeurs se permittem na cidade avolumam-se, multiplicam-se. E ha uma Inspectoria de Vehiculos á qual taxativamente compete ouvir essas reclamações e impedir esses abusos. Ao que parece, porém, a Inspectoria entende que os "chauffeurs" têm liberdade ampla, para fazerem o que quizerem, até mesmo para divertirem-se carnavalescamente em pleno coração da cidade e em hora de vida intensa!

Assim como ha posturas regulando o trafego, ha outras regulando o emprego das businas e trombetas desses vehiculos, que pódem ser usadas para aviso da approximação dos carros aos pedestres distrahidos, mas sómente para esse fim util.

O que hontem, porém, assistimos das sacadas de nossa redacção, e não pela primeira vez, e que aliás tem sido observado tambem em outras ruas de grande movimento, é já positivamente demais, e exige providencias energicas e immediatas da Inspectoria.

A um dado momento — justo ás 5 horas da tarde, — longas filas de bondes e autos desciam e subiam a rua da Assembléa: o inspector na esquina da rua Rodrigo Silva, fez parar os automoveis que desciam por esta, um instante, emquanto a passagem por aquella se descongestionava.

Foi o signal para uma atoarda brutal de sereias, e businas, "escapamentos" e tudo quanto os autos possuissem para fazer barulho e isso acompanhado de galhofas dos "chauffeurs", muito divertidos com a zaragata que elles mesmos faziam em plena via publica no centro da cidade, ás 5 horas da tarde de um sabbado luminoso e movimentadissimo!

Onde estavam os fiscaes, os inspectores de vehiculos, as autoridades policiaes encarregados da guarda pela tranquilidade publica, que ninguem appareceu a fazer cessar aquella scena infernal — que só finalizou quando se tornou livre o trafego pela rua da Assembléa e os automoveis se foram seus caminhos?

Em todas as capitaes civilizadas essa medida de suspender-se por momentos o trafego dos vehiculos, em determinada direcção, para dar passagem a outros, que por sua vez mais além ou mais aquem esperam ou esperaram a passagem de outras filas, é pratica commum, justamente para regularizar os serviços e evitar os atropelos e balburdias. Mas em parte alguma se permitte a algazarra, a atoarda, o verdadeiro tumulto desordeiro que entre nós nesses casos se permittem os "chauffeurs", e assistimos hontem, como já temos assistido innumeras outras vezes.

Que tenha sido hontem a ultima, porque esperamos que os fiscaes da Inspectoria de Vehiculos, afinal, se convençam de que lhes é tambem dever impedir que semelhantes escandalos se reproduzam impunemente em uma cidade policiada.

✝ ✝ ✝

FORNOS COMMEMORATIVOS

A Prefeitura decide-se a tomar a sua parte na celebração do centenario da independencia. Está annunciado, não o primeiro passo, mas a promessa de um ensaio desse primeiro passo, que é, aliás, o mais difficil.

Em nota official circular, o prefeito fez saber pela imprensa que, desejando, com a approximação do centenario, dotar a cidade com um serviço completo de limpeza publica, determinára que se fizessem estudos para a "installação dos primeiros fornos incineratorios".

Os primeiros, na ex-côrte do Imperio e presentemente capital da Republica, cem annos depois da independencia e de umas quatro duzias de illustradissimas camaras municipaes do municipio neutro e conselhos de intendentes do Districto Federal!

Não é para o actual governo da cidade o ponto de admiração acima pingado; mas para todos os governos antecessores, principalmente para aquelles que nos felicitaram no ultimo quarto de seculo, depois que os progressos da hygiene, fartos de fazerem prodigios em outros paizes, penetraram as nossas fronteiras alcançando victorias, em campanhas memoraveis, como a que organizou e conduziu Oswaldo Cruz contra a febre amarella.

Parece incrivel que só agora, quando se trata de commemorar o primeiro centenario da independencia, e já a caminho do quinto da existencia da velha cidade de São Sebastião, se esteja, não construindo, mas ordenando estudos de fornos de incineração do lixo, a b c do serviço de limpeza publica, em qualquer cidade medianamente administrada.

E, ainda assim, para que essa primeira tentativa se faça, o que se invoca não é a elementar obrigação em que está o governo de restituir ao contribuinte, representada em beneficios reaes uma parte, ao menos, da sua contribuição para o erario publico. O serviço de limpeza e asseio do Rio, escandalosamente primitivo, deficiente e até de effeitos perniciosos, só entra nas cogitações do governo municipal, como numero de programma das festas do centenario.

Que se o faça, embora por isso, e... seja tudo pelo amor de Deus.

O transporte de manganez e os fretes da Central

As companhias exportadoras de manganez requereram ao ministro da Viação a reducção de frete desse producto na Estrada de Ferro Central do Brasil, baseadas no artigo 101 da lei numero 3.644, de 31 de dezembro de 1918, que autoriza o governo a reduzir a taxa em vigor naquella via-ferrea, para o transporte de manganez, podendo estabelecer uma tarifa movel, de accordo com as condições do mercado.

Ouvido a respeito o sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, esse chefe de serviço, na sua informação que é longa e minuciosa diz que quando se procedeu em novembro ultimo á revisão geral das tarifas da estrada, a classificação do minerio de manganez mereceu especial attenção, sendo o unico producto para o qual foi estabelecida uma escala movel de fretes, de accordo com o preço de venda no mercado do Rio de Janeiro, exactamente porque assim o havia determinado o citado dispositivo de lei.

O director da Central adduziu ainda grande cópia de dados relativos ao assumpto e que demonstram que no quinquennio ultimo, apurado — 1914 a 1918 — o transporte do citado producto representou em média 35 % de todo o trafego da estrada, pelo que acha que se trata de uma mercadoria que, de accordo com as boas regras da exploração da industria de transportes, deveria pagar de frete, pelo menos, o custo médio verificado, por isso que não ha nenhuma que afflua ás estações da estrada em tão elevado volume e da qual se possa cobrar a differença verificada entre o custo parcial.

Na opinião do sr. Assis Ribeiro, a tarifa em vigor, ao contrario do que seria justo, está muito proximo do custo parcial, o que, indiscutivelmente, representa elevado favor e protecção que o governo dispensa ás companhias exportadoras de manganez, justamente tendo em vista o preço do producto no mercado no Rio de Janeiro.

De accordo, pois, com a exposição do director da Central do Brasil, o sr. Pires do Rio resolveu indeferir o pedido acima mencionado.

Adiamento de viagem á Europa

O ministro da Justiça resolveu que o architecto Fernando Nereu de Sampaio, que obteve o premio de viagem, se submetta á inspecção de saude, na Directoria Geral de Saude Publica, afim de poder resolver sobre o adiamento de sua partida para a Europa, conforme solicitou.

O "Uberaba" já está em obras

Desde hontem que entrou em obras, nas officinas da ilha do Vianna, pertencentes á Companhia Nacional de Navegação Costeira, o paquete "Uberaba", do commando do capitão Pedro Velloso da Silveira.

O "Uberaba", como é sabido, sairá em breve para a Europa, devendo receber, no mez de agosto, em Antuerpia, o rei Alberto, da Belgica, que virá visitar o Brasil. O excellente paquete vae passar pelas adaptações necessarias á hospedagem daquelle soberano.

O presidente da Republica em Therezopolis

As manifestações das populações por onde passou

Teve logar, hontem, pela manhã, o embarque do presidente da Republica para Therezopolis.

Acompanhado de sua esposa, do secretario da presidencia e do chefe do seu Estado-Maior, chegou ao Arsenal de Marinha, ás 8 horas e 30 minutos onde já era aguardado pelo sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio e esposa, pelos ministros da Viação, Justiça, Marinha, Agricultura, Chefe de policia, almirante inspector do Arsenal de Marinha e seu Estado Maior, realizando-se logo após o seu embarque, no vapor "Presidente" que se fez ao largo, comboiado pelo destroyer "Paraná".

A bordo desse navio de guerra acompanharam o presidente da Republica, até Magé, de onde regressaram logo após, o ministro da Marinha, o almirante Max Frontin e respectivos estados-maiores.

Uma companhia de guerra do batalhão naval, postada no cáes do Arsenal, prestou-lhe os honras militares devidas.

A VIAGEM E A CHEGADA A THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS, 8 (A.) — Chegaram ás 12 horas e 10 minutos a esta cidade, os srs. presidentes da Republica e do Estado e senhoras Epitacio Pessôa e Raul Veiga e respectivas comitivas.

Durante o trajecto, ao tocar o combolo em Piedade, ás 10 horas, foram ss. exs. festivamente recebidos pela população e autoridades locaes, o mesmo acontecendo em Magé, onde o comboio presidencial tocou ás 10 horas e 45 minutos.

Ahi os dois presidentes que desembarcaram foram saudados pelo commerciante João Vianna, seguindo depois o trem para Guapy, onde chegou ás 11 horas e 5 minutos; e ás 11 horas e 30 minutos, no logar Mindinho, onde desembarcaram e tiveram ensejo de apreciar o bello panorama local, sendo tiradas varias photographias.

A's 12 horas e 10 chegou o trem a Therezopolis.

Aqui foram recebidos festivamente por todas as autoridades locaes, federaes e estadoaes e elevado numero de pessoas. Durante o desembarque tocou uma banda de musica particular, que executou o Hymno Nacional, falando nessa occasião o deputado Belisario de Souza, que saudou o presidente da Republica o sr. Epitacio Pessoa.

Os srs. presidentes e senhoras Epitacio Pessôa e Raul Veiga, e o deputado Armando Burlamaqui e senhora, seguiram logo após para o palacete do sr. Sloper, onde estavam reservados aposentos a ss. exs., seguindo os demais membros da comitiva para os hoteis onde lhes foram egualmente reservados aposentos.

PETROPOLIS LIGADA A THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS, 8. (A.) — Os srs. Epitacio Pessoa e Raul Veiga conversaram sobre a ligação deste municipio ao de Petropolis, por uma estrada de rodagem já existente, que será completamente reconstruida, modificando-se o traçado onde fôr conveniente.

De accôrdo com a deliberação que aquellas autoridades tomaram, a estrada deverá estar prompta em setembro proximo, por occasião da visita do rei Alberto, da Belgica.

HOSPEDADOS

THEREZOPOLIS, 8. (A.) — O presidente da Republica e sua exma. senhora foram hospedados na residencia que aqui possue o sr. Slopper, negociante no Rio de Janeiro; e o presidente do Estado e sua exma. senhora na vivenda do sr. Dias Tavares, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Ambos os cavalheiros puzeram as suas casas á disposição do prefeito desta cidade.

As comitivas dos dois presidentes estão hospedadas nos hoteis Angelo e Hygino, no Alto.

VISITAS E PASSEIOS

THEREZOPOLIS, 8. (A.) — O destroyer "Paraná" comboiou até á entrada do porto de Piedade, o vapor "Presidente", no qual viajam o presidente da Republica e comitiva.

O desembarque foi feito em uma vedeta do encouraçado "S. Paulo", sendo festivamente recebidos ao pisar em terra pelas autoridades e pelo povo local.

Depois do almoço que lhe foi offerecido no palacete Dias Tavares, pelo presidente do Estado, sr. Raul Veiga e exma. senhora, o sr. Epitacio Pessoa e senhora, em companhia do presidente do Estado e senhora e dos srs. Burlamaqui e senhora e Oscar Weischenck e senhôra, visitou o bosque do commendador Gonçalo de Castro e fez um passeio á Varzea e á quinta do Lebrão.

NA RESIDENCIA DO SR. DIAS TAVARES

THEREZOPOLIS, 8. (A.) — O sr. Epitacio Pessoa e comitiva, após um ligeiro descanso, dirigiram-se á residencia do sr. Dias Tavares, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, onde foram jantar.

Concurso na Faculdade de Medicina

O ministro da Justiça mandou abrir concurso, a partir de 27 de abril ultimo, pelo prazo de 30 dias, para o logar de professor substituto da 9ª secção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Terrenos aos nossos leitores

As condições para a posse

Devido ao grande numero de portadores de cartões que se têm dirigido ao O JORNAL, pedindo para que seja dilatado o prazo para o resgate dos bilhetes premiados, e de accordo com a S. A. Granja Avicola e Pastoril, ficou resolvido que aquelle prazo só termine no dia 10 do corrente.

Têm, pois, os portadores de cartões premiados mais 10 dias de prazo para a escolha e resgate dos seus terrenos.

O escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, fica aberto das 10 ás 16 horas. O resgate dos cartões premiados effectua-se com o pagamento de 65$000 a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote, no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empreza lhes offereceu.

Esses leitores que foram contemplados no sorteio podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottonio n. 37, sobrado.

PELO BRASIL UNIDO

A inauguração da Conferencia de limites

Fixada, definitivamente para 1 de junho

Tendo o governador do Estado do Amazonas solicitado do ministro da Justiça o adiamento da Conferencia Interestadual de Limites para setembro ou outubro vindouros, o sr. Alfredo Pinto declarou, conforme telegramma que abaixo publicamos, não ser possivel a transferencia da data da inauguração marcada para 1 de junho, improrogavelmente.

"Rio, 8. — Governador do Estado do Amazonas. — Respondendo ao telegramma de v. ex. sobre o adiamento da Conferencia de Limites Interestaduaes, para setembro ou outubro, sinto communicar-lhe que as providencias tomadas quanto á sua organização, as medidas decorrentes do apoio que lhe deram os Estados do Brasil e outras circumstancias de ordem geral, tão respeitaveis quanto imperiosas, obrigam o governo federal a manter a data de inauguração dos respectivos trabalhos. Aliás, o comparecimento do representante desse Estado não prejudicará de modo algum a defesa juridica dos seus interesses, contribuindo, antes, para favorecer e apparelhar a solução desejada por todos os brasileiros. Espero, portanto, do patriotismo do v. ex., que essa representação já designada officialmente, não deixará de corresponder á espectativa conciliadora do governo federal".

— O sr. Alfredo Pinto communicou, hontem, em circular aos governadores e presidentes dos Estados, com excepção dos governadores dos Estados do Rio Grande do Sul e Espirito Santo, que a data de inauguração dos trabalhos da Conferencia de Limites, foi fixada, definitivamente, para 1 de junho proximo vindouro.

Os transportes por conta do governo

O Lloyd vae recebe 579:549$546

Acham-se promptas no Thesouro Nacional, para o respectivo pagamento, diversas contas de transportes effectuados pelo Lloyd Brasileiro, por conta do governo e cuja importancia, relacionada em avisos das differentes secretarias de Estado, attinge a 579:549$576, assim descriminada por Ministerios:

Guerra, 80:872$860; Marinha, réis 365:644$600; Viação, 82:145$871; Justiça, 1:974$520; Fazenda, 31:256$500; Agricultura, 14:839$535, e Relações Exteriores, 2:815$600.

Essas contas já baixaram á 2ª pagadoria.

O 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

Continuam activos os trabalhos da commissão executiva do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, a realizar-se brevemente nesta capital.

Ao sr. presidente da Republica, dirigiu, ella, hontem, um telegramma communicando o exito que vão obtendo seus esforços, tendo attingido á mil o numero de adhesões e sido já consignadas ao certamen, 65 importantes contribuições scientificas e sociaes. A idéa do Congresso tem despertado decidido e enthusiastico interesse em todo o paiz.

Foram recebidas noticias do grande exito dos esforços da commissão do Estado do Rio Grande do Sul, presidida pelo sr. Manoel Velho Py, professor de Hygiene da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e um dos presidentes do Congresso.

AS ILHAS DA BAHIA

Projecto de uma ligação ao continente

E' velha idéa, a ligação das ilhas do Governador e do Paquetá ao continente, por meio de um systema de pontes que estabeleçam communicação facil e commoda entre ellas e o litoral. Lembrada varias vezes, até hoje, porém, não passou do bello projecto, que toda a gente applaude e elogia, mas que vem sempre sendo adiado, ora por isto, ora por aquillo, ora por aquill'outro.

Um novo projecto surge agora, apresentado pelo engenheiro Henrique Salusse Lussac, que com elle visa ligar o litoral fluminense não só áquellas duas ilhas referidas mas tambem á do Fundão, conforme requerimento de concessão apresentado á Camara dos Deputados.

O engenheiro Lussac pôz em exposição ao publico o esboço do seu projecto, que se acha na vitrine da Perfumaria "Avenida", dos srs. Gustavo Silva & C., á Avenida Rio Branco.

O commercio do Rio

Os srs. Queiroz Moreira & C., estabelecidos com casa de commissões e consignações, que durante longos annos funccionou á rua General Camara n. 45, transferiram-n'a agora para nova installação á rua da Quitanda n. 28.

Communicando-nos a mudança, tiveram os srs. Queiroz Moreira & C., a gentileza de avisar-nos que doravante o numero do apparelho telephonico de sua casa de commissões e consignações é Central 542, e não o antigo que figura nas listas da Light.

O clipper "Brasil" foi vistoriado

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, mandou hontem vistoriar o "clipper" "Brasil", tendo verificado sómente que o navio está fazendo agua, sendo necessario encalhal-o.

As machinas estão perfeitas e a parte de construcção naval, não se conseguiu verificar, porque o navio está carregado.

O fechamento de escolas publicas em Santa Cruz

Explicações do director de instrucção

A proposito do fechamento provisorio de escolas publicas em Santa Cruz, o director de Instrucção enviou hontem ao prefeito o seguinte officio:

"Sr. prefeito — Desde que v. ex., no intuito humanitario de auxiliar á Directoria Geral de Saude Publica, resolveu ceder o edificio de algumas das escolas de Santa Cruz, para que nelle fosse installado um hospital, tenho feito o possivel para restabelecer o funccionamento regular dessas escolas. Infelizmente, não pude aproveitar o generoso offerecimento de algumas sociedades recreativas locaes, que puzeram á disposição de v. ex. os respectivos edificios, nem tão pouco utilizar-se dos salões do Matadouro, taes os inconvenientes que apresentavam.

Solicitei, por isso, do inspector escolar do districto que procurasse uma casa particular, de adaptação mais facil, onde iriam funccionar, provisoriamente, aquellas escolas.

Eis, porém, que, ha tres dias, o referido inspector, querendo melhorar o ensino em seu districto, emquanto não podia localizar as escolas em questão, lembrou-se de propor-me a transferencia, provisoria embora, de algumas adjuntas, que estavam sem trabalhar, para outras escolas menos proximas. Foi quando os analphabetos de Santa Cruz se lembraram, pela primeira vez, de que ha tanto tempo não aprendiam, e appellaram, com escandalo, para os poderes publicos. — Saudações. — Raul Leitão da Cunha, director geral da Instrucção Publica."

O novo deputado por Pernambuco

O sr. Carlos Penafiel é o relator do pleito

Enviado pela Junta Apuradora da eleição federal no Estado de Pernambuco, chegou hontem á Camara o diploma de deputado pelo 2º districto desse Estado, conferido ao candidato sr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima.

Lido no expediente da sessão, esse documento foi mandado á Commissão de Petições e Poderes da Camara, que se reuniu hontem mesmo, para iniciar suas deliberações sobre o assumpto.

O presidente da commissão designou o sr. Carlos Penafiel para as funcções de relator, esperando esse deputado apresentar seu relatorio verbal do pleito na reunião que a commissão realizará amanhã, ás 14 horas.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A TRIPULAÇÃO FRANCEZA DO "AYRUOCA" NÃO QUIZ DESEMBARCAR

A estranha attitude da Policia Maritima e a acção da Marinha

Os revoltosos intentaram afundar o ex-"Roland"!

O "Ayruoca", com a sua tripulação franceza, revoltada, no interior

A substituição da guarnição franceza com que o "Ayuruoca" aportou á Guanabara, por marujos brasileiros, resolvida pela Capitania do Porto para cessar o absurdo de navegar um nosso navio sem um unico brasileiro a bordo, agitou hontem as rodas maritimas.

Ao serem os marinheiros gaulezes scientificados pelo capitão E. Raviet da resolução do nosso governo, esses marujos protestaram em altos gritos, correndo foguistas e machinistas para o interior do ex-"Rolland", declarando-se promptos a abrir as valvulas e as escotilhas do navio. Afundariam o ex-"Rolland", antes de serem obrigados a abandonal-o!

Sentindo-se sem forças para conter os 67 tripulantes em revolta, o capitão E. Raviet enviou um emissario com um officio á Policia Maritima, solicitando garantias para manter a disciplina no paquete. Nada conseguiu, entretanto. O inspector Julio Bailly, sob o pretexto do "Ayuruoca" estar ancorado proximo ao Estado do Rio, onde descarrega carvão que trouxe de Cardiff, negou-se a intervir no caso, aconselhando o emissario do commandante Raviet a dirigir-se ás autoridades do vizinho Estado.

A' tarde o caso tomou um novo aspecto. O capitão do Porto, capitão de mar e guerra Cordovil Petit, ao ser informado por jornalistas do que occorria (porque a Policia Maritima mantove-se em absoluto mutismo), resolveu, depois de conferenciar com o almirante Raja Gabaglia, inspector de Portos e Costas, a enviar o rebocador "Onze de Junho", com força sob o commando do seu ajudante de ordens, tenente Noronha, a intervir no excellente cargueiro que arrendámos á França. Para isso, o "Onze de Junho" foi armado com uma metralhadora.

AS PROVIDENCIAS DA CAPITANIA DO PORTO

Tendo chegado ao conhecimento do capitão do Porto que a tripulação do "Ayuruoca" se tinha revoltado contra o acto do governo que tinha determinado que um terço da guarnição seria brasileira, o capitão de mar e guerra Petit mandou immediatamente a bordo do alludido navio o seu auxiliar, tenente Carlos de Noronha, para apurar o caso.

Este official, chegando a bordo do "Ayuruoca", entendeu-se com o immediato do alludido navio, que lhe declarou ser infundado o boato de revolta.

Houve um conflicto entre marinheiros francezes, que desobedeceram a uma ordem do commandante, sendo, por esse motivo, desembarcados presos.

Estatuto dos Funccionarios Publicos

O senador João Lyra, presidente da respectiva commissão, pediu dispensa

Duas palavras com o ex-presidente

Procurámos hontem o senador João Lyra, presidente da commissão encarregada de elaborar um projecto de Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis, afim de sabermos do encaminhamento que vão tendo os trabalhos da mesma commissão.

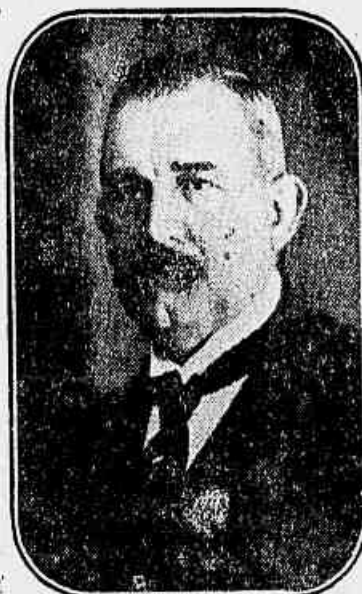
O senador Lyra fez-nos a seguinte declaração:

— Estou ao seu dispor e poderia dar as informações que deseja sobre o Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis, mas devo declarar-lhe preliminarmente que já não sou o presidente da commissão encarregada de elaboral-o.

Em carta que dirigi hontem ao sr. presidente da Republica, pedi que me dispensasse de semelhante incumbencia, pois, além de outros affazeres que me obrigam a constantes esforços de actividade, succede que foram reabertos os trabalhos parlamentares, cumprindo-me attender aos deveres que me estão attribuidos no Senado. Assim, não poderei preoccupar-me solicitamente com aquelle trabalho.

Participando ao sr. presidente da Republica o que foi feito até agora, disse na citada carta que "graças á competencia e operosidade dos altos funccionarios que compõem a commissão, os dados já reunidos fundamentam a persuasão de que está proximo o termino de estudos, mais ou menos perfeitos, sobre ambas as partes do encargo que lhe foi commettido".

O projecto do estatuto, cuidadosamente elaborado pelo sr. João Lindolpho Camara, está sendo discutido e já foi por mim submettido á apreciação do sr. presidente da Republica.

Quanto á equiparação de vencimentos, foi resolvido que se fizesse reduzindo a quarenta as mil e tantas classes que existem actualmente, estando concluidas as classificações relativas aos ministerios da Agricultura, Exterior, Viação, Marinha e Guerra, e quasi terminados os do Interior.

O sr. senador João Lyra

A minha retirada não occasionará nenhuma perturbação ao serviço, pois o illustre dr. Cicero Peregrino, vice-presidente da commissão, tem acompanhado com inexcedivel interesse todos os trabalhos, achando-se em condições de dirigil-os com superior successo.

NA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

AS PROVAS DO "BREVET" DO AERO CLUB

Uma manhã de aviação no Campo dos Affonsos

De pé — Os instructores, commandante, director technico da Escola de Aviação e delegados do Aero-Club. — Sentados: os quatro novos aviadores

No Campo dos Affonsos realizou-se hontem, ás primeiras horas da manhã, o exame de quatro alumnos da Escola de Aviação Militar, aspirantes ao titulo de aviador internacional.

Os candidatos, tenente Lydio Larre Borges, José Luiz Ibarra, Coralio C. Lacosta e Pacheco Chaves, fizeram as seguintes provas: duas de distancia, percorrendo, sem contacto com o sólo, um circuito fechado com o comprimento minimo de cinco kilometros; uma de altura, elevando-se a mais de cem metros sobre o ponto de partida, descendo de egual altura em vôo planado. A pista onde os aviadores executaram os dois circuitos acima citados estava assignalada com dois postes nas extremidades, separados pela distancia de 500 metros. A "aterrissage" do primeiro vôo da primeira prova foi feito por todos os candidatos, parando o motor antes de tomar contacto com o sólo, e a do segundo a uma distancia de menos de cincoenta metros de um ponto que foi previamente designado pelos delegados do Aero Club Brasileiro, tudo de accôrdo com o Regulamento da Federação Aeronautica Internacional.

Os delegados do Aero Club Brasileiro foram o capitão Raul Vieira de Mello e os tenentes Aroldo Borges Leitão e Gil Guilherme Christiano, os quaes, terminadas as provas, abraçaram os candidatos pela pericia e felicidade com que as realizaram.

Findo o exame dos aspirantes do "brevet" de aviador civil, o coronel Lelong, actual technico, interino da Escola de Aviação Militar, convidou os delegados do Aero Club Brasileiro, os novos pilotos internacionaes, os instructores da Escola, o coronel commandante, o nosso representante e demais pessoas presentes a servirem-se de uma taça de champagne. Attendendo ao gentil convite do coronel Lelong, dirigiram-se todos ao elegante caramanchão da Escola, onde foi servida a espumante e espirituosa bebida. Por essa occasião levantou-se o coronel Lelong, e, em ligeiras palavras, felicitou os novos aviadores brasileiros e uruguayos e lhes apresentou os seus votos pela felicidade pessoal de cada um e pelo progresso da aviação militar do Uruguay e Brasil. Em seguida falou o coronel Victoriano Aranha, commandante da Escola, que, em poucas e bem coordenadas phrases, saudou, tambem, os novos burêtados e fez as mais lisonjeiras referencias ao efficaz concurso da missão franceza, pelo progresso da nossa quinta arma de guerra.

Ao terminar o coronel Aranha a sua allocução, levantou-se o tenente Chaves, o novo burêtado do nosso Exercito, que, em nome dos seus companheiros de turma agradeceu as saudações dos oradores que o precederam e disse sentir que lhe faltavam palavras capazes de traduzir toda a satisfação que lhes ia n'alma pelo resultado das provas que acabavam de realizar e pela dedicação e polidez com que sempre os trataram os seus mestres de aviação. Falou depois o tenente Larre Borges, o mais graduado dos alumnos uruguayos, que, mui commovido, disse conhecer ha muito a amabilidade innata do brasileiro e que, agora que lhe é dada a felicidade de privar com os nossos officiaes, bemdiz a hora que se dedicou ás coisas da aviação, a verdadeira causa da felicidade que elle e os seus collegas experimentam com a sua permanencia em nossa capital, cuja belleza muito admiram; e, ao terminar, teceu os maiores elogios á missão franceza e muito especialmente aos capitães Etienne Leffay e Hanri Drumont, seus instructores. As ultimas palavras do tenente Larre Costa foram abafadas por um viva ao Uruguay, levantado pelo 1º tenente Mendes de Moraes, do nosso Exercito. O tenente Geraldo Dotti, da missão uruguaya, correspondendo á gentileza do tenente Mendes de Moraes, ergueu um viva ao Brasil, que seus collegas abafaram com uma salva de palmas. Falou ainda o capitão Villela, official do nosso Exercito e alumno da Escola de Aviação Naval, que começou dizendo que as provas que se acabam de realizar eram para si, adepto da aviação, motivo de indizivel satisfação e terminou saudando os tenentes Ibarra, Chaves, Borges e Lacosta, e felicitando os coroneis Aranha e Lelong, pelo progresso da Escola de Aviação Militar. O commandante Delamare, em nome da nossa Marinha de Guerra, saudou o commandante e director technico da Escola de Aviação Militar e seus auxiliares, e frisou a perfeita cordealidade dos nossos aviadores do Exercito e da Marinha, erguendo a sua taça pelo progresso da aviação nacional. O coronel Aranha agradeceu as palavras do commandante Delamare e terminou o seu agradecimento levantando a sua taça em honra á Marinha.

Um aspecto do caramanchão da Escola de Aviação

Assim terminaram os festejos em regosijo á conquista do brevêt civil por parte de quatro alumnos da Escola de Aviação.

O Museu Nacional

O movimento de collecções

UMA NOTA

O capitão José Pacifico da Silva acaba de offerecer ao Museu Nacional uma serie de flexas, arcos e demais artefactos de indigenas do Estado de Matto Grosso.

— Museu Nacional acaba de enviar collecções didacticas de Zoologia aos seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Normal do Districto Federal, Collegio Baptista Americano Brasileiro, Gymnasio Santa Rosa de Nictheroy, Collegio Paula Freitas, Collegio Santo Antonio Maria Zaccharia, Faculdade de Pedologia de São Paulo, Escola Premunitoria 15 de Novembro e Posto Zootechnico de Pinheiro.

— O professor Bruno Lobo, director do Museu Nacional, recebeu do professor Frederico Susviela Guash, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, mayo, 8 de 1920 — Sr. director del Museo Nacional, professor Bruno Lobo. — Recebi la nota de v. ex. fecha 7 de abril p. p. por la que v. ex. se sirve comunicarme que la Congregación del Museo Nacional, tuvo a bien en su sesion del 6 del mismo mes a propuesta del professor Sergio de Carvalho, honrar-me con el nombramiento del miembro honorario del Museo Nacional. — Ruego a v. ex. quiera llevar á conocimento de la honorable Congregación mi profundo agradecimiento por tan elevada distinción y aceptar las seguridades de mi mayor consideración y aprecio."

A Superintendencia do Abastecimento

Os stocks existente

Stocks existentes nos trapiches do Rio de Janeiro em 8 de maio de 1920.

Arroz (saccos)	29.756
Feijão (saccos)	64.847
Farinha de trigo (saccos)	21.560
Farinha de mandioca (saccos)	15.440
Assucar (1) (saccos)	135.269
Banha (caixas)	26.749
Algodão (fardos)	48.610
Xarque (fardos)	13.000

(1) Dos 135.269 saccos de assucar 77.493 saccos eram de assucar branco, 6.651 saccos de assucar mascavinho, 4.495 saccos de assucar mascavo e 46.730 saccos de assucar não especificado.

BELLAS ARTES

Exposição Gaspar Magalhães

Tem sido um verdadeiro successo a exposição deste joven artista installada no seu aprazivel "studio" em Ipanema, á avenida Vieira Souto 158.

Os amadores de bellas artes não devem perder o ensejo de visitarem a magnifica exposição que se encerrará a 16 do corrente, por ter de partir a 27 para a Europa, o sr. Gaspar Magalhães.

A exposição estará aberta, de 1 hora ás 22, sómente os domingos e feriados.

O TRIGO SOBE DE PREÇO

E O PÃO?

Alguns proprietarios de padaria, notadamente os srs. Sebastião Matheus Rivera, Luiz Moreira Barbosa e Pedro Pinto de Miranda, convocaram alguns collegas seus e resolveram alvitrar a elevação do preço do pão. O preço da farinha, sempre crescente, não lhes indicava outro caminho a seguir. E como o publico, sempre exigente, reclamava contra o tamanho minusculo dos paesinhos "provence", lembravam elles que se augmentasse um pouco o volume, mas que os cedessem ao publico a dois por 100 réis.

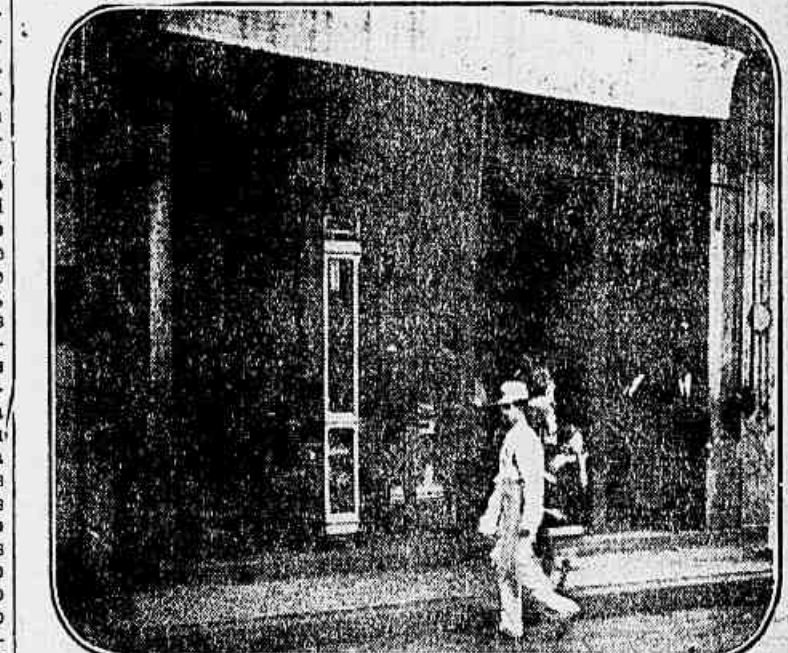
Falou-se muito, como é regra em todas as associações de classe, mas nem todos os padeiros comprehenderam bem o assentado na ultima reunião da Associação dos Estabelecimentos de Padaria. Um dos proprietarios de padaria nos confessou que se discutira muito, mas que o resultado nem elle proprio o sabia.

A freguesia é que não está pelos autos. Hontem, sabbado, á tarde, no momento em que era maior a affluencia, os freguezes protestavam contra as medidas alvitradas.

— Era um exaggero, principalmente em uma época em que tudo está carissimo, dizia um, combatendo rigorosamente a idéa do augmento do preço do pão.

Outros gesticulavam.

Não é o preço da farinha que determina o augmento. Outras são as causas. Tudo encarece, tudo sobe vertiginosamente de preço, só a paciencia do povo é que diminue...

E a balburdia não nos permittia que ouvissemos com attenção os proprietarios das grandes panificações.

A padaria da rua São José n. 89

O pessoal, atarefado com a freguezia, não podia fornecer amplos informes.

No centro da cidade nem todos os estabelecimentos estão accordes em augmentar o preço do kilo do pão, nem supprimir um dos "provence". Nos suburbios e arrabaldes nota-se grande indecisão entre os padeiros, muitos dos quaes desconheciam até as resoluções dos seus collegas.

E assim, não se pode positivar o augmento do preço do pão nem tampouco na suppressão a que alludimos.

Os srs. Ribeiro & C., da rua da Assembléa n. 9, não fabricam "pão provence" e estão de accôrdo com os seus collegas. Se augmentarem o preço, farão a mesma coisa.

A Padaria Franceza, á rua S. José n. 89, de Jesuino J. Xavier & Irmão, acompanhará o terço. Entretanto, ainda hontem se vendia o "provence" a tres por tostão. Essa qualidade soffrerá o augmento, se os seus collegas fizerem a innovação.

A Padaria Carioca não tem resolução tomada. O seu gerente não é de opinião (naturalmente a de seus patrões) que se venda o "provence" a 2 por 100 réis. A freguezia naturalmente reclamaria.

Os srs. Abrantes & C., não tomaram resolução alguma. Os srs. Alberico & Daniel affirmam que entre os seus collegas nada ha a respeito resolvido.

Os srs. Antonio Domingos Alves nos garantiram que na ultima reunião houve apenas muita discussão.

Os srs. Adriano Alves & Irmão desconheciam as resoluções da assembléa.

Os srs. Alves & Pires nenhuma attitude assumiram ainda.

Na Padaria do sr. José Alves de Brito, garantiram-nos que não tinham cogitado sobre o assumpto.

A Padaria Internacional, á rua Frei Caneca n. 313, está vendendo o pão a 900 réis o kilo. Se a farinha subir, augmentarão proporcionalmente o preço do pão.

A Padaria e Confeitaria Gloria está vendendo o pão a 900 réis e não a 1$200 como deseja a commissão do augmento.

A Padaria Asturiana, em S. Christovão, ainda não adheriu. Está vendendo a 1$000 o kilo e o "provence" a tres por um tostão.

A Padaria e Confeitaria Bomfim adheriu á elevação do preço.

A Padaria da Avenida Salvador de Sá n. 69 continua a vender pela tabella antiga e o "provence" cede ao publico CINCO por um tostão. Continuará a servir pelo mesmo preço a sua freguezia. Não entrou no accôrdo.

O estabelecimento da rua Dias da Cruz n. 163, continu'a a vender o pão a 900 réis. Para o futuro, nada quiz dizer...

Em Madureira, a Padaria de Martins, Bordallo & C., supprimiu o pão de tostão e augmentou para 1$200 o kilo.

Ha tantas padarias no Rio. Não podiamos estender a enquête a todas ellas, mas pelo que apurámos, muitos padeiros ficarão, por emquanto, no preço de 900 réis o kilo, augmento já razoavel na propria opinião dos interessados.

Chronica da cidade

O MAL IRREMEDIAVEL

Derrapou e subiu a calçada, derrubando uma arvore

Com alguma velocidade, descia a Avenida Salvador de Sá o auto particular de n. 3.673, de propriedade do medico José Augusto Prestes, e conduzido pelo motorista Antonio Simões.

Ao approximar-se o vehiculo da rua Viscondessa de Pirassinunga, devido a uma manobra mal feita, derrapou, subindo o passeio do lado esquerdo, depois de ter, na passagem, derrubado uma arvore e atropelado Manoel Bernardo, portuguez, solteiro, com 36 annos de edade e morador á rua Ruy Barbosa n. 22, que recebeu contusões pelo corpo.

Pensada pela Assistencia Publica a victima recolheu-se á sua residencia.

Do desastre tiveram conhecimento as autoridades do 9º districto, que providenciaram a respeito.

Um sexagenario atropelado

O sexagenario Paschoal de Carvalho, branco, italiano, peixeiro, casado e morador á rua Joaquim Silva n. 72, quando passava pelo largo da Gloria, foi atropelado por um automovel cujo numero não conseguiu a policia apurar.

Paschoal, que recebeu contusões na região frontal, hemithorax esquerdo, pollegar do mesmo lado e mão direita, depois de pensado pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

Do desastre teve conhecimento a policia do 13º districto.

Um menor atropelado

Inconsciente do grave perigo a que se expunha, o menor Herculio, filho do advogado João Leite Paula e Silva, de 9 annos de edade, e residente á praia de Botafogo numero 468, atravessava aquella praia, em frente á rua Voluntarios da Patria, quando foi atropelado pelo automovel de n. 3.447, cujo motorista, após o desastre, conseguiu escapar á acção das autoridades do 7º districto, que souberam do facto, e abriram inquerito sobre o mesmo.

O menor, que recebeu ferimentos e contusões pelo corpo, depois de pensado pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

CHOQUE DE VEHICULOS

TRES PESSOAS FERIDAS

Na rua da Alegria, o bonde dessa linha, guiado pelo motorneiro Francisco Pereira, foi de encontro a dois caminhões da Companhia de Transportes e Carruagens, de ns. 366 e 418, resultando com o choque sairem feridos os respectivos cocheiros, Joaquim Alves, com 43 annos de edade, solteiro, portuguez, e morador á rua Visconde da Gavea n. 136, e José da Silva Terceiro, com 45 annos de edade, casado, da mesma nacionalidade e residindo na mesma casa.

Um passageiro que viajava no bonde ficou ligeiramente ferido, recusando-se a dar o nome á policia.

Além desse desastre, morreu um dos burros do caminhão, ficando tres feridos.

A policia do 10º districto abriu inquerito sobre o facto, detendo o motorneiro.

Os tres vehiculos ficaram damnificados, mormente os caminhões.

Accusações á policia

O delegado do 13º districto fez abrir inquerito

Tendo sido publicadas em um jornal matutino graves accusações feitas á guardas civis, commissarios e ao proprio delegado, de um districto do qual pertencem ruas da zona da Lapa, o delegado Cicero Monteiro, do 13º districto, mandou que fosse iniciado inquerito em seu cartorio, afim de que fiquem completamente elucidadas aquellas accusações.

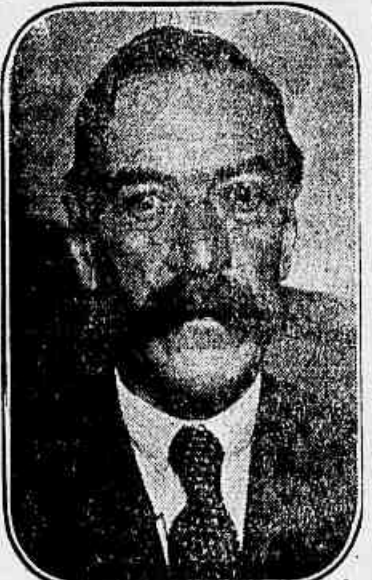
Nesse sentido, já foi endereçado um convite á redacção do matutino, em cujas columnas foi publicada a denuncia, afim de que preste declarações, informando á justiça, o redactor conhecedor de taes factos.

CORTOU-SE

Na casa de n. 219, da praia Formosa, cortou-se com uma faca, recebendo ferida incisa do médio direito, com secção do tendão flexos, o nacional Joaquim Gouvêa da Silva, operario, casado, com 41 annos de edade e morador á rua Cardoso Marinho s|n., que foi pensado no Posto Central de Assistencia, depois do que recolheu-se á sua residencia.

Machina para fazer dinheiro...

Varias prisões

Quando passavam pela praia da Lapa, transportando uma das cognominadas "guitarras" (machinas com que

Luiz Berra

os espertalhões enganam os provincianos, dizendo serem proprias para fabricação de dinheiro) foram presos Recordon William, de nacionalidade russa, e Luiz Berra, de origem italiana.

Ambos foram levados para a Central de Policia, onde se acham.

Mais tarde, foram presos na casa

Recordon William

de n. 184, da rua Sete de Setembro os russos João Miguel Alves e Isaac Kuteco, que tinham em seu poder tintas utilizadas na fabricação de cedulas falsas. Esses individuos, que disseram residir á rua do Riachuelo n. 72, foram trancafiados no xadrez da Central de Policia.

A ultima viagem

Era motorista do automovel de numero 2.527, da garage Cooperativa, de propriedade de Luiz Joaquim Coelho, o nacional, solteiro, com 35 annos de edade, Alfredo Ricardo, residente á rua Pereira da Silva n. 249.

Alfredo, hontem, saiu de sua residencia dirigindo o auto n. 2.527.

Ao passar em frente á casa de n. 80, da praia do Flamengo, Alfredo sentindo-se mal dirigiu o vehiculo no meio-fio de um dos passeios, parou-o e, deixando a direcção, foi sentar-se em um dos logares reservados aos passageiros.

Pouco depois, deixando cair a cabeça mollemente para o peito, não mais a levantou. O infeliz deixara de existir.

O seu cadaver foi, com permissão da policia, conduzido para a residencia da familia, de onde sairá hoje o enterro.

Não foi ciume

Com a necropsia procedida hontem no cadaver de Sebastião Moreira, fachineiro do Hospital Nacional de Alienados, está afastada a hypothese, que a principio foi aventada, de que a sua morte teria sido proveniente de uma aggressão por elle soffrida e da qual teria sido autor um seu companheiro, José Luiz Ferreira.

O medico legista Antenor Costa, attestou como "causa mortis": — "pericardite e meningite consequente".

Deante deste resultado fica por si mesma solucionada a denuncia levada ás autoridades do 7º districto.

Uma creança morreu de tetano

Na Assistencia Publica

Segundo a alinea F. do artigo 25 do decreto 673, de 31 de outubro de 1907, a Assistencia Municipal fica encarregada da remoção de feridos, nas suas ambulancias, para o hospital da Santa Casa da Misericordia, ou nas ambulancias da Assistencia Policial.

Nos casos de molestias contagiosas, a remoção do enfermo cabe, exclusivamente, á Assistencia Policial, uma vez que a Assistencia Municipal não está apparelhada para assumir o encargo de taes serviços.

Na tarde de hontem, foi soccorrida pela Assistencia Municipal a menina Maria, com 5 annos de edade e filha de José Ignacio, residente á rua do Proposito, numero 34, que fôra atacada de tetano.

Maria, no acto de ser soccorrida, falleceu na Assistencia, sendo pedido ao 14º districto policial o comparecimento, antes, de uma ambulancia da Assistencia Policial para a remoção da enferma — remoção que devia ser de urgencia, porque a doente não podia ali ficar.

Foi tão longa, entretanto, a demora da Assistencia Policial, cuja ambulancia era pedida insistentemente, pelo medico de serviço, sr. Monteiro de Castro, á delegacia auxiliar de dia e ao 14º districto policial, que Maria, ás 19 horas, falleceu no Posto Central da Assistencia, á falta de remoção, sendo o seu cadaver transportado para a residencia de seus paes, no fim de muito tempo, ás 23 horas, precisando-se ainda que a remoção fosse paga ao rebecão da policia.

O preço do almoço

Um hospede do Rio Hotel procurou o 3º delegado auxiliar e apresentou queixa contra o proprietario do mesmo, José Passos, que lhe cobrara por um ligeiro almoço a quantia de 8$400, sendo que só 1$200 fôra cobrada por uma pequena maçã.

Ao queixoso explicou a autoridade que não cabia intervenção da policia, retirando-se elle deveras revoltado contra a exorbitancia.

Quem perdeu?

O fiscal Ildefonso Calmon de França entregou ao commissario de serviço no 4º districto policial, um boá de pelle, proprio para criança e uma pintura a oleo, encontrados pelos guardas de 3ª classe 422, em seu posto de ronda á rua da Constituição, e de 2ª classe 995, á rua Visconde Rio Branco, respectivamente.

Combatendo o jogo

Pelos auxiliares do 2º delegado auxiliar, foram presos Francisco Lossio e José Ramalho da Silva, que, na casa de n. 478, da rua Frei Caneca, exploravam o denominado "jogo dos bichos".

Ambos os contraventores foram autuados, sendo lavrada apprehensão da lista e da quantia de 1$200.

A bomba era perigosa

As autoridades policiaes estão de posse do resultado do exame pericial, feito pelos officiaes do Exercito, designados pelo ministro da Guerra, da bomba encontrada por um guarda civil á porta da padaria existente á rua Marquez de Sapucahy n. 40.

Segundo o exame, o petardo era violentissimo.

No «R. L. Doheny Jr.»

A P. M. negou-se a intervir

Solicitou hontem o commandante do cargueiro "R. L. Doheny Jr.", ora em nosso porto, providencias á Policia Maritima para detenção de um marinheiro que promovia desordens a bordo e tambem a captura de seis tripulantes que haviam fugido, rescindindo o contrato lavrado.

Sob o fundamento de não ter autorização do consul norte-americano para agir no caso, a Policia Maritima negou-se a intervir.

Directamente de Norfolk

Carvão para a Mala Real

Directamente de Norfolk, em 23 dias, o "Ellerdale" fundeou hontem em nossa bahia.

O cargueiro inglez, que veiu carregado até a linha do seguro, transportou carvão para a agencia da Mala Real, em nossa capital.

Com lymphatite

O medico do "Aquitane" falleceu

Falleceu e foi enterrado ante-hontem, conforme notificação recebida pela Saude do Porto, o medico do "Aquitaine", sr. Raphael Antonio, solteiro, de 65 annos. Victimou-o a lymphatite.

O velho paquete francez está em concertos em um dos estaleiros da nossa bahia.

O Rio está repleto de ladrões

MAIS ASSALTOS

Prisões

José Martins, de nacionalidade portugueza, solteiro, com 30 annos de edade e morador á ladeira de S. Bento 50, entrega-se ao vicio de roubar amostras de casas commerciaes, quando não o pode fazer aos transeuntes e nas casas particulares.

Na rua da Alfandega, furtou elle um

Elza Ramos de Oliveira

fardo contendo cinco peças de morim, quando foi presentido e perseguido pelos empregados da casa.

Saindo a correr, na rua General Camara, foi preso pelo guarda civil de n. 795, quando procurava desfazer-se do roubo.

Levado para a delegacia do 3º districto, ali foi recolhido ao xadrez depois de autoado.

A casa furtada é a de n. 153, onde funcciona um armazem de fazendas da firma M. Carvalho Silva & C.

Saqueado

Antão Ribeiro Menna Barreto, morador á rua Luiz Silva 64, queixou-se á policia do 20º districto, que, ao regressar á casa ás 5 horas, fôra assaltado e aggredido por dois individuos, que lhe furtaram a quantia de 120$000.

A queixa foi devidamente registrada, estando a policia á procura dos ladrões.

Prisão de uma ladra

José Alves de Carvalho, morador á rua Conde de Bomfim, 199, queixou-se á policia do 17º districto, de que havia sido furtado em sua residencia, um relogio pulseira de prata, accusando a sua ex-empregada Elsa Ramos de Oliveira, como autora do furto.

Hontem, foi a accusada presa á mesma rua, sendo encontrado em seu poder o objecto furtado.

Contra a ladra foi instaurado o competente processo.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: João Dias dos Santos, solteiro, com 23 annos de edade e residente a bordo do "Benjamin Constant", que caiu de um trem, na estação do Meyer, ferindo-se na fronte, mão direita e joelho e perna do lado esquerdo, sendo remettido ao Hospital da Marinha; Antonio Simões, com 19 annos de edade e residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 145, que, caindo de um motocycle, na avenida Salvador de Sá, feriu a perna e o joelho esquerdos; Alvaro de Oliveira Barbosa, com 12 annos de edade e residente á rua do Engenho Novo n. 43, que, tendo caido, naquella rua, feriu a cabeça; Maria Possidonia Fontes, casada, com 55 annos de edade e residente á rua Carolina n. 5, que, caindo, na sua residencia, feriu o rosto e recebeu uma commoção cerebral de 1º grão; Sebastião, com 9 annos de edade e filho de Colombo Mamede, residente á rua da Saude n. 221, que, havendo caido, naquella rua, feriu o joelho esquerdo; e Virgilio Alves, viuvo, com 39 annos de edade e residente no beco Maria José n. 15, que, caindo, na sua residencia, feriu a região lombar.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Pedro Carvalho, casado, com 30 annos de edade e residente á rua Edmundo n. 77, que foi colhido por uma machina, na rua Amoroso Lima n. 10, ferindo-se na mão direita e nos dedos; Oswaldo de Aguiar, com 16 annos de edade e residente á rua Bulhões n. 19 A, que foi apanhado pela correia de uma machina, nas officinas de Alfredo Maia, ferindo-se no punho e mão esquerda; Manoel de Oliveira, residente á rua do Carmo n. 30, Gaspar Malheiros, residente á rua Alzira Valdetaro n. 16, e Manoel Bernardo, residente á rua do Retiro Saudoso n. 302, que foram attingidos por uma parede que desabou, na avenida Rio Branco n. 70, ferindo-se ligeiramente; Jayme Lopes Rebello, casado, com 29 annos de edade e residente á rua das Neves n. 32, que, pisando sobre um prego, na rua do Passeio n. 54, feriu a planta do pé direito; e Francisco Borges Carvalho, casado, com 30 annos de edade e residente á rua S. Clemente n. 140, que foi apanhado pelas rodas da sua propria carroça, na Praia Vermelha, ferindo-se no pé direito.

Um falso commissario

Alfredo Lisboa, brasileiro, com 18 annos de edade, solteiro e aqui chegado ha pouco de S. Paulo, passava pelo campo do Senado, quando foi conduzido para o 12º districto, por um meirinho, que se declarou chamar na delegacia Abilio Mathias, e ser commissario do 4º districto.

O commissario de serviço aceitou o preso e o mandou recolher ao xadrez, onde permaneceu dois dias.

Hontem, sendo removido para o 4º districto, onde trabalha o commissario Abilio ficou apurado ter sido a policia do 12º districto ludibriada por um individuo qualquer que se declarara commissario.

Alfredo foi mandado em liberdade.

Menor atropelado

Jovelino de Oliveira Aguiar, brasileiro, com 21 annos de edade, solteiro, empregado da Central do Brasil, e morador á rua Cecilia n. 30, atropelou com a bicycleta que montava, na rua dos Cardosos, a menor Thereza Marins, de 12 annos de edade, filha de Osorio José Marins, morador á referida rua n. 83.

A policia do 20º districto prendeu o imprudente, abrindo inquerito sobre o caso.

Contrabando ou roubo?

Os esclarecimentos

O caso de que nos occupámos ha dias, sobre as quatro malas vindas a bordo do vapor "Liger", e que foram apprehendidas na Guarda-Mória da Alfandega, pelo ajudante do guarda-mór, Annibal Nunes Pires, vae, pouco a pouco se esclarecendo, julgando as autoridades competentes que toda culpabilidade recairá sobre o embarcador das referidas malas que as despachara no porto de Montevidéo, usou de um "truc".

O "Itauba" trouxe tres "grippados"

Foram removidos para o "Paula Candido"

Foi uma das entradas hontem verificadas pela manhã, no Guanabara, a do paquete nacional "Itauba". A unidade da Costeira veiu procedente de Porto Alegre e escalas, tendo conduzido para o Rio 73 passageiros.

O sr. Newton de Campos, inspector da Saude do Porto, verificou a existencia a bordo dos tripulantes José Augusto Leite, João Capistrano Gomes e Manoel da Silva Sá, enfermos com grippe, já entretanto em convalescença. Foram removidos para o hospital Paula Candido.

O medico official fez expurgar o "Itauba", não tendo permittido a subida a bordo de visitantes.

Os passageiros desembarcados vão ser sujeitos á vigilancia medica, em terra.

Um menor aggredido

Por ter sido aggredido na Ponte dos Marinheiros, foi soccorrido pela Assistencia, o menor Francisco de Almeida, portuguez e morador á rua João Caetano n. 188.

As autoridades do 14º districto de nada souberam.

A GARRAFA

Aggrediu o cocheiro

Na Cervejaria Oriente, bebia cerveja o portuguez Francisco Pereira, cocheiro, casado e morador á rua Visconde de Sapucahy n. 32, casa 20, quando um tal Laranjeira, empregado da mesma cocheira, quiz abrir duas garrafas que se achavam sobre a mesa.

Para satisfazer Laranjeira, Pereira mandou abrir uma outra garrafa que não as que estavam sobre a mesa.

Com isto exasperou-se Laranjeiras que, com o vasilhame aggrediu o cocheiro, que recebeu grande contusão na região parietal.

O aggredido foi pensado pela Assistencia e a policia do 14º districto de nada soube.

BENGALADAS

Por questões intimas Joaquim Santos aggrediu a bengaladas João Machado Novaes, morador em um aposento do hotel Nice, á avenida Mem de Sá.

O aggressor foi autuado em flagrante e o aggredido pensado pela Assistencia.

NO HOSPICIO NACIONAL

Um engano de remedios, trocados por dois enfermeiros

Demittidos a bem do Serviço Publico

O sr. Juliano Moreira, director da Assistencia Geral de Alienados, communicou ao ministro da Justiça haverem os enfermeiros do Hospicio Nacional Benedicto de Mello e Antonio Gomes da Costa, ministrado ao enfermo, indigente, Joaquim Vianna, uma solução de formol, guardada em um vidro de magnesia, por desleixo e relaxamento de ambos.

O enfermo acha-se em estado grave, tendo o director da Assistencia levado o facto ao conhecimento da policia do 7º districto.

O ministro da Justiça determinou que os enfermeiros culpados fossem demittidos a bem do serviço publico, ficando sujeitos á acção penal pela responsabilidade que lhes cabe no caso.

Fugindo ao castigo paterno

Varou o peito com duas balas

Era empregado na filial da Casa Clark, á rua Camerino, esquina de Marechal Floriano, o paulista Armando Alves Re-Floriano, que ha dias teve uma desintelligencia com o gerente daquella casa commercial.

Seu pae, o negociante José Alves Regadas, sabedor do facto, asseverou que o seu gesto teria por conclusão um esbordoamento, como correctivo.

Sciente disso o rapaz ficou acabrunhado e para evitar o castigo improprio para os seus 18 annos de edade, no seu leito, pela manhã, utilizando-se de um revólver alvejou o peito por duas vezes.

As pessoas da familia do rapaz acudindo aos estampidos encontraram-n'o sem fala e deixando correr um filete de sangue por um orificio que apresentava no peito.

A Assistencia Publica foi avisada, mas a ambulancia que chegou ao local encontrou o joven já morto.

Foi então o facto levado ao conhecimento da policia do 2º districto que abriu inquerito sobre o facto, ficando o cadaver em casa da familia do suicida, com permissão do 3º delegado auxiliar.

VENDENDO COCAINA

Aggrediu a freguesa

Djalma Indio do Brasil é o nome que usa um individuo que, segundo affirma a policia, possue pessimos defeitos, entre os quaes o de vender cocaina ás pessoas viciadas.

Hontem, quando elle vendia uma determinada quantidade daquella droga á nacional Laura Pereira da Silva, teve com esta acalorada discussão, terminando por aggredil-a, motivo por que foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 4º districto.

Laura foi pensada pela Assistencia Publica, ficando em tratamento em sua residencia, á casa de n. 45 da rua de S. Jorge.

Morreu sem assistencia medica

Carolina Silva, brasileira, com 40 annos de edade e solteira, empregara-se ha cerca de dois mezes, como cozinheira, na casa de n. 31 da travessa Fernandina, em Botafogo.

Pela manhã de hontem pessoas da casa foram-n'a encontrar morta no commodo que occupava.

O cadaver da infeliz foi, com guia da policia do 6º districto, removido para o Necroterio Publico.

Fazendo cavações

A requerimento da parte, foi iniciado inquerito na delegacia do 4º districto, para apurar as accusações feitas por ... pessoas contra o ex-sargento do Exercito, João Torres, que, segundo aquellas accusações, teria illudido aquellas pessoas, furtando-as em varias quantias.

No inquerito já depuzeram algumas pessoas arroladas como testemunhas.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

A ELEVAÇÃO DO PREÇO DO GAZ

S. PAULO, 8 (A.) — Começam as reclamações do publico contra o acto do ex-secretario da Agricultura permittindo a cobrança do consumo do gaz pelo cambio de Nova York, e não pelo de Londres, como era de costume.

Tal concessão produziu um augmento de 50 °|° no preço do consumo do gaz.

O DIA DAS MÃES

S. PAULO, 8 (A.) — As egrejas evangelicas consagram o segundo domingo do mez como dia das mães, assim, haverá amanhã, essa festividade, comparecendo os fieis com cravos brancos, lembrança das saudosas mães fallecidas e com cravos côr de rosa, em honra ás mães vivas.

O REGRESSO DO EMBAIXADOR ITALIANO

S. PAULO, 8 (A.) — Acompanhado de sua exma. esposa, do sr. Marchesini e senhora, e do principe Alliata de Camporeale, conselheiro da embaixada italiana, seguiu hoje para essa capital, pelo nocturno de luxo, o sr. conde Alexandre de Bosdari, embaixador da Italia, cujo embarque foi muito concorrido.

ESTRADAS DE RODAGEM

S. PAULO, 8 (A.) — Reuniu-se hoje a Associação Permanente de Estradas de Rodagem.

A' reunião compareceu o presidente da Camara Municipal de S. Simão, que veiu advogar a passagem da Estrada Santos-Ribeirão Preto por aquella cidade, visto a Camara estar construindo o trecho de 30 kilometros conforme os preceitos technicos. Ficou assentado que a commissão deverá ouvir primeiro o engenheiro Mac Night, incumbido do traçado geral.

Na mesma reunião ficou deliberada a nomeação de uma commissão, afim de estudar o traçado da Estrada de Rodagem de S. Paulo a Itu'.

A directoria deliberou organizar um plano de trabalhos para ser apresentado ao sr. Washington Luiz, presidente do Estado. Pretende mais a directoria, alcançar que o governo reconheça de utilidade publica esse importante serviço. Ao mesmo tempo advogará a obtenção de favores concedidos sobre machinas e instrumentos necessarios á construcção economica e rapida de estradas de rodagem.

O sr. Ataliba Valle communicou á Associação que teve occasião de viajar em automovel, de Antonina a Curityba, depois para o interior, na bella estrada que vae ao Salto do Iguassu'. Disse que correu 80 kilometros á hora, num dia de chuva, pela estrada macadanizada, de rampa suave e curvas largas.

De Minas Geraes

A MORTE DO PROMOTOR DE BAEPENDY

CAXAMBU', 8 (A.) — Falleceu em Jacarehy, o sr. Agenor de Oliveira, promotor publico da comarca de Baependy.

O extincto era genro do coronel Ernesto de Azevedo, antigo chefe politico ali residente.

UMA NOVA FUNDIÇÃO DE FERRO

RIO BRANCO, 8 (A.) — Vae ser fundado aqui um grande estabelecimento para a fundição do ferro, iniciativa de capitalistas locaes.

Grande numero de operarios estão sendo contratados para o serviço e a inauguração será muito breve.

Cartas dos Estados

Sereno (Minas)

Passará, brevemente, por este arraial, onde permanecerá alguns dias, ministrando o sacramento do chrisma, o arcebispo d. Silverio Gomes Pimenta, nosso pastor espiritual. O povo de Sereno, francamente jubiloso com tal acontecimento, pretende fazer á s. ex. uma recepção digna de ambos.

— Por contrato celebrado ha pouco com a companhia "Força e Luz de Cataguazes e Leopoldina", obrigou-se esta a fornecer luz electrica, dentro de um anno, a este districto, e aos do Laranjal e Sant'Anna. E' uma divida velha que a Camara resolveu saldar agora.

— Realizar-se-á no dia 5 de maio o enlace matrimonial do sr. José Pinto Pinheiro cirurgião dentista formado pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fora, com a gentil senhorita Julia Cesarina de Rezende, filha jornalista capitão Francisco Pedro F. de Rezende, ha pouco fallecido, e da sra. d. Anna Ferreira de Rezende.

— Para 23 de junho vindouro está marcado o casamento da prendada senhorita Heloisa Antonina de Rezende, filha do fallecido capitão Francisco Pedro Ferreira de Rezende e da d. Anna Ferreira de Rezende, com o sr. Vicente Ragone, agente da estação de João Rezende, moço muito estimado pelo seu illibado caracter.

— Em suffragio da alma do inditoso poeta João Agnelo da Silva, fallecido precocemente aos 5 de março passado, foi celebrada á 20 do mez p. passado uma missa pelo vigario João Chrisostomo de Campos. O infortunado moço, que era filho deste districto, era formado em pharmacia, tendo-se, porém, dedicado, desde os tempos academicos, ao magisterio secundario.

Foi professor de portuguez e arithmetica no "Gymnasio Rio Branco" e de portuguez somente no "Instituto Propedeutico de Ponte Nova".

Deixou um livro de versos — "Lyra Remota" — muito bem recebido pela critica mineira.

— O sr. Theotonio Antonio de Souza pediu exoneração do cargo de escrivão deste districto, que exerce ha annos, com criterio louvavel.

— Tem obtido francas melhoras da enfermidade de que fôra acommettida a sra. d. Colestina Ribeiro, esposa do sr. Narciso Ribeiro, um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade.

— De passagem para Guarará acha-se entre nós o bacharelando Abilio Theodoro da Silva, intelligente alumno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

(Do correspondente).

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A orthographia phonetica chineza

Uma louvavel campanha dos missionarios catholicos

Para que os 500 milhões de chinezes se entendam futuramente

SHTNGAI, 15 de março (Correspondencia da "As. Press") — Se os missionarios religiosos forem bem succedidos na campanha que vêm emprehendendo activamente, os chinezes das futuras gerações poderão ter uma ortographia phonetica e utilizar-se da machina de escrever, com 39 caracteres apenas, em vez dos 10.000 ou mais hieroglyphos de que se compõe o seu idioma e que estão em uso ha mais ou menos, quatro mil annos.

O systema de ortographia phonetica chineza foi imaginado em 1903 por Wang Chão, na Inglaterra e o alphabeto, além de seus 39 caracteres, terá apenas dez numeros, sendo abolidas as letras maiusculas.

Pouco depois, diversas fabricas norte-americanas começaram a adaptar ás suas machinas de escrever um teclado especial com os caracteres chinezes. As machinas são entregues com os typos em branco e os gravadores chinezes, por sua vez, se encarregam de collocar os estranhos signaes do alphabeto sino.

O proposito dos missionarios propagandistas não visam unicamente simplificar a ortographia, mas, principalmente, dotar o paiz de uma linguagem commum que substitua a "Babel" que hoje impera o que tanto aos nacionaes que vivem nas porvincias mais afastadas da China como aos estrangeiros se torna, por vezes, indecifravel. Dahi a variedade de dialectos que se nota no paiz, fazendo com que os proprios chinezes não se entendam correntemente uns aos outros.

O governo de Pekin tem dado grande importancia á obra emprehendida pelos missionarios, como se verifica da recente declaração feita pelo Ministerio da Instrucção:

"Reconhecemos que devido á differença entre o nosso idioma litterario e a nossa linguagem commum, a educação nos collegios progride muito lentamente e, por conseguinte, o espirito de união, tanto entre os individuos como na sociedade em seu conjunto, está entorpecido. Demais, se não tomármos uma resolução immediata afim de escrevermos o nosso idioma com a mesma facilidade com que o falamos, podemos ter como certo que qualquer plano tendente a desenvolver a nossa civilização, está, desde já, condemnado ao fracasso. A simplificação é uma necessidade."

A "GRIPPE" NO JAPÃO

Os formosenses attribuiram o flagello aos japonezes

Uma exposição nipponica fará a volta do mundo em um vapor

TOKIO, 13 de março — (Correspondencia da "Associated Press") — A epidemia de influenza causo na Asia effeitos terriveis. No Japão registraram-se desde o mez de setembro do anno passado, 1.724.362 casos, tendo fallecido até o mez de fevereiro, 65.825 pessoas.

Quando a mesma epidemia chegou á ilha Formosa e começou a sua acção devastadora, as tribus indigenas, que como é sabido não reconhecem a occupação japoneza, tiveram uma reunião, na qual depois de acalorada discussão, os chefes e sacerdotes acordaram diagnosticar que a origem do mal não podia ser outra senão um "ataque de gazes japonezes", pelo que deliberaram, em represalia, assaltar o posto mais proximo de tropas japonezas, conseguindo aniquilal-as.

— Um millionario japonez projecta enviar em volta do mundo, um navio especialmente adaptado para a exhibição de productos japonezes, fazendo desta maneira propaganda commercial. O vapor tem 10.000 toneladas e além das salas de exposição possuirá salões de diversões exclusivamente japonezas.

O novo codigo civil bolchevista

O trabalho é obrigatorio para o marido e para a mulher

Ha o divorcio "a vinculo" sendo imprescindivel o mutuo consenso

LONDRES, 22 de março. (Correspondencia da "Associated Press") — Um exemplar do Codigo russo, enviado pelo commissario da Justiça do governo do Soviet, permitte-nos conhecer quaes são as novas condições legaes do matrimonio na Russia maximalista.

A mulher, segundo o novo Codigo, é obrigada a sustentar o marido no caso em que este esteja impossibilitado de trabalhar. Por outro lado, o marido contrae a obrigação de manter a mulher e de maneira alguma poderá furtar-se a esta obrigação, salvo no caso acima referido. A lei estabelece a obrigatoriedade de trabalho, tanto para a mulher como para o marido, sempre que não houver impedimento physico. Succedendo, porém, que um dos conjuges se recuse a cumprir as obrigações estabelecidas e o outro possa provar que é indigente, invalidado para o trabalho, este tem o direito de recorrer ao Departamento da Segurança Social para obrigar o marido, ou a mulher, segundo os casos, a pagar determinada somma para a sua manutenção.

O Codigo reconhece o divorcio e estabelece que para a separação de corpos é necessario que haja consentimento mutuo de marido e mulher, ou que um delles manifeste a vontade de separar-se, promettendo-se reconhecer, no acto da separação, que "restitue inteira liberdade ao conjuge". O pedido de divorcio, nesses casos, é submettido aos tribunaes regionaes, cujas decisões são appellaveis.

A condição essencial, porém, para a acção de divorcio, é que um dos conjuges, manifeste voluntariamente, o desejo de separar-se do outro.

A edade para o matrimonio é fixada em 18 annos para o homem e em 16 para a mulher. Exige-se-lhes que tenham, obrigatoriamente, capacidade mental sufficiente e mutuo desejo de casar-se. Nem as divergencias de religião nem os votos de celibato constituem impedimento ao casamento. As pessoas casadas podem usar, segundo a sua vontade, ou o nome da noiva ou o do noivo separadamente, ou os dois. Os matrimonios contrahidos de accordo com as formas religiosas não são validos, a menos que a união seja ratificada, de conformidade com a lei do matrimonio sovietista ou civil.

O Codigo aboliu completamente as velhas formulas da lei matrimonial, segundo as quaes se estabelecia que "o matrimonio é uma união legal indissoluvel de um homem e uma mulher."

Segundo as leis de successão do Codigo do Soviet, só os necessitados e o Estado podem herdar a propriedade. Os bens dos emigrantes e dos rebeldes estão sujeitos a sequestro.

Notas portuguezas

O general Aché

LISBOA, 8 (Ret.) (A.) — Chégou, como se esperava, a bordo do paquete do Lloyd Brasileiro, "Curvello", o general brasileiro sr. Napoleão Felippe Aché, acompanhado de sua esposa e filhas.

O illustre militar da grande nação irmã foi cumprimentadissimo a bordo, vendo-se entre as numerosas pessoas que foram apresentar cumprimentos ao general Napoleão Aché, além do representante do presidente da Republica, sr. Antonio José de Almeida, e dos ministros da Guerra e Estrangeiros, o consul do Brasil, sr. Gonzaga, srs. Hollanda, Joaquim e Jorge Klington, d. Carlos de Noronha (Paraty), Raul Gaya, todos do consulado brasileiro, e representante do embaixador do Brasil, sr. Belford Ramos.

DOIS HYDRO-AVIÕES PARA A ARMADA

LISBOA, 8 (A.) — Segundo os telegrammas aqui chegados, procedentes de Londres, julga-se que a estas horas, já devem ter partido da Inglaterra, por via aerea, os dois hydro-aviões, que ali foram adquiridos pelo governo portuguez, os quaes vêm completar a esquadrilha aerea da Armada Portugueza.

MAIS UM BRASILEIRO CONDECORADO

LISBOA, 8 (A.) — Foi agraciado pelo Ministerio dos Estrangeiros, como reconhecimento do alto valor em que são tidos os serviços prestados á causa da approximação de Portugal e Brasil, com o grão de cavalleiro da Ordem de S. Thiago, o jornalista brasileiro sr. Oscar Corrêa, consul de segunda classe adjunto ao consulado do Brasil em Londres.

LISBOA, SE'DE DA FUTURA CONFERENCIA PARLAMENTAR

LISBOA, 8 (A.) — Consta nas altas rodas politicas e diplomaticas que, a proxima e annunciada Conferencia Internacional Parlamentar se realizará em Lisboa.

Este boato parece ter certo fundamento.

AGRADECENDO AS HOMENAGENS PRESTADAS AO BRASIL

LISBOA, 8 (A.) — O sr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil em Portugal, acompanhado pelo sr. Belford Ramos, conselheiro da embaixada, foi hontem ao palacio de Belem agradecer ao sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, os cumprimentos que o chefe da nação lhe fez por occasião do anniversario da descoberta do Brasil.

Terminada esta ceremonia, o presidente da Republica e o sr. embaixador do Brasil, entretiveram por alguns momentos uma pequena palestra, trocando-se entre os dois illustres homens publicos, algumas palavras muito cordiaes, saindo o sr. embaixador do palacio de Belem, encantado com a simplicidade e bom humor do presidente Antonio José de Almeida, que tem pelo povo brasileiro uma alta admiração e sympathia.

A CARESTIA DO PÃO

LISBOA, 7 (Retr) (A.) — Por motivos que se relacionam com a imposição do governo aos proprietarios e manipuladores do pão desta cidade, sobre a fabricação de um typo de pão mais barato e mais em harmonia com os desejos da população, os padeiros, declararam a parede da classe, como protesto contra a util medida imposta pelo governo.

Todavia, o abastecimento da cidade está assegurado, visto que, o governo possue padarias suas, que farão o fornecimento do pão para os habitantes da cidade.

Os paredistas, cuja attitude não tem o apoio de ninguem, ficarão só nesta parede, que, é obvio, não durará muito tempo.

UMA FORTE EXPLOSÃO

LISBOA, 7 (Retard.) (A.) — Esta madrugada os moradores do bairro elegante da Estephania e arredores foram alarmados por um enorme estampido, que sobresaltou o seu socego habitual.

Foi o caso que, na rua do Arco do Cégo, numa casa onde está estabelecido um antigo ferro-velho, muito conhecido de toda a vizinhança do sitio, rebentou, subitamente, numa hora em que o socego ali é mais profundo, uma enorme bomba de dynamite, que fez voar pelos ares o telhado do predio.

Os estilhaços voaram a grande distancia, tendo ferido um morador da casa, felizmente protegido por uma grossa parede, que evitou que o mesmo fosse morto.

Suppõe-se que a bomba que explodiu fosse comprada pelo proprietario do ferro-velho, juntamente com uma grande quantidade de ferro obtida na vespera e que por qualquer forma caisse, produzindo a brutal explosão.

O "record" da altura com passageiro

NOVA YORK, 8 (A. P.) — O ex-aviador militar sr. Clarence Coombs venceu hontem o "record" mundial de altura, subindo a 16.200 pés, num apparelho marca "Orenco", com tres passageiros, em Mitchell Field.

A guerra russo-polaca

A queda de Kiev

LONDRES, 8 (A. P.) — Um radiogramma de Moscou reproduz o communicado bolchevista de sexta-feira, o qual diz o seguinte: "Na região de Kiev, durante a noite de 6, as nossas tropas empenharam-se em combates com forças superiores do inimigo. O inimigo conseguiu, depois de algum tempo, penetrar nos suburbios da cidade, mas foi immediatamente desalojado por um forte contra-ataque dos nossos. Em seguida, de accôrdo com as ordens superiores, as nossas tropas começaram a evacuar a margem esquerda do Dnieper.

O general finlandez Mannerhein

LONDRES, 8 (A. P.) — Um telegramma procedente de Moscou informa que os bolchevistas confessam a queda de Kiev nas mãos dos polacos, facto verificado na noite de quinta-feira.

A RETIRADA RUSSA COMPROMETTIDA

BERNA, 8 (A. P.) — Segundo um telegramma recebido pela missão ukraniana nesta capital, a retirada das tropas bolchevistas na região occidental de Kiev está seriamente ameaçada, devido á occupação da estrada de ferro proximo a Fastow, pelas forças irregulares ukranianas.

Na frente oeste da Ukrania e da Polonia, os combates assumem caracter importantissimo, visto como estão sendo travados combates de grande vulto. Grandes contingentes de tropas ukranianas e galicianas conseguiram fazer juncção e iniciaram um ataque combinado contra os bolchevistas.

O GENERAL MANNERHEIN VAE CONFERENCIAR COM DENIKINE

BERLIM, 8 (H.) — Os jornaes noticiam que partiu hontem desta capital, com destino a Paris e Londres, onde conferenciará com o general Denekine, o general finlandez Mannerheim.

SUCCESSOS DAS FORÇAS POLACAS

VARSOVIA, 8 (H.) — Communicado das operações militares na Polonia:

"As nossas tropas continuam a avançar e o inimigo retira-se na direcção sueste.

A cavallaria polaca occupou Rjalakerkiew e Rokitno no dia 3 do corrente. Na Ruthenia Branca atacámos Ordertó, para reconhecer a situação do inimigo, e quebrámos a resistencia dos defensores de Sillatizoe, tomando diversas localidades, apprehendendo metralhadoras e fazendo prisioneiros."

A QUÉDA DE KIEV CONFIRMADA

LONDRES, 8) (A. — Telegrammas recebidos pela imprensa desta cidade confirmam as noticias anteriores sobre a quéda de Kiev, que se encontra agora em poder das forças polaco-ukranianas.

Um radiogramma procedente de Moscou corrobora essa affirmativa, dizendo que os bolchevikis reconhecem que aquella cidade caiu em poder dos polacos, na noite de quinta-feira.

OS VERMELHOS RECUAM

BERNA, 8 (A.) — Communicados officiaes recebidos de Varsovia, informam que as forças bolchevikis continuam recuando no sector de Walacia, nas proximidades éste do Kiev.

As mesmas informações dizem que as tropas ukranianas avançam com facilidade, achando-se nas cercanias de Fastov.

As paredes

A dos padeiros de Aveiro

LISBOA, 7 (H.) — Em Aveiro e nesta capital deve declarar-se amanhã a gréve geral dos padeiros, cujos estabelecimentos desde hoje se encontram guardados por forças da Guarda Republicana.

OS TELEGRAPHOS POSTAES ITALIANOS

ROMA, 8 (A. P.) — Acham-se de novo em gréve os empregados dos Correios e Telegraphos. As autoridades contam debellar o movimento, quanto antes.

A DA FRANÇA ESTA' DELICADA

PARIS, 8, (A. P.) — O comité executivo da Federação do Trabalho fez hontem uma declaração dizendo que, tendo em vista a attitude adoptada pelo governo, resolvera estender a gréve a outras industrias, tornando a situação ainda mais delicada. O pronunciamento dessas novas forças industriaes, diz o manifesto da Federação, está para muito breve.

A situação geral apresenta pouca alteração quanto aos ferro-viarios; os trabalhadores das dócas, porém, começam a voltar ao trabalho.

O DECLINIO DA GREVE NA FRANÇA

PARIS, 8 (H.) — Nas espheras officiaes nota-se accentuado optimismo com respeito á evolução das paredes preparadas pela Confederação Geral do Trabalho.

A imprensa alludo francamente ao declinio da gréve e exprime a certeza de que não está longe o termo do movimento.

Segundo dizem varios jornaes, personalidades autorizadas declararam que, no que concerne á classe dos ferro-viarios, tudo estaria terminado na proxima segunda-feira.

A imprensa mostra que a C. G. T., seguindo agora dupla tactica, annuncia a adhesão imminente de novas organizações syndicaes ao mesmo que procura entabolar com o governo conversações indirectas sob a fórma de polemicas a respeito da nacionalização dos caminhos de ferro. Assim é que a Confederação publicou hontem á noite, nas suas linhas geraes, o projecto que elaborou sobre a nacionalização, projecto de que o jornal syndicalista "Atelier" insere o texto completo.

Sabe-se, entretanto, que o governo está resolvido a não tomar em consideração estes convites.

Relativamente á ameaça de novas gréves, o "Echo de Paris" observa que a C. G. T., tomou esta attitude no dia seguinte áquelle que a Federação dos ferro-viarios lançou um appello desesperado para obter do governo um entendimento que lhe permittisse sair desta aventura sem grande descredito ou ridiculo. E conclue: — "Nestas condições, como é que outras corporações poderiam tomar parte num movimento tão pretencioso hontem e tão irrisorio nos seus fins hoje?"

A revolta de Sonora

AINDA BOATOS SOBRE CARRANZA

EL PASO, 8 (A. P.) — Telegrammas não confirmados, do quartel general das forças rebeldes, informam que segundo um despacho procedente de Chihuahua, os revolucionarios, sob o commando do general Benjamin Hill, capturaram a cidade do Mexico, accrescentando que o presidente Carranza abandonou a capital, seguindo para Vera Cruz.

Diz-se mais que tres capitaes do paiz já cairam em mãos dos rebeldes.

WASHINGTON, 8 (A. P.) — A guarnição federal de Vera Cruz revoltou-se, abandonando a cidade. O governo do Estado foi transferido de Vera Cruz para a cidade de Cordoba.

Contra o "trabalho forçado"

LONDRES, 8 (A. P.) — O comité executivo do Partido Trabalhista enviou um energico protesto ao secretario das Colonias, lord Milner, contra as instrucções dadas aos funccionarios da Africa Occidental Britannica, para que "induzam" os chefes indigenas a procurar de preferencia trabalhadores naturaes do paiz em logar de brancos, pagando-lhes salarios correspondentes a dois e tres pences.

O comité argumenta que "tal recommendação" significa a approvação do systema germanico de colonização, systema que não deu á Allemanha os resultados desejados, porque se baseava no "trabalho forçado".

Um protesto dos Flenborguenses

COPENHAGUE, 8. (H.) — Communicam de Flensborg que os habitantes da segunda zona de Schleswing assignaram uma declaração de protesto contra a internacionalização da cidade, enviando-o ao representante allemão junto á commissão inter-alliada.

A declaração contem trinta e seis mil assignaturas.

Em honra a Joanna d'Arc

PARIS, 8 (H.) — Telegrapham de Orleans:

"As tradicionaes festas em honra de Joanna d'Arc começaram hontem á tarde peal entrega do estandarte, feita pelo "maire" ao bispo.

Na occasião da entrega o "maire", dirigindo-lhe algumas palavras, disse que os votos da população de Orleans o acompanharão até ao logar onde proximamente deve assistir á solemnidade da canonização de Joanna d'Arc.

O bispo agradeceu esses votos e exprimiu a satisfação que lhe causaria vêr o governo francez representado nas festas da canonização em Roma.

A CANONIZAÇÃO DA VIRGEM DE ORLEANS

ROMA, 8 (A. P.) — O papa reuniu o concistorio secretamente na sexta-feira ultima, realizando em seguida uma sessão semi-publica, para tratar da canonização de Joanna d'Arc e de Margarida Maria Alcoque. A' primeira reunião apenas estiveram presentes os cardeaes.

O acto da canonização será celebrado no dia 23 do corrente.

O INICIO DAS FESTAS

PARIS, 8 (H.) — Telegrapham de Orleans:

"As festas em honra de Joanna d'Arc, hontem iniciadas, atrahiram a esta cidade numerosa e enthusiastica concorrencia.

A's 16 1|2 horas chegou o marechal Foch, que foi recebido por monsenhor Touchet, pelo prefeito e por varios membros da Camara Municipal.

Respondendo aos cumprimentos de boas vindas do "maire", o marechal declarou-se satisfeitissimo por ter podido acceder ao convite da cidade, que soube conservar a fé e o amor da gloriosa Joanna d'Arc, guerreira e martyr sublime que combateu não sómente pela victoria da França como tambem pela sua independencia e pela independencia de todos os povos. Concluiu dizendo que muito desejaria ter vindo a esta cidade na qualidade de marechal de França e Inglaterra.

Monsenhor Touchet dirigiu em seguida algumas palavras cordeaes ao marechal, que agradeceu apertando a mão do prelado.

O primeiro dia de festa correu no meio de extraordinario enthusiasmo.

A cidade está magnificamente decorada e o tempo soberbo.

A multidão acclamou por diversas vezes o marechal Foch, que tambem assistiu á solemnidade da entrega do estandarte ao bispo."

Os funeraes de Bissolati

ROMA, 8 (A. P.) — Os funeraes do sr. Bissolati constituiram um espectaculo imponente. O feretro foi escoltado por tropas alpinas. Estiveram presentes representantes do rei e membros do gabinete, assim como muitos senadores e deputados. As despesas correram por conta do Estado.

Na Germania republicana

Uma entrevista de Yves Guyot

NOVA YORK, 8. (A.) — Entrevistado pelo correspondente da "Agencia Universal", em Paris, o illustre economista francez, sr. Yves Guyot, a respeito da situação financeira da Allemanha, disse o seguinte:

"Acho que o procedimento mais logico, para a Allemanha evitar uma catastrophe financeira, é dirigir um appello aos

Yves Guyot

banqueiros norte-americanos para que estes se encarreguem de toda a sua divida com as nações alliadas, realizando um accordo com os alludidos banqueiros para os reembolsos em dilatado prazo.

Os allemães declaram que estão dispostos a pagar aos alliados tudo o que fôr possivel, logo, a Allemanha póde pagar aos alliados o que estes julgarem sufficiente e, sem duvida alguma, está disposta a pagar aos banqueiros norte-americanos um juro importante sobre o emprestimo que lhe fôr feito. Sómente por meio de accordos entre homens de negocios, é que poderá ser evitada uma catastrophe.

A questão não é sómente financeira, mas tambem politica. A França não póde fixar a importancia total da divida da Allemanha, porque o Tratado de Paz não a autoriza a fazer isso e o Tratado é lei para o que se refere á França. Se a Allemanha lançasse um grande emprestimo na America do Norte, a questão do cambio francez seria resolvida immediatamente."

O ADIAMENTO DA CONFERENCIA DE SPA

PARIS, 8. (H.) — Os governos alliados ainda não foram officialmente informados do pedido de adiamento da Conferencia de Spa, mas é provavel que o sr. Mayer, encarregado de negocios da Allemanha, a ella tenha feito allusão durante a conferencia que hontem teve com o sr. Millerand.

Comprehendem-se facilmente as razões que invocaram os dirigentes da Allemanha para reclamar o adiamento. O gabinete Mueller só se póde conservar normalmente no poder até ás proximas eleições e provavelmente não se sente com autoridade bastante para comprometter o futuro da Allemanha na questão das reparações.

Por outro lado, os homens politicos que a Allemanha enviar á Spa receiam, com certeza, as responsabilidades que dahi lhe advirão pessoalmente na vespera de se apresentarem perante o eleitorado.

A opinião allemã julgou que o Tratado de Versalhes poderia ser objecto de discussão na Conferencia de Spa. Os governos alliados, porém, declararam não permittir aos delegados allemães discutirem o assumpto e assim o papel destes tornou-se positivamente ingrato. Por consequencia, tanto o governo, como a imprensa já hoje não têm pressa de realizar o encontro.

Os chefes dos governos alliados terão de combinar a resposta ao pedido da Allemanha, e a Belgica, encarregada de organizar a conferencia, terá, por seu turno, de dar a conhecer o seu ponto de vista.

O adiamento da conferencia, se fôr decidido, terá o inconveniente de retardar ainda mais a solução da questão das reparações no dominio das realizações immediatas.

Por outro lado, a incerteza das decisões que ulteriormente hão de tomar os chefes dos governos alliados, pesará sobre os trabalhos da Conferencia Internacional Financeira de Bruxellas, que se reunirá em principios de junho e que, logicamente, deve proseguir na obra começada em outro dominio pela Conferencia de Spa.

Finalmente, o adiamento da Conferencia póde ir ainda muito longe, visto que, depois das eleições de deputados e da constituição do novo gabinete, terá a Allemanha de nomear o presidente da Republica.

Se a Allemanha deseja effectivamente seguir á risca a norma estabelecida para as eleições antes de enviar os seus delegados á Spa, não é antes do verão que se poderá realizar a conferencia.

O REPRESENTANTE DA TCHECO-SLAVAQUIA

PRAGA, 8. (H.) — O sr. Benés, ministro dos Negocios Estrangeiros, representará a Tcheco-Slovaquia na Conferencia de Spa e partirá amanhã desta capital com destino a Paris e Londres.

A ALLEMANHA NÃO ESTA' EM BANCARROTA

BERLIM, 8. (A. P.) — A "Deutsche Allegemeine Zeitung", informa que o ministro das Finanças, sr. Wirth, falando em Dresden, fez as seguintes declarações: "Mostrarei a porta da rua e não darei ouvidos a todo aquelle que disser que a Allemanha está na bancarrota. A depreciação do marco allemão equivale á do franco, em França. Iremos á Spa com o firme proposito de falar aos alliados com a maxima franqueza e seriedade, expondo-lhes a nossa situação. Nada pretendemos occultar-lhes, mas se a nossa presença fôr apenas para ouvir as deliberações dos outros, então é certo que não iremos."

UM CHEFE DE POLICIA CONDEMNADO

BERLIM, 8. (H.) — Communicam de Francfort que o general alliado commandante do exercito de occupação do Rheno condemnou o sr. Ehrler, chefe de policia daquella cidade, ao pagamento da multa de dez mil marcos, por não ter fornecido ás autoridades alliadas informações pormenorisadas sobre a quantidade de armas de que dispunha a força policial sob as suas ordens.

A REDUCÇÃO DAS FORÇAS ALLEMÃS NO RUHR

MOGUNVIA, 7. (H.) — O governo allemão communicou ao general Nollet, commandante das forças alliadas de occupação, que a retirada das tropas excedentes da região do Rhur estará terminada no dia 10 do corrente.

UM GOLPE DOS SPARTACISTAS

COPENHAGUE, 8. (A. P.) — O correspondente do jornal "Politiken", em Archangel, informa ter chegado áquella cidade, conduzindo sessenta delegados do Partido Socialista Independente Allemão, o vapor de nacionalidade germanica, "Senador Schroeder". Esses delegados tinham penetrado sorrateiramente no navio, quando este se encontrava ainda em Cuxhaven, intromettendo-se entre a tripulação, uns como emigrantes e outros na qualidade de trabalhadores. O navio deixou Cuxhaven no dia 4 de outubro.

Em meio da viagem, a tripulação subjugou a officialidade, prendendo-a a ferros, e em seguida o "Senador Schoroeder" fez rumo a Murmansk. O navio foi posto sob as ordens dos soviets russos.

A nacionalização das industrias

LONDRES, 8 (H.) — Em nota communicada á imprensa o ministro da Justiça declarou que o gabinete está firmemente resolvido a combater a nacionalização das industrias.

O sr. Bonar Law accrescentou que a prosperidade actual do paiz não é devida senão á iniciativa e aos esforços individuaes.

O mercado americano

OS CEREAES, O PORCO E A CARNE FRIGORIFICADA

CHICAGO, 8 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu fraco hoje.

As cotações durante os negocios da manhã foram:

Milho, para entrega em maio, $ 1.71 1|2; para julho, $ 1.61 1|2.

Cotação maxima, para maio, $ 1.72 1|4; minima, $ 1.70 3|4.

Aveia para maio, 93 3|4; para julho, 76 7|8; porco, $ 36.80, o barril.

Cotações de encerramento:

Milho, para maio, $ 1.71 1|8; aveia, 92 1|4; porco, para maio, $ 36.85.

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Carne frigorificada: de 18 a 22 cents. a libra.

A lucta presidencial americana

WASHINGTON, 8 (A. P.) — A candidatura do general Wood á presidencia da Republica causou hontem uma nova demonstração no Senado, por ter o senador Kenyon, republicano, do Estado de Iowa, declarado que, segundo o texto de uma carta recebida pelo senador Moses, um dos grandes propugnadores dessa candidatura, a empresa manufactureira de polvora Dupont, ameaçava de atacar o sr. Wood, caso o mesmo senador Moses não cessasse a sua opposição ao projecto de lei protegendo a industria de anilinas norte-americanas, cujos maiores manufacturadores são justamente os donos da casa Dupont.

Os introductores do projecto defendem-no dizendo ter elle por fim evitar que a Allemanha retome o contrôle mundial desse fabrico, e consequentemente a sua decisiva importancia sobre o material de guerra.

Foi lida no Senado, com grande sensação, uma carta do gerente do "Bureau de Publicidade Dupont".

O "consortium" financeiro na China

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O Japão afastou todas as objecções do "consortium" chinez, preparando uma communicação, na qual aceita os termos combinados pelos Estados Unidos e a Grã Bretanha, segundo noticias aqui recebidas pelo ministerio das Relações Exteriores e enviadas pela embaixada norte-americana em Tokio.

A acceitação do Japão significa o termo de dois annos de esforços dos Estados Unidos que se batiam por um auxilio financeiro á China, dado por um grupo de banqueiros de quatro grandes paizes. O Japão allegava que a Mandchuria e a Mongolia deveriam ser excluidas da operação, dizendo ter já direitos predominantes, em vista da proximidade em que se achava dessas provincias, não tendo os Estados Unidos attendido a esse pedido.

O preço do carvão

LONDRES, 8 (H.) — O "Times" inform que o governo decidiu augmentar o preço do carvão.

O ministro tchecossloveno no Brasil

PARIS, 8 (H.) — O sr. Jan Hawlasa, ministro da Republica da Tcheco-Slovaquia na America do Sul, partiu desta capital com destino ao Rio de Janeiro, acompanhado de uma missão.

Para a embaixada franceza no Rio

PARIS, 8 (H.) (official) — O sr. Couvé foi nomeado addido commercial á embaixada da França no Rio de Janeiro. O sr. Colin teve identica nomeação, junto á legação em Buenos Aires.

O sultão ainda está em Constantinopla

LONDRES, 8 (H.) — Os jornaes desmentem o radiogramma procedente de Moscou e no qual se annunciou que o governo britannico havia transportado para a cidade de Brussa, na Anatolia, o sultão da Turquia.

Na Camara italiana

ROMA, 8 (A. P.) — Em consequencia do caracter agitado da sessão hontem na Camara dos Deputados, foi adiado o voto de confiança ao Gabinete. Os correligionarios do sr. Sonnino condenam a politica exterior do primeiro ministro, sr. Nitti, emquanto que os socialistas tambem o criticam pela attitude do governo nas questões operarias.

Os socialistas estiveram empenhados em violentos debates com outras bancadas, chegando mesmo a haver ameaça de pugilatos, restabelecendo-se a ordem, graças á intervenção do sr. Orlando, que presidia a sessão, o que para evitar maiores consequencias suspendeu os trabalhos.

O primeiro ministro, sr. Nitti, fez um breve discurso defendendo a sua attitude, discurso esse approvado pela maioria.

A Hungria e a TchecoSlovaquia

LONDRES, 8 (H.) — O "Daily Mail" informa que estão muito tensas as relações entre a Hungria e a Tcheco-Slovaquia e que já foram mobilizadas as classes hungaras de 1874 a 1901.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

FALLECEU O PRESIDENTE DA CAIXA DE CONVERSÃO

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Falleceu hoje nesta capital o sr. Luis Artiz Basualdo, presidente da Caixa de Conversão.

O extincto gosava de grande estima no nosso meio social e administrativo, tendo sido fundador e collaborador de numerosas e importantes instituições de beneficencia.

EM HONRA A JOANNA D'ARC

BUENOS AIRES, 8 (H.) — A pedido do ministro da França o governo argentino permittiu o hasteamento das bandeiras francezas e argentinas nos dias 15 e 16 do corrente por occasião das festas em honra de Joanna d'Arc. No dia 25 do corrente, anniversario da promulgação da Constituição, haverá suspensão total do trabalho por vinte e quatro horas.

No Uruguay

A CARESTIA DA VIDA E DAS HABITAÇÕES

MONTEVIDEO, 8 (A.) — As Camaras continuam discutindo os problemas da carestia da vida e dos alugueis das casas de moradia, devendo ser brevemente approvada uma lei para tutelar os interesses da população.

Chegou de Buenos Aires, um dos membros da Camara Municipal dali, para estudar a nossa legislação sobre o assumpto.

O "DAMOUTH" ARRIBOU

MONTEVIDEO, 8 (A.) — Procedente do Rio Grande do Sul, arribou ao nosso porto, o cruzador britannico "Damouth".

O OURO AMERICANO

MONTEVIDEO, 8 (A.) — O vapor "Vestris" trouxe para esta capital a quantia de 11.000.000 de dollars, destinados a varios estabelecimentos bancarios.

No Perú

"RAID" DE AVIAÇÃO

LIMA, 8 (H.) — Prepara-se um "raid" aereo entre esta capital e Arequipa.

Por sua vez o governo toma as providencias necessarias para estabelecer os serviços de aviação do exercito na segunda região militar.

A DEFESA NACIONAL

LIMA, 8 (H.) — Está decretada a creação de um Conselho de Defesa Nacional.

OS TECELÕES ESTÃO EM GRÉVE

LIMA, 8 (A.) — Os operarios das fabricas de tecidos declararam-se em parede, estendendo-se o movimento aos operarios braçaes dos valles de Lima.

RICAS JAZIDAS DE ASPHALTO

LIMA, 8 (A.) — Foram descobertas em Jauja, ricas jazidas de asphalto, que serão convenientemente exploradas.

O DIREITO E O FÔRO

AS SENTENÇAS ARBITRAES

Cincoenta e cinco contos pagos indevidamente

José Dias Tavares e Dias Tavares & C., propuzeram no juizo da 1ª Vara Civel, uma acção ordinaria contra Hermann Lundgren Junior, socio concordatario da firma Teltscher, Lundgren & C., afim de haver do mesmo a importancia de 55:322$920, que lhe pagaram coagidos e levados por erro, como allegaram, e indevidamente como julgou hontem por sentença o juiz Auto Fortes, que attendendo a que o pagamento constante da escriptura de quitação foi determinado por uma sentença arbitral, da qual não appellaram os autores, dando antes á mesma immediata execução com o pagamento da quantia a que foram condemnados, pelo que é de repulsar a allegação fundamental do petitorio — *fundamentum agendi*, de ter sido tal pagamento feito por erro ou coacção; attendendo a que é certo em tal situação a inadmissibilidade da *condictio indebiti* como incabivel é o recurso da annullação da sentença dos arbitros por meio de acção rescisoria, por isso que as decisões proferidas no juizo arbitral são irrescindiveis; attendendo a que, como se ha verificado do protesto inserto, por parte dos autores, na escriptura de pagamento e quitação, não foram os mesmos levados por erro ao pagamento ora impugnado; attendendo a que remontando ainda que indevidamente á instituição do compromisso, do que resultou a sentença condemnatoria dos autores, verifica-se que a solução do juizo arbitral dos negocios e questões entre réo e autores foi por estes suggerida a Hermann Lundgren Junior; attendendo a que procurando os autores o pronunciamento dos arbitros, não foi pelo réo, que nada exigiu dos mesmos, coagidos ao recurso dessa providencia, assim tomada fóra do temor causado pela coacção moral — *vis impulsiva* — que occorre, como ensina Clovis Bevilaqua, quando a situação do espirito do agente faz perder a energia moral e espontaneidade do querer impellindo á realização do acto que lhe é exigido; attendendo a que se não póde considerar coacção, nos termos estrictos da lei, e no consenso da doutrina e da jurisprudencia, a circumstancia de ter o réo levado a protesto a letra de 19:000$000 da firma Dias Tavares & C., e iniciado contra José Dias Tavares a acção executiva para pagamento de 38:000$000, por isso que os autores convencidos como estavam de nada dever ao réo, poderiam se defender com vantagem, contestando e impugnando a sua pretenção com a prova concludente, incontrastavel e insophismavel que produziram na presente acção e quando requerida a sua fallencia, facil lhes seria a demonstração da má fé do requerente que ficaria sujeito á sancção do art. 21 da lei de Fallencias; attendendo a que, portanto, não foram os autores constrangidos ao recurso do juizo arbitral porque possuiam outros meios legaes afim de ser evitada a extorsão; attendendo a que não tendo se rebellado os autores contra qualquer vicio do compromisso não o podem fazer agora, após a realização do pagamento pelo é irrescindivel a decisão arbitral, mesmo porque, o pagamento foi feito não por erro ou coacção, mas em consequencia da sentença; attendendo a que se é certo que os autores provaram á evidencia a sua lisura como negociantes honestos e escrupulosos, não é menos certo que, a despeito da prova convincente, produzida em juizo, que fizeram, mostrando terem pago ao réo quantia que lhe não era devida, não podem, por isso mesmo, e pelos demais motivos já expostos, usar desta acção incabivel na especie dos autos visto que tal pagamento não foi effectuado por erro dos autores ou coacção do réo, mas em que se repetição da entrega a *condictio indebiti*, referida pelos artigos 964 e 971 do Cod. Civil; attendendo a que, em tal instante, ao réo cumpre o dever, se houvesse de consciencia e de caracter, de não hesitar, um só instante, em restituir aos autores a quantia reclamada caso se convença da justiça e da procedencia da reclamação da concludente e impressionante prova decorrente do exame de livros de fls.; attendendo a que, em conclusão, fizeram os autores o pagamento em questão em cumprimento de uma sentença arbitral, não susceptivel de ser annullada — julgou carecerem os autores de acção, condemnando-os nas custas.

CHRONICA DO FÔRO

DIVERSAS CONDEMNAÇÕES

Pelo sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, foram hontem condemnados: Armando Amelia a um anno, um mez e quinze dias de prisão e multa de 8 3/4 %, grão sub-medio do art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal e Iracema Dias a quatro mezes e multa de 3 1/3 %, grão minimo desse mesmo artigo e paragrapho, combinado com os artigos 21 paragrapho 3º e 64 do mesmo Codigo, por terem subtrahido da casa n. 113 da rua Copacabana, onde eram empregadas, diversas peças de roupa avaliadas em 614$000, facto esse occorrido em janeiro do corrente anno.

— O sr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal condemnou hontem: João Balbino dos Santos a cinco mezes de prisão, grão minimo dos artigos 303 e 134 do Codigo Penal, e Manoel Gomes da Silva a dois mezes de prisão, grão minimo do artigo 124 do dito Codigo, por terem, em 22 de maio do anno passado, na estação de D. Clara, desacatado a praça de ronda naquelle local, tentando aggredil-a.

— Por sentença de hontem do sr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, foi condemnado José do Carmo Guedes, ou José do Carmo, ou ainda José Guerra, a dois annos de prisão e multa de 6 1/4 %, grão minimo do art. 356 combinado com o 358, do Codigo Penal, por ter assaltado, na madrugada de 26 de março de 1919, a colchoaria da rua de Sant'Anna 116, dahi roubando diversas peças de fazenda avaliadas em 1:355$400.

UM MENOR ASSASSINA UM MA[illegible]

Por decisão de hontem, o sr. Alvaro de Bittencourt Berford, juiz da 6ª Vara Criminal, pronunciou Manoel Pedra de Lima, de 17 annos de edade, como incurso nas penas do art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal por ter, no dia 17 de março de 1919, assassinado a tiros de revolver um velho de 102 annos, na Gamboa.

O TRAPICHE FLORA

Em longa peça, historiando pormenorisadamente os desvios verificados no trapiche Flora, que acabou sendo incendiado, o sr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, denunciou hontem Joaquim Martins e outros que reputa responsaveis pelos delictos que descreve.

"HABEAS-CORPUS"

Manoel Saturnino dos Santos, nascido em 1893, foi sorteado em 1917, no Paraná, quando tinha 24 annos de edade, contra a disposição do art. 121 do regulamento baixado com o decreto 6.947 de 1908, que manda "sejam incluidos na urna para o sorteio os alistandos da classe de 21 annos".

Não se apresentou e foi considerado insubmisso, vindo a ser preso depois de 15 de novembro de 1919.

Depois apresentou-se voluntariamente ao serviço do Exercito, engajando-se nas fileiras. Em favor delle foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz seccional, que deferiu o pedido.

Em grão de recurso "ex-officio", o Supremo Tribunal reformou hontem a decisão recorrida.

VIOLENCIAS DOS POLITIQUEIROS

Eleito, em 1 de novembro de 1918, vereador de S. Paulo do Muriahé, para o biennio de 1919 e 1920, o sr. Antonio da Silveira Brum tomou posse em 1º de janeiro e exerceu o mandato, sendo-lhe conferida, por seus pares, a presidencia da Camara Municipal.

Succede que a politica mudou de rumo e os antigos opposicionistas passaram a ter o apoio do governo; organizaram um directorio e resolveram, aproveitando-se da vinda do sr. Silveira Brum para esta capital, para tomar parte como deputado no Legislativo federal — impedir seu regresso á presidencia da Camara Municipal de S. Paulo de Muriahé.

Impetrou o receioso das annunciadas violencias um "habeas-corpus" ao juiz seccional, que lh'o negou em face das informações do delegado de policia local e do chefe de policia, que asseveraram estar cercado de todas as garantias o impetrante.

Elle recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Hontem foi a decisão recorrida confirmada.

BIGAMO

Casado em Congonhas do Campo, em Minas Geraes, José Corrêa abandonou a esposa e veiu para esta capital e convolou novas nupcias. Ao cabo de alguns annos foi descoberto seu delicto de bigamia.

Processado por isso, foi decretada sua prisão preventiva, com a qual não se conformou e fez impetrar uma ordem de "habeas-corpus".

A 3ª Camara da Côrte de Appellação pediu esclarecimentos acerca da prisão de José Corrêa ao sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, que informou: "Acha-se elle denunciado como incurso na sancção do artigo 283 do Cod. Pen., por isso que contrahiu casamento nesta capital em 10 de maio de 1919 com Maria de Lourdes da Silva, quando não se achava dissolvido o anterior com Stella Matutina e realizado em 17 de outubro de 1914 em Congonhas do Campo, Estado de Minas Geraes, tanto um como outro desses casamentos realizados de accôrdo com as prescripções da lei civil, como fazem certo as certidões existentes nos autos. Em face da prova colhida, inclusive confissão do accusado e de não offerecer garantia da permanencia no districto da culpa, representou o 1º delegado auxiliar sobre a prisão preventiva do mesmo e com essa medida concordando o representante do Ministerio Publico, foi ella decretada, como o fazem certo o despacho e mandado, expedido com as formalidades legaes. Dos autos e pelos depoimentos tomados em Congonhas do Campo, se vê que ali residiu algum tempo, em companhia da primeira mulher, de quem teve um filho, passando depois a esta capital, onde contrahiu o segundo matrimonio."

Por ser inafiançavel o delicto, haver prova, robustecida de confissão, que autoriza a medida e não offerecer o accusado garantia alguma do cumprimento da pena, caso lhe seja desfavoravel a acção criminal a que responde, a 3ª Camara da Côrte de Appellação negou a impetrada ordem. Recorreu o paciente para o Supremo Tribunal Federal, que hontem confirmou a decisão denegatoria da ordem, unanimemente.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 8 de maio de 1920.

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo.

Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

Secretario do sub-secretario sr. Edmundo da Veiga.

A's 11 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros: Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, João Mendes, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti, vice-presidente e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 5.802 — Espirito Santo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, o paciente sr. João Manoel de Carvalho; recorrido, o Tribunal Superior de Justiça. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente, declarando os ministros Pedro Mibielli e Hermenegildo de Barros que o caso não é de "habeas-corpus". Ausente o ministro Moniz Barreto.

N. 5.803 — Piauhy — Relator, o ministro João Mendes; recorrente ex-officio, o Juizo Federal; recorridos, os pacientes Leonidas Soriano Caldas e outros. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.819 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente ex-officio, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Salvador Ferreira Alonso. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.858 — Minas Geraes — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, o paciente Antonio da Silveira Brum. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 6.841 — Districto Federal — Relator, o ministro Moniz Barreto; recorrente, o paciente José Corrêa; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.852 — Paraná — Relator, o ministro Moniz Barreto; recorrente ex-officio, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Manoel Saturnino dos Santos. — Deu-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministro Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Viveiros de Castro e Guimarães Natal.

N. 5.769 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, o paciente Alcides Alves; recorrido o Supremo Tribunal. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.851 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, o paciente Alfredo Rocha; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para se solicitar a remessa do inquerito policial que serviu de base á prisão preventiva do paciente e, bem assim, do processo de contrafacção da marca de fabrica, contra os votos dos ministros Godofredo Cunha, que dava provimento ao recurso, e Hermenegildo de Barros. Usou da palavra o impetrante, sr. Antonio de Barros Campello. Ausente o ministro João Mendes.

N. 5.847 — Paraná — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, ex-officio, o Juizo Federal; recorridos os pacientes Benedicto Corrêa de Mattos e outros. — Negou-se provimento ao recurso, quanto ao menor Benedicto Corrêa de Moraes, contra o voto do ministro Godofredo Cunha, e quanto aos demais pacientes, contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Moniz Barreto, Leoni Ramos e Pedro Lessa.

N. 5.848 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Lessa; recorrente, o paciente Arlindo Ribeiro de Souza; recorrido, o juiz federal. — Deu-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Pedro Lessa, Pedro Mibielli, Moniz Barreto, Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

N. 5.940 — Paraná — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Raul, filho de Melchior Alves Lima. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.850 — Bahia — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Edyllo Ribeiro de Oliveira. — Identico julgamento ao de n. 5.840.

N. 5.828 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Lessa; recorrente, o paciente Francisco Gonçalves Neves Carriço; recorrido, o juiz federal. — Deu-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Pedro Mibielli, Moniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 5.831 — Districto Federal — Relator, o ministro Moniz Barreto; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Alvaro Henrique. — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e Leoni Ramos.

N. 5.828 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Lessa; recorrente, o paciente Eugenio Bregner; recorrido, o juiz federal. Deu-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

N. 5.799 — Espirito Santo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Felicissimo Teixeira de Abreu e outros. — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Godofredo Cunha, Pedro Mibielli, Moniz Barreto, Leoni Ramos e Pedro Lessa.

Tiveram identica decisão á do "habeas-corpus" n. 5.799, os seguintes recursos ex-officio:

N. 5.809 — Espirito Santo — Relator o ministro Godofredo Cunha; recorrido, o paciente Angelo Zanetti.

N. 5.829 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Luiz Fernandes Monteiro.

N. 5.830 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, Francisco Luiz Pereira Junior.

N. 5.837 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente, Francisco Victoriano da Silva.

N. 5.839 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Benedicto Pereira.

N. 5.819 — Maranhão — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Benedicto Augusto de Lima.

Aggravo de petição — N. 2.607 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; 1º aggravante, d. Maria Pinheiro de Amorim Carrão; 2º aggravante, a União Federal; aggravados, os mesmos. — Deu-se provimento ao aggravo da União, unanimemente, e ao da parte contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Pedro Lessa e Guimarães Natal. Impedido, o ministro Moniz Barreto. Ausentes os ministros Leoni Ramos e João Mendes.

O presidente submetteu o requerimento em que Salvador Pepe; embargante na appellação civel da secção do Paraná, n. 3.474, pedia preferencia para o julgamento n. 3.474, pedia preferencia para o julgamento, negado a preferencia requerida contra o voto do ministro Viveiros de Castro.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 3.ª CAMARA — Presidencia do desembargador Sá Pereira; procurador do Districto, Moraes Sarmento; presentes os desembargadores Ed. Rego, M. Guimarães e Angra.

JULGAMENTOS:

"Habeas-corpus" — N. 3.325 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Getulio Antonio dos Santos. — Denegada.

N. 3.326 — Relator, desembargador Angra; paciente, Analia Campos Rangel. — Idem.

N. 3.327 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; pacientes, Antonio de Andrade e Arnaldo Costa. — Não conheceram.

N. 3.328 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; pacientes, José Licini e Nicola Salvato. — Prejudicado.

N. 3.329 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Julia Nascimento. — Informações do chefe, presente o paciente.

N. 3.330 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; pacientes, João de Lima, Luiz Greco e Alberto Silva. — Idem.

N. 3.337 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Bronzio da Costa — Idem.

N. 3.333 — Relator, desembargador Angra; pacientes, João José Rodrigues e outros. — Idem.

N. 3.334 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; paciente, José Custodio de Carvalho. — Idem.

N. 3.331 — Relator, desembargador Angra; paciente, Haroldo de Magalhães — Denegada.

Recursos crimes — N. 626 — Relator, desembargador, M. Guimarães; recorrente, E. Vella; recorrido, Naegli & C., Limitada. —Provida, para annullar o processo por illegitimidade de parte. Impedido o desembargador Sá Pereira.

N. 614 — Relator, desembargador M. Guimarães; recorrente, a justiça; recorridos, José Francisco Pinheiro e Manoel de Azevedo. — Julgada em sessão secreta; impedido o desembargador Ed. Rêgo.

N. 619 — Relator, desembargador M. Guimarães; recorrente, Ernani Baptista; recorrida, a Justiça. — Negaram provimento; impedido o juiz Ed. Rêgo.

Appellações criminaes — N. 3.832 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; appellante, João Nascimento; appellado, a justiça. — Negaram provimento; impedido o desembargador M. Guimarães.

N. 3.833 — Relator, desembargador Cicero; appellante, Antonio Ayres dos Reis; appellada, a Justiça. — Idem; impedido o desembargador M. Guimarães.

N. 3.999 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; appellante, João da Motta de Oliveira; appellada, a Justiça. — Idem; impedido o desembargador M. Guimarães.

N. 4.063 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; appellante, João Francisco de Oliveira; appellada, a Justiça. — Idem, idem.

N. 4.079 — Relator, desembargador Rêgo; appellante, Germano Ribeiro Pinto; appellada, a Justiça. — Idem, idem.

N. 4.100 (Desistencia) — Relator, desembargador Angra; appellante, Laura Alves Pancada; appellada, a Fazenda municipal. Homologada.

N. 3.992 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellantes, Mario Tata e outros. — aggravada, a Justiça — Provida, para julgar prescripta a acção.

N. 3.960 — Relator, desembargador, Ed. Rêgo; appellantes, João Pereira Machado e outros; appellada, a Justiça. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.998 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, a Justiça; appellado, João Gonçalves. — Julgada em sessão secreta.

N. 4.228 (Desistencia) — Relator, desembargador Angra; appellante (desistente), Max Ockdraff; appelada, a Justiça. — Homologada.

N. 3.964 — Relator, desembargador Angra; appellante, Octavio José Fernandes; appellada, a Justiça. — Provida, para julgar prescripta a acção.

N. 3.994 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; appellante, Domingos Gonçalves; appellada, a Justiça. — Provida, para reduzir a pena ao grão submedio.

N. 4.109 — Relator, desembargador Angra; appellante, José Sarmento; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

O desembargador Cicero Seabra foi o substituto dos juizes impedidos.

A PEDIDOS

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REVISÃO DA MATRICULA SOCIAL

Devendo proceder-se á revisão da matricula social, cujos trabalhos preliminares começarão no dia 1º de julho proximo vindouro, afim de estarem concluidos, impreterivelmente, a 31 de dezembro deste anno, termo do periodo decennario estabelecido pelos estatutos, a directoria solicita dos srs. associados em atrazo, a fineza de se quitarem a tempo de não serem excluidos do numero dos socios em effectividade, que constituirão a nova matricula.

O retardamento dessa providencia, pode, pelo menos, acarretar a perda de sua collocação no numero de ordem.

ISENÇÃO DE JOIA

Continuam isentos da joia os novos socios admittidos, cujo pagamento inicial será, apenas, do

Diploma . . . . . . 5$000
Mensalidade . . . . . 3$000

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1920,
A Directoria.
C. 1947

EDITAES

2º Regimento de Cavallaria Divisionaria

EDITAL

VENDA DE ANIMAES

De ordem do Sr. Coronel Commandante e presidente do conselho administrativo, declara-se aos interessados que realizar-se-á no dia 14 do corrente, ás 13 horas, neste quartel sito á Avenida Pedro Ivo, o leilão para venda de 14 animaes imprestaveis para o serviço do Exercito.

Quartel do 2º R/C/D., em 6 de Maio de 1920.
Manoel Antonio de Carvalho Batalha, 1º Tenente Secretario.
(B 599

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Nazianzo, dia de S. Gregorio, bispo, pela singular sciencia das coisas divinas, chamado por antonomasia o "Theologo", o qual restaurou á Fé Catholica que estava arruinada em Constantinopla e reprimiu as heresias que nella principiavam a levantar-se.

Em Roma, de S. Hermes, do qual faz menção o apostolo S. Paulo, na carta aos romanos. Dedicando-se este Santo, inteira e dignamente ao serviço divino, o feito hostia agradavel a Deus, esclarecido com virtudes, se foi aos Reinos Celestiaes. Na Persia, dos Santos trezentos e dez martyres. Em Calhi, na estrada Flaminia, de S. Geroncio, bispo de Ficóde. No Ducado de Vandoma, o transito de S. Beato Confessor. Em Constantinopla, a trasladação de Santo André, apostolo, e de S. Lucas, evangelista, vindos de Acaia e de S. Thimoteo, discipulo do apostolo S. Paulo, vindo de Efeso. O corpo de Santo André, depois de muitos annos foi levado a Amalsi, onde é honrado com grande concurso dos fieis, de cujo sepulchro mana continuamente um licor, que serve para curar enfermidades.

Tambem em Roma, a transladação de S. Jeronymo, presbytero, e doutor da egreja, de Belém, cidade de Judá, para a Basilica de Santa Maria Presepe. Em Bari, cidade da Pulha, a trasladação de S. Nicolão, bispo de Myra, cidade de Lycia.

EGREJA DE SANTO AFFONSO DO LIGORIO

A Archi-Confraria de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, celebrou hontem, na mesma Archi-Confraria, entoando no templo egreja de Santo Affonso do Ligorio, uma missa com orgão e canticos sacros, em honra da sua excelsa padroeira.

Em seguida, ás 6 horas, reuniu-se a mesma Arch-Confraria, entoando no templo, canticos sacros durante a exposição do Santissimo Sacramento. O templo achava-se repleto de muitos devotos.

EGREJA DE MARACANA' — ASSOCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO PERPETUO

Na egreja de Maracanã, mandada celebrar pela Associação de Nossa Senhora do Rosario Perpetuo, foi rezada hontem, ás 8 horas, uma missa com communhão em honra de seu excelso padroeiro.

IRMANDADE DE S. BENEDICTO, DOS PILARES

A mesa administrativa da Irmandade de S. Benedicto, dos Pilares, em Inhaúma, tomará posse no proximo mez de junho.

E' esta a nova administração:

Provedor, Carlos Sampaio; vice-provedor, José de Souza Medeiros; thesoureiro, José Ferreira da Rocha; 1º secretario, Damasio Jansen da Silva; 2º secretario, Arthur Evaristo de S. França; procurador, Manoel Pinto Rommaldo; 1º juiz, M. Eloy de Andrade, e 2º juiz, Henrique Americo dos Santos.

Definidores: dr. Luiz T. da Silva Nunes, José Luiz Chamoinha, Serapião de Oliveira, Manoel de Souza Pinto, Zulmiro Fernandes Teixeira, José Oliveira de Andrade, Arthur Pedreira, Antonio Duarte Pinheiro Filho, Henrique Silva, Antonio Luiz de França, Abel Jesus Longo, general dr. M. Arvellos Espinola, Emilio Ribeiro Pinto, Rodolpho Goulart Alves, dr. Alberto do Amaral e Domingos Martins.

Commissões permanentes:

Commissão do culto: Arthur Evaristo de S. França, dr. Martiniano Arvellos Espinola e José Alexandre de Oliveira.

Commissão de obras: José de Souza Medeiros, M. Eloy de Andrade e José Ferreira da Rocha.

Commissão de contas: Agostinho Summero, Emilio Ribeiro Pinto e Oscar da Motta Medina.

Commissão de festejos: Manoel Pinto Rommaldo, José Oliveira de Andrade e Henrique Americo dos Santos.

Provedora: d. Clarita Zieze de Oliveira; vice-provedora, d. Anna Oliveira de Andrade; esmoler, d. Leopoldina Brito Barbosa; zeladoras, dd. Aracy Arvellos Espinola, Tecla de Medeiros, Rosa C. dos Santos, Carlinda Medina, Anna Rangel Pinheiro, Erena Pinto, Deoclecia Maria da Costa, Eponina Perez, Noemi P. da Silva Nunes, Dalila Machado, Maria Louzada, Sylvana Gurgel, Albertina de Andrade, Maria Barata, Helena Biscaya, Anna Oliveira de Andrade, Jovita Maria da Conceição, Esmeralda de Almeida, Maria dos Santos, Maria Barradas, Anna Pinto, Esperança de Barros e Laurentina Silva.

EGREJA DE S. JOSE'

Celebrar-se-á, hoje, na egreja de São José, mandada dizer pela Mesa Administrativa da Irmandade do Glorioso S. José, uma missa com orgão e canticos sacros, ás 10 horas, em acção de graças, pelo regresso do revdmo. conego Benedicto Marinho de Oliveira.

MEZ DE MARIA

Em todas as matrizes, capellas e egrejas desta archidiocese, têm havido solemnes actos em honra ao Mez de Maria.

VIGARIO DA PAROCHIA DE CAMPO GRANDE

Realizar-se-á no proximo dia 13, a posse do logar de vigario da parochia do Campo Grande, do revdmo. padre Enéas Soares

Realizar-se-á no proximo dia 13, a posse

EVANGELISMO

O CULTO DE HOJE NAS EGREJAS E CONGREGAÇÕES EVANGELICAS BAPTISTAS

Em todas as egrejas e congregações Evangelicas Bptistas haverá prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

Estudar-se-á tambem a lição VI da "Revista Dominical", cujo assumpto é: — "Eli e os seus filhos". (I Samm. 2: 12-17; 1-18).

A "CEIA DO SENHOR"

Rememorando-se os cruciantes soffrimentos de Nosso Senhor Jesus em favor da Humanidade caída no peccado, a Egreja Evangelica Baptista, no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185, celebrará a "Ceia do Senhor".

Será celebrante o pastor R. J. Inke.

O "DIA DAS MÃES"

Varias egrejas evangelicas baptistas commemorarão hoje o chamado "Dia das Mães".

Por essa occasião serão executados programmas de grande interesse.

UNIÃO DA MOCIDADE BAPTISTA DA EGREJA EVANGELICA BAPTISTA, NO MEYER

Essa sociedade de jovens de ambos os sexos realizará, hoje, uma sessão que começará ás 13 horas.

Far-se-á executar um programma bem attrahente.

PASTOR D. F. CROSLAND

De sua volta aos Estados Unidos da America do Norte chegou na semana passada, aqui, no Rio, o pastor D. F. Crosland, missionario baptista.

O pastor Crosland achava-se na sua patria em goso de férias e agora volta, novamente, para reencetar o seu trabalho no Estado de Minas Geraes, onde é muito estimado.

O "DIA DAS MÃES"

Sendo hoje o segundo domingo de maio, dia consagrado ás Mães, a Egreja Baptista, em Laranjeiras, terá uma reunião solemne, em homenagem á Mãe Brasileira. Começará essa festividade ás 19 1|2 horas, havendo recitativos allusivos ao dia e um discurso sobre "A Mãe Brasileira e o Evangelho". Fará o historico do "Dia das Mães" o evangelista da egreja. Distribuir-se-á uma rosa branca ás pessoas cujas mães são fallecidas e uma vermelha, cujas mães ainda vivem.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA, EM LARANJEIRAS

(Rua Ypiranga n. 59)

Nossa egreja haverá hoje, ás 10 1|2 horas, Escola Dominical, onde se estudará a lição de "Eli e seus filhos".

A's 11 1|2 horas, prégação do Evangelho.

Todos são convidados.

EGREJA EVANGELICA, DE NICTHEROY

Na Egreja Evangelica de Nictheroy, realiza-se hoje, a distribuição da Santa Eucharistia, após o culto matinal. Por essa occasião será readmittido á communhão, o tenente Secundino de Oliveira, ajudante de ordens do chefe de policia do Estado do Rio. Officiará o pastor, reverendo Furtado Luz.

A' tarde, sua reverendissima irá visitar a Egreja de Paracamby, onde fará uma conferencia.

— O sr. Francisco de Souza, advogado no fôro desta capital, occupará o pulpito da egreja de Nictheroy, ás 19 1|2 horas e fará importante conferencia.

O "DIA DAS MÃES" NA PRIMEIRA EGREJA BAPTISTA

A Primeira Egreja Evangelica Baptista, em seu templo, á rua de Sant'Anna n. 77, vae commemorar, hoje, o "Dia das Mães", com significativo culto de adoração, havendo o desempenho de magnifico programma. A's 10 horas e 40 minutos, serão abertos os trabalhos da Escola Dominical, tratando os respectivos professores, da lição do dia e do significado do dia de hoje, em que se vae estabelecendo as bases para que o "Dia das Mães" seja commemorado em todo o mundo. Após o estudo dominical, haverá, ás 11 horas e 40 minutos, culto divino, com sermão especial sobre "As nossas Mães", sendo digno de menção o concurso dos canticos sagrados entoados pela congregação e pelo côro, regido pelo maestro Daniel Cordes.

Dirigirá os trabalhos o pastor da egreja, sr. F. F. Soren.

A' noite, haverá prégação do Evangelho, ás 19 1|2 horas.

Para todos os actos a entrada é franca.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Cultos de hoje — Na séde da Egreja á rua Barão do Rio Branco n. 6, realizar-se-ão os cultos habituaes, franqueados ao publico.

— Por occasião do culto matinal, ás 9 horas, prégará o Evangelho o rev. José Ramalho.

— Por occasião do culto da noite, ás 19 1|2 horas, occupará a tribuna sagrada o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evenio Marques, começará a funccionar logo depois do culto da manhã.

— O assumpto da lição da hoje: "Eli e seus filhos". — Samuel II: 12-17; IV: 1 — 18.

— Texto aureo: "O salario do peccado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna em Christo Jesus nosso Senhor". — Aos Romanos VI: 23.

"Dia das Mães" — A Escola Dominical, fazendo côro com as suas congeneres celebrará hoje o "Dia das Mães". E' uma ceremonia singela, mas expressiva e de alto alcance moral.

As pessoas cujas mães já forem fallecidas comparecerão trazendo ao peito uma flor branca, de preferencia — um cravo da côr; as pessoas cujas mães ainda estejam vivas apresentar-se-ão com um cravo ou outra qualquer flor rósea ou de uma outra côr, excepto a branca.

Serão recitadas por alumnos poesias analogas ao acto.

Ensaio de hymnos — Regido pelo sr. Herellio de Moraes, effectuar-se-á ás 18 horas. Pede-se encarecidamente a assistencia dos membros do côro.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Em sua séde, á rua João Vicente n. 287, haverá culto publico, ás 12 horas, por occasião do qual prégará o rev. Odilon Moraes.

Por occasião do culto das 19 horas prégará o sr. José Affonso Drummond.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Sessões dos domingos

Decidida a multiplicar esforços no sentido de cada vez mais dilatar o conhecimento da doutrina espirita, ponto capital do programma exarado nos estatutos da Federação, a sua directoria resolveu levar a effeito, além das que ali se celebram á noite, todas as terças e sextas-feiras, sessões publicas, para estudo do Espiritismo, nos domingos, ás 14 horas.

Attende assim a directoria da Federação ás solicitações do grande numero de pessoas que, pela natureza de suas occupações, não podem assistir ás sessões que se realizam nos dias uteis e, por outro lado, e, correspondo sempre ao crescente interesse que vão despertando as reuniões para estudo da doutrina dos espiritos naquella associação, que é, por todos reconhecida, a casa mater do Espiritismo no Brasil. Demonstra que esse interesse é cada vez maior o facto de já se ir tornando acanhado o vastissimo salão do segundo andar da Federação para comportar a multidão immensa que accorre ás sessões que ali se celebram.

A primeira das sessões dominicaes se realizará hoje, começando ás 14 horas em ponto.

SESSÕES DE PROPAGANDA

Haverá hoje sessões publicas de propaganda:

ás 14 horas, na Federação Espirita Brasileira;

ás 12 horas, na União Espirita de Oswaldo Cruz, rua Maria Teixeira, 31 — Oswaldo Cruz;

ás 20 horas, no Nucleo Amor á Verdade, rua Oliveira Andrade, 26 — Encantado;

ás 19.30, na Federação Espirita de Nictheroy, rua Coronel Gomes Machado, 140;

ás 18 horas, no Centro União e Caridade, rua do Imperador, 257 — Realengo.

INTERESSANTES MANIFESTAÇÕES DE ALE'M TUMULO

A narração que segue, rigorosamente documentada, foi communicada aos "Annales des Sciences Psychiques", em 1894, pelo conselheiro Alexandre Akasakof. O facto se verificou em casa do nmo. Demitrief:

"Minha irmã Catharina morreu, deixando uma filha de 3 annos cuja educação tomei a meu cargo.

Entre os oito aos nove annos, Julia, que quasi nada recordava de sua mãe, começou de repente a falar della, dizendo que desejava ver sua mamã, que lhe tinha apparecido em sonho. Um dia em que estavamos todos juntos no salão, a pequenita diz: "eis a minha mamã que vem" — e logo foi ao seu encontro, ouvindo-a nós falar-lhe. Depois, estas visões repetiram-se muitas vezes.

Ao principio procurei persuadir a pequena que era fantasia, que sua mãe não podia vêl-a, mas quando lhe ouvi falar dos factos passados, succedidos antes do seu nascimento, que lhe eram desconhecidos, transmittir-nos da parte de sua mãe conselhos muito profundos e muito serios, que na sua edade não podia mesmo comprehender, foi então imposta a crença nas apparições.

A apparição da mãe, começava sempre assim: a pequenita corria ao seu encontro, parecia receber um beijo na fronte, depois sentava-se numa cadeira no salão — "ao lado da qual mamã gosta de ficar" — dizia ella invariavelmente. Depois, Julia, da parte de sua mãe, começava a falar sempre assim: — "diz á tua tia, etc."

Um dia, por exemplo, a pequena falou assim: — Mamã diz-me: "Diz á tua tia que eu poderia tambem mostrar-me visivel a ella, mas isso lhe causaria tal abalo nervoso, que ficaria doente... as crianças têm menos medo de nós; eis porque lhe falo por ti".

A ultima vez appareceu a Julia com a sua companheira, mme. Heraskof, dizendo-lhe adeus, accrescentou que agora as suas apparições deviam cessar, pois Julia não mais carecia da sua assistencia, mas que um dia, no momento grave da vida, volveria ainda...

Julia veiu a morrer na Criméa de uma phtysica galopante. No derradeiro momento o seu rosto voltou-se subitamente para um lado, cheia de admiração e talvez de um certo receio, disse: — "será possivel!", como dirigindo-se a alguem: foram as suas ultimas palavras. Nesse momento solemne sua mãe lhe appareceu ainda mais uma vez".

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

(Travessa S. Vicente de Paula n. 22 Mattoso)

Realizou-se quinta-feira ultima a sessão do costume. A's 20 horas o irmão Arthur Machado assumiu a presidencia, que depois de uma inspirada prece a Deus, abriu a sessão. Um irmão por meio psycographico, deu a communicação inicial, que depois lida, o presidente discorreu sobre a personalidade de Jesus o Christo e a sua missão sobre a Terra. Falaram mais oradores sobre o thema escolhido. Depois de dar palavras de conforto a irmãos, que por meio somnambulico se communicaram, o presidente encerrou a sessão com uma fervorosa prece a Deus. O irmão presidente fez um appello a todos os amigos e confrades para concorrerem com o auxilio de livros ou de outra qualquer fórma para a bibliotheca em formação.

Este grupo está distribuindo o opusculo de Leon Denis — "O Espiritismo e as contradicções do clero romano". Remette-se a quem nos pedir.

Segunda-feira, 10, realiza-se sessão publica e de propaganda.

Vida dos Campos

A CRIAÇÃO DO COELHO NA PEQUENA CULTURA

Coelho Gigante de Flandres — E' elle muito estimado por seu tamanho e côr. Animal premiado em duas exposições: de Paris e Angers. Peso: 8 kilos e 250 grammas, devido quasi que exclusivamente ao pellego, pois o animal não está gordo

Como industria subsidiaria, annexa a outras principaes e predominantes numa fazenda, a criação do coelho é altamente recommendavel.

A cunicultura, como a avicultura devem ser olhadas como industrias subsidiarias e só possiveis, entre nós ao menos, quando feitas em conjunto com outras explorações agricolas.

A avicultura, que teve ha pouco um periodo de enthusiasmo, já trouxe não pequenas decepções aos que pretenderam fundar sobre os lucros della o motivo principal de uma empresa de commercio.

E' que para ser economicamente compensadora a avicultura e a cunicultura só podem lograr exito quando se mantenham ao lado de outras explorações, aproveitando os pequenos sitios, as sobras e o trabalho dos operarios de outros misteres.

E' assim que o coelho e as aves prosperam e dão lucros aos seus proprietarios na maioria das fazendas, granjas e sitios, na Europa como na America. O coelho é criado especialmente para producção do pello e pellos.

Esta industria não é conhecida entre nós, mas estamos certos que uma vez iniciada ella tomaria desenvolvimento consideravel.

O consumo das pelles para "fourrures", na França é extraordinario: 11 milhões de pelles de coelhos, um milhão de lebres e 40.000 pelles de gato, são cifras citadas por um escriptor.

Ha, pois, um mercado sempre avido por este producto.

O coelho, entretanto, não é criado sómente para produzir pelle, sua carne é muito apreciada e terá cotação no mercado uma vez que appareça.

Ha ainda uma raça ou variedade de coelho, o angorá, que fornece um pello ou lã muito bem cotado no commercio.

Na Europa um kilo deste pello é pago á razão de 25 francos, produzindo um coelho 250 grammas de pello, em cada tosa.

As raças mais apreciadas e cujas pelles têm mais valor são o coelho rico, ou "Prateado", o "Gigante de Flandres" e o "Andaluz".

Existem muitas outras raças, algumas criadas para producção de carne, como a Brabançon, outras como animal de luxo e exporto.

A criação do coelho não offerece a menor difficuldade, seu sustento em uma fazenda fica por uma insignificancia.

A pequena cultura, que traz em toda parte abundancia e bem estar, não deveria de excluir da sua exploração o coelho como animal que incontestavelmente é uma pequena fonte de renda.

E. S.

TODOS OS SPORTS

TURF

A corrida de hoje no Itamaraty

GRANDE PREMIO "DERBY NACIONAL"

A 2ª prova eliminatoria

O programma organizado pela directoria do Derby Club para a sua 2ª corrida da presente temporada tem elementos, de sobra, para que o "meeting" de hoje venha a constituir mais um padrão de glorias para a sympathica sociedade, do Itamaraty.

Kitchner, S. Paulo, Tempestade, Atrevido, Cigano e Ipajuca são os provaveis concorrentes ao Grande Premio "Derby Nacional", em 1.800 metros, com a dotação de 10:000$000 ao vencedor, importante prova que serve de base á reunião de hoje.

Justificadissima é a preferencia dos "turfmen", nesse pareo, pelo potro Kitchner, pois o valoroso tordilho além de se encontrar em optimas condições de treino sempre foi melhor do que os seus inimigos de hoje nos quaes já derrotou varias vezes, de modo impressionante.

Tempestade cujas ultimas "performances" muito têm agradado, dispondo ainda do auxilio do seu companheiro de box São Paulo, é a nosso ver o competidor mais sério do filho de Novelty.

Cigano e Atrevido não devem correr igual na distancia, podendo, no caso ellas provavel de uma luta entre os favoritos, apparecer na chegada entre os victoriosos.

Além do grande premio a que acabamos de nos referir será tambem disputada, logo, á tarde, a segunda prova eliminatoria "Criação Nacional", reservada aos potros e potrancas nacionaes de 2 annos.

Luzir e Lyrio, os dois representantes da "elevagé" paranaense, são os nossos favoritos na carreira, isso á vista das ultimas "performances", por elles cumpridas.

Os pensionistas dos irmãos Barrozo têm entretanto, em qualquer dos restantes concorrentes um competidor de valor notadamente em Betunia, Bemvinda e Aratú, que são potros de muito futuro.

Othelo, o valente nacional, o eterno rival do não menos valoroso Canguleiro, será apresentado ao starter no pareo Derby Club em competencia com Lutador, Edu e Zuavo.

Apezar de muito deixarem a desejar as suas actuaes condições de entrainement é, ainda assim, o pensionista do Trajano o nosso favorito na carreira onde deve encontrar como mais sério inimigo a Edu. O filho de Scarpia que se encontra em completa fórma tem a seu favor a valiosa ajuda que lhe poderá prestar o seu companheiro de box Lutador, mas mesmo assim acreditamos pouco provavel o seu triumpho sobre o crack Othelo.

Os cinco pareos complementares do programma estão organizados de fórma tal que o successo da reunião de hoje está de antemão assegurado.

São nossos palpites:

Mandarim — Martingal — Mirage.
J'accuse — Gaúcha — Alpha.
Estoril — Rubens — Nanete.
Luiz — Lyrio — Bemvinda.
Othelo — Edu — Lutador.
Melik — Quebec — Moscatel.
KITCHNER — TEMPESTADE — CIGANO.
Morenito — Cinders — Kiosk.

MONTARIAS PROVAVEIS

Na reunião de hoje no Derby Club, são provaveis as seguintes montarias:

1º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros.
Mandarim — 52 kilos — Lourenço Junior.
Mauganez — 52 kilos — Duvidoso correr.
Mirage — 50 kilos — P. Zabala.
Médio — 52 kilos — O. Coutinho.
Kalem — 52 kilos — E. Oliveira.
Martingal — 52 kilos — E. Rodrigues.
Quebequinho — 52 kilos — D. Vaz.
Lacina — 50 kilos — J. Escobar.
2º pareo — "Progresso — 1.609 metros.
Alpha — 51 kilos — P. Zabala.
J'accuse — 51 kilos — E. Rodrigues.
Gaúcha — 53 kilos — D. Suarez.
Galathéa — 47 kilos — Não correrá.
3º pareo — Dois de Agosto" — 1.600 metros.
Rubens — 52 kilos — D. Suarez.
Narrate — 50 kilos — R. Rojas.
Divino — 52 kilos — E. Rodrigues.
Estoril — 52 kilos — P. Zabala.
Gowan — 52 kilos — W. Lima.
Metz — 52 kilos — Duvidoso correr.
Merveille — 50 kilos — Não correrá.
4º pareo — "Criação Nacional"—1.000 metros.
Lorena — 51 kilos — Não correrá.
Caçador — 53 kilos — Não correrá.
Las Palmas — 51 kilos — D. Vaz.
Camutanga — 51 kilos — Não correrá.
Electrico — 53 kilos — Não correrá.
Mysteriosa — 51 kilos — Não correrá.
Bemvinda — 51 kilos — R. Rojas.
Betunia — 51 kilos — A. Olmos.
Berlina — 51 kilos — Não correrá.
Lyrio — 53 kilos — E. Rodrigues.
Luiz — 53 kilos — F. Barroso.
Aratu — 53 kilos — P. Zabala.
Eclipse — 53 kilos — C. Fernandez.
5º pareo — "Derby-Club" — 1.800 metros.
Zuavo — 46 kilos — R. Rojas.
Othelo — 52 kilos — P. Zabala.
Edú — 52 kilos — D. Suarez.
Lutador — 52 kilos — W. Lima.
6º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.800 metros.
Melrose — 49 kilos — D. Suarez.
Moscatel — 48 kilos — P. Zabala.
Sable — 49 kilos — C. Fernandez.
Melik — 52 kilos — E. Rodrigues.
Julepin — 49 kilos — R. Cruz.
Quebec — 50 kilos — D. Vaz.
7º pareo — "Grande Premio Derby Nacional" — 2.200 metros.
Kitchner — 53 kilos — P. Zabala.
S. Paulo — 53 kilos — W. Lima.
Tempestade — 51 kilos — E. Rodrigues.
Tufão — 53 kilos — Não correrá.
Atrevido — 53 kilos — J. Escobar.
Cigano — 53 kilos — D. Suarez.
Ipojuca — 51 kilos — R. Rojas.
8º pareo — "Itamaraty" — 1.750 metros.
Land Lady — 51 kilos — W. Lima.
Guinéo — 50 kilos — R. Cruz.
Morenito — 52 kilos — P. Zabala.
Kiosk — 50 kilos — J. Escobar.

ULTIMAS COTAÇÕES

Hontem, á ultima hora, vigoravam as seguintes cotações para a corrida de hoje, no Itamaraty:

Pareo "Velocidade":

	Abertura	Actuaes
Mandarim	25	25
Manganez	60	60
Mirage	35	35
Médio	40	40
Kalem	35	35
Martingal	35	35
Quebequinho	60	60
Lacina	40	40

Pareo "Progresso":

	Abertura	Actuaes
Alpha	35	35
J'accuse	25	20
Gaúcha	25	25
Galathéa	40	40

Pareo "Dois de Agosto":

	Abertura	Actuaes
Rubens	30	30
Narrate	35	35
Divino	40	25
Estoril	35	35
Gowan	40	30
Metz	35	30
Merveille	60	60

Pareo "Criação Nacional":

	Abertura	Actuaes
Lorena	60	60
Caçador	60	60
Las Palmas	40	40
Camutanga	60	60
Electrico	100	100
Mysteriosa	100	100
Bemvinda	40	30
Betunia	40	40
Berlina	100	100
Lyrio	25	25
Luzir	35	20
Aratú	40	40
Eclipse	40	40

Pareo "Derby-Club":

	Abertura	Actuaes
Zuavo	40	40
Othelo	17	17
Edú	25	25
Lutador	35	25

"Grande Premio Derby Nacional":

	Abertura	Actuaes
Kitchner	16	15
S. Paulo	60	40
Tempestade	60	40
Tufão	100	100
Atrevido	40	40
Cigano	40	40
Ipojuca	100	109

Pareo "Dezesete de Setembro":

	Abertura	Actuaes
Melrose	30	30
Moscatel	30	30
Sable	35	35
Meilk	35	30
Julepin	50	50
Quebec	35	35

Parco "Itamaraty":

	Abertura	Actuaes
Land Lady	35	35
Guinéo	40	40
Cinders	25	25
Morenito	35	35
Kiosk	35	35

AS CORRIDAS DE DOMINGO PROXIMO, NO JOCKEY-CLUB

O programma para a corrida de domingo proximo, ficou pela seguinte fórma organizado:

Criação nacional — 3ª prova eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 — Caçador, Las Palmas, Camutanga, Lapa, Aratú, Eclipse, Luzir Lyrio, Betunia, Bronzino, Bemvinda, Amaneri Mysteriosa, Electrico e Lorena.

Classico Conde de Herzberg — 2.000 metros — 5:000$000 — Marco, Felippe, Kleber, Fig, Divino, Funk, Abati, Pororó, Bayoneta, Salitre, Mogy, Tibagy, Merveille, São Paulo, Narrate, Morenito, Miracle e Gavarni.

Pareo Experiencia — 1.000 metros — 2:000$000 — Medor, Ventaula, Bravata, Mazeppa, Tucuman, Marsellaise e French Warrior.

Pareo animação — 1.300 metros — 1:700$000 — Paulette, Mandarim, Begonia, Cruzeiro do Sul, Lacina, Magnata, Coniza e Kalem.

Pareo Major Suckow — 1.450 metros — 1:700$000 — Apollo 51 kilos, Abá 51, Indayá 51, Argonauta 51, Lyra 52, Karsavina 51 e Maunoury 52.

Pareo Dezeseis de Julho — 1.450 metros — 2:000$000 — Gûinéo, Merveille, Brisbane, Martingal e Mulatinho.

Pareo Ypiranga — 1.450 metros — Nó, Kellermann, Reforma, Era, Jubilo e Zulika.

Pareo Guanabara — 1.750 metros — 2:000$000 — Guarany, Alpha, Guajá e Galathéa.

Pareo Consolação — 1.750 metros — 2:000$000 — Gowan, Melrose, Molusco, Land Lady e Ivanoffs.

Diversas noticias

Tendo o nosso collega sr. Oscar de Carvalho deixado a direcção da secção sportiva do "O Paiz", foi convidado para substituil-o o sr. José Calmon, que acceitou a incumbencia.

—Constou hontem á tarde,com muita insistencia o boato de que não seriam apresentados hoje a correr os animaes Lyrio e Metz.

Não nos foi, entretanto possivel, apurar a veracidade desse consta.

— O sr. Carlos Soutinho espera receber por esses dias o cavallo General Pelain, filho de Jardy e Espaluta.

FOOTBALL

Mineiros e Cariocas disputam hoje a "Taça Delfim Moreira", em Bello Horizonte

O PRINCIPAL MATCH DA METRO: PALMEIRA x FLUMINENSE

Outros jogos e outras notas

PRIMEIRA DIVISÃO DA METRO

PALMEIRAS X FLUMINENSE

Esse embate, o mais importante da tarde de hoje, e o unico a realizar-se na tabella da primeira divisão da Metropolitana, será travado no campo do America F. C., á rua Campos Salles.

O jogo, além da sua natural importancia, ainda deverá ter grande realce pela technica de que esses dois adversarios são capazes de desenvolver, pois os seus trainings têm sido feitos com grande cuidado.

Como referee do match principal actuará o sportman Plinio Pinheiro de Castro.

Eis os tres teams do Palmeiras:

1º team:

Luiz
Teixeira — Didimo
Antenor — Sterling — Raul
Julinho — Claudionor — Nicanor — Leopoldo — Orlando

2º team:

Paulo
Romualdo — A. Ferreira
Smart — Octacilio — Sylvio
J. Leite — Guilherme — François — Geraldo — Renato

3º team:

Hugo
Djalma — Figueiredo
Armando — Agostinho — Barbosa
Carlos — Alfredo — Reynaldo — Odilon — Marino

Reservas: — Epitacio, Diogo, Ildefonso, Alacy, Horacio, Salvador, Gyl, F. Duarte, Ernani e Alaco.

Eis o quadro do Fluminense:

1º team:

Ayrton
Vidal — C. Netto
Lais — Sylvio — Fortes
Adamastor — Zézé — Welfare — Machado — Bacchi

2º team:

Affonso
Othelo — Hugo
Castro — Honorio — Junqueira
Coelho — Faro — Oliveira — J. Coelho — Luciano

3º team:

Jullien
Moacyr — M. Maia
Salles — Julio — Vicente
Esteves — Rabello — Brazil — Luiz — M. Costa

* * *

SEGUNDA DIVISÃO DA METRO

RIO DE JANEIRO X AMERICANO

Esse match, um dos melhores da segunda divisão e um dos mais importantes do dia de hoje, será realizado no campo do primeiro citado, á rua Moraes e Silva.

Clubs que rivalizam-se no apuro e no estado de training no resultado desse embate grande interesse, e tambem os que acompanham os torneios da divisão intermediaria da Metro.

Eis os quadros do Rio de Janeiro:

1º team:

Agenor
Couto — Pindaro
Avellar — A. Guerra — Arthur
Santos — Guimarães — Plinio — Guerrinha — Waldemar

2º team:

Eduardo
Mario — Reis
Grecco — Roberto — Pinto
Milton — Bebeto — Mathusalém — Boletto — Luciano

3º team:

Coelho
Armando — Arnaldo
Mendonça — Carlito — Menezes
Anysio — Boanerges — Rubens — Caetano — ?

Eis os teams do Americano:

1º team:

Adhemar
Laudelino — Condula
Denucci — Delfim — Benedicto
Waldemar — Lopes — Walmedar — Argentino — Jaburu'

2º team:

Heitor
Osmar — Antonio
Delcio — Flavio — Aulo
Manduca — Jonathas — Rubens — Anyzalack — Bábá

PROGRESSO X HELLENICO

Esse encontro, um dos mais attrahentes da 2ª divisão, no dia de hoje, vem despertando grande interesse, sabido que é serem esses dois clubs, além de disciplinados, caprichosos nos extremo nos seus continuos trainings, o que faz prever um embate digno de elogios para a assistencia que deverá se transportar ao local dessa pugna e que é o campo da rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier.

Eis os teams do Progresso:

1º team:

Vidal
Armando — Nicolão
Ribeiro — Avelino — Costa
Flavio — Arnaldo — Senna — Agenor — Gomes

2º team:

Fiuza
Medeiros — Marinó
Dyonisio — Loureiro — Veneravel
Mineiro — Charles — Carvalho — Nônô — Luiz

3º team:

Waldemar
Zacharias — Samuel
Souza — Pedro — Manoel
Pereira — Chico — Martyr — Heitor — Leite

Reservas: — Armando e Nelson.

Eis os quadros do Hellenico:

1º team:

Bailly
Cordolino — Arthur
Oscar — Ciodaro — Oswaldo
Jaymo — Arantes — Milton — Olavo — Elviro.

2º team:

Motta
Brasil — Barronia
Orlando — Elmar — Valentim
Edison — Ditmar — Porto — Fernando — Legey.

3º team:

Flavio
Lisboa — Gualter
Nico — Ortinio — Orestes
Caldas — Celso — Mario — Jorge — Muylaert.

Reservas — Olympio, Dilon, Turim e João.

RIVER X ESPERANÇA

Esse match, o mais fraco da 2ª divisão, na tarde de hoje, será ferido no campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

Eis os teames do River:

1º team:

Octavio
Menezes — Rosais
Tourinho — Dias — Corrêa
Floriano — Ibrahim — Oswaldo — João — Mallet

2º team:

Lincoln
Arthur — Gabriel
Ruy — Pedro — C. Bastos
José — Amorim — Milton — Pelegrino — Oliveira.

Reservas — Adherbal, Sylvio, Durval e Bastos.

Eis os quadros do Esperança:

1º team:

Tiburcio
Luiá — Avelino
Chico — Moura — Brigido
Manoel — Waldemar — Nônô — Arthur — J. Dias.

2º team:

Irineu
Moréco — Castro
Ciodomiro — Melchiades — Mario
Eduardo — Duda — Manfronatti — Jorge — Lauriento.

A GRANDE PROVA INTER-ESTADUAL DE HOJE EM BELLO HORIZONTE

MINEIROS X CARIOCAS EM DISPUTA DA "TAÇA DELFIM MOREIRA"

Hoje, na cidade de Bello Horizonte, será travada mais uma prova interestadual, em disputa da "Taça Delfim Moreira", entre os scratches representativos da Liga Mineira e da Liga Metropolitana.

A embaixada sportiva, conforme já noticiámos, partiu ante-hontem, pelo nocturno mineiro, já se encontrando na capital vizinha desde as primeiras horas do dia de hontem.

Essa embaixada compõe-se dos seguintes sportsmen: chefe, 1º tenente Agricola Bethlém; 1º secretario, tenente Luiz Navarro de Meirelles; Carlos Lopes, presidente da commissão eral de desportos; Juiz, Ayres Barroso Junior; jogadores: goal-keeper, Julio Kuntz Filho; backs, Alfredo Monti e José de Almeida Netto; halfs-backs, Galdino de Assis, Epaminondas Berilla da Silva e Antonio Dino Gedvão Bueno; forwards, Oscar Carregal, Alfredo Gilabert, Braz de Oliveira, José Apparicio e Durval Junqueira Machado.

Reservas: Otto Banlausch, Alvaro Martins e Luiz Vinhaes.

Funccionario da Liga, Manoel Tranco so de Castro.

OS SCRATCHES CARIOCA E MINEIRO PARA A DISPUTA DA "TAÇA DELFIM MOREIRA"

Eis o scratch escolhido pela directoria da Liga Metropolitana, para represental-a na prova interestadual de hoje, em Bello Horizonte:

Kuntz (Flam.)
Monti (Botaf.) — A. Netto (Flam.)
Galdino (Amer.) — Epaminondas (S. Christ.) — Dino (Flam.)
Carregal (Flam.) — Gilabert (Andar.). — Braz (S. Christ.) — Apparicio (S. Christ.) — Junqueira (Flam.)

Reservas — Martins, L. Vinhaes, e Otto.

Segundo informações hontem obtidas, a representação mineira que enfrentará a nossa, terá a seguinte organização:

Felicissimo (Athl.)
Quetinho (Athl.) — Tonico (Amer.)
Kalnco (Amer.) — Octacilio (Amer.) — Coutinho (Athl.)
Fausto (Amer.) — Brito (Athl.) — Fausto II (Amer.) — Gerson (Amer.) — Junqueira (Amer.).

OS VARIOS JOGOS DE HOJE NAS DIVERSAS LIGAS

PROVA INTERESTADUAL

LIGA MINEIRA x LIGA METROPOLITANA

Disputa da "Taça Delfim Moreira", entre os scratches mineiro e carioca em Bello Horizonte.

CAMPEONATO DA METROPOLITANA

Primeira divisão

PALMEIRAS x FLUMINENSE

No campo do America F. C., á rua Campos Salles, no Engenho Velho.

Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9.45, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes:

Terceiros quadros: Pedro Paula de Lima e Castro.

Segundos quadros: Maximo Martinelli.

Primeiros quadros: Plinio Ribeiro de Castro.

Representante: Oldemar Murtinho.

Segunda divisão

RIO DE JANEIRO x AMERICANO

No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho.

Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9.45, 14.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes:

Terceiros quadros: João Soares.

Segundos quadros: Narciso Bastos.

Primeiros quadros: Carlos Santos.

Representante: Gil G. da Camara.

PROGRESSO x HELLENICO

No campo do Progresso, á rua João Rodrigues, na estação de S. Francisco Xavier, suburbios.

Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9.45, 14.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes:

Terceiros quadros: Osmany Macedo.

Segundos quadros: Manoel Rodrigues de Souza.

Primeiros quadros: Eduardo Gibson.

Representante: Alfredo Coelho da Silva.

RIVER x ESPERANÇA

No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na estação da Piedade.

Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes:

Segundos quadros: Romulo de Alexandre.

Primeiros quadros: Henrique Vignal.

Representante: Graciano Espindola.

OUTRAS LIGAS

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

CAJUENSE x 25 DE NOVEMBRO — Juizes: primeiros teams, Antonio de Barros Castello; segundos, Eduardo Marschausen, e terceiros, Ubaldo de Souza.

Representante: Manoel Meirelles.

TIRADENTES x AVENIDA — Juizes: primeiros teams: Argentino Vieira; segundos Elizario Rodrigues e terceiros, Manoel Passos.

Representante: Amancio Leite.

BOTAFOGO x MAUA' — Juizes: primeiros teams, Antenor Ribeiro; segundos, Benjamin Medeiros e terceiros Gabriel Gomes.

Representante: Adelino Gonçalves França.

TORNEIO ENGENHO VELHO

VICTORIA F. C. x S. C. 24 DE MAIO — Juizes: primeiros teams, Raul Lima; segundos, Abel Silva e terceiros, Arlindo Monteiro.

Representante: Victor Souza.

S. C. S. PAULO x CEARA' F. C. — Juizes: primeiros teams, Waldemar Santos; segundos, Jurandyr Ubirajara e terceiros, Milton Meirelles.

Representante: Lyseo de Faria.

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

PIRAQUE x ALLIANÇA — Juizes: primeiros teams, Benedicto Palhares; segundos, Manoel Belizario dos Santos e terceiros, José Morales.

Representante: Luiz Antonio Vianna.

HUMAITA' x BRASILEIRO — Juizes: primeiros teams, Manoel Morales; segundos, Didimo Soares de Andrêa, e terceiros, Manoel Gonçalves.

Representante: Antonio Rodrigues Tavares.

UNIÃO SPORTIVA SUBURBANA

Campista x Fundição.
Goyaz x Associação.
Amigos x Tupy.
Anchieta x Ricardo.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Electro x Yolanda.
Irajá x Rio.
Mangueira x Estrella.
America x Fidalgos.

Diversas noticias

O ENTRAINEUR DO C. R. DO FLAMENGO PRESTES A CHEGAR

A bordo do "Desna", esperado brevemente em nosso porto, chegará o technico inglez mr. Herbert Wolledge, contratado pelo Club de Regatas do Flamengo, para entraineur e massagista official dos seus diversos quadros de football.

O sr. Herbert é um profissional perfeito, gozando nos meios desportivos da Inglaterra e, quiçá, da Europa, do melhor conceito.

O seu embarque effectuou-se no dia 4 ultimo.

O TUPY F. C. DE JUIZ DE FORA JOGARA' AQUI, COM O MACKENZIE

A directoria da Liga, ao conceder em sua ultima reunião a data de 13 do corrente, ao S. C. Mackenzie para realizar seu festival sportivo, permittiu tambem a esse club disputar nesse dia, aqui no Rio, um match internacional com o Tupy F. C., de Juiz de Fóra.

O FESTIVAL INFANTIL PROMOVIDO PELO AMERICA

Activam-se os preparativos para o attrahente festival que o sympathico America F. C. realizará no dia 13 do corrente, dedicado aos seus teams infantis.

As inscripções para as diversas provas, quer de meninos, quer de meninas, estão abertas na secretaria, até o dia 11.

Durante a diversão tocará uma banda de musica militar e será feita profusa distribuição de bon-bons.

Eis o programma:

1ª prova — "Mme. Lopes Fortuna" — Corrida de 100 metros (meninos).

2ª prova — "Mme. Julio Monteiro" — Corrida de corda, 100 metros (meninas).

3ª prova — "Mme. João Teixeira de Carvalho" — Corrida em saccos, 100 metros (meninas).

4ª prova — "Mme. Dr. Egas de Mendonça" — Corrida de ovo em colher, 100 metros (meninos).

5ª prova — "Mme. Francisco Cabrita" — Corrida, 360 metros, resistencia (meninos).

6ª prova — "Mme. Dr. Heitor Luz" — Corrida de 100 metros (meninas).

7ª prova — "Mme. Arthur Leitão" — Salto em distancia (meninos).

8ª prova — "Mme. Luiz Pereira" — Corrida em um pé (meninas).

9ª prova — "Mme. Francisco Fernandes" — Corrida de tres pés (meninos).

10ª prova — "Mme. João Santos" — Corridas das rosas (meninas).

11ª prova — "Mme. Gabriel do Nascimento" — Corrida de obstaculos (meninos).

12ª prova — Match de football entre os teams A x B.

Team A: — Ney — S. Castro e Luiz — Chiara, Reis e P. de Almeida — M. Reis, Rosaldo, Elysio, Almyr e Mario.

Team B: — Lauro — Julio e Fovoas — Hildegardo, Seara e Motta — Carneiro, Helcio, Nestor, Lyrio e Bayma.

Estarão na direcção desta festa os srs. dr. Mathias Costa, Manoel Lopes Fortuna Junior e Alvaro Cardoso.

UM PEDIDO DE DEMISSÃO

O conhecido sportman Agenor Coelho acaba de solicitar demissão do cargo de 2º secretario da Liga Carioca de Desportos, em vista de ter de dedicar-se ao desempenho de um dos membros da commissão de sports do Ubá S. C.

CASAMENTO DE UM SPORTMAN

O sympathico sportman Agenor Coelho, fervoroso associado do Ubá S. C., contrahiu matrimonio, no dia 24 do mez findo, com a senhorita Julieta Lopes.

HENRIQUE VALLADARES F. C. X MANGUINHOS

Treino, hoje, entre os teams destes clubs, no campo do segundo.

Eis os teams do Henrique Valladares:

3º, ás 12 horas, na séde: — Miguel — e Nestor — Dedé, Figueiredo e Francisco — Sandoval, Jesus, Stefano, Rodolpho, Caribé e Moreno.

2º, ás 13 horas: — Belmiro — Gilberto e Walter — Antonio, Moura e Alvaro — Flavio, Freitas, Xavier, Tito e Moey.

1º, ás 14 horas, na séde: — Ismael — Oldemar e Luiz — Catalão, Salutivo e Claudionor — Octacilio, Serra, Sebastião, Serra II e Cabral.

Reservas: — Theodomiro, Jacob e outros.

MERCADO NOVO X ORIENTE A. C.

No campo do primeiro.

Eis os teams do Oriente:

1º — Dias — Silva e Heraclo — Nelson, Coelho e Izidro — Paschoal, Americano, Batata e Arthur.

2º — Paderinho — Oliveira e Franciaquelli — Juvenal, Nônô e Fabio — Borges, Ortiz I, Waldemar, Afonso e Augusto.

3º — Luiz — Rodrigues e José — Pimenta, João e Ortiz II — Zézé, Costinha, Orlando, Antonio e Octavio.

CARIOCA X EXILES

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo do primeiro, treino entre os primeiros teams.

Eis o team do Exiles:

Haffi — Farquarson — Thethcart —

SANT'ANNA F. C. X PAULISTANO

Campo do Fundição.

Eis os teams do Sant'Anna:

1º — Arlindo — Chy e Theodoro — J. Baptista, Waldemar e Quitandeiro — Antenor II, Caboclo, Bellinho, Gallo e Antenor I.

2º — Jacaré — Salvador e Tiro 7 — Favella, Roberto e Francisco — Zézé, Mello, Ororio, Pita e Leite.

O 3º team será escalado em campo.

S. C. BOTAFOGO X UNIVERSAL F. C.

Campo do primeiro.

Eis o team do Botafogo:

1º — Milton — Polaco e Couto — Mario, Telles e Pacheco — Augusto, Amorim, Arnaldo, Machado e Antoninho.

2º — Luiz — Ariosbaldo e Antenor — Oswaldo, Ignacio e Nogueira — Moysés, Jayme I, Eugenio, Jayme II e Eduardo.

3º — Raphael — Peixoto e Bandeira — Jorge, Villa e Jacintho — Vicente, Pequenino, Amorim, Izaac e Lu'lu'.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Eis os teams que jogarão hoje:

1º — Mario Diogo — Humberto e Manoel — Edmundo, José e Pedro — Menezes, Sergio, Nicomedio, ? e Carlinhos.

2º — Joaquim — Roberto e Elpidio — Antonio, Euripedes e Nicanor — Agavino, Luiz, Nilo, Guilherme e Marcos.

3º — Raymundo — Tercio e Archias — Ataliba, Arnaldo e Alfredo — Norival, Lazaro, Oswaldo, Cosme e Antonio II.

NICOMEDES NO ENGENHO DE DENTRO

Vae jogar por este club, no qual estreará, hoje, o center-forward Nicomedes, que havia optado na Liga Metropolitana, afim de disputar o campeonato pelo Vasco da Gama.

A. A. DE JACARE'PAGUA'

Assembléa, 2ª convocação, terça-feira, ás 20 horas, para tratar da eleição do director sportivo e de interesses geraes.

— As reuniões da directoria, por motivo de força maior, serão realizadas, agora, ás quintas-feiras.

UMA NOVA LIGA DE FOOTBALL

Acaba de ser fundada nesta capital uma nova associação de football, sob o nome de Alliança Sportiva Carioca, com séde á rua Pedro Americo n. 171, sobrado.

As filiações serão feitas até o dia 15 do corrente.

Eis as principaes condições para filiação:

a) — ter estatutos approvados;
b) — ter praça de sports propria ou alugada;
c) — pagar a joia de 30$000;
d) — pagar a mensalidade de 15$000.

VASCO DA GAMA X VILLA IZABEL

Realiza-se hoje, treino entre os tres teams destes clubs.

A's 9 horas, terceiros; ás 13.45, segundos, e ás 15.15, primeiros.

O director sportivo do Vasco solicitou o comparecimento, na séde, de todos os jogadores, sendo ás 8 horas, os do 3º team; ás 12, os do 2º, e ás 13.30, os do 1º.

A. B. C. X S. C. UBA'

Realiza-se, hoje, no campo do primeiro, um match amistoso entre estas fortes equipes, pois pelo estado do treino em que se acham ambas, é de esperar um jogo sensacional; para esse encontro o captain geral pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas e todos as horas regulamentares:

1º team:

Carlos (cap.)
Armando — Vianna
Orséa — Vertini — Justino
Floriano — Telles — Manduca — Macumba — Moysés

2º team:

Manoel
Jôca — Orlandino
Juvenal — Datata — Juca
Moreira — Ferrão — Mariano — Birrutti — Possas

3º team:

Filippe
Zé Maria — Paes
Poly — Du'du' (cap.) — Ary
Antonio — Santos — Direeu — Mimi — Candinho

C. REGATAS DO FLAMENGO

Hoje, á tarde, no campo da rua Paysandú', haverá um rigoroso "training-révanche" entre os 3º e 2º teams rubro-negros.

Eis os teams:

Segundo — Iberê; Santiago e Bidasgini; Galvão, Bruce e Assumpção; Machado, Gottschalk, J. Candiota e Geraldo.

Terceiro — Waldemar; Salvador e Góes; Fabio C. Scoce, Gallo e Fraluss; Heitor, Moacyr, Pullen, R. Candiota, Oscar e Figueiredo.

Reservas — Clovis Moraes, Clovis Oliveira, Aloysio Mello Mattos, Ismario Cruz e Mario Araujo.

O C. R. FLAMENGO PREOCCUPA-SE COM A EDUCAÇÃO PHYSICA DOS SEUS SOCIOS ASPIRANTES

Os srs. Faustino Esposel, Alberto Borgeth, medicos, e Eduardo Guerra, resolveram assumir a direcção scientifica do curso de gymnastica, e educação physica em boa hora organizado pelo Club de Regatas do Flamengo para os seus jovens socios-aspirantes. Esse curso funccionará todas as quintas-feiras, ás 14 horas, e aos domingos pela manhã.

Dirigirão os exercicios militares e as manobras do escotismo o tenente da nossa Armada, Gumercindo Loreti, e a parte pratica dos varios exercicios physicos, bem como de gymnastica suéca ficarão entregues ao technico José Poppius, ex-professor da Real Universidade de Stockolmo.

Afim de que obtenha esse util "curso", a maior frequencia possivel resolveu a commissão, composta dos tres nomes citados, enviar aos paes de todos os socios-aspirantes a seguinte circular:

"A commissão de exercicios physicos para os socios aspirantes, vem communicar-vos que abriu um curso de gymnastica suéca, manobras militares e outros exercicios compativeis com a edade dos mesmos e que servirão futuramente de base para uma escola de escoteiros.

De inicio será feita a inscripção em livro especial e tomadas as medidas da altura, peso, perimetro thoraxico, capacidade respiratoria e demais indices de robustez, que serão periodicamente verificados.

Os exercicios militares serão dirigidos pelo tenente da Armada brasileira, Gumercindo Loreti e a gymnastica suéca e mais exercicios physicos, pelo professor José Poppius, da Real Universidade de Stockolmo.

Certo que apreciareis as grandes vantagens e os elevados intuitos que temos em vista com os exercicios physicos systematicos, bem dirigidos e compativeis com a edade de nossos socios aspirantes, pedimos envideis todos os esforços para o comparecimento regular de vosso filho nos dias marcados pela respectiva commissão.

No fim do anno será conferido um premio ao socio aspirante que apresentar maior frequencia e aproveitamento."

BOX E LUTA GRECO-ROMANA

ANDRE'S BALSA TERA' BREVE GRANDES ENCONTROS

Segundo informações insuspeitas, teremos para muito breve, em um dos nossos theatros, um grande torneio de box e luta greco-romana, no qual tomarão parte afamados campeões desses violentos sports vindos uns de S. Paulo e outros do Uruguay e da Argentina, além de se incorporarem ao mesmo um grande numero de lutadores e boxeurs nacionaes e estrangeiros presentemente aqui no Rio, destacando-se dentre todos pela força, peso, creada, technica, renome e celebridade o possante campeão internacional André's Balsa, de nacionalidade hespanhola e que por essas columnas vêm lançando desafio a todos os athletas do Brazil.

Nós, que já assistimos a varios trainings desse campeão, podemos affirmar ao nosso publico sportivo que a sua participação nesses proximos torneios terá a virtude de emprestar aos mesmos um valor jamais alcançado nesta capital.

NOTAS MUNDANAS

A VICTORIA DA FOME

Perduram vivas as reminiscencias dos feitos das suffragistas inglezas, que se notabilizaram, ora passando em cantaróla junto ás portas do Parlamento, tendo á frente a desenvolta miss Pankurst, ora quebrando a monotonia do tumulto e a cabeça de austeros lords, com pedradas imprudentes. Succediam-se nas praças das grandes cidades, como nas aldeolas dos condados, os "meetings" a favor da emancipação, ou, melhor, da individualização politico-civil da mulher. As suffragistas fizeram uso de todos os meios, excepto um: o da seducção. Os austeros membros do Parlamento, teimaram em não ceder; as suffragistas irritaram-se. E se uma mulher sozinha irritada, mesmo não tendo filhas casadas, é um caso, quanto mais milhares de cidadãs, muito cheias de suas pretensões politicas!...

Um dia o governo resolveu debellar a "hystero-politiquite" das suffragistas; mandou encarceral-as. E, no fundo das prisões, ellas fizeram simplesmente isto: a gréve da fome. Rejeitavam alimentos por que, a priori, pleiteavam direitos; morriam de inanição, como os passarinhos em gaiolas de cocho vasio. A opinião publica abalou-se, deante de tal facto. O rei tocou-se de piedade, e o ministerio apresentou um projecto do voto feminino que o Parlamento approvou. As suffragistas triumpharam, assim, pela gréve da fome...

Agora, a interminavel questão irlandeza metteu nas penitenciarias um grande numero de Sin-Feiner, conhecidos "meetingueiros", consummados revolucionarios.

E elles, que já esgotaram todos os recursos, em pról da sua causa, volvem a seguir o grande exemplo de Miss Pinkurst: a gréve da fome. E' claro, pois, que desta hora, o rei, o ministerio, e a opinião ingleza hão de estar pensando, com ansiedade, no dia, mez e anno em que deve ser restabelecido o Parlamento de Dublin, e decretada a autonomia da Irlanda...

Agora, uma observação: A gréve da fome foi uma invenção feminina, sem embargo de haver muito grevista involuntario fingindo uma existencia regalada por um cem numero de prerogativas politicas, em divorcio completo com os direitos do estomago...

D.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
os srs.:
almirante barão de Teffé;
Lamonnier Godofredo;
general Gabriel Botafogo;
marechal Marques Porto;
ministro Herminio do Espirito Santo;
coronel Antonio Barbosa da Paixão;
commandante Ricardo Dias Vieira;
James Darcy;
— commandante Ricardo Dias Vieira;
Alfredo Backer;
almirante José Candido Guilhobel;
Alvaro Campista, e
Manoel Joaquim Alexandre Ribeiro.
— a menina Sylvia, filha do cirurgião dentista e advogado sr. Silvino de Mattos e sua esposa sra. Ermelinda Mattos;
— d. Evelina Veiga de Castro, esposa do sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, 1º official da Directoria Geral da Estatistica do Ministerio da Agricultura.
— Faz annos hoje a sra. d. Maria Theodora C. de Sá, esposa do sr. João Fernandes Corrêa de Sá, antigo negociante desta praça.
— Passa hoje o anniversario do sr. Antonio Gomes Soares, ex-socio da firma Couto & Comp.
— Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão da 1ª linha do Exercito J. J. Franco de Sá.
— A ephemeride de amanhã registra o anniversario natalicio do sr. Aydano de Almeida Corrêa, engenheiro civil.
— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Biandina Viteiros Ferreira, irmã do capitalista da nossa praça, sr. João Viteiros Ferreira.
— Fez annos hontem a menina Olga, filhinha do sr. Francisco Sá, do alto commercio de nossa praça e sobrinha do nosso collega de redacção Adolpho Bergamini.
— Festeja hoje seu anniversario natalicio o tenente Antonio Paulo Corrêa, arrendador commercial em nossa praça.
— Faz annos hoje o sr. Gastão Monteiro.
— Faz annos hoje, a senhorita Ancey Potyguara de Macedo, filha do finado major Joaquim Potyguara de Macedo.

AS FESTAS NA A. C. DE MOÇOS

Realizou-se hontem, na séde da Associação Christã de Moços o "sarau" de recepção em homenagem ao sr. Meyron A. Clark e senhora.

O programma foi cumprido á risca.

— Hoje, ás 16 horas, terá logar a solemnidade denominada Dia das Mães, sendo franca a entrada.

Falarão tres oradores: Meyron A. Clark, que falará sobre a significação do Dia das Mães. O 2º orador que será o sr. Erasmo Braga, pronunciará um discurso sobre "A imperatriz do novo Brasil", sobre "Mãe e senhora", falará o sr. Francisco de Souza. O sr. Francisco Soren, fará a préce.

ALMOÇOS

Antonio Leal Costa — Em regosijo pelo resultado da eleição a que se procedeu na Associação de Imprensa para a renovação do mandato da directoria, os rapazes d'O JORNAL, offerecem hoje, ás 12 1|2 horas, a Antonio Leal da Costa, nosso redactor e official de gabinete do inspector federal de Obras contra a Secca, um almoço no Restaurant Brasil.

NUPCIAS

No proximo sabbado casam-se nesta capital a professora senhorita Nilza Barbosa de Godois, filha do sr. A. B. Barbosa de Godois, educador maranhense, e o sr. Heros de Moura Vianna, funccionario da E. de Ferro Noroeste do Brasil.

Serão testemunhas do acto por parte da noiva, os coroneis Domingos Dias Pereira e José Ataliba da Silva Galvão, as sras. dd. Maria de Mello Rocha Costa Rodrigues, esposa do sr. João Barreto Costa Rodrigues, e Maria Luiza Galvão Carneiro da Cunha, esposa do sr. José Thomaz Carneiro da Cunha, e por parte do noivo o desembargador Cunha Machado e sua esposa, d. Francisca Augusta da Cunha Machado, e os srs. Hedel e Hamlsto Godois.

— Casaram-se hontem o sr. Ignacio de Araujo, filho do sr. Ignacio de Araujo, thesoureiro da Veneravel Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, com a senhorita Ursulina Soares Gomes, filha da viuva Francisca Soares Gomes.

O acto civil foi na 2ª Pretoria Civel e o religioso na egreja do Rosario, sendo celebrante o conego Olympio de Castro.

Foram testemunhas em todos os actos o sr. João Antonio Heitor e sua senhora, d. Luiza Heitor, sahindo o casamento da rua Alves Monte n. 21, residencia da avó da noiva.

— Casou-se hontem com a senhorita Marina Macedo, filha do sr. Edmundo Macedo o sr. Jayme Martins Corrêa.

— Realizou-se hontem na capital pernambucana o enlace matrimonial do sr. Azamor Guimarães, chefe da "Casa Azamor", desta cidade, com a sra. d. Eulalia da Costa Moraes.

O acto civil realizou-se na residencia da familia da noiva, em Recife, á rua da Imperatriz n. 50.

— Na residencia do sr. Renato Darrigue de Faro, cunhado da noiva, á rua Francisco Glycerio n. 33, Laranjeiras, realizaram-se hontem as ceremonias civil e religiosa do casamento da senhorita Dulce Dillon Bittencourt, filha do sr. Canuto da Cunha Bittencourt, negociante desta praça, com o 1º tenente da Armada Heitor Doylle Maia.

A ceremonia civil verificou-se ao meio-dia, servindo no acto o pretor da 4ª pretoria, sr. Tarquinio de Souza Filho, sendo paranympho o sr. Canuto Bittencourt e d. Alice Dillon Bittencourt Faro, por parte da noiva e o capitão Rodolpho Vossio Brigido, professor do Collegio Militar e d. Adelina Doylle Maia, mãe do noivo, por parte da noiva.

O acto religioso que foi celebrado pelo monsenhor Luiz Gonzaga, vigario da Freguezia da Gloria, teve como testemunha o capitão de corveta Julio Regis Bittencourt e esposa, por parte da noiva e o sr. Roberto Doylle Maia e d. Olga Doylle.

A vivenda do casal Faro estava repleta de amigos e parentes das familias dos nubentes, reinando a mais expressiva cordialidade.

Os noivos que partiram á tarde para Petropolis, receberam tambem varios telegrammas de cumprimentos, notando-se na corbeille da noiva muitos mimos valiosos e artisticos.

BAPTISADOS

Foi baptizada hontem a menina Edelmira Morales, filha do actor Alfredo Morales, da Companhia Esperança.

HOSPEDES E VIAJANTES

— Vindo de Tres Pontes, encontra-se entre nós o sr. Arthur Machado Castro que exercia o logar de delegado daquella cidade de onde foi tirado, pelo governo do Estado de Minas Geraes, em virtude da promoção para o cargo de promotor da cidade de Aymoré.

Esse acto do presidente Arthur Bernardes proporcionou ao joven advogado innumeras felicitações que recebeu da parte dos seus amigos e admiradores.

Seguiu para a Victoria o sr. Ubaldo Ramalhete.

— Chegou de Victoria o sr. José Tavares Bastos, juiz federal no Espirito Santo.

— Seguiu para Therezopolis o sr. Antonio Carlos da Arruda Beltrão, engenheiro-chefe do districto telegraphico do Rio de Janeiro.

— Regressou de Poços de Caldas o commendador Garcia Sereno.

— A viuva Gabriel Salgado regressou de Paquetá, onde passou o verão e subiu para Therezopolis, acompanhada de suas filhas senhoritas Zuleika, Maria, Rosalia e de sua prima, a sra. Chermont de Oliveira.

— Está nesta cidade o sr. José de Paula Leite, agricultor e industrial no municipio de Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes.

— Partiu para a Bahia o sr. Angelo Dourado, deputado ao Congresso Legislativo daquelle Estado.

— No paquete "Liger", chegou da Bahia o sr. Antonio José Seabra Sobrinho, promotor publico de Nova Iguassú', Estado do Rio de Janeiro.

— Acha-se nesta capital o pharmaceutico sr. Pedro Avila, estabelecido em Estancia, Sergipe.

— Partiu hontem para S. Paulo o sr. F. Valladares Porto, funccionario da Saude Publica.

— A bordo do paquete "Rio de Janeiro", seguiu para o Estado do Pará, onde é politico e exerce naquelle Estado o mandato de senador ao Congresso estadual, o coronel Marcos Antonio Nunes.

— Partiu pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, o sr. Alexandre Vieira da Cunha, presidente da International Company, acompanhado de seu secretario, sr. Carlos Costa.

— Embarcou com destino ao Pará no paquete "Rio de Janeiro", o industrial e capitalista naquelle Estado, sr. Marcolino Monteiro.

— *Coronel Carlos Lyra* — Acha-se entre nós o coronel Carlos Lyra, proprietario do "Diario de Pernambuco" e adeantado criador na zona da Estrada de Ferro do Sul de Pernambuco.

— Está em viagem para a Bahia o sr. Francisco Bhering, sub-director dos Telegraphos.

— Chegaram em 1ª classe no "Itauba": tenente Patrocinio J. Costa, José Barros, Alcides Pinto, Julio Villaverde, Antonio Cardez, Emenio J. Souza, Carmen Gomes e filhos, Helena Lima, Aleino Nogueira, tenente José Araujo, Ermelinda Lopes, Maria L. Vasconcellos, Esmeralda Vasconcellos, Daniel Valenfort, Godofredo V. Carvalho, Arthur Fomm, Alvaro M. Caldas, Vicente Euhert e familia, Antonio Alegria, Maria Gimenez, coronel Domiciano Ribeiro e senhora, Helena Olinto, Candido Reis e familia, Maria Fontoura, Luiz P. Brandão, Antonio V. Ribeiro, Olivia Rocha, Deocleclo Pereira e familia, Francisca C. Lopes, Domingos França, José Rossó, Francisco Dalrá, Nicolas Casado, capitão Accacio F. Corrêa e familia, Manoel M. Pereira e senhora, Guilherme Borgman e familia, Luiz A. Freitas e familia e Salomão Bendjoym.

CONFERENCIAS

Terá logar hoje mais uma conferencia positivista no Templo de Humanidade, á rua Benjamin Constant, da série que vem realizando o sr. Bagueira Leal.

O thema da conferencia é: "Leis estatisticas do entendimento: theoria da razão, da loucura e do idiotismo".

A entrada é franca.

— Continua a ser recebida com muita sympathia pela sociedade carioca a conferencia que na proxima terça-feira, no Theatro Phenix, realizará o escriptor portuguez João de Barros, sob o thema: "Do amor e do mar no lyrismo portuguez", em beneficio da nobre instituição "Casa de Santa Ignez".

FESTA ESCOLAR

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 13, ás 15 horas, a ceremonia da distribuição de premios do anno de 1919 aos alumnos do "Lycée Français", que funcciona nesta capital sob a direcção do prof. A. Brigole, subvencionado pelo governo francez e sobre os auspicios da Universidade e da Municipalidade de Paris.

A festa terá logar no theatro Polytheama, do largo do Machado.

RECEPÇÕES

A senhora Azevedo Marques acaba de marcar o seu dia de recepção, que será a segunda quinta-feira de cada mez, das 16 ás 18 horas, no palacio Itamaraty.

Assim, já no proximo dia 13 do maio, s. ex. receberá as suas relações, havendo sido mandados bilhetes apenas ao Corpo Diplomatico estrangeiro aqui acreditado.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem d. Turibia Moutinho, sogra dos srs. Deocleciano da Costa Dorio, coronel Alfredo Ribeiro da Costa, commandante do Corpo de Bombeiros, e João Antonio de Faria Amado. O corpo sae hoje ás 9 horas da manhã, da praça da Republica 41, para o cemiterio do São Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Nelson, filho de Francisco Borges Fontoura, rua General Severiano n. 62;

Alvaro, filho de Miguel José de Moraes, rua General Pedra n. 187;

José Ferreira Praça, travessa Marquez de Carvalho n. 10;

Nadir, filho de Basilio Padula, rua São Francisco Xavier n. 562;

Jorge, filho de Francisco Silva, travessa Fernandina n. 95;

Anna Amalia Gonçalves, rua S. Carlos n. 20;

Darcy, filho de João Gomes da Silva, rua General Severiano n. 80;

Moysés Martins Moreira, rua da Misericordia n. 116;

Raymunda Anna Ferreira, Hospital da Misericordia;

Pascoalina Pedrini, Necroterio Municipal;

Anor Stoddart, Casa de Saude São Sebastião;

Julieta, filha de Hilario Grigolato, rua Farme de Amoedo n. 150; e

Antonieta de Oliveira, Hospital Nacional de Alienados.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Josepha Barbé Gama, travessa do Oliveira n. 24;

Mauricio Sylvano, rua Sete n. 24;

Geronymo Soares, rua S. Leopoldo numero 145;

Zulmira de Almeida Figueiredo, rua Guimarães n. 77;

João, filho de João Sebastião da Silva, rua Luiz Barbosa n. 18;

Nair, filha de Domingos Ferreira do Valle, rua Laura de Araujo n. 98;

Domingos Francisco da Silva Corrêa, rua Cardoso Marinho n. 41;

Francisca Carolina do Prado Seixas, rua Maria e Barros n. 268;

Pedro Pinto Teixeira, Hospital Nossa Senhora da Saude;

João, filho de Lourenço José de Miranda, rua Rodrigo dos Santos n. 77;

Conchita, filha de Antonio Cecilliano, rua Benedicto Hyppolito n. 57;

Newton, filho de Isabel Dandati, rua General Canabarro n. 280;

Durval, filho de Carlos Russo, rua Visconde de Nictheroy n. 374;

Josephina da Silva Dutra, rua Pedro Jordão n. 28;

Maria, filha de João Pereira de Aguiar, rua José Hygino n. 99;

Parange, filho de Januaria Maria de Souza, rua do Morro n. 182;

João Francisco Gonçalves, Antonio Vieira e Laurindo Fernandes, Hospital da Misericordia;

Aleino Pereira, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Alberto Porto, Hospital de S. Francisco de Paula.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Tiribia Casemiro de Azevedo Coutinho, praça da Republica n. 41;

Arnaldo, filho de Judith Baptista, rua Estacio de Sá n. 30;

Carolina de Oliveira, travessa Fernandina n. 31; e

Angelina, filha de Raphael Cositorto, rua Rego Barros n. 50.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

na matriz da Candelaria, por Esperanza Alonso Fernandez, ás 8 1|2;

na matriz do Santo Antonio dos Pobres, por Antonio Pereira Guerra, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Affonso Cotegipe Milanez, ás 9 1|2;

na egreja de S. João Baptista da Lagôa, por Pedro Ferreira Mendes, ás 9 1|2.

— A viuva Maria Corrêa Rosario manda rezar, na egreja de N. S. da Conceição, amanhã, ás 9 1|2 horas, uma missa de 7º dia por alma de seu finado esposo José Rosario Pereira.

Almirante João Baptista Ballariny

Paula Ballariny, Dr. Alcides Ballariny, Tenente João Baptista Ballariny Junior, senhora e filho, Claudina de Paula Nunes, Ida de Paula Menezes e filhos, Paulo Labouriau e senhora, Dr. Gustavo Barroso, senhora e filho, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro, avó, irmão, cunhado e tio **ALMIRANTE JOÃO BAPTISTA BALLARINY**, mandam celebrar no dia 12 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(B 610

Almirante Estevão Adelino Martins

Alcina Torrezão Martins, Sylvia Torrezão Martins, Capitão de Corveta João Cecilio de Oliveira e senhora, Edgard de Noronha Torrezão e filhos, Albertina Torrezão da Cunha e filhos, Alcides Casaes e senhora, Dr. José Ayrosa Galvão e irmãos (ausentes) e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu muito querido esposo, pae, irmão, cunhado, tio e parente, **ALMIRANTE ESTEVÃO ADELINO MARTINS**, e a todos convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipam seus eternos agradecimentos.

(B 608

Isabel Gernsgross de Oliveira

Germano de Oliveira, Augusta de Oliveira Machado e filhos, Maria Francisca Gernsgross e Maria José Gernsgross Aragão (ausente), Palmyra Job de Oliveira e filhos (ausentes) participam o fallecimento, occorrido hontem, de sua mãe, avó, irmã e sogra **IZABEL GERNSGROSS DE OLIVEIRA**, cujo feretro sairá hoje, ás 2 horas da tarde, da rua Figueira n. 15, em S. Francisco Xavier, para o cemiterio do Cajú.

CHRONIQUETA PARISIENSE

PARA O FOOTING

Uma das ultimas novidades da moda, a moda das modas, por assim dizer, é a grande voga que vae ter, ou antes, que já começa a ter, o escossez na estação de inverno.

Os tecidos listados, listas largas e um pouco exaggeradas, o xadrez grande, todos os tecidos misturados em summa, são, no momento presente, o "nec plus ultra" do que se usa. A época do costume tailleur fez a sua entrada. Como já tivemos occasião de dizel-o, as jaquetas são longas, geralmente, e a linha geral tende a alongar o mais possivel a silhueta.

Não aconselhamos, porém, ás mulheres muito baixas, a jaqueta comprida, o effeito produzido é inesthetico e deselegante. Para as senhoras e moças de talho delgado será sempre preferivel as jaquetas curtas, genero "caroço" ou jaquetas sacco, um pouco fantasia, mas que terão muito mais probabilidade de assentar. Referimonos naturalmente ás pessoas finas de corpo, quando assim falamos. Das gordas, infelizmente, a moda não cogita, e toda a discreção lhes será sempre favoravel na escolha do feitio e do tecido.

As linhas verticaes e a fio direito afinam sempre ao invés das horizontaes, cujo effeito é justamente o de engrossar. Conhecido o escolho, será facil ás gordas evital-o, dando preferencia ás fazendas lisas e de côr unida. Muito em voga tambem os vestidos abotoados até debaixo do queixo, o que variará um pouco dos grandes decotes do verão.

Para os pescoços alongados, os celebres pescoços de cysne, um dos predicados mais admirados na belleza classica, essa moda assenta extraordinariamente. Damos-lhe hoje um gracioso exemplo na figura numero 2. E' um vestidinho de passeio de gabardina Bordeaux de saia lisa e corpete kimono com mangas compridas e gola alta. Os punhos altos tambem são de pello, um collete quadrado sobe-lhe em pala na frente do corpinho. Esse collete é de gabardine beige claro bordado a "soutache". Cinto de verniz beige claro. Dois estreitos pannos de gabardine beige bordados engastam as cadeiras e a saia completa-se, em baixo, por uma estreita barra clara, egualmente bordada. Boina de pellica envernizada beige bordada a soutache bordeaux.

Muito elegante tambem o modelo numero 1, uma toilette de "bure" azul-rei. Grande gola chale e altos punhos de pello cinzento chumbo. A um lado da saia estreita e lisa um panno solto de velludo chumbo ornado de largos galões bordados azul-rei. Chapéo de velludo cinza-chumbo. Embora de linhas muito classicas, e por isto mesmo um tanto batidas, é de elegancia e distincção o simples costume da figura numero 3. Talhado em drap côr de poeira, uma côr pratica entre todas, tanto a gola da jaqueta como o acabamento dos punhos, a volta dos bolsos soltos dos lados, e a guarnição da frente da saia são de galão "mohair". O cinto é de couro com fivella de metal e a pequenina toque, muito enterrada, tem um quê de marcial na singeleza do seu velludo preto. Uma tira passa por baixo do queixo, prendendo-a como em um gracioso capacete, reminiscencia faceira da guerra extincta.

CHIFFON.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

A sessão de hontem—As manifestações de homenagem

Aberta a sessão, com a presença de 30 senadores, foi lida e approvada a acta da anterior.

— No expediente foram lidos diversos officios do ministro da Justiça, restituindo dois dos autographos das seguintes resoluções legislativas que autorizam o presidente da Republica a abrir os seguintes creditos:

de 3.593$, para pagamento de despesas com os funeraes do sr. Canuto Saraiva, ministro do Supremo Tribunal;

de 4:435$483, para pagamento de vencimentos a que tem direito o bacharel Juvenal Antunes de Oliveira, promotor adjunto em Senna Madureira;

de 13:754$838, para pagamento de vencimentos a que tem direito o sr. Wortingern Luiz Ferreira, juiz de secção no Territorio do Acre;

de 27:476$341 para pagamento de vencimentos a que tem direito o bacharel Ismael Olavo Soares de Souza, juiz municipal no Acre;

de 52:503$374 para attender á despesa e conservação do palacio Monroe;

de 2.566:167$803, supplementar a diversas verbas do orçamento da Justiça vigente em 1919, e as que autorizam:

a revisão do regulamento do Gabinete de Identificação e Estatistica;

a alienar ou arrendar uma parte do patrimonio de diversas repartições subordinadas, ao Ministerio da Justiça e a applicar as rendas desses patrimonios á conclusão de obras em andamento;

subvencionar no estrangeiro, durante o prazo de tres annos, o aperfeiçoamento da educação artistica de dd. Maria Werney Campello e Lydia de Albuquerque Salgado;

reorganizar a administração do territorio do Acre;

erguer em uma das praças do Districto Federal um monumento á memoria do sr. Francisco de Paula Rodrigues Alves;

considerar validos para os estudantes já matriculados em estabelecimentos officiaes os exames de preparatorios prestados perante commissões examinadoras dos institutos daquella natureza que funccionavam nos Estados;

regular a concessão de licenças aos funccionarios publicos, civis e militares da União;

reorganizar os serviços do Corpo de Investigação e Segurança Publica e de Inspectoria de Vehiculos;

reorganizar a Brigada Policial, rever o seu regulamento, sem augmento de despesa;

reorganisar, sem augmento de despesa e "ad-referendum" do Congresso Nacional, a Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores;

regular a venda de bens judiciaes pelos porteiros da auditorias das varas contenciosas; e a conceder as seguintes licenças:

de um anno a João Carlos Dias da Motta, commissario de policia de 2.ª classe;

de um anno, ao bacharel José Vianna Vaz, juiz federal na secção do Maranhão;

de dois annos a João Augusto Ribeiro de Almeida, escrivão da 2.ª Pretoria Civil do Districto Federal; e a

considerar incluido no respectivo quadro, com os vencimentos que actualmente percebe, o artifice da carpintaria da Repartição Central da Policia, Hermenegildo Melhado Bustos, victima de um accidente de trabalho;

Do mesmo communicando ter enviado ao presidente da Republica a mensagem em que o presidente do Senado participa que a installação da actual sessão legislativa do Congresso Nacional terá logar na data constitucional.

AS MANIFESTAÇÕES FUNEBRES

O sr. Azeredo — disse que constituido o Senado cabia-lhe o doloroso dever de communicar o desapparecimento de membros illustres e de cidadãos prestantes da Republica.

Foi para todos uma profunda surpresa a morte de Rivadavia Corrêa, que parecia tão cheio de vida e que tão inestimaveis serviços prestou á Republica, e particularmente ao Senado, pela sua dedicação ao trabalho, como pelas suas qualidades civicas e moraes.

Como elle tambem desappareceu Victorino Monteiro, que prestou, desde a proclamação da Republica, grandes serviços, percorrendo quasi todas as altas posições, tendo recusado ser ministro de Estado.

Membro da Constituinte republicana, presidente do Rio Grande do Sul, foi ainda diplomata num momento verdadeiramente difficil para o seu Estado, e para o Brasil, tendo a morte o alcançado no posto de presidente da commissão de finanças.

Não lhe cabe fazer o elogio desses dois illustres brasileiros, que deixaram no Senado grandes saudades e nos corações dos seus collegas grande dor.

Outro brasileiro illustre que desappareceu foi Ubaldino do Amaral, velho propagandista, republicano de escól, que percorreu na Republica todos os postos.

Outro ainda, foi o ex-senador José Maria Metello, que durante dezoito annos prestou no seio do Congresso grandes serviços ao paiz, tendo antes servido á magistratura brasileira, desapparecendo no exercicio das elevadas funcções de ministro do Tribunal de Contas.

Finalmente, refere-se o orador a Sampaio Ferraz, cujos inestimaveis serviços prestados no inicio da Republica, concorreram grandemente para o desapparecimento de elementos subversivos existentes nesta capital.

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Soares dos Santos.

S. ex. fez o necrologio dos dois senadores pelo Rio Grande, fallecidos no interregno parlamentar, dizendo que ambos representaram com brilho aquelle no seio do Congresso Nacional.

De cada um dos extinctos, o orador exaltou os serviços prestados, quer no Congresso, quer na administração publica, quer ainda na diplomacia; e, depois de assignalar diversos episodios honrosos para a personalidade de cada um dos seus collegas, o orador pediu que o Senado consentisse num voto de profunda saudade, na acta dos seus trabalhos, pelo desapparecimento daquelles dois senadores e que fosse suspensa a sessão.

O sr. Octacilio de Camará — em seu nome e no do partido que representa, declarou associar-se á prova publica de apreço em que os dois mortos eram tidos.

Sobre Rivadavia Corrêa, o orador poz em relevo o que foi a sua administração como prefeito da Capital Federal, e como ministro da justiça e de fazenda, relembrando que elle foi autor da grande reforma do ensino profissional.

Tratando de Victorino Monteiro o orador disse que o Senado muito melhor o apreciou no convivio de tantos annos, que com elle teve, e assignalou que foi elle um denodado e decidido defensor da verdade eleitoral, quando compareceu ao Senado, um representante genuinamente eleito pela vontade do eleitorado do Districto Federal. Não pretende fazer a sua biographia: basta que fique declarado que se associam o orador e o seu partido, com abundancia de coração, a todas as homenagens propostas.

O sr. Bueno de Paiva, em nome da commissão de finanças, declarou compartilhar das homenagens propostas pelo desapparecimento dos illustres senadores pelo Rio Grande.

Poderia votar em silencio os requerimentos formulados e ficaria perpetuado nos annaes o unanime sentir do Senado, ferido pelo duplo golpe que enlutou o Rio Grande do Sul e a todos quantos constituem a nossa grande patria, mas para que fazel-o se tudo isso se consubstancia nas bellas palavras proferidas pelo sr. Soares dos Santos?

O que a commissão de Finanças pede é que fique consignado na acta o seu pesar pelo desapparecimento do seu enesquecivel presidente.

O sr. Adolpho Gordo, tratando da individualidade de Rivadavia Corrêa, poz em relevo os seus serviços prestados ao Estado de S. Paulo, assignalando ter sido elle convidado para collaborar na constituição paulista e nas leis organicas ordinarias.

O orador ainda assignalou os serviços prestados por elle nos cargos de ministros, que exerceu e onde foi uma garantia segura da autonomia dos Estados e da ordem publica.

Approvados os requerimentos foi levantada a sessão.

CAMARA

Encampação da Bananal e commemoração do centenario—Assumptos de dois discursos — Por falta de numero, não continuou a eleição da mesa

Sob a presidencia do sr. Collares Moreira, foi a sessão de hontem iniciada, á hora regimental, presentes 61 deputados. Secretariaram os srs. Annibal de Toledo e Octacilio de Albuquerque.

Não houve observações sobre a acta da sessão anterior, que, lida, foi logo approvada.

O EXPEDIENTE LIDO

Constou dos seguintes papeis o expediente lido: tres officios, do Ministerio da Fazenda, enviando mensagens presidenciaes em que são solicitadas as aberturas dos creditos de 10:940$, 1:277$ e 18:499$, para pagamento, respectivamente: a dona Maria Izabel de Macedo Sayão e outros, em virtude de sentença judiciaria; de differença de vencimentos, do fiel de armazem da Alfandega do Rio Grande do Sul, Eduardo Francisco dos Santos; e ao escrivão do extincto Posto Fiscal do Alto Juruá Antonio Teixeira; officio do sr. Heitor Penteado, communicando ter assumido a secretaria da Agricultura de São Paulo; mensagem presidencial pedindo a abertura do credito de 20:000$, de subvenção devida á Companhia de Navegação Costeira; requerimento de d. Amelia Rita Villela, pedindo relevação de prescripção; diploma expedido, pela Junta Apuradora da eleição federal realizada no 1º districto de Pernambuco para preenchimento de uma vaga de deputado, ao candidato sr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima.

A ENCAMPAÇAO DA E. F. BANANAL

O sr. Nicanor do Nascimento foi o primeiro orador da hora do expediente.

Começou dizendo que, no anno passado, quando foi apresentada a emenda autorizando a encampação da Estrada de Ferro do Bananal, sem limite de preço para a mesma, depois de informações prestadas pelo orador, a Commissão de Finanças teve a prudencia de limitar esse preço a sessenta contos, para serem pagos pelos saldos da E. F. Central do Brasil. Isto tornava a encampação impossivel, porque a Central nunca deu saldo.

No Brasil, porém, o impossivel é o que se realiza: a Central tomou conta da Bananal. Nem pagou, nem depositou o preço da encampação. Tomou conta.

Agora, renovou os trilhos, renovou os dormentes, enriqueceu-a de material rodante, bem como de fixo. Alindou as estações. Feito isso, agora, os interessados reclamaram da Central que fosse avaliada a Estrada para lhes ser pago, não o preço da encampação, mas o da avaliação. Serão avaliados os bens que a Estrada tinha indistinctamente com os que tem actualmente.

De modo que, em vez de sessenta contos, os intermediarios entrarão na posse de muitas centenas de contos. O requerimento que o orador, ao terminar, apresenta á Camara, pergunta: se a Bananal foi entregue á Central; se esta já pagou o preço da encampação aos interessados; qual o preço pago; no caso de não ter pago, se os interessados reclamam, agora, indemnização e de quanto.

SOBRE A COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO

Ao terminar, o sr. Nicanor do Nascimento, a mesa viu que ainda não havia numero para a votação da ordem do dia.

O sr. Carlos de Campos, "leader" da maioria, procurou um deputado que se dispuzesse a occupar a tribuna pelo tempo que faltava para completar a hora do expediente, de modo a permittir a chegada de outros deputados.

Prestou-se a isso o sr. Veiga Miranda, representante de S. Paulo, que, de improviso, expendeu idéas e opiniões sobre o melhor meio de commemorarmos, em 1922, o Centenario da Independencia do Brasil.

O sr. Veiga Miranda relembra á Camara as exhortações contidas na mensagem presidencial a proposito da commemoração do Centenario da Independencia, fazendo ver que é imprescindivel que o Legislativo se compenetre do dever que lhe toca de collaborar nessa obra.

Refere-se aos projectos que já transitaram pelas Commissões, alguns dos quaes, tendo vindo ao plenario, se cavaram em uma autorização global ao Executivo, em emenda ao orçamento.

Parece ao orador que não será lisonjeiro para o Legislativo que se limita a esse, todo o seu esforço.

Tarefa magna, de tal magnitude — frisa o orador que só de cem em cem annos se deparará ao Congresso brasileiro, ella não pode ser atirada á margem, numa solução commoda para a indolencia contemporanea, mas vexatoria para os nossos brios no julgamento futuro.

Pensa o orador que o systema de legislar em bloco sobre a questão não provou bem. O projecto levado ultimamente á Commissão de Justiça, com o peso de um monolitho colossal, será, talvez, realizavel para a commemoração do nosso segundo centenario, ou, quiçá, do terceiro. Será preferivel que a Camara estude, fragmentariamente, o assumpto, pelas opportunidades que projectos esparsos de seus membros lhe apresentem.

Constituirá isso um estimulo aos srs. deputados que, reflectindo na Camara opiniões, idéas e suggestões, que tão numerosas pairam no ambiente nacional, dellas se tornem paladinos, procurando concorrer para o exito dos festejos de 1922.

O orador, por exemplo, já trouxe, na sessão passada, uma pequena contribuição nesse sentido. Foi o seu projecto de lei quanto a uma opera lyrica sobre o "Contratador dos Diamantes".

O sr. Veiga Miranda passa a expôr os motivos por que escolheu o trabalho de Affonso Arinos, a seu ver, perfeitamente caracteristico da nossa existencia como colonia portugueza. Traça o perfil de Felisberto Caldeira Brant, evoca a opulenta civilização do districto diamantino, para demonstrar que a opera ou poema musical sobre tal assumpto constituiria, na essencia esthetica, nos bailados, no "folk-lore", uma reconstituição fiel dos costumes e estado de espirito dos povos da colonia.

O orador estende-se ainda em considerações sobre a significação da data de 7 de setembro, ponto culminante da phase da nossa emancipação nacional que, a seu ver, se abre em 1808, com o decreto da franquia dos portos, para encerrar-se a 7 de abril de 1831, com a abdicação de Pedro I.

Termina referindo o que vão fazendo os Estados para a obra da solemnização do Centenario, particularizando o que está fazendo e o que fará o Estado de S. Paulo.

O sr. Veiga Miranda, quando terminou as suas considerações, recebeu muitos cumprimentos dos collegas.

ORDEM DO DIA

Apezar de haver o sr. Veiga Miranda se demorado na tribuna até á extincção da hora do expediente, ao ser annunciada a ordem do dia não estavam no recinto deputados em numero que permittisse votação.

Ficou, assim, interrompida a eleição da mesa da Camara, pois deviam ter sido, hontem, eleitos para completal-a os quatro secretarios e seus supplentes.

Depois de declarar presentes, inclusive elle, 106 deputados, o presidente levantou a sessão por não haver outro assumpto a preoccupar a attenção da Camara.

Presidencia da Republica

Com a estadia do presidente da Republica em Therezopolis, de onde regressará segunda-feira, pela manhã, o palacio do Cattete não apresentou hontem o menor movimento.

A FESTA DA ACADEMIA

O presidente da Republica fez-se representar na posse do sr. Humberto de Campos, na Academia Brasileira de Letras, pelo sr. Agenor de Bosno.

DECRETOS

Foram mandados publicar os seguintes decretos, na pasta da Guerra:

Promovendo:

na cavallaria: a coronel, o tenente-coronel Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu; a tenente-coronel o graduado Joaquim Teixeira Prestes Junior; a major, o graduado José Ayres de Cerqueira; a capitão, o 1.º tenente Oscar Raphael José, e a 1.º tenente o 2.º, Goliath Ururahy Florim;

na artilharia: a coronel o tenente-coronel Raymundo Pinto Seidl, a tenente-coronel o graduado Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior, a major o graduado João José Ferreira Britto, a capitão o graduado Maurillo Meyrelles Alves;

No corpo de intendentes: a 1.º tenente o graduado Agenor Rego.

Graduando:

Na cavallaria: em tenente-coronel o major José Maria Franco Ferreira; em major, o capitão Adolpho Rodrigues de Mesquita, e em 1.º tenente, o 2.º Americo Braga;

na artilharia: em tenente-coronel o major Amado de Oliveira; em major o capitão Miguel Oliveira Carneiro, e em capitão o 1.º tenente Alvaro Ribeiro Saldanha;

no quadro de intendentes: em 1.º tenente o 2.º Abagaro Ermelindo de Silva.

Mandando contar antiguidade de graduação, a partir de 15 de abril de 1920, ao 1.º tenente Edwy de Oliveira Pessoa de Barros.

Mandando incluir no quadro a que pertence o capitão medico João Costa Maia.

Concedendo ao adjunto do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Elias Coelho Cintra, 5 °|° de accrescimo sobre seus vencimentos, assim como ao adjunto do C. M. de Porto Alegre, Octacilio de Oliveira, e de 10 °|° ao professor do C. M. do Rio de Janeiro, Henrique Vogeler.

Reformando, a pedido, o coronel de cavallaria Oliverio de Deus Vieira.

NA VIAÇÃO

Aposentando, a pedido, o engenheiro Euclydes Barroso, do cargo de vice-director da Repartição Geral dos Telegraphos;

approvando as clausulas regulamentares que baixaram com o decreto numero 14.068, de 19 de fevereiro do corrente anno;

Pedindo ao Congresso o credito de 71:003$186, para pagamento de despesas extraordinarias por occasião da epidemia da grippe.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou do consultor geral da Republica, emittir parecer sobre a pensão de montepio concedida a d. Luiza Menescal, irmã do finado alferes do Exercito, José Frederico Menescal e que o Tribunal de Contas julgou illegal.

— O sr. Homero Baptista indeferiu o requerimento em que Mario Lavino Monteiro pediu reintegração no logar de guarda da Alfandega do Rio Grande do Sul.

— O sr. Homero Baptista, de accordo com o parecer proferido pelo Tribunal de Contas, concedeu isenção das taxas de penna d'agua e de saneamento devidas pela Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

— O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Minas mandou sellar cigarros com formulas communs, devido á falta das cintas apropriadas.

— O ministro autorizou a delegacia fiscal em Pernambuco a dividir o Estado em duas zonas para os effeitos da fiscalização das collectorias federaes, devendo incumbir-se da inspecção da primeira zona o actual inspector fiscal João Bonifacio da Camara e da segunda o escripturario da Alfandega de Recife, Manoel Wallarance, conforme propôz o director da Receita Publica.

— O ministro concedeu isenção de direito para 38.430 kilos de papel assetinado para impressão da revista que se publica nesta capital "O Rio em Foco", e, bem assim, para apparelhos destinados ao Laboratorio de Hygiene da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— O procurador geral da Fazenda Publica communicou ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, que o ministro resolveu permittir que seja levantado o sequestro administrativo effectuado por ordem do Ministerio, nas embarcações e sobresalentes de propriedade da firma commercial Webie Maxsen & C., da cidade do Rio Grande, naquelle Estado.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Antonio Rodrigues dos Santos solicitava concessão para entrega do recurso do acto da Recebedoria do Districto Federal, que o multou em 5:000$000 e o obrigou a recolher aos cofres publicos a quantia de 1:113$500, de imposto de consumo sonegado.

— O ministro, por actos de hontem nomeou despachantes aduaneiros da Alfandega de Santos, os srs.: Ernesto Cambra, da firma Pessoal Gomes & C.; Walfrido Ferreira, da firma Brasilitol S|A, Euclydes de Oliveira, d'"Os Grandes Moinhos Gamba"; Francisco Servulo da Cunha, da firma Pedro dos Santos & C.; Matheus Cruz, da firma Nazareth Teixeira & C.; João Caldas de Souza, da firma H. L. Wright; e João Amaral Vieira, da firma Antunes dos Santos & C.

— Respondendo a uma consulta do inspector fiscal da 2ª zona em Matto Grosso, sobre se deve reunir em um só processo todos os autos lavrados contra a firma de S. Paulo, Nazareth Teixeira & C., visto tratar-se de vinho artificial e não natural, como declarou a alludida firma, o director da Receita Publica "declarou que a repartição a que foram apresentados os autos é que compete deliberar em relação as providencias previstas no art. 17º do actual regulamento do imposto do consumo.

— Attendendo a um pedido da Directoria da Viação da Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura em S. Paulo, o ministro resolveu permittir o recolhimento de 23:969$000, de imposto de transporte arrecadado em setembro de 1917, de passagens vendidas pela S. Paulo Northern Railroad C., sem a multa regulamentar.

No Ministerio da Marinha

ALA E LARGA PARA O CAES

No cáes de embarque do Arsenal de Marinha, existem diversos letreros recommendando que as embarcações não devem demorar no cáes mais do que o tempo preciso para o embarque e desembarque.

A intenção de quem os mandou pôr lá foi, estamos certos disso, evitar que as embarcações tomassem o cáes todo e lá ficassem por largo tempo prejudicando a atracação de outras e difficultando o desembarque porque era preciso fazer saltos de verdadeiro acrobata para um christão alcançar o cáes.

Logo que a Avenida ficou prompta e tudo ali era novidade, esta recommendação foi observada mas agora que tudo já é velho e ninguem mais "teza" os infractores, voltou tudo a ser como antes, no quartel de Abrantes.

Quasi todos os que usam as embarcações que se demoram no cáes, são pessoas que fazem os maiores elogios á ordem observada nestes casos na Inglaterra, Estados Unidos, etc. onde todos já estiveram e onde gozaram das vantagens da observancia dos cartazes que fazem recommendações dessa especie. Entretanto, aqui no Brasil, onde se tenta fazer um serviço em ordem, não cumprem o que se determina nestes cartazes e são os primeiros depois a fazerem a critica severa e implacavel da desorganização do serviço.

Quer nos parecer que o caso de que tratamos mereceria a attenção de todos porque redundaria em um beneficio geral, muito principalmente na hora de largar para bordo e na de regressar para terra.

Não vae nisso uma censura ao espirito de ordem dos que atracam e largam embarcações no cáes do Arsenal porque bem sabemos como todos são habituados á disciplina e quiçá ao respeito ás ordens dadas em objecto de serviço, porém, achamos tão sómente que o espirito muito brasileiro de não obedecer assim tão cegamente ás disposições do serviço publico onde não ha quem fiscalize, ahi não deveria apparecer por tratar-se de um cáes que só serve para gente da Marinha...

Hony soit...

VARIAS NOTICIAS

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, recebeu communicação de que o commandante do "Liger", assignalou ter encontrado no dia 3 de maio, ás 15 horas e 20 minutos, na posição de 30° 19 S 49° 48' W 22 milhas ao 71 E da Ponta da Cidreira, um mastro vertical emergindo de 3 metros mais ou menos.

— O ministro da Marinha despachou o requerimento seguinte:

Capitão de corveta Arthur Frederico de Noronha. — Requeira pelos canaes competentes.

No Ministerio da Guerra

O 238

Não se arreceie o ministro, nem tão pouco os leitores, que o numero acima indique o calibre de grossa artilharia com que pretendamos bombardear as suas paciencias.

Não. E' o numero de um artigo do inoffensivo R. I. S. G., o livro que anda sempre no bolso de todos os officiaes. Nelle se encontram trechos de encantadora poesia, ao lado de ferozes ameaças que pendem sobre as cabeças dos militares como espada de Damocles.

E é precisamente a parte do rigor a que é mais applicada.

Temos mostrado isto por diversas vezes.

O artigo citado faz parte da poesia, das contigas que fazem dormir de pé.

Trata-se do official de dia, um dos mais paulificantes serviços da tropa.

Diz o artigo que é obrigatoria a dispensa do official dormir no quartel toda vez que a escala tiver menos de 5 ou quando entrem no serviço de dia officiaes normalmente dispensados delle.

No emtanto, corpos ha que assim não entendem e tomam, por autorização o que é claramente taxativo.

Se num caso claro como a agua, commandantes ha que ainda encontram duvidas, é facil concluir que a autorização que lhes é conferida de permittirem que o official durma em casa, mesmo que a escala esteja repleta, nunca será utilizada.

Não é possivel que as autoridades superiores fechem os olhos ao systema dos commandantes considerarem favor o que é obrigação.

Tanto incorre no disciplinar o soldado que deixa de cumprimentar um superior, como o official que recusa cumprir o que é de lei.

Dentro do regulamento ha panno para as mangas, isto é, para os commandantes exercerem as suas funcções.

E, se duvidam, leiam o "risg" de fio a pavio e encontrarão muito com que se divertirem.

Mas que dêm aos officiaes o que elles têm direito, maximé de direito tão pequeno.

Eis ahi o que nos vem á telha, a proposito de uma carta que recebemos.

UMA CARTA

Recebemos a seguinte carta:

"Caro redactor, — O JORNAL é verdadeiramente um orgão da opinião das classes armadas. Não trata, como muitos outros, de trazer a publico, com grande escandalo, factos occorridos nas classes militares ou de explicar pequenas questões communs nos quarteis. Pode-se dizer que é O JORNAL o unico orgão que se bate pelo progresso do Exercito e da Armada.

Muitos artigos do R. I. S. J. têm sido observados apenas depois que sobre elles O JORNAL se tem manifestado.

Ha ainda um artigo do mesmo regulamento que, ou está sendo sophismado ou não foi bem interpretado por certas autoridades.

Preste, pois, O JORNAL esse grande obsequio a taes autoridades, interprete esse artigo e terá tambem prestado um serviço a muitos officiaes.

Trata-se do art. 233, que trata das obrigações do official do dia. Diz o n. 27: "Pernoitar no quartel salvo se residir no alcance do toque de corneta, ou se o commandante do corpo dispensar em boletim essa exigencia. Tal dispensa, bem como a de permanecer no quartel durante o serviço é obrigatoria quando a escala tiver menos de 5 officiaes e quando nella tiverem que figurar officiaes normalmente isentos deste serviço."

Ora, o artigo é claro e não se presta a duas interpretações. No emtanto, ha, um corpo na Villa Militar, um corpo onde o annel turqueza abunda, que ainda não comprehendeu o artigo, tanto assim que, não obstante estarem na escala os commandantes de companhias e o secretario (de accordo com o art. 224) os officiaes de dia são obrigados a pernoitar no quartel e nelle permanecer durante as 24 horas e isto, ainda mais, de 5 em 5 dias.

Como se vê, os officiaes devem ser dispensados dessa exigencia por dois motivos: a inclusão na escala de officiaes normalmente isentos e o numero de officiaes ainda assim em serviço.

Pois bem, nesse corpo acha a administração que, segundo o citado artigo, a tal dispensa só é concedida quando o official mora perto do quartel.

Acha a administração que é um absurdo o quartel ficar entregue ao surgento adjunto, e se o official sae do quartel, recebe logo o "papagaio" para informar por escripto por que commetteu a "falta"! A administração commette a falta de não cumprir o regulamento e o official é que responde!

Amanhã, quando um official representar contra esse abuso será tido como insubordinado e no "juizo pessoal" que o commandante tem a fazer de seus officiaes, claro está que esse não será muito elogiado.

Preste-nos o obsequio de interpretar o artigo e esclarecer os espiritos dos chefes do batalhão das turquezas.

Com muita admiração — *Um tropeiro.*"

VARIAS NOTICIAS

Estiveram hontem em visita á Escola de Veterinaria do Exercito os generaes Emille Gamelin, chefe da missão militar franceza, e Antonio Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, os quaes percorreram todas as dependencias do novo edificio onde a mesma vae ser definitivamente installada.

— Vae ser nomeado chefe do gabinete do general Almada, director do Serviço da Administração da Guerra, o tenente-coronel Emilio Sarmento.

— Foi nomeado director do Hospital Militar de Juiz de Fóra, o tenente-coronel Calazans.

— Foi nomeado o 1º tenente Torres da Silva, adjunto do Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

— Ficaram sem effeito as transferencias dos primeiros tenentes Heitor A. Borges e Paulo de Aguiar.

— Concedeu-se ao major Arthur Benjamin Viveiros, a exoneração que pediu do logar que exercia de chefe do serviço do Estado-Maior da 5ª região.

— O ministro approvou a proposta que fez o director da Saude da Guerra, para servirem respectivamente na pharmacia do Hospital Central do Exercito, como auxiliares da directoria de saude e como adjunto do Laboratorio Militar, os primeiros tenentes Manoel V. da Fonseca Junior, Emygdio J. P. Caldas e Arsenio Faria.

— Foi designado o 2º tenente medico Sebastião Duarte de Barros para fazer parte da junta medica do quartel general da 1ª região militar, durante a semana vindoura.

— O capitão medico Manoel Antonio de Andrade, foi designado para servir no 2º regimento de infantaria em substituição ao capitão Alfredo de Barros Loureiro Brandão.

— Do cargo de instructor do Externato de Santo Ignacio, foi exonerado o 2º tenente Alexandre Zacharias de Assumpção, conforme pediu.

REUNIÃO DE CONSELHOS

Reunem-se na sala de serviço de justiça da 1ª região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 11, ás 13 horas, o a que responde o sorteado Ludgero de Moura Bastos, do qual são juizes: capitão Octaviano Lopes Gonçalves, primeiros tenentes Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, João Moreira de Castro Silva, José Soares Neiva, Odolan Galvão e Alcides Rodrigues de Souza, todos do 2º regimento de infantaria.

No mesmo dia, ás 12 horas, o a que responde o soldado Cicero Martins da Silva, do qual são juizes: capitão Julio Gonçalves de Azevedo, primeiros tenentes Camillo Olympio Paraguassu', Augusto Cesar Villaboim, segundos tenentes Antonio Carlos Bittencourt, Oloperclo de Almeida Lemos e Mario Malhado Maurity, todos do 1º regimento de infantaria.

No dia 14, ás 13 horas, o a que responde o soldado Frederico Gentil Perro, que deverá comparecer bem como as testemunhas e do qual são juizes: capitão Sebastião do Rego Barros, primeiros tenentes Jovino de Oliveira, Theodoro Pacheco Ferreira; segundos tenentes Pery Constante Bevilaqua, Oswaldo Cordeiro de Farias e Leony de Oliveira Machado, todos do 1º grupo de obuzes.

No mesmo dia, ás 12.30, o a que responde o soldado Domingos Rodrigues da Silva, do qual são juizes: capitão Antonio Prudencio de Lima; primeiros tenentes medico João Pires da Silva Filho, Benjamin Pereira da Silva; segundos tenentes Cyro Riopardense de Rezende, Julio Telles de Menezes e Raymundo Antonio Bastos de Campos.

No dia 15, ás 13 horas, o a que responde o soldado Telemaco Vieira Cordeiro, do qual são juizes: major Francisco Fontes da Silva, capitão Sebastião do Rego Barros, primeiros tenentes Jovino de Oliveira, Theodoro Pacheco Ferreira, Zeno Estillac e 2º tenente veterinario Almirio Pedro Vieira, todos do 1º grupo de obuzes.

— Reune-se no dia 10 do corrente, ás 12.30, no quartel general da 2ª brigada, o conselho de investigação de que é presidente o coronel Tristão Araripe e juizes, os ditos Raphael Clemente Telles Pires e João Augusto Curado Fleury, devendo comparecer as testemunhas tenente-coronel Fernando de Medeiros e majores Francisco Severiano Ribeiro e Alvaro Guilherme Mariante.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento do Pessoal da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel Alexandre Henrique Vieira Leal, por ter de seguir para o seu corpo.

Capitães José Abreu Araujo, por ter sido transferido e ter de reunir-se ao seu corpo; Manoel Joaquim de Faria Corrêa, por ter regressado da Bahia e ter de recolher-se ao Rio Grande do Sul; medico Alfredo de Barros Loureiro Brandão, por ter sido mandado servir na Escola de Estado-Maior.

Tenentes Francisco de Paula Cidade, por ter regressado da Bahia e recolher-se ao Rio Grande do Sul; medico Alcides Leiria, por ter regressado da Bahia e recolher-se ao Rio Grande do Sul.

Segundos tenentes Homero da Silva Guimarães, por ter sido transferido; Frederico Christiano Buis, por ter regressado da Bahia e recolher-se ao Rio Grande do Sul; medico Ismar Tavares Meitel, Carlos Antonio de Mattos, José de Azevedo Camara e Bonifacio Antonio Borba, por estarem promptos para o serviço; dentista Perseverando da Silva Oliveira, por ter de seguir para São Paulo, por ter sido mandado servir no Hospital Militar; veterinario João de Castro Pereira de Campos, por ter de seguir para a 2ª região militar.

— 1ª região militar — Serviço para hoje:

Dia ao posto medico da Villa, o 1º tenente Jayme Villas Boas.

Auxiliar do official de dia, 2º sargento Alvaro Cerqueira Lima.

A 1ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra e Hospital Central, patrulhas para o novo Arsenal e Quartel General e os corneteiros para o Quartel General e Collegio Militar.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará as quatro ordenanças para o Quartel General.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á região.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

ABSOLVIÇÃO DE UM SOLDADO

O ministro da Justiça communicou ao commandante da Brigada Policial que, por decisão do Supremo Tribunal Militar, foi, em data de 5 do corrente, absolvido do crime de deserção o soldado Nicodemes Duarte da Silva.

POSSE DE UM PROFESSOR DE ESCULPTURA

Tomou posse hontem, na directoria da Escola Nacional de Bellas-Artes, do cargo de professor de esculptura, para que foi nomeado, o artista Petrus Verdier.

MULTAS

Pela policia sanitaria do porto e pela 1ª delegacia de saude, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

Policia sanitaria do porto: commandante do vapor inglez "Linderhall" artigo 95, n. 7, 200$000; 1ª delegacia de saude: Severiano Nunes Machado, art. 103, paragrapho 4º, 200$000.

— Accusou-se ao presidente do Estado do Ceará o recebimento do officio numero 1.890, de 19 de abril ultimo, relativo ao pedido feito pela Associação Commercial da cidade de Camocim, sobre a installação de uma inspectoria de saude naquella cidade.

— Solicitaram-se providencias ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, no sentido de ser abastecida de agua a escola publica que funcciona em um predio da fabrica de tecidos Alliança, nas Laranjeiras.

— Restituiram-se:

Ao ministro, as cartas que acompanharam o aviso n. 2.039, de 30 de abril ultimo e as folhas para pagamento do pessoal occupado nas embarcações da Inspectoria de Saude do Porto de São Luiz;

Ao director geral de Industria e Commercio, devidamente informados, os memoriaes descriptivos de um producto denominado "sôro endocrino renal", destinado ao tratamento da toxhemia gravidica, e de um producto biologico denominado "nephro sôro", destinado ao tratamento das albuminurias, nephrites agudas e chronicas e uremia, para que pediu privilegio o sr. Mario Gonçalves.

— Communicou-se:

Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro que foi deferido o requerimento de d. Alice Prates de Sá, solicitando permissão para trasladar o corpo de seu cunhado, sr. Leolino Prates Sobrinho, do carneiro n. 7.322, do cemiterio de S. João Baptista, para o de n. 7.334, no mesmo cemiterio;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil que o mestre de linha de 1ª classe da 5ª divisão daquella estrada, Canuto Mendes de Lima, não compareceu a esta directoria geral, no dia 5 do corrente mez, conforme solicitação constante do officio n. 1.352, de 28 de abril ultimo, para ser submettido á inspecção de saude;

Ao administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, que o agente do Correio de Campos, José Sobral Bittencourt, não compareceu a esta directoria, conforme solicitação constante do officio n. 1.288, de 23 de abril ultimo, para ser submettido á inspecção de saude.

— Remetteram-se:

Ao ministro, o requerimento do guarda sanitario da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado de Pernambuco, Theodorico de Andrade Lima, pedindo noventa dias de licença, em prorogação daquella em cujo gôzo se acha;

Ao director-gerente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, as informações prestadas a esta directoria geral pelo inspector de saude do porto de Paranaguá;

Ao director geral da Despeza Publica, a folha, na importancia de 780$, para pagamento das percentagens a que têm direito os academicos de medicina destacados na policia sanitaria do porto, relativa aos mezes nella indicados; as folhas, nas importancias de 783$240 e 148$800, para pagamento do pessoal empregado na Inspectoria de Prophylaxia do Porto e de gratificações do mesmo pessoal, concedidas de accôrdo com o decreto n. 3.990, de 2 de janeiro do corrente anno, relativas ao mez de abril ul-

(Conclue na 12.ª pagina).

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 10ª pagina)

timo, e as folhas, nas importancias de 1:878$665 e 3758331, para pagamento do pessoal empregado na Inspectoria de Prophylaxia do Porto e de gratificações do mesmo pessoal, concedidas de accôrdo com o decreto n. 3.990, de 2 de janeiro do corrente anno, relativas ao mez de abril ultimo;

Ao director geral de Contabilidade deste ministerio, a demonstração da distribuição de creditos ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, para que effectuem, nos portos indicados, os pagamentos das differenças de diarias, de vencimentos e das gratificações para fardamentos a que tem direito o pessoal occupado nas embarcações das inspectorias de saude dos portos da Republica, durante o anno de 1919, e a folha, na importancia de 50$, para pagamento do aluguel da casa do porteiro desta directoria geral, durante o mez de abril ultimo.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de Heliodoro Francisco dos Santos Souza, Arnaldo José Alves Ferreira e Marcolino Ferraz Durão;

Ao chefe de policia do Districto Federal, o de Liodolpho Pinheiro Camara.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

10º districto:

Philomena P. Rossi. — Fica relevada a multa.

2º districto:

Maria de C. P. Bittencourt — Fica relevada a multa.

Alfredo de O. Leite — Fica relevada a multa.

Antonio Mattos — Não póde ser attendido.

Maria Mesquita — Deferido.

Casemiro da Silva — Deferido.

J. Jabobjana. — Deferido.

Souza Filho & C. — Não podem ser attendidos.

Alice Carrilho. — Deferido.

João Francisco — Serão concedidos 60 dias.

Francisco V. Beulotrean — Serão concedidos 90 dias.

3º districto:

Manoel H. Medeiros — Serão concedidos 60 dias.

4º districto:

J. Duarte — Certifique-se.

5º districto:

Germano Dominguez. — A multa fica reduzida ao minimo.

Gaspar José Corrêa — A multa fica reduzida ao minimo.

6º districto:

José Nunes Lago — A multa será relevada se a intimação fôr cumprida dentro de 30 dias.

Paula Guimarães. — Deferido.

João P. Miranda. — Fica relevada a multa.

8º districto:

João R. do Couto Ferraz. — Serão concedidos 60 dias.

Antonio Miranda. — Fica relevada a multa.

10º districto:

Ribeiro & Fernandes — Certifique-se.

Francisco G. Barroiros. — Serão concedidos 60 dias.

José Augusto da Costa. — Não ha que deferir.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, major Ferreira.

Auxiliar, 2º tenente Braulio.

1º soccorro, capitão Santos.

2º soccorro, 1º tenente Costa.

Manobras, 2º tenente Adolpho.

Medico de dia, dr. Marcellino.

Dia á pharmacia, capitão Ernesto.

Emergencia, tenente-coronel Bastos e tenente Baptista.

Folga, V. Isabel.

SAUDE PUBLICA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto — José Gomes da Cruz — Serão concedidos 90 dias.

2º districto — Camilla B. S. Costa — Certifique-se.

2º districto — J. Machado Mello — Serão concedidos 60 dias.

4º districto — Antonio Gomes Cruz — Serão concedidos 60 dias.

4º districto — José C. Bouzada — Serão concedidos 30 dias.

4º districto — Adriano J. Monteiro — Serão concedidos 30 dias.

4º districto — Costa Braga & C. — Serão concedidos 60 dias.

4º districto — João B. Goulart Fraga — Serão concedidos 90 dias.

7º districto — Amelia de M. Ribeiro — Será relevada a multa se a intimação estiver cumprida dentro de 30 dias.

7º districto — Elvira C. da Silva Brandão — Deferido.

7º districto — Seraphim Alves M. Pinto — Satisfaça as exigencias da intimação.

8º districto — Leocadia de A. Silva — Serão concedidos 60 dias.

7º districto — José da Silva Meira — Será relevada a multa se a intimação estiver cumprida dentro de 45 dias.

8º districto — Rosina Del Vecchio — Deferido.

8º districto — A Sociedade A. A Proprie-dade — Archive-se.

8º districto — Antonio M. de Q. Moraes — Serão concedidos 30 dias.

9º districto — Joaquim P. de Souza Caldas — Deferido.

9º districto — Antonio José M. Tinoco — Deferido.

9º districto — José G. Lopes de Almeida — Serão concedidos 20 dias.

9º districto — Milton C. Osorio — Será relevada a multa se a intimação estiver cumprida dentro de 30 dias.

9º districto — Manoel Carpinteiro Lourenço — Certifique-se.

9º districto — João Monteiro — Certifique-se.

9º districto — José Francisco Esteves de Moraes — Aguarde opportunidade.

Secção pharmaceutica:

Domiciano R. de Castro Junior — Só poderá ser attendido se restituir os contra-sellos visados por esta directoria.

Norberto Francisco Greco (2) — Satisfaça as exigencias regulamentares.

Juvenal Francisco P. Ramos — Não ha que deferir.

José H. Fernandes Monteiro — Indeferido.

Jayme Halfeld — Deferido.

Lourenço Bernardez Gil — Deferido.

Antonio Dormond Martins — Deferido.

Gustavo Peckolt — Deferido.

Deoclesiano Ferreira — Deferido.

Antonio dos Santos Coragem — Deferido.

G. Larue & C. — Deferido.

Octavio Ribeiro de Carvalho — Deferido.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

— Algumas transferencias que deviam ter sido assignadas hontem, só o serão amanhã.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Miguel Julio Dantas Salles.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 27 carteiras de identidade, 33 eleitoraes, 2 domesticas, 2 attestados de bons antecedentes, 2 folhas corridas e 1 indemnização A renda foi de 292$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigação.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Lisboa.

Ronda geral, fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Dias e Carvalho.

Serviço extraordinario — Corridas, fiscal Veiga.

Uniforme, 3º.

— Os fiscaes das secções abaixo, devem apresentar hoje, ás 11 horas, na séde central, o seguinte numero de guardas:

1ª secção, 2; 5ª secção, 1; 6ª secção, 1; 10ª secção, 1; 12ª secção, 1; 13ª secção, 1, e 14ª secção, 1; devendo o fiscal da 3ª secção fazer apresentar, ás mesmas horas, o guarda de 1ª classe n. 327.

— O inspector exarou os seguintes despachos: nas petições dos guardas de 2ª classe 68 e de reserva 540, em que pedem dispensa do serviço amanhã 9 do corrente — Indeferido, por ser domingo, dia de extraordinario; na do guarda de 3ª classe 68, em que pede que lhe seja justificada a sua falta ao serviço no dia 5 do corrente, e bem assim, permissão para usar crépe no braço esquerdo — Attendido; e na do guarda de 2ª classe 965, em que pede dispensa do serviço sem vencimentos, nos dias 9 e 10 do corrente — Dispenso nos dias 10 e 11 do corrente.

— Por ordem do inspector foram transferidos: da 3ª secção para a séde central, os guardas de 1ª classe 558 e de 2ª classe 965, este doente em residencia e aquelle licenciado; da 12ª para a 3ª secção, o guarda de 3ª classe 218; da séde central para a 3ª secção, o guarda de 3ª classe 483; da 3ª secção para a séde central, os guardas de 1ª classe 177, 278 e de 2ª classe 792; da 12ª para a 3ª secção, o guarda de 3ª classe 496; da 6ª para a 3ª secção, o guarda de 3ª classe 498; da 1ª secção para a secção de vehiculos, o guarda de 2ª classe 922, e da secção de vehiculos para a 3ª secção, o guarda de 1ª classe 319.

—— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, á Secretaria, afim de receberem officio para depôr, o fiscal José Joaquim Ferreira Junior; os guardas de 1ª classe 267, 292, 417 e de 2ª classe 644.

—— Apresentaram-se: promptos para o serviço, os guardas de 3ª classe 269 e 465, e das licenças, os guardas de 3ª classe 483 e 427, devendo estes dois ultimos trabalhar hoje em suas secções.

—— Regressou á sua secção, o guarda de 1ª classe 18.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Silva Pinto e ajudantes fiscaes 3 e 41.

Auxiliares de ronda: Albertino Graça e Benedicto.

Auxiliares de extraordinarios: Edgardo, Macedo e Marques.

Theatros: auxiliar Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

EXAME DE MOTORNEIROS

Devem comparecer hoje, ás 15 horas e 30 minutos, na Companhia Light, á rua Visconde de Itauna, afim de serem examinados os srs.: Manoel Pimentel Rollim, Francisco Martins Lyrio, Anthero Cardoso Caldeira, Agripino José Guerscia, João Russo, Eduardo Pereira de Almeida e Manoel Simões.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Machado.

Medico de dia, 12 horas, capitão graduado Macedo.

Medico de dia, 24 horas, sr. Oswaldo.

Pharmaceutico de dia, sr. Adhemar.

Interno do dia, 2º tenente honorario Jorge.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Siqueira.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal, anspeçada Perellio.

Ronda:

Com o superior de dia, segundos tenentes Alcebiades e Djalma.

No 4º districto, 1º tenente Saturnino.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Santos.

Da Moeda, 2º tenente Telles.

Do Thesouro, 2º tenente Portocarrero.

Promptidão:

A' Brigada, 2º tenente Jesuino.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Meira Lima.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Silva Telles.

No 3º batalhão, 2º tenente Florentino.

No 4º batalhão, capitão Barbosa Lima.

No regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello.

No quartel da Saude, 1º tenente Coimbra.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Izidro.

Prado, 2º tenente Guimarães.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro; a promptidão de soccorro; 2 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: as guardas da Amortização e Moeda; 2 inferiores para commandar a guarda do Quartel General; 1 inferior ás 8 horas, na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto; 10 praças para o prado Derby-Club; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a promptidão de incendio; 10 praças para prevenção; 4 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 1 inferior para rondar o 4º districto; 2 inferiores para ronda; 10 praças (montadas) para o Prado Derby-Club; o clarim para ordens á Assistencia do Pessoal; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadora fornece: a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece: 1 bombeiros de dia.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Foi dispensado da commissão em que se achava no Patronato Agricola de Monção, o interprete, addido, do Serviço de Povoamento, Roberto Spregis.

— Por portaria de 7 do corrente, foi concedida garantia provisoria, pelo praso de tres annos, sobre a propriedade das respectivas invenções, nos seguintes peticionarios: Aluizio Pacheco Ferreira, Francisco Eugenio Leal, Cassiano M. Bettencourt, Francisco Fedrillo & Comp., Guilherme de Mello Haward, Hugo Silveira Lobo e Manoel Affonso Caniné.

— O ministro da Agricultura não compareceu hontem ao seu gabinete.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dionysio Meill. — Satisfaça ás exigencias da lei do sello.

Noé Florambel Pinto Peixoto. — Indeferido;

Roberto Glasses. — De accordo com o parecer do consultor juridico, dou provimento ao recurso para o effeito de dispensar a multa, por ter sido imposta em desaccordo com a lei;

Pontable Electric Current Patent Company. — Apresente a traducção completa do documento.

João Rodrigues da Silva. — Reconheça a firma do tabellião Campos Sa'es.

Ildeffonso Ayres Marinho. — Deferido.

Torquato Tasso & Comp. — Deferido.

Carlos Perini. — Deferido.

Alberto Baldissara. — Submetta-se a invenção a exame prévio.

Miguel Verissimo da Costa. — Indeferido, de accordo com o parecer do examinador.

Walter M. Fritzche. — Deferido.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio esteve hontem em visita ao Hotel das Paineiras, onde verificou que o antigo edificio já se acha em grande parte demolido e que foi iniciada a construcção do novo predio destinado ao funccionamento do novo hotel.

Acompanharam o ministro naquella visita, o sr. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas, e o engenheiro Rodovalho dos Reis, da mesma inspectoria.

— O ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a designar o ajudante da 4ª divisão dessa estrada, José Carvalho de Souza, para exercer as funcções de sub-director da mesma divisão, durante o impedimento do effectivo, engenheiro José Joaquim da Silva Freire.

— Foi encaminhado ao Ministerio da Fazenda o processo de aposentadoria de Francisco de Souza Mafra.

— O ministro autorizou o director geral dos Correios a considerar como licenciado, durante 296 dias, a contar de 9 de março do anno passado, o praticante de 1ª classe da administração dos Correios de Pernambuco, Breno de Silva Pessoa.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que, ficando sem effeito o aviso n. 3.634, que lhe dirigiu em 29 de novembro do anno findo, seja paga á "Compagnie du Port de Rio Grande do Sul", de accordo com a clausula XXXIX do termo de transferencia assignado em virtude do decreto n. 13.691, de 9 de julho de 1919, a quantia de frs. 140.320.546.00.

— O ministro transmittiu á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes a informação prestada pelo chefe das officinas do Lloyd Brasileiro á directoria da mesma empresa, relativa aos serviços executados na draga "Marechal Hermes".

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 237 — Ao director geral dos Correios, solicitando uma certidão necessaria ao processo de montepio pretendido pelos herdeiros de Euclides Atalicio Rodrigues.

N. 238 — Ao director da Central do Brasil solicitando uma certidão necessaria ao processo de montepio pretendido pelos herdeiros de Antonio C. Botelho.

N. 239 — Ao delegado fiscal em Pernambuco, remettendo devidamente apostillado o titulo de pensão de montepio de Maria Emilia Affonso Ferreira Varejão.

N. 240 — Ao delegado fiscal do Thesouro em Goyaz, dando solução ao officio n. 15 de 12 de fevereiro ultimo sobre processo de montepio pretendido pelos herdeiros de João Abrantes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Adolpho José Moreira, engenheiro fiscal de 2ª classe, addido, da Inspectoria Federal das Estradas. — Indeferido.

Francisco Severiano Braga Torres, engenheiro de 1ª classe da Inspectoria das Estradas. — Certifique-se o que constar.

Ricardo Nelson Pinto de Mello e Hildebrando Rodrigues, ex-funccionarios da E. F. Oeste de Minas.—Indeferido.

D. Adelaide Vieira da Silva, viuva de Bento Vieira da Silva. — Certifique-se.

D. Anna de Paiva Gusmão, viuva de Urcesino José de Gusmão Sobrinho, carteiro de 1ª classe dos Correios de Goyaz. — Apresente as certidões de nascimento de suas filhas e faça reconhecer as firmas dos signatarios de diversos documentos apresentados.

D. Francisca Peixoto da Silveira Lobo, viuva do dr. Demosthenes da Silveira Lobo, ex-director geral dos Correios. — Deferido.

D. Maria Silva Navarro de Campos, viuva de Pedro Navarro de Campos, telegraphista-chefe da Repartição Geral dos Telegraphos. — Prove a habilitanda que lhe pertence tambem o nome de Maria Pereira da Silva e que o finado não deixou filhos legitimos, legitimados ou naturaes reconhecidos, e, por certidão, ter o mesmo contribuido para o montepio no periodo de agosto de 1912 a dezembro inclusive de 1913.

D. Maria da Conceição Accioly de Magalhães Castro, filha maior solteira de Antonio Joaquim de Magalhães Castro. — O recurso foi indeferido pelo sr. ministro da Fazenda.

D. Joaquina Coelho dos Santos e outra, viuva e filha de Manoel Coelho dos Santos. — Habilite-se na fórma preceituada pelo decreto n. 3.607 de 10 de fevereiro de 1866, de accordo com o despacho desta Directoria de 9 de outubro do anno proximo passado.

D. Luzia Vieira de Moura, viuva de Felippe Nery da Trindade, carteiro, aposentado, da Directoria Geral dos Correios. — Prove, por certidão, que o finado continuou a contribuir para o montepio, após sua aposentadoria até seu fallecimento.

Foi remettida ao director de Contabilidade Publica do Thesouro Nacional a demonstração da receita arrecadada pela Directoria Geral e da despesa effectuada na mesma repartição no periodo comprehendido de 1 de setembro de 1919 a 31 de março do corrente anno, correspondente ao exercicio passado.

— O director expediu circular telegraphica a todos os administradores nos Estados, recommendando-lhes que facilitem todos os esclarecimentos necessarios á commissão designada para verificar os serviços de emissão e pagamento de vales postaes nacionaes.

— Entrou hontem no gozo de um anno de licença, de accordo com o art. 19 da nova lei de licenças, o sr. Eugenio Augusto Wandeck, sub-director de Contabilidade.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

A Antonio Cardoso, na importancia de 130$000. (Aviso n. 1.636).

A Belmiro Rodrigues & C., na importancia de 900$000. (Aviso n. 1.637).

A F. Costa & C., na importancia de 40$000; de Fontes Garcia & C., na de 60$ e de M. E. Marvin, na de 1:799$000. (Aviso n. 1.638).

A Mayrink Veiga & C., na importancia de 24$; de Fontes Garcia & C., na de 37$500; de F. Costa & C., na de 120$000; de F. F. Braga & C., na de 250$ e de Rodrigo Vianna Junior, na de 1:944$000. (Aviso n. 1.639).

A J. L. Costa & C., na importancia de 7:500$000. (Aviso n. 1.640).

A' Brasilianische Elektricitats-Gesellschaft, na importancia de 130$ e de J. L. Costa & C., na de 297$600. (Aviso numero 1.641).

A Christovão Fernandes & C., na importancia de 88$790. (Aviso n. 1.642).

A D. Narris, na importancia de réis 1:359$000. (Aviso n. 1.643).

A' Casa Pratt, na importancia de réis 773$000. (Aviso n. 1.644).

A J. L. Costa & C., na importancia de 277$000. (Aviso n. 1.645).

A A. Souza & C., na importancia de 1:487$100. (Aviso n. 1.647).

7:154$488, á Luiz Zanni, e 16:653$546, á Henrique Pereira da Silva, provenientes de serviços executados, em 1919, para o fechamento das linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil. (Aviso n. 1.648).

A Manoel Nicoláo Junior, na importancia de 1:200$000. (Aviso n. 1.649).

A Rozendo Parahyba, a importancia de 11:867$300. (Aviso n. 1.650).

A Fonseca, Almeida & C., na importancia de 1:470$000. (Aviso n. 1.651).

Ao Lloyd Brasileiro, na importancia de 4:227$650. (Aviso n. 1.652).

A Mayrink Veiga & C. (4), na importancia de 4:117$452; Christovão Fernandes & C. (3), na de 1:958$880; F. Ribeiro & C. (2), na de 2:532$$; Souza Baptista & C. (3), na de 3:082$500; Silva Macedo & C. (4), na de 2:454$794; Rocha Vianna & C., na de 540$; Luiz Macedo (2), na de 1:582$045; Marques Couto & C., na de 2:614$800; M. Costa (2), na de 12:664$; Cypriano da Silveira & C, na de 3:267$; Cardinale & C. (2), na de 425$900; Arnaldo Braga & C. (2), na de 310$440; Prado Lopes & C., na de 9$600; Fonseca, Almeida & C. (2), na de 2:602$; Walter & C., na de réis 2:680$000. (Aviso n. 1.653).

A Fonseca, Almeida & C. (3), na importancia de 270$660; Villas Bôas & C. (10), na de 22:830$634; Dias Garcia & C. (2), na de 452$996; Borlido Maia & C. (4), na de 2:328$478; Migliora, Valverde & C. (4), na de 688$155. (Aviso n. 1.654).

A Villas Bôas & C. (9), na importancia de 10:951$220; F. R. Moreira & C., na de 4:450$; Fonseca, Almeida & C. (1), na de 2:745$750; F. Ribeiro & C. (2), na de 247$040; Dias Garcia & C., na de 974$400; Mayrink Veiga & C. (2), na de 427$300; Arnaldo Braga & C. (4), na de 355$750; J. L. Costa & C. (5), na de 3:598$000. (Aviso n. 1.655).

A Souza Baptista & C. (6), na importancia de 2:322$440; Villas Bôas & C. (3), na de 10:120$810; J. L. Costa & C. (3), na de 3:861$430; Arnaldo Braga & C. (4), na de 938$370; Hime & C. (4), na de 1:223$260; Silva Macedo & C. (4), na de 4:306$065; Dias Garcia & C. (5), na de 1:241$721; F. Ribeiro & C. (3), na de 3:838$240; Christovão Fernandes & C. (1), na de 76$800; F. Braga & C. (1), na de 10$800; Laport, Irmão & C. (2), na de 153$850; Mayrink Veiga & C. (2), na de 42$; Rodrigo Vianna Junior (1), na de 13$200; Marques Couto & C. (2), na de 100$200. (Aviso n. 1.656).

A Rocha Couto & C. (1), na importancia de 475$; J. L. Costa & C. (3), na de 2:922$370; F. Passos & C. (1), na de 2:100$; José da Silva & C. (1), na de 130$927; Borlido Maia & C. (3), na de 2:916$510; Souza Baptista & C. (2), na de 538$150; Cardinale & C. (1), na de 103$500; Arnaldo Braga & C. (3), na de 904$; Laport, Irmão & C. (1), na de 441$; Dias Garcia & C. (4), na de 1:946$417; Hime & C. (1), na de réis 199$200; Barroso Winter & C. (1), na de 1:790$; F. R. Moreira & C. (1), na de 2:459$; E. G. Fontes & C. (2), na de 1:113$374; Oscar Taves & C. (3), na de 5:743$; The Rio de Janeiro, Tramway Light and Power, C., Ltd. (1), na de 124$200; F. Baptista & C. (1), na de 3:146$520; Mayrink Veiga & C. (1), na de 1:032$; M. Costa, na de 2:750$; Luiz Siqueira (1), na de 1:540$; Silva Macedo & C. (1), na de 88$000. (Aviso numero 1.657).

A Amaro da Silveira & C., na importancia de $ 76.670,98, equivalentes a réis 295:307$514. (Aviso n. 1.658).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pergentino Augusto Tavares Franco, carteiro de segunda classe da Directoria Geral. — Concedo nos termos da lei.

Elias Sianando Baptista, amanuense do Amazonas. — Deferido, sendo a diaria arbitrada pelo administrador.

Nelson de Lavor Ayres, praticante de segunda classe do Ceará. — Indeferido.

Onias Bento da Silva, praticante de primeira classe do Amazonas. — Indeferido.

José Maria Brandão, estafeta interno da Directoria Geral.—A' vista do allegado e das informações, dou provimento ao recurso.

D. Reginalda Rosario de Oliveira e outra, viuva e filha de Jorge Antonio de Oliveira — Faça corrigir a certidão de nascimento de Nestor, quanto a seu sexo e prove que o "de cujus" pagou as contribuições de montepio desde março de 1914 até fevereiro de 1919.

D. Carolina Thereza Botelho, viuva de Antonio Candido Botelho — Complete o sello da uma certidão apresentada.

D. Maria Benedicta Carneiro da Silva do Amaral Santos, viuva de Ernani de Oliveira Santos — Complete o sello da certidão de obito apresentada.

D. Rosa Espinola de França, filha maior solteira de Americo José de França — Prove que é a mesma Rosa Amelia Espinola de França, nascida em 3 de setembro de 1883.

D. Maria das Dôres Martins Abrantes, viuva de João Abrantes — Apresente certidão de obito da primeira mulher do contribuinte e prova da inexistencia ou do estado civil de Maria do Rosario Abrantes.

D. Maria Ferreira Soares de Moura e outra, viuva e filha de Antonio Xavier da Silva Moura — Deferido.

D. Elisa Maximiana Peixoto, mãe de José Peixoto — Apresenta nova justificação produzida perante juiz federal desta capital ou seccional de Minas Geraes, certidão de casamento da requerente e de suas filhas Henriqueta e Maria, cumprindo que da justificação conste a prova de que Ignez era tambem sustentada pelo "de cujus" e este além de Ignez, Henriqueta e Maria não deixou outras irmãs solteiras ou viuvas.

D. Olympia Candida de Jesus, e outras, mãe e irmãs de Luiz Martins Braga — Apresentem os srs. Carlos Antonio Domingues e Antonio Leite Soares, prova de que são procuradores de Maria e Emilia Braga, devendo as supplicantes habilitarem-se nos termos do decreto numero 3.607, de 10 de fevereiro de 1866.

D. Anna Rosa de Sá — Certifique-se.

João Augusto Villas Bôas, ex-thesoureiro da Administração dos Correios de Sergipe — Prove qual o seu ordenado annual na data da exoneração.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Entre as pessoas que estiveram hontem com o sr. Raul Nim Ferreira, encarregado do Expediente, achavam-se os srs. João Luiz Ferreira, governador eleito do Estado do Piauhy, sr. Getulio Nobrega, official de Gabinete do ministro da Viação e o engenheiro Pedro Verslant.

— O engenheiro Leonardo Arcoverde communicou ao chefe do Expediente que na Estrada de Rodagem de Caruarú a Taquaretinga (Estado de Pernambuco) foram executados no mez de abril os seguintes serviços: exploração 30 kilometros, locação 6 kilometros e construcção 3 kilometros.

— O chefe do Expediente telegraphou ao engenheiro Joseph Gomes Netto, encarregado da construcção da estrada de Limoeiro a Umbuzeiro e de Itabayanna a Barra do Natuba, e ao engenheiro José Bezerra Cavalcanti, que o director da Despesa telegraphou pondo á disposição dos mesmos, respectivamente, 100:000$000, e 75:000$000, para custeio das citadas obras.

— O chefe do 1º Districto foi autorizado a fornecer á Commissão do engenheiro Plinio Nunes os tubos de sôro Jenneriano que o mesmo requisitara.

— Foi solicitada do ministro da Viação a distribuição de credito de 25:000$000, ao Thesouro Federal para attender ao pagamento do pessoal não titulado, durante o corrente exercicio.

Na Prefeitura

O CALÇAMENTO DO CA'ES DO PORTO

Hontem, o sr. Lucas Bicalho, inspector do Porto, teve com o prefeito e com o sr. Octavio Penna, director de Obras da Prefeitura, uma longa conferencia sobre a passagem da vasta faixa de terrenos que se estende da praça Mauá até a chamada Ponte dos Marinheiros, para a Municipalidade.

Em março do anno passado, foi assignado entre a Prefeitura e o Ministerio da Viação um termo pelo qual fica aquella obrigada a conservar e calçar os citados terrenos, que hoje estão sob as vistas da administração federal.

Entretanto, grande parte das ruas nelles comprehendidas está sem calçamento e a sua aceitação immediata por parte do governo do municipio, obrigaria a Prefeitura a uma despesa de cerca de tres mil contos.

Na conferencia hontem havida, tratou-se da effectivação desse termo, porém ficando ao governo federal a obrigação de entrar para os calçamentos com dois mil contos.

Sobre o assumpto, no entanto, nada ficou assentado definitivamente.

VARIAS NOTICIAS

O prefeito recebeu, hontem, um officio do Centro Beneficente de Operarios Municipaes, pedindo-lhe dispensa geral do ponto para todo o operariado municipal no dia 13 de maio, afim de tomar parte na manifestação que, naquelle dia, será levada a effeito ao presidente da Republica.

— Ante-hontem, a Prefeitura teve de renda a importancia de 80:527$084.

— Amanhã reabrir-se-ão as aulas da Escola Normal.

— O 1º escripturario da Fazenda, sr. Francisco Martins Gonçalves solicitou aposentadoria do cargo.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo as adjuntas: Hilda Peixoto, de 3ª classe; Anna da Purificação Lamego, de 3ª; Julia Lamego, de 3ª; Maria das Dores Corrêa, para a 5ª escola mixta do 21º districto; Orminda Masson, de 3ª; Maria da Gloria Seabra, de 3ª, para a 5ª mixta do 17º. Dyla Sylvia de Sá, de 3ª; Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, de 3ª, para a 1ª mixta do 3º; Eugenia Gomes Sampaio, de 3ª, para a 6ª mixta do 5º; Celmira do Prado Carvalho, de 3ª; Dagmar Braga de Oliveira, de 3ª, para a 2ª mixta do 17º Corina Vidigal Machado, de 3ª, para a 2ª elementar mixta do 16º; Diva de Figueiredo Souza e Mello, de 3ª; Amelia Monteiro Moitinho, de 3ª, para a 8ª mixta do 5º; Julieta Menezes Braga, de 3ª, para a 6ª mixta do 8º; Stella Janot de Mattos, de 3ª, para a 3ª mixta do 12º; Victorina Rosa de Mello, da 2ª, para a 3ª mixta do 4º; Julieta Muniz Marza, de 3ª, para a 15ª mixta do 9º; Alvara da Cunha Duque Estrada, coadjuvante de ensino, para a 2ª masculina nocturna do 12º; Alice de Souza Leite, de 3ª, para a 15ª mixta do 7º; Isaura Pinto Gonçalves, de 3ª, para a mixta do 7º; Alice Bustamante, de 3ª, para a 4ª mixta do 7º; Aracy Santos Gomes, 2ª classe, para a 1ª mixta do 7º; Zulmira Marques Nunes Filha, 2ª, para a 9ª mixta do 7º; Aydéa Alvares da Cunha, de 3ª, para a 11ª mixta do 7º; Maria Salomé Curvello de Albuquerque, 3ª, para a 8ª mixta do 8º; Julieta Monteiro Soares da Gama, de 3ª, para a 13ª mixta do 9º; Maria Sylvio Romero, de 3ª, para a 12ª mixta do 6º; Rella da Cunha, de 3ª, para a 1ª mixta do 2º; Dulce da Motta Hayde, de 3ª, para a 2ª mixta do 16º.

Designando as adjuntas de 3ª classe: Maria Amelia Nunes da Fonseca, para a 1ª mixta do 14º; Ermelinda da Fonseca Moraes, para a 2ª mixta do 14º; Guilhermina de Araujo, para a 2ª mixta do 17º; Guiomar França de Miranda Ennes, para a 2ª mixta do 17º; Neréa de Moraes Gutterres, para a 1ª mixta do 22º; Isaura da Soledade Pinto, para a 3ª mixta do 17º; Beatriz Alves Botelho, para a 1ª mixta do 17º; Zuleika de Magalhães, para a 2ª mixta do 12º; Brasilia de Faria Castro, para a 2ª mixta do 12º; Ilda de Souza Pinto, para a 2ª mixta do 13º; Lucia de Carvalho, para a 2ª elementar mixta do 20º e Raul da Motta Rezende, para a 2ª mixta.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo prefeito:

Maria Bittencourt Nascentes. — Positive a requerente os factos que increpa de injustos.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Sylvia da Penha Baptista — Indeferido; a cadeira a que allude a requerente deixou de existir antes de ella fazer os exames do 2º anno.

Ilda Pinheiro. — A requerente teve 153 pontos; aguarde opportunidade para a nomeação.

Maria do Carmo Lapenne Teixeira. — Indeferido, a frequencia da escola não justifica a presença de mais uma docente.

Oneida de Almeida. — Indeferido, o numero de pontos que obteve nos exames do curso, não justifica a sua pretensão.

Maria Gondim Fabricio de Barros. — Indeferido, por não serem procedentes as allegações que faz.

Maria Luiza de Freitas Coutinho. — Indeferido; não podem ser contados os exames feitos para supprimento de médias.

Eurydice de Souza Moreira. — Indeferido, á vista da informação.

Altamira Dumeau da Silva Jorge. — Indeferido; a frequencia da escola não justifica a designação de mais um docente.

Rita Lousada. — Indeferido; os exames para supprimento de médias não podem ser contados.

Deolinda do Carmo Braga e Silva. — A nomeação de docente dependerá da approvação em concurso.

Clara Aquino do Nascimento Silva. — Complete o sello de expediente.

Leonie Kress Teixeira da Costa. — Declare quando faltou ao trabalho.

Luiz de Souza e Silva. — Indeferido.

Mario Paulo de Britto. — Não procede a reclamação intra. A livre docencia, para ser vantajosa ao ensino, deve ser considerada como um meio de aperfeiçoamento de especialistas. O legislador, ao formular a emenda orçamentaria, cujo teor não corresponde exactamente á citação feita pelo signatario desta, não pretendeu, certamente, modificar o conceito universal em que é tida a instituição da livre docencia. A prevalecer o criterio do recorrente docentes de musica, que não poderem ser aproveitados, deveriam ter sido designados para reger turmas de francez, portuguez, arithmetica, algebra, desenho, etc. O simples facto do sr. Paulo de Britto ser docente de geometria, não permitte concluir com segurança que seja capaz de ensinar bem arithmetica ou algebra ou qualquer outra disciplina do curso normal.

Mercados de Cambio e de Titulos | **O Movimento dos Negocios** | Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 9 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 DE MAIO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0/0	7 0/0	5 0/0
Do Banco de França		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco de Hespanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0/0	6 0/0	4 1/4 0/0
Em Londres, 3 mezes		6 5/8 0/0	6 5/8 0/0	3 1/2 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	16 3/4	17	32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D.	16 7/8	17 1/8	32 1/4
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	79.00	82.50	3[illegible].12
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	22.85	22.75	23.15
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	62.10	63.28	2[illegible].94
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	78.25	77.	81.10
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.70.50	2.7[illegible].50	1.23.75
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.84.00	3.84.62	4.68.12
Nova York s/ Londres, t. tel. por £	D.	3.84.75	3.85.37	4.69.0
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	15.75.00	16.37.00	6.13.51
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	20.30.00	20.9[illegible].00	7.54.00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.65.00	5.65.00	4.56.00
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	1.95	1.93	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	58.35 a 58.45	59.20 a 59.40	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		70	70	100
Novo Funding, 1914		63	63	90
Conversão, 1910, 4 %		48	48	63
1908, 5 %		73	73	83
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		67	67	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70 1/2	70 1/2	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n/cot.	n/cot.	n/cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		61 1/2	61 1/2	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		47 1/2	47 1/2	59
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		3 3/4	3 3/4	7 3/4
Brazilian T., Light & Power Cº, Ltd. Ord.		48 1/4	48	57 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		163 1/2	162	184
Leopoldina Railway C. Ltd. Ord.		40 1/2	39 3/4	35
Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 % Cum. Pref.		7 1/2	7 1/2	8 1/2
St. John del-Rey Mining, Ord.		16/6	16/6	18/11
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75/	75	80
London & Brazilian Bank Ltd.		74	24 1/2	30
Mala Real Ingleza, Ord.		155	155	139
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47		84 7/8	83 3/8	94
Consols, 2 1/2 %		47 1/4	47 3/4	55 1/8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		56.75	57.00	62.90
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.5[illegible]	71.5[illegible]	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		87.5[illegible]	87.55	88.55
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (Integralizado)		71.15	71.15	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 6 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.55	15.61	18.64
Para setembro	15.15	15.21	18.24
Para dezembro	15.02	15.09	17.69
Para março	15.02	15.09	17.40

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 11 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.61	15.40	17.96
Para setembro	15.21	15.07	18.25
Para dezembro	15.00	14.98	17.31
Para março	15.09	14.98	17.55

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, hoje, inalterado, cotando-se o café procedente de Santos, com para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes em cents.:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio: por libra:			
N. 7	16 ¾	16 ⅞	19 ¼
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	22 ½
	22	22	21 ½

LONDRES, 8 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, ás 1 hora e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta de 6 d. a 3 sh., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	110.6	107.6	102.6
Para setembro	106.0	105.6	102.3
Para dezembro	105.0	103.0	102.0
Para março	103.0	101.0	—

HAVRE, 8 de maio.

Segundo a nota official da Bolsa do Café hontem publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

Café do Brasil:	
Hoje	440.000
Na semana anterior	449.000
Em egual data do anno	230.000
Café de outras procedencias:	
Hoje	253.000
Na semana anterior	255.000
Em egual data de 1919	50.000
Totaes:	
Hoje	693.000
Na semana anterior	704.000
Em egual data de 1919	280.000

ROTTERDAM, 7 de maio

A estatistica mensal do café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. During & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

Nos seis principaes mercados dos Estados Unidos:

	Saccas
Entradas	1.002.000
Entregas	821.000
Stocks	1.809.000
Nos mercados europeus e norte-americanos:	
Entradas	1.421.000
Entregas	1.176.000
Stocks	3.815.000
Consumo até 30 de abril:	
Nos Estados Unidos	2.447.000

Supprimento visivel:

Na Europa:

	Abril	Março
Stock existente	2.006.000	1.528.000
Em viagem do Brasil	702.000	531.000
Em viagem do Oriente	—	—
Nos Estados Unidos:		
Stock existente	1.809.000	2.042.000
Em viagem do Brasil	283.000	681.000
No Rio de Janeiro:		
Existencia	344.000	310.000
Em Santos:		
Existencia (inclusivé stock do governo paulista)	2.414.000	3.050.000
Na Bahia:		
Existencia	23.000	23.000
Totaes de supprimento visivel:		
Inclusivé stock do governo paulista	7.581.000	8.174.000

SANTOS, 8 de maio.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	14$200
Typo 7	n/cot.	n/cot.	13$200

Entradas até ás 11 horas:	
Hoje	5.007
No dia anterior	4.291
Em egual data de 1919	17.067
Existencia:	
Hoje	2.347.367
No dia anterior	2.342.360
Em egual data de 1919	2.302.069
Exportação:	
Para a Europa	2.820
Por cabotagem	2.351
Para Nova York	—
Total	5.171

SANTOS, 8 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	27.453
Desde o dia 1º de julho	3.820.022

SANTOS, 8 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	13$350	13$425	13$975
Para julho	13$050	13$025	14$050
Para setembro	12$725	12$625	—
Para dezembro	12$500	12$375	—

Vendas effectuadas:

	Saccas
Hoje	21.000
No dia anterior	58.000
Em egual data de 1919	52.000

S. PAULO, 8 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 5.000 saccas de café contra 4.000 no dia anterior e 18.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	2.000	2.000	7.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	3.000	2.000	11.000

JUNDIAHY, 8 de maio.

As passagens de café com destino á São Paulo e Santos foram de 3.000 saccas contra 4.000 no dia anterior e 1.300 no anno passado.

S. Paulo	—	1.000	—
Santos	3.000	3.000	1.300

SANTOS, 8 de maio.

O mercado de café, nesta praça, teve durante a semana hoje finda, o seguinte movimento em saccas:

Embarques	Saccas
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	51.000
Na semana anterior	86.000
Em egual prazo de 1919	15.000
Para a Europa:	
Nesta semana	34.000
Na semana anterior	88.000
Em egual prazo de 1919	15.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	24.000
Na semana anterior	148.000
Em egual prazo de 1919	—
Para a Europa:	
Nesta semana	7.000
Na semana anterior	98.000
Em egual prazo de 1919	4.000
Para outros portos:	
Nesta semana	4.000
Na semana anterior	4.000
Em egual prazo de 1919	—

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas de café, deste porto, durante a semana hoje finda, foi o seguinte:

Embarques	Saccas
Para a Europa	14.000
Para os Estados Unidos	17.000
Para outros portos	11.000
Total	42.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	38.000
Para a Europa	41.000
Para outros paizes	3.000
Total	882.000

BAHIA, 8 de maio.

O movimento do mercado do café nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	2.500
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	—
Para a Europa	500
Para outros paizes	200
Total	700
Existencia na manhã de hoje	25.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, accessivel, com baixa de 16 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	25.26	25.44	16.53
Para setembro	24.64	24.80	15.71

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, accessivel, com baixa de 20 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	38.03	38.23	26.50
Para outubro	35.85	36.51	24.58

PERNAMBUCO, 8 de maio.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
Desde hontem	300
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	100
Hoje	103.100
No dia anterior	89.500
Em egual data de 1919	103.100
Hoje	33.800
Existencia:	
No dia anterior	33.500
Em egual data de 1919	47.000

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	retrah.	retrah.	retrah.
Vendedores	41$000	41$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 8 de maio.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas:	Saccos
Desde hontem	12.400
No dia anterior	700
Em egual data de 1919	7.500
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.543.400
No dia anterior	1.531.000
Em egual data de 1919	2.467.000
Existencia:	
No dia de hoje	273.100
No dia anterior	260.700
Em egual data de 1919	739.800

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	11$500
Crystaes:		
Hoje	18$000 a	18$500
Dia anterior	18$000 a	18$500
Em egual data de 1919	—	8$500
Demeraras:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$200 a	17$000
Dia anterior	16$200 a	17$000
Em egual data de 1919	—	8$200
Somenos:		
Hoje	13$000 a	15$000
Dia anterior	13$000 a	15$000
Em egual data de 1919	—	7$200
Brutos seccos:		
Hoje	12$500 a	13$000
Dia anterior	12$500 a	13$000
Em egual data de 1919	—	5$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se estavel, com alta de 10 a 30 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para maio	24.75	24.65
Para junho	24.65	24.35

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 8 de maio de 1920.

Campinas	Tempo bom
S. Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
S. Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahu'	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
S. João da Boa Vista	" "
Araraquara	" "
Botucatu'	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	" "

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial manteve-se ainda, hontem, em alta e firme nessa attitude.

Hontem, como tem acontecido nos ultimos dias, accentuou-se a alta em que o mercado se tem orientado, subindo, dia a dia, e moderadamente, o que tem sido de grande vantagem para a praça, que, por esse meio, está a coberto dos prejuizos que se verificam sempre nas oscillações bruscas do mercado de cambio.

Todos os bancos affixaram, na abertura, taxas mais accessiveis, encontrando os saccadores as maiores facilidades para as operações cambiaes.

O mercado conservou-se, sempre, muito animado, registrando-se operações, sobre titulos de cobertura, em quantidade muito satisfactoria, notando-se, mesmo, uma certa preoccupação de collocar esses papeis.

Assim, a condição de alta promette dominar o mercado, ainda por algum tempo.

— Os saques, á vista, foram negociados ás taxas de 16 3/16 a 16 5/16.

A de 16 5/16 foi sustentada pelo Banco Francez.

A de 16 9/32 foi mantida pelo Banco Hollandez.

A de 16 1/4 foi adoptada pelo Banco do Brasil, pelo Brasilian Bank, pelo River Plate e pelo City Bank, que, mais tarde, foram acompanhados pelo Banco Portuguez e pelo Ultramarino, os quaes haviam iniciado suas operações, á taxa de 16 3/16.

O Francez-Italiano operou á taxa de 16 7/32.

A de 16 3/16 serviu de base ás operações do Britsh Bank e do Yokohama.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 7/16 a 16 5/8.

A de 16 5/8 foi sustentada pelo Yokohama S. Bank, o qual, pouco depois, foi acompanhado pelo Banco Portuguez e pelo Ultramarino, que, na abertura, haviam affixado, a taxa de ... 16 9/16.

A de 16 19/32 foi mantida pelo Banco do Brasil.

A de 16 9/16 ofi affixada pelos seguintes bancos: Francez, Hollandez, River Plate, City e Brasilian Bank.

A de 16 1/2 serviu de base ás operações do Britsh Bank.

A de 16 7/16 foi adoptada pelo Banco Francez-Italiano.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 11/16 a 16 3/4.

— O mercado fechou muito firme.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Estadoaes.

Durante os pregões, foram vendidos: 1.468 titulos, na importancia total de 466:916$; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 211, no total do 195:207$; estadoaes, 101, no de 79:174$; municipaes, 141, no de 28:981$000.

Acções: Banco Portuguez, 200, no total de 28:000$; Commercial, 122, no de 20:594$; Mercantil, 9, no de 2:340$; Brasil, 12, no de 3:240$; Companhia Mageense, 17, no de 2:380$; Terras, 500, no de 6:750$; Progresso Industrial, 20, no de 3:700$; Dócas de Santos, 33, no de 14:520$000.

Debentures: Corcovado, 100, no total de 20:000$000.

Alvará: Apolices federaes, 2, no total de 1:850$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em baixa e calmo.

A alta, que ha alguns dias vinha inspirando esse mercado, fazendo, mesmo, prever que elle se manteria nessa attitude, por algum tempo, soffreu, hontem, um gólpe assás rude.

Para quem acompanhou a marcha desse mercado, foi surpreza a quéda verificada, e forçoso é confessar que a baixa teve por causa, não a influencia de factores capazes de obrigar a praça a soffrer essa depressão, nos preços do nosso principal producto, mas sim, o desejo incontido dos vendedores de collocarem seu producto, submettendo-se, por falta de calma, a negociar a preços que os proprios compradores não contavam impôr ao mercado.

Foram embarcadas, hontem, 6.900 saccas.

Durante o dia foram vendidas 2.775 saccas, sendo o café, typo 7, estylo americano, negociado á razão de 16$100 pela arroba, correspondente de 10$960 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— O mercado do café a termo esteve, tambem, em baixa e calmo, apresentando, porém, por occasião do fechamento, tendencias para melhorar, chegando a registrar ligeira alta.

As vendas attingiram a 47.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi negociado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 15$750 a ... 15$900, pela arroba, correspondentes de 10$725 a 10$860, por 10 kilos.

Para entregar de junho a novembro, de 14$900 a 15$700, pela arroba, equivalentes de 10$145 a 10$690 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O café typo 4, foi cotado de 14$ a 15$, por 10 kilos, correspondente de 84$ a 90$, por sacca.

O mercado do café á termo, funccionou calmo, registrando uma pequena baixa.

Durante o dia foram vendidas 21.000 saccas, contra 58.000, no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, a 13$350 por 10 kilos, correspondente a 80$100, por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 13$050 a 12$500, por 10 kilos, equivalentes de 78$300 a 75$, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tanto para o café procedente do Rio, como para o procedente de Santos.

O café recebido do Rio, typo 6, foi negociado a cents. 16 1/8 por libra e o typo 7, a cents.: 15 5/8, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi vendido a cents. 23 3/4, por libra, e o typo 7, a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café á termo fechou, no dia anterior, com a alta de 11 a 14 pontos e abriu, hontem, com a baixa de 6 a 7 pontos.

As entregas para julho, foram cotadas a cents. 15.55, por libra e as entregas de setembro a março, de cents. 15.15 a 15.02, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel, registrando a alta de 6 d. a 3 sh., estabilizando-se após essas alterações.

As entregas para julho foram cotadas a 110 sh. e 6 d., por 112 libras e as entregas para setembro a março, de 116 sh. a 103 sh., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem bem collocado e firme, sem alteração nas cotações.

As ultimas entradas foram de 293 fardos e as saidas de 417, sendo o "stock" existente de 43.298 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão esteve calmo, mantendo-se, porém, vendedores, na cotação de 11$, pela arroba e compradores retraidos.

— Em Liverpool, o mercado do algodão á termo funccionou firme, fechando com a baixa de 16 a 18 pontos.

As entregas para julho foram cotadas a pence 25.26, por libra e as entregas para setembro a pence 24.64, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão funccionou firme, fechando com a baixa de 20 pontos.

As entregas para julho e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 38.03 e 35.85, por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça esteve hontem bem movimentado e firme. Os vendedores continuam em estado de firmeza.

As entradas verificadas foram de 6.556 saccas e as saidas de 2.153 ditas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve com um movimento pouco animador. Os preços, apezar disso, continuaram inalterados e firmes.

PREÇOS DO CAFE'

Pelo Centro do Commercio de Café, foi nomeada, afim de arbitrar o preço do café, a seguinte commissão: E. Johnston & Com., Ltd., Francisco Sattamini e Andrade Lemos & Comp., supplentes: Ornstein & Comp., Cerqueira Soares & Comp., e Fernandes Moreira & Comp.

AVISOS

ASSEMBLEAS GERAES

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, ás 3 horas, do dia 10 do corrente.

Companhia Pecuaria e Frigorifica do Brasil, ás 13 horas do dia 10.

Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, ás 14 horas do dia 11.

Empresa Commercio e Industria, ás 13 horas do dia 12.

Companhia de Transporte e Carruagens, ás 15 horas do dia 12.

Cooperativa Militar do Brasil, ás 16 horas do dia 12.

S. A. "A Carbonica", ás 13 horas e outra ás 15 horas do dia 14.

Empresa Ceramica Santa Cruz, ás 5 horas do dia 15.

Companhia Petropolis Industrial, ás 3 horas do dia 15.

Agencia Commercial do Banco Popular de Minas, ás 13 horas do dia 16.

Sociedade Anonyma Casa Colombo, ás 15 horas do dia 17.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, ás 12 horas do dia 17.

Banca Franceze e Italiana per l'America del Sul, ás 12 horas do dia 19.

Empresa Agro Pecuaria, ás 14 horas do dia 20.

Companhia União, ás 13 horas do dia 21.

Companhia Pecuaria e Frigorifica do Brasil, ás 13 horas do dia 22.

Banco Auxiliar, ás 15 horas do dia 31.

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, ás 4 horas do dia 31.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes:

Fallencia de Abilio & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 4 horas do dia 90 do corrente.

Fallencia de J. A. Tavares da Silva, Juizo da 3ª Vara Civel ás 13 horas do dia 10.

Fallencia de J. A. TavaresdaSilva, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 11.

Fallencia de J. M. de Miranda & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1/2 horas do dia 12.

Fallencia de Soares & Mattos, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 14.

Fallencia de Manoel José Alves Abrantes, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 15.

Fallencia da Companhia Industrial de Electricidade, ás 15 horas do dia 17.

Fallencia de José Villela de Andrade, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 27.

Fallencia de Cesar & Duarte, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 27.

Fallencia de Barbosa & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 31.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, os juros vencidos, em 30 de abril proximo passado, á razão de 7$000 por debenture, nos dias 14 e 19 do corrente.

Companhia de Transporte e Carruagens, 19º coupon vencido em 30 de abril, nos dias 14, 15 e 17, do corrente.

PRAÇAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio e respectivo terreno, á rua Augusta ns. 35, 48 e 50, juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 10.

Predio, á rua Senador Furtado n. 18, juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1/2 horas, do dia 11.

Predios á rua Netto Teixeira ns. 37, 39 e 41, juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas, do dia 11.

Predio, á rua Dr. Carmo Netto ns. 198 e 196, juizo da 5ª Pretoria Civel, ás 13 horas, do dia 14.

Terreno, sito á rua de S. Braz, entre os ns. 26 e 42, juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas, do dia 18.

Predio e respectivo terreno, á rua Dona Anna Nery n. 386, juizo da 5ª Pretoria Civel, ás 13 horas, do dia 18.

Predios, á rua S. Martinho ns. 38, 40 e 42, juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas, do dia 20.

Predio e respectivo terreno, á Estrada Velha da Tijuca n. 99, juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 25.

Predio e respectivo terreno, á Estrada do Porto de Inhau'ma n. 372, juizo da 7ª Pretoria Civel, ás 12 1/2 horas, do dia 26.

CONCORRENCIAS

Estão annunciadas as seguintes:

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios aos serviços da Estrada, ás 13 horas, do dia 12.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de casas no ramal de Deodoro á Mangaratiba, 5ª divisão, ás 13 horas, do dia 14.

Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de trilhos usados e retirados das Estradas de Ferro C. da Bahia e Bahia ao S. Francisco, ás 14 horas, do dia 15.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de automoveis, para a 4ª divisão, ás 13 horas, do dia 25.

MOVIMENTO DE CAPITAES

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados na Junta Commercial, em sessão realizada em 26 de abril de 1920.

De Pinto & Paiva, firma composta dos socios solidarios Antonio da Silva Pinto e Antonio Figueiredo Paiva, para o commercio de serralheria, á travessa do Oliveira n. 13 e 15, com o capital de 20:000$000.

De Camillo & C., Limitada, firma composta dos socios solidarios Camillo Dib Omsi e Nagbi Bassoul, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua Senhor dos Passos n. 163, com o capital de 100:000$000.

De Costa & Fontes, firma composta dos socios solidarios Manoel da Costa e Silva e Antonio Gonçalves Cerejeira Fontes, para o commercio de botequim e bebidas finas, á rua da Constituição n. 21, com o capital de 8:000$000.

De Azamor Guimarães & C., firma composta dos socios solidarios Azamor Jorge Guimarães e Goremario Lomba, para o commercio de roupas para homens, calçados e outros quaesquer que convenham, á rua do Ouvidor n. 55, com o capital de 100:000$000.

De Dain & Koslovsky, firma composta dos socios solidarios José Dain, Simão Dain e Manoel Koslovsky, para o commercio de moveis, colchões, tapetes e outros quaesquer artigos, á Avenida Mem de Sá n. 60, e rua Narval de Gouvêa n. 161, estação de Cascadura, com o capital de 82:000$000.

De I. Rossi & Irmão, firma composta dos socios solidarios Italo Rossi e Heitor Rossi, para o commercio de fabricação de brinquedos e artefactos de madeira em geral e sua venda por atacado, á rua Dr. Maciel n. 27, S. Christovão, com o capital de 10:000$000.

De Picão & Filhos, firma composta dos socios solidarios Bento José Picão, João Baptista Picão e Antonio Augusto Picão, para o commercio de transporte de cargas, á rua Idalina Senra n. 45, com o capital de 4:800$000.

De Lerner & C., firma composta dos socios solidarios Tull Lerner e José Lerner, para o commercio de compra e venda de moveis e outras transacções que convenham, á rua Senador Euzebio ns. 31 a 35 e filial á mesma rua n. 11, com o capital de 150:000$000.

De Boaventura J. de Carvalho & C., firma composta dos socios solidarios Boaventura José de Carvalho e Manoel Augusto de Araujo Leão Martins, para o commercio de fazendas, tecidos e miudezas de armarinho e outros que convenham, á rua da Carioca n. 14, com o capital de 100:000$000;

De J. Machado & Maia, firma composta dos socios solidarios José Machado da Silva e Antonio da Silva Maia, para o commercio de seccos e molhados á varejo, á rua Leopoldo n. 135, com o capital de 5:000$000;

De Nunes & Marques, firma composta dos socios solidarios João de Deus Nunes e Arlindo Marques, para o commercio de ourivesaria e relojoaria com officina de fabricação de joias, e concertos das mesmas, á rua Buenos Aires n. 220, com o capital de réis 35:000$000;

De A. Brown & Irmão, firma composta dos socios solidarios Alvaro de Castro Brown e Miguel de Castro Brown, para o commercio de venda de oleos medicinaes já preparados e outros artigos que convenham, á rua da America n. 178, com o capital de 10:000$000;

De Lins & Krebs, firma composta dos socios solidarios d. Francisca Sampaio Lins e José Grathwolh Krebs, para o commercio de importação e exportação de mercadorias e generos alimenticios, nacionaes e estrangeiros, com casa matriz na cidade de Florianopolis e filial nesta cidade, não declarando o local, com o capital de 4:000$000;

De Raposo, Lopes & C., firma composta dos socios solidarios Manoel de Medeiros Raposo e José Lopes e dos de industria Alfredo Lopes, Orestes de Medeiros Raposo e Pierre Risso, para o commercio de fabricação de vidros e demais artigos inherentes, á rua Bomfim n. 54, com o capital de 50:000$000;

De Eduardo, Perez & C., firma composta dos socios solidarios Eduardo Costa Gregores, Adolpho Perez Teijeira e Manoel Alejandro Martins, para o commercio de botequim e restaurante e tudo mais que convier, á rua da Quitanda n. 132, com o capital de 45:000$000;

De Guimarães, Pereira & C., firma composta dos socios solidarios Adolpho Guimarães Costa, Jefferson Mario Guimarães, Antonio Pereira Filho e [illegible] industria Antenor Pereira dos Santos, para o commercio de exploração dos trapiches de n. 244 a 250, á avenida Venezuela, no cáes do porto, com o capital [illegible];

De J. A. de Oliveira & C., firma composta dos socios solidarios João Antonio de Oliveira e Francisco Antonio de Oliveira e do de industria Manoel Gonçalves Ribas, para o commercio de fabricação de licôres, xaropes, vinagres, vinhos e todas as demais bebidas hydro-alcoolicas, á rua da Saude n. 17, com o capital de 20:000$000;

De Frederico da Silva & C., firma composta do socio solidario Frederico da Silva Simões e do de industria Jayme Rocha, para o commercio de madeiras e materiaes de construcção e industria de serraria, á rua Gomes Carneiro n. 135, com o capital de 60:000$000;

De F. Benicio de Souza & C., firma composta do socio solidario Francisco Benicio de Souza e dos commanditarios Ribeiro & Filhos, para o commercio de consignações e conta-propria, á rua Conselheiro Saraiva n. 10, com o capital de 60:000$000;

ALTERAÇÕES

De M. Fontoura & C., pela admissão do novo socio solidario Possidonio Ignacio das Neves Sobrinho; pela elevação do capital social a 400:000$ e outras modificações de seu contrato;

De M. Vieites & C., pela elevação do capital social á 60:000$ e outras modificações do seu contrato.

DISTRATOS

De Dor & C., retirando-se o socio George Dor, que em virtude dos prejuizos havidos na sociedade e por considerar-se pago com as retiradas já feitas em suas contas "Particular" e "Especial" no valor de 12:446$040, dá-se por pago e satisfeito, assumindo o socio Edmond Decap, que adquire a plena propriedade de todo o activo social e a responsabilidade do passivo existente, cujo activo monta em 465:000$000;

De Campello & C., retirando-se o socio solidario Ernesto Campello, recebendo réis 26:430$180, ficando a cargo do socio solidario Ildefonso Campello e da commanditaria d. Senhorinha Judith Coelho, todo o activo e passivo da firma ora extincta, montando os seus haveres em 24:040$670, do socio Ildefonso, e em 29:937$390, da socia d. Senhorinha;

De A. F. Vieira & C., retirando-se o socio de industria Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos, recebendo a titulo de bonificação do socio Albino Firmino Vieira a quantia de 1:000$, ficando este de posse de todo o activo social, montando os seus haveres em 10:000$000.

CAMBIO

Movimento do dia 8:

A' 90 dias:		
Londres	16 7/16 a	16 5/8
Paris	$240 a	$254
A' vista:		
Londres	16 3/16 a	16 5/16
Paris	$245 a	$250
Italia	$195 a	$210
Belgica	$265 a	$272
Hespanha	$655 a	$690
Nova York	3$530 a	3$560
Portugal (esc.)	$050 a	1$060
B. Aires (papel)	1$660 a	1$690
B. Aires (ouro)	3$750 a	3$800
Berrouth	16 a	16 3/16
Suissa	$690 a	$710
Suecia	$840 a	$860
Noruega	$775 a	$780
Hollanda (florim)	—	1$430
Japão	1$950 a	1$980
Montevidéo	3$810 a	3$900
Antuerpia	$270 a	$272
Rumania	—	$245
Hamburgo	$079 a	$095
Syria	$247 a	$254
Soberanos:		
Vendedores	—	20$000
Compradores	—	19$800
Vales, café	$233 a	$254
Vales, ouro, por 1$	—	2$118

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 19/32 a	16 7/16
Sobre Paris	$246 a	$249
Sobre Italia	—	$190
Sobre Suissa	—	$698
Sobre Hespanha	—	$664
Sobre Portugal (escudos)	—	$008
Sobre Nova York	—	3$837
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$846
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$670
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$780
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Hamburgo	—	$079
Sobre Belgica	—	$267
Sobre Hollanda	—	1$430
Sobre Noruega	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Palestina	—	16 3/32
Extremas:		
Bancario	16 7/16 a	16 5/8
C. Matriz	16 9/16 a	16 23/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$800
Dollar	—	3$820
Franco	—	—
Lira	—	$240
Escudo	—	1$050

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 8:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	16 a 928$000
Geraes, 1:000$	90 a 930$000
Div. emissões	45 a 923$000
Div. emissões	1 a 924$000
Div. emissões	43 a 925$000
Div. emissões, 500$	2 a 900$000
Div. emissões, 500$	1 a 910$000
Div. emissões, 200$	5 a 900$000
Div. emissões, 200$	1 a 910$000
Emp. 1903, port.	2 a 904$000
C. Thesouro	2 a 904$000
Estaduaes:	
E. de Minas	5 a 910$000
E. de Minas	80 a 913$000
E. Rio, 100$, 4 % port.	16 a 99$000
Municipaes:	
Emp. 1904, nom.	30 a 238$000
Emp. 1904, port.	30 a 226$000
Emp. 1906, port.	26 a 191$000
Emp. 1917, port.	55 a 180$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez	200 a 140$000
Commercial	2 a 167$000
Commercial	20 a 168$000
Commercial	100 a 169$000
Mercantil	9 a 260$000
Brasil	12 a 285$000
Companhias:	
Terras	500 a 13$500
Tec. Magéense	17 a 140$000
Prog. Industrial	20 a 185$000
D. de Santos, nom.	33 a 440$000

DEBENTURES

Corcovado	100 a 200$000

ALVARA'

Geraes, 1:000$	2 a 925$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	904$000
Div. emissões	928$000	926$000
Uniformizadas	934$000	929$000
Thesouro	—	904$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	99$000	98$000
Estado de Minas	920$000	—
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, nom.	—	191$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, nom.	227$000	225$000
£ 20, nom.	250$000	235$000
Nictheroy	89$000	88$000
De 1906, port.	—	191$000
De 1906, nom.	—	195$000
De 1917, port.	189$500	180$000
De Campos	—	—
De Petropolis	—	203$000

ACÇÕES

Bancos:		
De Petropolis	—	202$000
Brasil	287$000	284$000
DeCommercio	—	180$000
Commercial	170$000	168$000
Mercantil	—	260$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	141$000	140$000
Lavoura	178$000	174$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	85$000	—
Docas de Santos	450$000	441$000
D. de Santos, nom.	—	440$000
Loterias	10$000	9$000
Terras	14$000	13$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	68$000
Rêde Sul Mineira	77$500	76$000
Norte	—	—
Victoria a Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Prog. Industrial	190$000	175$000
Alliança	—	214$000
Conf. Industrial	—	208$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	150$000	140$000
Manuf. Fluminense	178$000	—
Corcovado	195$000	—
Brasil Industrial	—	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	—	—
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	120$000	—
Docas de Santos	—	203$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Brahma	—	203$000
Santo Aleixo	—	—
America Fabril	—	192$000
T. Carruagens	—	—
Edificadora	—	—
Edificadora	163$000	160$000
Mercado	—	204$000
Carioca	—	—
Alliança	—	—
Antarctica	—	202$000
Manuf. Fluminense	194$000	190$000
Magéense	185$000	170$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Auto Viação	190$000	93$000

ALFANDEGA

RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foram concedidas hontem as seguintes restituições de direitos: 173$354 a Bennett & Calder; 10$130, a Boettcher & C.; 11$984, a Costa Pacheco & C.; 528$996, a Companhia Franceza de Industria e Commercio; 49$126, a Klingenberg & C.; 65$360 a Mendes Bastos & C.; 200$610, a M. E. Maroin; 243$570, a Miguel Guimarães & Prazone; 338$213, a Mayrink Veiga & C., 138$152, a Marinho & Barcellar; 106$260, a Nagib David; 114$885, e 237$983, a Navio & Ennes, e 701$530, a Oscar Machado.

UMA INFORMAÇÃO AO CAPITÃO DO PORTO DESTA CAPITAL

O inspector informou ao capitão do porto desta capital e do E. do Rio, em resposta a um officio que lhe foi dirigido, que a Guardamoria desta Alfandega não vê inconveniente algum no deferimento da petição de Francisco Cardoso Guedes, em que este pretende estabelecer deposito de gazolina em uma chata coberta, para o fim de supprir desse combustivel as lanchas que trafegam no porto.

A descarga do combustivel para a embarcação-deposito, entretanto, deverá ser sempre assistida ou consentida pela Guardamoria, ficando tal embarcação sujeita ás buscas que a mesma repartição dever proceder, a qualquer hora do dia ou da noite, para o necessario acautelamento do Fisco.

LEILÃO

Nos armazens ns. 7, 8 e 9 do Cáes do Porto, serão vendidas amanhã, ás 12 horas, as seguintes mercadorias: obras impressas, vidros brancos para vidraça, lampadas electricas, correias e couros para machinas, obras de cobre, peças de machina, chapas de aço, extracto de páo campeche, bonecos, pós medicinaes, productos chimicos, acido sulfurico, etc.

PROCESSOS DEVOLVIDOS

Foram devolvidos ao Thesouro os processos em que são interessados Delfim Fontes & C. e Companhia Nacional de Industrias Reunidas.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Foi encaminhada á Directoria da Receita a petição em que Davidson Pullen & C. solicitam isenção de direitos para um engradado contendo gallinaceos, para melhoramento das raças indigenas.

DECISÕES DA COMMISSÃO DE TARIFAS

United Shoe Machinery Cº. — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analyzada, para ter a devida classificação.

Silva Araujo & C. — Em vista do re-

(Conclue na pagina 13ª).

Viação Terrestre e Maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Embora haja uma tabella organizada e em vigor para o pagamento do pessoal jornaleiro e titulado da Central do Brasil, poucas vezes são as suas disposições respeitadas.

O trabalho de processo das folhas de pagamento, na Contabilidade, ultrapassa sempre o prazo que lhe é proprio, nunca estando ellas promptas para attender ao que estipula a tabella referida.

Os cabineiros e auxiliares de cabine que, segundo a tabella organizada, deveriam ser pagos no dia 8 de cada mez, hontem, entretanto, não o foram.

Na Pagadoria não havia a indispensavel ordem. Dessa irregularidade recorreram os cabineiros á Directoria que nada poude fazer, por depender a folha da Contabilidade.

O mesmo se deu com os praticantes dos suburbios que só hontem receberam seus ordenados, quando a tabella lhes marca, para isso, o dia 5.

—— Afim de inspeccionar as officinas do Norte e a construcção da nova estação de cargas de S. Paulo, esteve, hontem, nessa cidade, o sr. Assis Ribeiro, director da Estrada.

—— Por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 32 passagens, no valor de 395$700.

—— Por acto, de hontem, do sub-director da 2ª divisão foram removidos para as estações de Santa Cruz, Norte, Central, Cascadura, S. José dos Campos, Taubaté, Cruzeiro, Lafayette e Andrade Pinto, respectivamente, os seguintes agentes:

Augusto Leal Schaffler, João Lucio Marins, Octacillio Corrêa dos Santos, Aginio Bethlem, Pedro Joaquim de Almeida, Euclydes M. F. de Camargo, Rhadamio Ribas, João Damasceno Garcia, Antonio F. Muniz e Antonio F. Salles.

—— A partir do proximo dia 10, fica suspensa a parada do trem S. 4 na estação de S. Francisco Xavier.

—— Em substituição do conductor de trem Oscar Coelho de Souza, que passa a servir na Arrecadação, foi designado Rogerio Ayres de Oliveira, para servir na 2ª secção.

—— Voltando ao serviço o conductor Alfredo Almeida Mello e tendo requerido licença o conductor Romão Villaça, que serviam na Arrecadação, o chefe interino do movimento resolveu designar para substituil-os os conductores Oscar de Souza e Ayres de Lima.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Alvaro Nunes Vilhena — Certifique-se.

Avelino Carvalho de Souza — Pede um logar de carregador — Indeferido.

Augusto José da Costa — Pede abono de faltas — Deferido, de accordo com o artigo 139 do Regulamento em vigor.

Antonio Salvador — Pede passe — Concedo.

Oswaldo Moreira — Pede restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

Edmundo de Magalhães Salgado — Pede inscripção no concurso — Compareça á Secretaria, apresentando os documentos exigidos pelo edital.

Jacintho Moreira de Castilho — Pede transferencia de logar — Como pede, de accordo com o parecer do Trafego.

Manoel Pereira, graxeiro addido e Joaquim Maria, guarda-freios — Pedem permuta dos logares — Não ha o que deferir.

Francisco Ferreira — Pede 60 dias de licença — Requeira ao sr. ministro da Viação.

João Baptista Pedrosa — Pede um logar de guarda armazem — Não ha vaga.

Joaquim Corrêa — Pede relevação da penna de suspensão de 8 dias — Indeferido.

José Ferreira dos Santos — Pede um logar de praticante de bagageiro — Não ha vaga.

José Antonio Gomes Ribeiro — Averbe-se.

Cornelio Dias — Pede um logar de guarda-freios — Indeferido.

Fonseca, Almeida & C.—Pedem restituição de caução — Restitua-se.

Francisco Machado Leonardo Filho—Pede um logar de guarda do armazem — Não ha vaga.

Geraldo Balbino — Pede um logar de trabalhador — Indeferido.

José Mortari — Pede indemnização—Selle a petição.

Pedro Leonardo Cotrim — Pede 90 dias de licença — Indeferido.

Albino José Alves — Pede um logar de carregador — Indeferido.

Heleodoro Francisco dos Santos Souza — Certifique-se, de accordo com a fé do officio.

Laurindo Lopes de Faria — Dê-se certidão.

Diomedes de Figueiredo Moraes — Certifique-se.

Lindolpho Ernisio de Oliveira — Pede passe — Concedo com 75 °|° de abatimento por espaço de 90 dias.

Leopoldo Augusto Pacheco da Rocha. — Pede passe — Como requer.

Dionysio Ramos — Pede passe — Concedo com 75 °|° de abatimento.

João Barbosa Ribeiro Vianna — Como pede.

José Oliveira Rezende — Certifique-se, de accordo com as informações.

José Machado Monteiro — Declare o fim para que pede a certidão.

Rosalina Moreira Canedo — Certifique-se o que constar.

Orestes Vercillo — Pede 8 dias de ferias — A' vista da informação do Trafego, archive-se.

Fernandes, Paula Lima & C., Candido Manoel de Carvalho Souza e José Gomes Filho — Pedem restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

José de Oliveira Mello e Alcides Marcenal Samão — Concedo 18 dias, com 2|3 da diaria.

João Soares da Rocha Junior — Concedo 20 dias com dois terços da diaria.

José Pinto Barbosa, Anthero Ferreira dos Santos, Benedicto Camillo, Antonio Teixeira da Cunha Bustamante, Gastão Rodrigues de Souza, Humberto Curtis, Euclydes Barreto, Paulo Moura, Innocencio Rodrigues do Nascimento e João Evangelista do Nascimento—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Norberto de Araujo Paes — Concedo 10 dias, com 2|3 da diaria.

Antonio Machado — Concedo 12 dias, com 2|3 da diaria.

Adão Aprigio e Antonio Manoel — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria.

João Fontes — Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria.

Bernardino de Moraes — Concedo 21 dias, com 2|3 da diaria.

Luiza Ferreira, Alberto de Carvalho, Augusto de Freitas, Felippe da Rosa, José Rodrigues, José Vieira, Theodoro Pereira, Sebastião Armando, Benedicto José de Oliveira, José Ribeiro e Manoel Duarte Junior — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Antonio Chaves — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, devendo o requerente dirigir-se ao sr. ministro da Viação quanto aos restantes.

Alberto de Araujo Vianna — Concedo 10 dias, com 2|3 da diaria: quanto aos restantes vinte dias, a que o requerente, de accordo com o laudo annexo, tem direito, requeira ao sr. ministro da Viação.

Alcestes de Miranda Fragoso e Joaquim Alves da Cruz, pedindo 30 dias de licença — Requeiram ao sr. ministro da Viação.

Joaquim Ribeiro Pinto Souza — Indeferido. Com os abatimentos obtidos em concorrencia publica realizada em 1918, os principaes preços elementares da tabella desse anno, foram comparaveis aos da tabella de 1908, que serviu de base para a execução da presente tarefa.

Marianna Leocadia Cordeiro — Certifique-se.

Agenor Ribeiro Marques, pedindo um logar de fundidor — Complete o sello.

Cecilia Granthon, pedindo o pagamento de vencimentos do seu fallecido irmão, Eugenio Granthon — Como requer.

Maria Augusta Cardoso Dias, pedindo o pagamento dos vencimentos do seu fallecido filho Waldemiro Coelho Dias — Deferido, de accordo com as informações.

João Coutinho de Araujo Cunha — Averbe-se.

Oswaldo José da Silva, pedindo readmissão — Não ha vaga.

João Gomes Barroso, pedindo abono de aluguel de casa — Deferido, de accordo com o parecer do Trafego.

Olavo Guimarães, pedindo pagamento de diaria — Indeferido, de accordo com a informação.

Vicente Ferreira Sampaio, pedindo passe — Concedo, com 75 °|° de abatimento.

Manoel Nogueira Macedo, pedindo um logar de guarda do armazem — Selle o requerimento.

Belmira Martins de Sant'Anna, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Osorio de Almeida — Como pede, mediante a contribuição mensal de 5$000, por trimestre adeantado, em beneficio dos cofres da Associação Geral de Auxilios Mutuos.

Joaquim Moraes, pedindo permissão para collocar uma mesa para a venda de doces na estação de Bemfica — Deferido, de accordo com o parecer do Trafego e mediante termo assignado na Secretaria pelo requerente.

Isabel Leal, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de H. Antunes, para a venda de doces, etc. — Deferido, de accordo com a informação do Trafego, devendo ser assignado termo na Secretaria, de conformidade com a minuta inclusa e mediante o pagamento de 25$000 mensaes.

Salvador Menezes, pedindo restituição do bilhete — Deferido.

Pedro Avignon, propondo vender terrenos em Mogy das Cruzes — Aceito.

Francisco de Assis Simões Corrêa — Certifique-se, de accordo com a informação da Contabilidade.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, propondo comprar trilhos — Attendida, pelo preço indicado pela Intendencia.

João Baptista Gomes de Menezes — Apontem-se os dias como férias, á vista das informações.

Theophilo Benedicto Machado, pedindo abono de aluguel de casa — Deferido, á razão de 120$000, correndo a despesa pela verba Eventuaes.

João Alves, fazendo um pedido sobre despachos — Como requer.

Antonio da Costa Guimarães, pedindo abono de faltas — Deferido.

Eduardo da da Silva Ramos, pedindo abono de faltas — Como pede.

J. Valle, pedindo restituição de caução — Indeferido, á vista das informações.

Antonio Marcondes, pedindo reconsideração de despacho — Indeferido.

Antonio Barbosa, pedindo relevação da pena de 15 dias de suspensão — Indeferido.

Paulo Pinheiro Chagas, pedindo transferencia de divisão — Não ha vaga.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Romualdo Rodrigues de Souza — Sim, mediante recibo.

Oscar Peixoto — Deferido.

Alcino Cordeiro — Abonem-se os dias.

João José Telles e Albino de Sant'Anna Rosa Junior — Indeferido.

Tacito do Valle Carvalho e Irineu Augusto Martha — Concedo, com o abatimento de 75 °|°.

Antonio Pereira Cardoso — A' Central, para attender.

Alvaro Pereira de Figueiredo e João Santiago — Concedo, com o battimento de 75 °|°.

Severino Justo — Idem.

Moacyr Marins, Martins Lauriano da Costa, Pio Claudio Ramos, Armenio José Araujo—Concedo, de accordo com o Regulamento.

—— Foram transferidos: os conferentes Alfredo Carlos de Andrade Jambo e Edmundo Antonio Victoria, respectivamente, para Magno e Chrockath, e, para Raposos e Carandahy, os praticantes de conferente Candido Duarte Braga e Altino Pereira Brandão.

João Gomes e Elpidio de Andrade Horta — Permitto a ausencia.

Floriano Guimarães e Dermeval Lellis — Idem, respectivamente, até 23 e 28 do corrente.

Edgard de Carvalho e Silva — Compareça nesta Sub-directoria.

José Varella, José Ribeiro Midões, Antonio Farias Fernandes e Alvaro Nobre — Indeferido.

Joaquim Alves Ferreira da Gama Netto — Requeira certidão á Directoria, querendo.

Esmeraldo Armindo de Souza Limeira, Arthur Rodrigues e Thomaz Francisco de Almeida — Concedo.

Oswaldo Herculano de Almeida, Herbert Portocarreiro Martins, Hildebrando Gonçalves Leite e João Marques Gonçalves — Concedo, de accordo com o regulamento.

Antonio de Oliveira Reis — Não ha vaga.

— Foram admittidos ao serviço desta Estrada, como extranumerarios:

Lycurgo Xavier Ribeiro da Fonseca, como guarda-freios; Celestino Clemente Marques e Armando Guimarães, como trabalhadores, na Maritima.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Claudionor Azevedo, Levindo Lana, João da Cruz Sobral Junior e Ataliba Campos, respectivamente para Realengo, Palmyra, S. Diogo, e Fernandes Pinheiro.

—— Vae servir amanhã, na cabine do Derby-Club, o cabineiro Manoel Dias da Silva.

E. F. Oeste de Minas

EXPEDIENTE DESPACHADO

O director officiou:

ao juiz substituto seccional, communicando o motivo por que não se apresentaram, no dia marcado, os funccionarios requisitados;

ao chefe de policia, pedindo providencias para os factos que se têm dado, na estação de Francisco Salles, desta Estrada;

ao sub-director da Locomoção da E. de F. Central do Brasil, remettendo com o respectivo recibo, a guia n. 33, de expediente recebido, em 6 de março transacto;

ao inspector federal das Estradas, communicando que foram prestadas as informações sobre o debito da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz para com esta Estrada, na importancia de....... 356:662$763;

ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Viação, sobre o mesmo assumpto;

ao chefe de policia, communicando o facto que se deu, no dia 29 do corrente mez, entre um guarda civil e o agente da Estação desta Estrada, nesta capital;

ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Viação, remettendo, para approvação do ministro, a minuta do contrato a ser celebrado com os srs. Passos & Comp., para fornecimento de dormentes;

ao ministro da Viação, solicitando a portaria de licença ao chefe de trem de 1ª classe, desta estrada, Joaquim Barreto;

ao mesmo, enviando o requerimento em que o engenheiro da 5ª Residencia da 4ª divisão, Annibal Gomes, pede 60 dias de licença, para tratamento de saude;

ao mesmo, enviando o requerimento em que o furador da 3ª divisão desta Estrada, Severiano Rodrigues pede 30 dias de licença, em prorogação, (para tratamento de saude;

ao mesmo, devolvendo devidamente informado o requerimento de Ricardo Nelson Pinto Mello;

ao mesmo idem, idem, idem o requerimento de Hildebrando Rodrigues;

ao mesmo, pedindo seja solicitado ao ministro da Fazenda, esclarecimento sobre a extensão da prohibição relativa a fianças pessoaes;

ao mesmo, remettendo, para approvação, o edital de concorrencia para o fornecimento de diversos materiaes necessarios ás officinas de Lavras e Ribeirão Vermelho;

ao mesmo, enviando o requerimento em que o 4º escripturario da Contabilidade desta Estrada, Benedicto Ferreira Freire pede 90 dias de licença, em prorogação, para tratamento de negocios;

ao mesmo, pedindo distribuição, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Minas Geraes, da metade da verba "Eventuaes", para o corrente exercicio;

ao mesmo, pedindo e justificando a permanencia do 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Mario Bernardes Cardoso, nesta Estrada, para a organização do serviço de escripturação desta via-ferrea, pelo systema de partidas dobradas;

ao mesmo, devolvendo, com parecer, o processo sobre o pagamento que, ao governo, pede fazer a Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, na importancia de 179:976$536;

ao mesmo, propondo, de accordo com o art. 40 das instrucções regulamentares, as nomeações para os cargos relativos aos serviços de reconstrucção e trafego do trecho da Estrada de Ferro de Goyaz, incorporado a esta via-ferrea;

ao mesmo, devolvendo, devidamente informado, o processo de pagamento ao sr. Emilio Schneer, na importancia de réis 70:553$050;

ao mesmo, propondo a promoção do desenhista de 3ª classe da 2ª divisão, Rossini Minas, ao cargo de sub-inspector do trafego e telegrapho, que já occupou interinamente.

— A' Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Minas Geraes, foram requisitados os seguintes pagamentos:

Officio n. 149 — Marques Couto & Comp.	728$000
Os mesmos	1:653$450
F. Guimarães & C.	1:920$000
Pedro Deldegan	875$000
O mesmo	700$000
M. E. Marvin	1:955$000
Pedro Deldegan	105$000
Marques Couto & C.	1:480$000
F. Guimarães & C.	912$000
Azevedo Alves Rodrigues & C.	130$000
F. Guimarães & C.	1:800$000
Himo & Comp.	1:740$000
Officio n. 150 — Eloy Vaz de Lima	8:000$000

Inspectoria Federal das Estradas

Foi extrahida guia de recolhimento da importancia de 93:750$000, importancia da quota de arrendamento da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, relativa ao mez de abril ultimo.

— Ao ministro da Viação foi solicitado o pagamento da importancia de réis 21:309$344, á Companhia Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, de accordo com a medição provisoria dos trabalhos executados no Ramal de Macáo, durante o mez de Janeiro do corrente anno.

— Foi submettida á consideração do ministro da Viação a acta da tomada de contas á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, no 2º semestre de 1919, relativa á Linha de Catalão.

— O inspector officiou ao presidente do Tribunal do Jury declarando que o engenheiro Sylvio Gomes Pereira não póde ser apresentado para o sorteio de jurados, por ter sido removido para a fiscalização de estradas cuja séde é em Guaxupé, no Estado de Minas, onde actualmente reside.

— A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação e a The São Paulo Railway requereram ao ministro da Viação permissão para recusar os despachos de aves, em jacás, que não sómente difficultam o aproveitamento dos vagões como concorrem para causar morte ás mesmas.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

O inspector determinou á Fiscalização do Porto desta capital que providenciasse a restituição do seguinte material que se acha em poder da Companhia Du Port de Rio de Janeiro, e que tem de ser utilizado pelas novas commissões de obras: draga "Affonso Penna", batelões "Guanabara", "Visconde de Mauá" e "Borja Castro" e a cábrea "Victor". Esse material deve ser restituido em perfeito estado de conservação e funccionamento.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que a Companhia Cessionaria das Dócas de Santos, pede autorização para reduzir de 20 °|° a taxa dos armazens para carnes frigorificadas.

— Competentemente informado foi submettido a despacho do ministro o requerimento de José Magalhães Pinto, terreno em Praia do Peixe, Fortaleza, estado do Ceará.

— O engenheiro Manoel Carneiro de Souza Bandeira, chefe da 2ª Secção, requereu 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, de accordo com a disposição constante do art. 19º da lei 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno.

— Foi hontem mandado se apresentar ao general commandante da 1ª circumscripção militar, o conductor de 2ª classe addido, engenheiro João Rufino Furtado de Mendonça.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Esteve hontem em conferencia com o sr. Alves de Farias, o sr. Manoel Buarque de Macedo, que tratou da entrega, pelo Lloyd, á Companhia Brasileira de Transporte de Carvão, no porto do Rio Grande, de 3 rebocadores, 16 chatas grandes e duas pequenas. Esse material fluctuante foi arrendado pelo Lloyd áquella companhia.

— O "Aymoré", saido hontem para o norte, recebeu, nesta capital, 1.633 volumes para S. Salvador e 1.866 para Recife, em um total de 3.499.

Na Bahia, poderá receber o "Aymoré", para Recife, 2.500 volumes.

— Deixará quarta-feira, Ivica, na Hespanha, para o porto desta cidade, a galéra "Mearim".

— A directoria do Lloyd recebeu communicação do "Sergipe, ante-hontem em Buenos Aires.

— O "Curvello", que regressa de Hamburgo, chegou no dia 7 do corrente á Lisboa, de onde já saiu para a ilha da Madeira.

— Para Montevidéo e portos de escalas, deixará amanhã a Guanabara o paquete "Florianopolis", que acaba de sair do dique da ilha de Mocanguê, onde soffreu diversos reparos. O "Florianopolis", foi vistoriado hontem pela Capitania do Porto.

— A. Mario Linhares, immediato do "Sirio", foram concedidos noventa dias de licença, com 50 °|° dos vencimentos.

— Foi licenciado até a chegada ao nosso porto do "Bocaina", o 3.º machinista desse vapor Odilon Monteiro Lopes.

— Foram feitas hontem as seguintes designações: para continuo da secção medica, interinamente, Antonio Martins da Silva, em substituição de Manoel Bezerra de Araujo, que embarcou, e para 1.º piloto do "Tocantins", Djalma Marcenas.

— São esperados na Guanabara: "Acre", a 12; "Pará", a 13; "Curvello", procedente da Europa, a 22, e "Servulo Dourado", e "Macapá", a 13.

A' excepção dos dois ultimos, que vêm do sul, os demais têm procedencia do norte.

— No porto desta capital, encontram-se, em transito: navio-escola "Wenceslau Braz", "Ruy Barbosa", "Tocantins", "Oyapock", "Javary", "Cubatão", "Florianopolis", "Goyaz", "Caxias", "Syrio", "Uberaba", "Ibiapaba", "Minas Geraes", "Laguna", "Manáos" e pontões "Corumbá", "Commandante Pessoa", "Pernambuco" e "Marajó".

MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 12ª pag.)

sultado da analyse, a mercadoria em questão foi considerada bem despachada como "glucose", da classe 9ª, art. 122, sujeita á taxa de 200 réis por kilo.

João Reynaldo Coutinho & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "tecido de lã e algodão em partes eguaes", da classe 16ª, artigo 488, sujeita á taxa de 6$480 por kilo.

M. A. Abrunhosa & C. — As amostras apresentadas foram classificadas como: a n. 1, "borracha em tecido de sêda e algodão em peças", da taxa de 7$ por kilo, e a n. 2, "borracha em tecido de algodão em peças", da taxa de 4$, e a n. 3, como "tecido de lhama de algodão e prata falsa", do art. 480, sujeita á taxa de 8$ por kilo.

Paul J. Christoph Cº. — A mercadoria em consulta (crepe para rosto), foi classificada como "perfumaria", da classe 10ª, art. 164, sujeita á taxa de 4$ por kilo.

Giannini Acherinto & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "papel branco liso para impressão ou typographia", da classe 19ª, art. 612, sujeita á taxa de 200 réis por kilo.

International Machinery Cº. — A mercadoria em consulta foi classificada como "serras verticaes", da classe 34ª, artigo 1.009, sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 50 °|°.

Crashley & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "obreias de colla", da classe 35ª, art. 1.063, sujeita á taxa de 8$ por kilo.

J. da Cunha Pinto — A mercadoria em causa foi classificada como "cortinas de tecido de algodão aberto lavrado", da classe 15ª, sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 60 °|° do respectivo valor.

Francisco P. Barbosa — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1, como "alamares de algodão", da taxa de 8$ por kilo, e a n. 2, como "objectos de moda" (applicações), da classe 15ª, art. 464, sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 60 °|°.

A. Mascarenhas & C. — A mercadoria em causa foi classificada como "producto chimico", da classe 11ª, art. 328, sujeito a direitos "ad-valorem", na razão de 50 °|°, em vista do resultado da analyze.

Grigios Irmãos — A mercadoria em causa foi classificada como "entremeios de filó de sêda bordado", da classe 18ª, art. 596, sujeito á taxa de 45$ por kilo.

Companhia General Electrica do Brasil — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1, como "livros proprios para notas e lembranças", da taxa de 2$600 por kilo, com o abatimento de 50 °|°, e a n. 2, como "catalogos para distribuição gratuita", sujeita á taxa de 150 réis por kilo.

Glossop & C. — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

Wilson Sons & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "estampas para annuncios", da classe 19ª, artigo 612, da taxa de 3$ por kilo, com os abatimentos de 30 °|°, por ser collada em papelão, e de 50 °|°, por annunciar productos industriaes.

Agostinho Ferreira & Irmão — A mercadoria em causa foi considerada bem despachada como "esmeril em pó a peso liquido", visto vir acondicionada em caixas ou caixinhas de madeira.

A General Electrica S. A. — A mercadoria em questão (projectores electricos) foi classificada como "objectos physicos", sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 15 °|°.

Hasenclever & C. — De accordo com o parecer do Laboratorio Nacional de Analyses, a mercadoria examinada foi classificada como "azotato de potassio impuro", da classe 11ª, art. 268, sujeita á taxa de 50 réis por kilo.

S. Carvalho & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "tecido de linho liso e algodão em partes eguaes", da classe 17ª, art. 538, sujeita á taxa que lhe competir.

K. M. Welge — A mercadoria em consulta foi classificada como "obras não classificadas de papel", da classe 19ª, artigo 615, sujeita á taxa de 50 °|° "ad-valorem".

The Dental M.fg. Ltdª. — A mercadoria em consulta (escarradeiras para dentista) foi considerada sujeita aos direitos das peças de que é composta separadamente, conforme sua qualidade.

Leandro Martins & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "lustres ou arandellas de cobre dourado", da classe 23ª, art. 671, da taxa de 8$, por kilo.

Alfredo Henrique — A mercadoria foi classificada como "giz para tacos de bilhar e outros usos", da classe 20ª, artigo 629, sujeita á taxa de 900 réis por kilo.

Eugenio Kakm — A mercadoria em questão (figuras de zinco) não está sujeita ao sello de consumo a que se refere o art. 34 da lei do orçamento.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 8:	
Em ouro	183:216$010
Em papel	169:610$372
Total	352:826$382
De 1 a 8 do corrente	208:935$621
Em egual periodo de 1919	156:495$326
Differença para mais em 1920	524:401$295

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 7 de maio de 1920	1.202:997$983
Renda arrecadada em 8 de maio de 1920	187:692$240
Total	1.390:690$223
Em egual periodo de 1919	955:298$618

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 8	28:033$500
De 1º a 8	171:052$200
Em egual periodo do anno passado	114:518$901

ALTERAÇÃO NA PAUTA

A Recebedoria de Minas modificou a pauta relativa aos productos abaixo mencionados, para o periodo de 9 a 15 do corrente:

	Kilo	Taxa
Café em grão	1$030	8 %
Xarque	1$500	3,5 %
Queijos	3$200	3,5 %
Toucinho	1$550	3,5 %

NO DIA 7

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

Entradas:	
Central	217
Leopoldina	824
Cabotagem	500
Total	8.341
Desde o dia 1º	31.484
Média	5.255
Desde julho	2.289.123
Média	7.658
Embarques:	
Europa	3.112
Rio da Prata	190
Cabotagem	545
Total	4.947
Desde o dia 1º	23.723
Desde julho	2.472.116
Existencia	329.921
Vendas	7.383

NO DIA 8

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$100	12$325
Typo 4	17$600	11$975
Typo 5	17$100	11$640
Typo 6	16$600	11$300
Typo 7	16$100	10$960
Typo 8	15$600	10$620
Typo 9	15$100	10$280

Pauta, 1$030

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.090
A' tarde	685
Total	2.775
Desde o dia 1º	39.547

BOLSA DE CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	15$800	15$900
Junho	15$650	15$700
Julho	14$450	15$500
Agosto	15$300	15$350
Setembro	15$200	15$250
Outubro	14$950	15$150
Novembro	14$900	15$000
A's 13 horas e 30:		
Maio	15$700	15$950
Junho	15$500	15$650
Julho	15$400	15$450
Agosto	15$350	15$400
Setembro	15$200	15$350
Outubro	15$100	15$150
Novembro	15$000	15$100

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	20.000
A's 13 horas e 30	27.000
Total	47.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Marseille:	
Ornstein & C.	2.000
S. A. Fonseca Machado	600
Para Buenos Aires:	
Carlo Pareto & C.	2.000
Pinto Lopes & C.	1.550
Norton Megaw & C.	200
Ornstein & C.	50
Para Alger:	
E. G. Fontes & C.	500
Total	6.900
Desde o dia 1º	30.028

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	35$000 a 36$000
Medianas	31$500 a 33$000
Paulista	35$000 a 36$000

MOVIMENTO DO DIA 7

	Fardos
Entradas	
De Sergipe	200
De S. Paulo	93
Total	293
Desde o dia 1º	3.613
Saidas:	
No dia 7	417
Desde o dia 1º	2.830
Existencia	46.194

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	—
Crystal amarello	—
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 7

	Saccos
Entradas	
Do Pernambuco	6.250
Do Campos	306
Total	6.556
Desde o dia 1º	59.467
Saidas:	
No dia 7	2.153
Desde o dia 1º	8.831
Existencia	132.915

XARQUE

Cotações por kilo:		
Rio da Prata e fronteira:		
Patos e mantas		
Mantas	1$800	2$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$700	2$040
Mantas	1$700	2$100
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000	2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$600	2$020

MOVIMENTO DA SEMANA

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Stock na semana finda	12.000	1.080.000
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	1.313	118.170
Minas, Rio e S. Paulo	4.736	426.240
Matto Grosso	—	—
Total	6.049	544.410
Saidas:		
Durante a semana	5.049	454.410
Stock actual	13.000	1.170.000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 4 horas e acabou ás 11 e 40 minutos.

O embarque terminou ás 12 horas.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 14 horas e 30 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	677
Vitellos	43
Carneiros	47
Porcos	252

Foram rejeitadas: 7 2|8 de rezes, 2 carneiros e 14 porcos.

Foram vendidas: 95 1|2 e 10|4 de rezes e 10 porcos.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 183 rezes e 54 porcos; Lima & Filhos, 154 rezes, 18 vitellos e 24 porcos; Oliveira, Irmão & C., 158 rezes e 26 porcos; Tavares & Pires, 8 rezes, 19 vitellos e 43 porcos; A. M. Motta, 30 carneiros e 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 78 rezes ; A. V. Sobrinho, 40 rezes; 17 carneiros e 25 porcos; Ferreira Nunes & C., 61 rezes; F. S. Portinho, 24 rezes e 6 vitellos; Fernandes & Filhos, 70 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas amanhã, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 110 rezes e 15 porcos; Lima & Filhos ,120 rezes, 20 vitellos e 20 porcos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 10 rezes, 20 vitellos e 20 porcos; A. M. Motta, 20 carneiros e 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 60 rezes; A. V. Sobrinho, 23 rezes e 25 porcos; Ferreira, Nunes & C., 60 rezes; F. S. Portinho, 30 rezes e 5 vitellos; Fernandes & Filhos, 30 porcos; F. P. Oliveira, 2 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 564 rezes, 45 vitellos, 20 carneiros e 137 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 177 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 166 rezes e 60 porcos; Lima & Filhos, 436 rezes, 44 vitellos e 119 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 170 rezes, 2 vitellos e 8 porcos; Tavares & Pires, 16 rezes, 76 vitellos e 38 porcos; A. M. Motta, 19 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 186 rezes; A. V. Sobrinho, 1 rez e 32 porcos; Ferreira Nunes & C., 163 rezes; F. S. Portinho, 13 rezes e 2 vitellos; Fernandes & Filhos, 60 porcos; F. P. Oliveira, 8 porcos; F. V. Goulart, 45 rezes.

Total, 1.336 rezes, 125 vitellos e 344 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo:

371 3|4 de rezes, 43 vitellos, 45 carneiros e 228 porcos; pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$940 a 1$000
Vitellos	1$200
Carneiros	2$500 a 3$000
Porcos	1$600 a 2$000

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 8 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vago.

Interno 2 — Vapor americano "Elerton" — Recebendo minereo.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe".

Interno 4 — Vapor nacional "Carangola" — Cabotagem.

Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Callão".

Interno 5 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".

Interno 5 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "West-Indian".

Interno 6 (mixto 5) — Chatas diversas — Com carga do "Rasburn".

Interno 6 — Hiate nacional — "Rosal" — Cabotagem.

Interno 7 — Vapor nacional "Porto Velho" — Cabotagem.

Interno 7 (mixto 5) — Chatas diversas — Com carga do "Vestris".

Interno 8 — Vapor nacional — "Sirio".

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minereo.

Interno 9 — Vago.

Pateo 10 — Vapor americano "Virginius" — Descarregando carvão.

Interno 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "America" — Cabotagem.

Interno 11 — Vapor americano "Edward L. Doheny Tird" — Descarregando oleo.

Pateo 13 — Vapor argentino "Primero" — Descarregando trigo.

Interno 15 — Vapor norueguez — "Salerno".

Interno 16 (mixto 4) — Vapor americano Ossining".

Interno 18 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Seattle Spirit".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 8

"Tibagy" — Paquete nacional — Buenos Aires — Varios generos — Pereira Carneiro & C.

"Biela" — Vapor inglez — Nova York — Varios generos — Norton Megaw.

"Tregurno" — Vapor inglez — Buenos Aires — Trigo — Anglo Brasilian Coal.

"Itauba" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Companhia Navegação Costeira.

"Ellerdale" — Vapor inglez — Norfolk — Carvão — Mala Real Ingleza.

"Itaperuna" — Paquete nacional — P. Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

SAIDAS NO DIA 8

Barcelona — "Nantahala".

Aracajú — "Atlantico".

Porto Alegre — "Carangola".

Santos — "Tuhull".

Buenos Aires — "Ossining".

Recife — "Aymoré".

Macéo — "Itaberá".

Porto Alegre — "Itatinga"

Santos — "Fregurno".

NAVIOS ESPERADOS

Norfolk — "Fluor Spar"	9
Portos do norte — "A. Jaceguay"	9
Liverpool — "Rembrandt"	9
Amsterdam — "Hollandia"	9
Southampton — "Avon"	9
Londres — "Highland Glen"	11
Rio da Prata — "Sofia"	12
Portos do Norte — "Acre"	12
Rio da Prata — "Andes"	13
Portos do Sul — "Servulo Dourado"	13
Liverpool — "Desejado"	13
Portos do norte — "Pará"	13
Portos do sul — "Macapá"	13
Nova York — "Thorvald Halvorsen"	14
Nova York — "Martha Washington"	14
Rio da Prata — "Aurigny"	16
Paranaguá — "Jacuhy"	16

NAVIOS A SAIR

Portos do Sul — "Itaquera"

Portos do norte — "A. Jaceguay"

Rio da Prata — "Avon"

Aracajú — "Itaperuna"

Montevidéo — "Florianopolis"

Imbituba — "Itacolomy"

Rio da Prata — "Highland Glen"

S. Francisco — "Porto Velho"

Pelotas — "Itapecy"

Camocim — "Piauhy"

Penedo — "Iris"

Itajahy — "Lucania"

Triestre — "Sofia"

Rio da Prata — "Desejado"

Southampton — "Andes"

Portos do sul — "Martha Washington"

Caravellas — "Coronel"

THEATRO, MUSICA E CINEMA

MUSICA

ROSA FERRAIOL

Regressando de Roma, onde fizera a sua educação musical na Academia de Santa Cecilia, a senhorita Ferraiol offereceu á imprensa carioca um recital de harpa, firmando os seus creditos de "virtuose" e de artista de merecimento pouco commum.

Não quiz apresentar-se immediatamente ao grande publico, porque anceiava por fazer-se ouvir em S. Paulo, a terra querida, onde nascera e que tinha pressa de tornar a ver.

Depois de haver conquistado na Paulicéa os seus primeiros triumphos de concertista em terra brasileira, veiu de novo ao Rio a senhorita Ferraiol, para pagar, disse-nos ella, a sua divida de gratidão á imprensa, pelo modo gentil como a acolhera e a animara para continuar a carreira difficil, onde se encontram mais urzes e espinhos que flores e palmas.

Realmente não faltam contrariedades para molestar e indispor um artista. Hontem mesmo, quando já não era possivel adiar o seu concerto de harpa, porque não havia tempo de prevenir os convidados, a senhorita Ferraiol teve o polegar direito attingido por um ferimento que chegou a interessar um terço da unha. Imagine-se o soffrimento da concertista, tendo de pinçar incessantemente cordas tensas cuja sonoridade só poderia obter á custa de esforços dolorosos. Não obstante essa tortura afflictiva, não obstante a contrariedade de receber devolvidos á ultima hora, quase todos os convites para o seu recital, a senhorita Ferraiol realizou o seu concerto com muito brilho, tendo, para quantos a applaudiam com calor, um sorriso a desabrochar-lhe nos labios, uma expressão de bondade a animar-lhe a physionomia quasi infantil, onde scintillavam grandes olhos vivos, contentes, satisfeitos.

O programma comprehendia os seguintes numeros:

Hasselmans — "Serenade".
Ferroni — "Sur le Fleuve d'argent";
Zabil — "Am Springbrunnen" (alla Fontana").
Saint-Saëns — "Fantasie".
Grieg — "Poème érotique".
Tedeschi — "Fantasia Capriccio" (Harpa Chromatica).
Debussy — "Arabesque".
Tedeschi — "Arabesque".
Tedeschi — "Pierrot Amoureux" (Serenata e Choro di Pierrot).
Dubois — Concerto para harpa e piano.

Neste concerto collaborou, ao piano, o maestro Provesi.

Já tivemos ensejo de falar longamente da senhorita Rosa Ferraiol, quando demos conta da sua audição á imprensa carioca. Afigura-se-nos, por isso, inutil repetir o que já dissemos da distincta harpista, mencionando-lhe as qualidades de "virtuose" e de interprete, analysando-lhe o sentimento fecundo, a expressão individual, a emoção leve e esse dom invejavel de uma sonoridade farta, clara, volumosa e penetrante.

Os melhores effeitos harpisticos foram principalmente notados e admirados no trecho de Zabil (harpa só) e no "Concerto", de Dubois, em que a concertista e o maestro Provesi formavam um conjunto realmente muito apreciavel.

No final de todos os trechos, mesmo extra-programma, a senhorita Ferraiol recebeu as mais sympathicas manifestações do auditorio que a festejou com muito calor.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Na proxima semana abrir-se-á na secretaria da empresa no Theatro Municipal, a assignatura para a temporada official do corrente anno, que se dará com a Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, que o empresario Walter Mocchi, acaba de constituir na Europa, expressamente para a temporada official do Rio, e que daqui, depois de feito uma das temporadas mais importantes, seguirá para S. Paulo, Montevidéo, e Buenos Aires, trabalhando nos principaes theatros dessas capitaes com a denominação acima indicada.

Não nos foi communicado ainda o elenco artistico e o repertorio que deverão antes ser approvados nestes dias, pela Prefeitura, e que serão postos a conhecimento do publico no dia mesmo da abertura da assignatura.

Podemos, por emquanto, adeantar que a companhia embarcará em Genova em 17 do corrente no vapor "Principe di Udine", ao mesmo tempo que a orchestra completa do Theatro Costanzi, de Roma, vae embarcar em Bordéos no vapor "Asie".

A companhia deve chegar aqui em 6 de junho fazendo a estréa no dia 10 com a "Walkyria", de Wagner.

Como já foi annunciado, a temporada deste anno será composta de dois turnos, o primeiro de vinte récitas com tres récitas por semana, o segundo de dez récitas com duas récitas por semana, innovação que coincide perfeitamente com os desejos dos assignantes, manifestados aliás em muitas occasiões.

MISCHA VIOLIN

O violinista Mischa Violin, que partirá para os Estados Unidos a 23 do corrente, sabbado, dará o seu concerto de despedida no proximo dia 16, no salão do "Jornal do Commercio".

O grande artista, que só voltará ao Rio em 1922, após a serie de concertos que vae realizar nos Estados Unidos, seguirá para Londres, onde já tem contrato firmado para uma serie de audições.

TOMMY THOMSON

Deve realizar-se na proxima quarta-feira, 12 do corrente, no theatro Phenix, em "matinée chic", o 1º concerto do pianista Tommy Thomson, antigo musico privativo da côrte real da Inglaterra.

Trata-se de um pianista effectivamente notavel, que, por occasião da sua audição especial á imprensa, no salão nobre do "Jornal do Commercio", conseguiu da critica carioca, os maiores encomios.

O presidente da Republica, foi especialmente convidado para assistir a esse concerto, que ficará notavel nos annaes artistico-musicaes.

O THEATRO

OS CAMAROTES PRESIDENCIAES

O presidente da Republica, num gesto louvabilissimo, que mereceu os applausos e as sympathias geraes, interessado grandemente pelo soerguimento do theatro brasileiro, compareceu, ha dias, á "première" da "Terra Natal" no Trianon, tendo declarado que assim procederá, sempre que lhe seja possivel, quando se trate de primeiras representações de peças nacionaes.

Interessado em conhecer o valor dos nossos artistas e os trabalhos dos nossos autores, incentivando-os com a sua presença e os seus applausos, não tem no emtanto, o chefe do Estado, na maioria dos nossos theatros, um camarote melhor preparado e mais espaçoso, de onde possa assistir as representações. A não ser no Municipal, no Lyrico, no Phenix e no S. Pedro, não ha nos demais theatros camarotes destinados ao presidente e tambem ao governador da cidade.

(Continua na 15ª pagina)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

Um pouco de boa vontade, porém, dos empresarios de taes theatros, poderá sanar esse inconveniente, proporcionando ao chefe do Estado e ao prefeito uma melhor acomodação nas suas casas de espectaculos, quando mais não seja por uma natural e grata retribuição ao gesto do actual presidente, o unico que em 30 annos de regimen republicano, se lembrou de amparar e mesmo incentivar, a velha aspiração do soerguimento e definitiva installação do theatro nacional.

A INSINCERIDADE E OS TROPEÇOS DA CRITICA THEATRAL

Vem muito a proposito, por nos servirem bastante, as considerações abaixo, sobre a critica theatral hespanhola, traçadas por Pedro Mota:

"A critica de Madrid é de uma benevolencia encantadora. Para ella, todas as peças que se estréam são boas; todos os autores, illustres; todos os poetas, exquisitos; todos os comicos, excellentes; todas as actrizes geniaes, maravilhosas, portentos de belleza e graça... Se se desse o caso de um cataclysmo geologico fazer desapparecer a Hespanha, de subito, sepultando-a nas entranhas da terra, como aconteceu a Herculanum e Pompéa, e passados muitos seculos, ao se fazerem um dia escavações, tropeçassem os trabalhadores nos edificios soterrados de Madrid, encontrando alguns jornaes, que fossem cair em mãos de um erudito, cuja missão transcendental fosse, neste mundo, reconstituir a historia das nações mortas, com certeza esse erudito escreveria a historia da Hespanha, começando, ao chegar aos nossos tempos, o capitulo, da fórma seguinte: — A Hespanha havia chegado nos albores do seculo XX aos pinaculos do seu florescimento literario. A arte dramatica, sobre tudo, chegou a adquirir tal grão de perfeição e de belleza, que, de centenares de peças estrêadas, uma unica não deixou de ser applaudida, nem de merecer os elogios unanimes dos criticos da época.

Claro é que se o erudito fosse um desses cabeçudos, conscienciosos, esmerilhadores, que gostam de entrometter-se em tudo, aprofundando-se até a medula, e em vez de contentar-se com o juizo dos jornaes, quizesse ler tambem as peças para formar juizo proprio, romperia as tiras de papel já escriptas e, de novo, começaria o capitulo sobre esta outra fórma não menos fantastica:

— O publico hespanhol que frequentava os theatros nos albores do seculo XX, tinha tão pervertido o gosto e de tal maneira atrophiadas suas faculdades emotivas e o seu raciocinio, que não sabia discernir o máo do bom. Só assim se explica que centenares de peças, que carecem, em absoluto, de meritos literarios e artisticos, fossem calorosamente applaudidos e merecessem os elogios enthusiastas e unanimes dos criticos da época.

Para evitar que algum sabio possa, de futuro, commetter semelhantes disparates, melhor seria deixar escripta uma nota á semelhança da seguinte:

— O critico, antes de ser critico, é um homem e um homem sociavel. Convive diariamente com aquelles a quem tem de julgar. Esta convivencia crea amizades, affectos, sympathias, obrigações de camaradagem, deveres de gratidão, uma série de laços, emfim, que a pouco e pouco vão perdendo, reduzindo e annullando a sua independencia, creando embaraços á sinceridade da sua penna. De umas vezes, o autor é um companheiro, o amigo com quem toma café todas as noites, o camarada de conversa nos corredores do theatro, o collega que o elogia, o director da revista que lhe encommenda artigos; de outras, é um joven de merito incontestavel, a quem tem de incentivar em futuras empresas; de outras, emfim, um desditoso, cuja situação economica poderá ser resolvida, momentaneamente, com meia duzia de representações.

Que faz o critico nestas circumstancias? — Se inimiza com o companheiro? — Rompe com o amigo? — Tornou-se ingrato com quem o favorece? Destroe com uma bordoada as illusões do estreante? Supprime com a sua penna os problematicos ingressos, do que não tem que comer!

Demais, em tudo, ha a vaidade.

Todos somos excessivamente presumpçosos. Temos rebaixado de tal modo o valor dos adjectivos encomiasticos que chamar a um autor de distincto ou dizer, simplesmente, que um autor é discreto, póde ser motivo de gravissimos resentimentos.

E valerá a pena brigar por uma simples questão de emprego de maior ou menor numero de adjectivos?"

VAE SER FUNDADA A "SOCIEDADE NACIONAL DE AUTORES DRAMATICOS" DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 7 (A.) — Um grupo de literatos e autores theatraes está cogitando da fundação de uma sociedade Nacional de Autores Dramaticos, que se propõe a intensificar o gosto pelo theatro e proteger as iniciativas particulares sobre este assumpto.

"SERTANEJA"

E' esse o titulo da nova opera do maestro brasileiro João Gomes Junior, que terá a sua "première" marcada para a noite de 13 do corrente, no Republica. Cantal-a-á a Companhia Lyrica dirigida pelo maestro De Angelis, a cujos esforços se deve a encenação da "Sertaneja", levada á scena pela primeira vez no Municipal de S. Paulo, onde conquistou os melhores applausos do publico e as mais lisonjeiras referencias da critica.

O libreto, todo elle nacional, é da lavra do sr. Eurico Fontoura, que o compoz segundo as indicações do maestro João Gomes.

O autor da "Sertaneja" virá de S. Paulo, especialmente, a esta capital, afim de convidar o presidente da Republica e altas autoridades, a assistirem á primeira da sua opera.

AINDA OS ESTRANGEIRISMOS

O nosso companheiro Octavio Quintiliano pede-nos a publicação do seguinte:

"O sr. Danton Vampré, que, com brilho e autoridade inegualaveis, vem exercendo em um vespertino as funcções de critico theatral, não satisfeito com a sua já dilatada esphera de acção, houve por bem arrogar-se o direito de ser tambem o mestre dos criticos.

Isso de criticar peças e interpretações pareceu-lhe já coisa banal, mórmente neste paiz, onde qualquer idiota toma da penna e critica a seu modo o que bem entende, com vago conhecimento ou mesmo completa ignorancia do assumpto a respigar. Não está, porém, neste caso o sr. Vampré, que, se já era respeitado e admirado como autor e critico theatral, o será d'ora avante como philologo e, o que é tambem importante, como critico da critica theatral.

Infelizmente, porém, não nos é possivel aceitar a primeira lição que nos quiz dar, do alto da sua sabedoria, o sr. Danton Vampré, o que sinceramente sentimos (pois fomos sempre doceis aos conselhos e ensinamentos dos mestres), pelo simples facto de nos ter querido o joven critico emendar errando lamentavelmente. E, se não, vejamos.

A proposito da chronica theatral (nós não fazemos critica: limitamo-nos, apenas, a traçar modestas chronicas) por nós escripta sobre a primeira da peça *Os pés pelas mãos*, ora em scena no Trianon, fizemos justos reparos á classificação de "comedia", dada áquelle original, posteriormente, por um dos seus autores, o sr. Renato Alvim, isto depois de ter sido a peça annunciada, muito apropriadamente, como *vaudeville*.

Estranhando isso, fizemos ver a nenhuma razão de ser da classificação posterior, provando á evidencia ser *Os pés pelas mãos* um perfeito *vaudeville*, com todas as caracteristicas do genero. E dissemos então que, talvez, a resolução do sr. Alexandre de Azevedo, de banir do seu theatro os estrangeirismos, tivesse levado o sr. Renato Alvim a classificar a peça como "comedia".

Pois muito bem. O sr. Vampré, após abundar em a sua critica sobre a referida peça, em razões identicas ás que expendemos para condemnar a nova classificação que lhe fôra dada, pespega-nos esta lição edificante:

"Talvez não exista uma expressão propria, na nossa lingua, para qualificar esse genero, como commenta o critico de um dos nossos matutinos. No que elle não tem razão é em dizer que a palavra "vaudeville" é um estrangeirismo. A expressão está perfeitamente integrada na nossa lingua, encontrando-se em todos os lexicos, e apoiada até na alta autoridade de Candido de Figueiredo."

Como que arrependendo-se de haver concordado comnosco, assegura o brilhante critico que a peça não é perfeitamente um *vaudeville*, tal como nós o affirmámos, "porque *vaudeville* é, quer queiram, quer não queiram, uma comedia ornada de musica".

E vae por ahi além, até o remate da sua critica incomparavel, transbordante de autoridade e de fartos conhecimentos, mas evidentemente infeliz nos ensinamentos prégados.

Vejamos agora a que ficam reduzidas as razões do mestre Vampré, que sobre o affirmar não ser a palavra *vaudeville* um estrangeirismo, citando serenamente Candido de Figueiredo, declara que *vaudeville*, theatralmente, é sempre uma comedia ornada de musica.

Quanto ao primeiro ponto, é justamente a "alta autoridade de Candido de Figueiredo" quem lhe vae responder. (*Novo Diccionario da Lingua Portugueza, de Candido de Figueiredo*).

"Estrangeirismo. Emprego de palavra ou phrase estrangeira; palavra ou phrase estrangeira; estrangeirice."

"† VAUDEVILLE, (l. vôdevil) Canção franceza, de caracter popular e allusiva a factos recentes; peça theatral em que ha coplas no genero daquella canção. — (T. fr.)"

Na mesma obra encontrámos na parte denominada "*Chave de signaes e abreviaturas*", pg. XXX, o seguinte:

† (signal que precede a palavra *vaudeville*) — *Quer dizer que o vocabulo respectivo é estrangeiro, mas usado em portuguez, por necessidade ou por moda, e que se deve sublinhar quando se escreve, para que se lhe accentue o cunho estrangeiro.*" Quanto á abreviatura "T. fr." quer dizer: "*termo francez*".

Passemos agora ao segundo ponto, referente á affirmação de que *vaudeville*, theatralmente, "quer queiram quer não queiram" é uma comedia com musica.

Eis o seu historico, segundo P. Larousse. (*Dictionnaire Universel du XIX siecle*, vol. 15).

"*Vaudeville* — s. m. (vô-de-vi-le — de *vau* por *val*, et de *Vire*, patrie d'Ollivier Basselin, l'inventeur de ce genre de poême) Litter. Chanson de circonstance populaire e satirique..."

"Theatre. Piéce entremêlée de couplets. *Les "vaudevilles" sont aujourd'hui de charmantes comedies, pleines d'esprit, qui demandent beaucoup de talent.* (Balz.) etc...."

"ENCYCL. Le vaudeville est né dans le vaux de Vire. Ces vaux de Vire sont deux vallées à l'ouest de la ville de Vire, en Normandie. Deux jolies rivières, la Vire e la Virène, les arrosent e font tourner depuis cinq à six siècles la roue de moulins à foulon, paisiblement assis sur la berge. L'un de ces moulins, celui qui est le plus prés du pont des vaux, sous le chateau des Cordeliers, porte le nom de *Moulin Basselin*. C'est là que vient au XV[e] siecle, du temps de la grande guerre anglaise, un enfant du pays, foulant ses draps, buvant e chantant, Olivier Basselin, le createur du *vaudeville*. On appela ses chansons les *vaux-de-vire*, du lieu ou il avait chanté; ce nom, defiguré dés le XVI[e] siecle, se changea en *vaudeville*. Le *vaudeville* fut donc d'abord une chanson gaie e maligne."

Segue-se o longo historico das modificações successivas por que passou o *vaudeville*, transformado, pela primeira vez, de simples *chanson gaie e maligne* em peça theatral nos theatros de feira. Desde então se foram alongando os dialogos á proporção que os *couplets* iam sendo eliminados. E de transformação em transformação os autores francezes reduziram os *vaudevilles* a "comedias, ainda que sem musica, com situações burlescas". (Souza Bastos, Dicc. do Theatro Portuguez), havendo hoje em Paris um theatro — o "*Vaudeville*" — reservado essencialmente ás peças daquelle genero.

Deante de tudo isto resalta patente a impossibilidade de aceitarmos, embora grandemente penalizados, as lições do joven e autorizado philologo e não menos joven e autorizado critico.

E, terminando, no que diz ainda respeito aos estrangeirismos, aconselhamos ao sr. Danton Vampré, para maior segurança das suas futuras e provaveis lições sobre o assumpto, a ler a obra *Estrangeirismos*, de Candido de Figueiredo, que melhor o orientará sobre os estrangeirismos já integrados na lingua portugueza. — *Octavio Quintiliano.*"

O CINEMA

UNIÃO CINEMATOGRAPHICA ITALIANA

Na nossa edição de hoje, a União Cinematographica Italiana apresenta aos interessados os titulos dos primeiros films que vae lançar em linha, e, bem assim, os nomes dos principaes interpretes das melhores producções da arte italiana.

Nada menos de trinta "films" vão ser em breve exhibidos, para affirmar o valor e o progresso da cinematographia na Italia.

Os "films" da União Cinematographica Italiana são todos de recente confecção e, por isso mesmo, reveladores do grão de perfeição a que attingiu a arte muda na patria das artes.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Será levada á scena, no Recreio, na proxima quinta-feira, a nova opereta de Alfredo Miranda e Severiano Cavalcanti — "Entre dois amores", para a qual, affirmam-nos, escreveu deliciosa musica o maestro Adalberto de Carvalho.

"Entre dois amores", que será apresentada com "mise-en-scene" caprichosa, tem scenarios novos e de lindos effeitos, dos scenographos Lazzary e Jayme Silva.

* * * O sr. Eduardo Pires communica-nos que acaba de concluir uma peça, onde põe em fóco a coragem da raça portugueza, a que deu o titulo de — "A orphã do violino".

* * * Desligou-se da companhia do S. Pedro a actriz Luiza Nazareth.

* * * Circulou hontem mais um excellente numero da revista cine-theatral "Palcos e Télas". Melhorada dia a dia a sua feição material e a mais e mais ampliado o seu elegante texto, "Palcos e Télas dá desde logo ao leitor a impressão do seu progresso incessante.

Na capa, admiravelmente impressa, traz um bello retrato de Jacia Perrin.

* * * Proseguem com animação, no S. Pedro, os ensaios da nova opereta nacional "A menina das rosas", poema de Gastão Tojeiro, com musica do maestro Francisco Léo.

* * * Deverá embarcar em Lisboa, nos primeiros dias do proximo mez de junho, com destino a esta capital, a companhia de revistas do theatro Nacional do Porto, dirigida pelo actor Carlos Leal.

A referida companhia, que virá occupar o Recreio e que foi contratada pela empresa Rangel & C., deverá estrear com a revista "Paz Armada", que alcançou no Porto mais de duzentas representações consecutivas.

* * * A companhia do S. Pedro, tal como já foi por nós noticiado, a seguir á opereta "A menina das rosas", dará a peça sertaneja "Flor Tapuia", de Danton Vampré e Deodato Maia.

Que significará "Flor Tapuia"?

Os seus autores explicam-na do seguinte modo:

"E' a maneira por que, no norte, se chamam as pessôas de cutis amorenadas, que, em regra, sempre são sertanejas.

Na nossa opereta que nada tem de commum com os aborigenes, exploramos apenas a sentimentalidade do caboclo do norte, fazendo resurgir uma velha historia, veridica sobre todos os pontos de vista, em que resalta sempre o odio secular entre familias differentes, á maneira do que ainda hoje se observa em alguns paizes da Europa.

Para amenizar essa contenda, "Flor Tapuia" gyra em torno de doce romantismo, estando toda ella devidamente ornada de bella musica devida ao maestro Quezada."

* * * Será cantada amanhã, no Republica, em unica representação, o "Guarany", com Simzis, Bergamaschi, Izol, Pinheiro, De Lucchi e Savorini.

RECLAMOS

CARLOS GOMES — Em "matinée" e á noite, a peça "O grande industrial", pela companhia dramatica nacional.

TRIANON — "Terra Natal" continúa o seu exito no Trianon, proporcionando ao alegre theatrinho da avenida excellentes casas. Hoje, em "matinée" e á noite, serão dadas mais tres representações da "Terra Natal", que, é de esperar, dê brilhante série de representações.

LYRICO — "Matinée" com a opereta "Duqueza do Bal Tabarin". A' noite espectaculo.

REPUBLICA — "Cavalleria rusticana" e "Palhaços", em "matinée". A' noite, "Aida".

Recreio — Em "matinée" e á noite — ultimas representações da opereta "A Cigana".

S. PEDRO — Duas sessões á noite e uma em "matinée", com a opereta "Conspiração do amor".

S. JOSE' — Em "matinée" e nas tres sessões da noite a victoriosa revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt — "O pé de anjo".

PHENIX — Grandiosos espectaculo de variedades por sessões. Haverá uma brilhante parte de variedades, com Terezita Zaxá e outros artistas de fama mundial em varios numeros e outra parte cinematographica, com exhibições de um "film" de assumpto grandioso, lindamente interpretado.

CINEMAS

CINEMA ODEON — Exhibe nas suas confortaveis salas de projecção, pela ultima vez, o mimoso trabalho da "Select-Pictures" — "Cecilia das lindas rosas", admiravelmente interpretado pela linda Marion Davies e a engraçada pellicula de Mutt e Jeff — "A vingança da donzella".

PARQUE CENTENARIO — Ultimo dia de exhibições do extraordinario "film" allemão, da Unio-Film de Berlim — "A ultima testemunha", interpretado pelo notavel tragico Alberto Bassermann, do "Deutch Theater", de Berlim. Afóra isso, será dada tambem uma novidade — "Vida nova", "film" portuguez, que tem como principal interprete o conhecido actor Nascimento Fernandes, que fez no fim do anno proximo passado uma temporada, com a sua companhia no theatro Recreio.

CINEMA CENTRAL — O Cinema Central dará hoje em ultimas exhibições, o grandioso trabalho cinematographico — "Hamlet", a tragedia da duvida e da contradicção, do immortal autor Shakespeare, interpretado magnificamente pelo actor italiano Ruggero Ruggeri e pela linda sereia slava Helena Makowska. Amanhã, em primeira exhibição — "Despertar do leão", por Monroe Salisbury.

ELECTRO-BALL-CINEMA — Surge hoje, novamente, na tela deste aprazivel centro de diversões, a bella pellicula "Indio amoroso", cinco actos admiraveis por Douglas Fairbanks, todas as diversões funccionarão tambem, havendo os costumados torneios "electro-ball", tão preferidos do publico.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em "matinée" e á noite:

CARLOS GOMES — "O grande industrial".

TRIANON — "Terra Natal".

REPUBLICA — Em "matinée" — "Palhaços" e "Cavalleria Rusticana"; á noite — "Aida".

LYRICO — "Duqueza do Bal Tabarin".

RECREIO — "A Cigana".

S. PEDRO — "Conspiração do amor".

S. JOSE' — "O pé de anjo".

PHENIX — Variedades.

CINEMAS

PARIS — "J'accuse".

IDEAL — "A força da ambição".

IRIS — "Aventuras de Pete Morrison".

ODEON — "Cecilia das lindas rosas".

PALAIS — "Israel".

AVENIDA — "Amor repartido".

PATHE' — "A força da ambição".

PARISIENSE — "O temerario".

CENTRAL — "Hamlet".

PARQUE CENTENARIO — "A ultima testemunha" e "Vida nova".

MODERNO — "O rastro do polvo".

OLYMPIA — "Vingador peregrino" e "O homem da meia noite".

O festival de hoje no Jardim Zoologico

O bello festival a realizar-se hoje, no Jardim Zoologico, com a presença de altas autoridades civis e militares, promette attrahir ao parque de Villa Isabel, a elite da nossa sociedade.

Barraquinhas servidas por gentilissimas senhoritas, pesca milagrosa, aranha que fala, carroussel, balanços, espectaculo de acrobatas, malabaristas, palhaços, excentricos etc., sessão theatral a cargo do corpo scenico do Club Gymnastico Portuguez, corridas infantis, etc. etc., tudo obedecendo ao horario hontem publicado, são atracções sufficientes a concorrer para que o Zoologico obtenha uma enchente enorme.

O producto do festival será destinado ás obras da matriz de N. S. da Salette.

Não haverá match de football.

REUNIÕES

GREMIO JURIDICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Com extraordinaria concorrencia realizou-se, hontem, a assembléa geral do Gremio Juridico Candido de Oliveira, que elegeu a nova directoria, assim constituida: presidente Carlino Pimentel Coelho, reeleito; vice-presidente José Narciso de Abreu e Silva, reeleito; 1º secretario, Elias de Oliveira; 2º secretario, Santarém Coelho; thesoureiro, Aley Demillecamps; procurador, Octacilio Cardoso; bibliothecario, Antonio Guedes; orador, Guedes Quintella, reeleito.

A posse da nova directoria terá logar, em sessão solemne, a 23 do corrente, sob a presidencia do sr. Fróes da Cruz, director da Faculdade Livre de Direito.

A Terceira Exposição Nacional de Gado

O concurso hippico e o seguro dos animaes

O ministro da Agricultura visitará o recinto

Logo após a uma reunião da commissão directora da construcção dos pavilhões destinados ás exposições de gado, effectuou-se, hontem, á tarde, mais uma commissão executiva da 3ª Exposição Nacional de Gado, que se realizará de 4 a 11 de julho vindouro, nesta capital.

Iniciados os trabalhos foram lidos pelo secretario entre outros papeis, os seguintes: carta de Hopkins, Causer & Hopkins, pondo á disposição da commissão, para os serviços de propaganda do proximo certamen, os viajantes daquella firma, que percorrem os Estados de Minas e de Goyaz.

A commissão reconhecendo o valor desse serviço, resolveu aceitar o offerecimento, agradecendo penhorada, mandando fossem remettidos aos mesmos todos os elementos de propaganda, taes como cartazes, boletins de inscripção, regulamentos, etc.; officio da Asociacion Rural del Uruguay, agradecendo o convite que lhe fôra dirigido e antecipando que ella procurará fazer-se representar na inauguração do certamen de julho, para o que fará proximamente a designação de seus delegados. A commissão agradecerá á Asociacion Rural del Uruguay; — carta de Barros, Barbosa & Comp., propondo-se a installarem, no recinto da Exposição, um cinema ao arlivre, entremeiado de reclamos.

Foi aceita essa proposta, mediante condições; carta do sr. Jorge Davies, da Anglo Sul-Americana, companhia de seguros, propondo-se a fazer o seguro dos animaes enviados á exposição, mediante uma taxa modica. A commissão recebeu com especial agrado essa proposta, pois que o assumpto já tem sido objecto de sua preoccupação. Por indicação do sr. Octavio Carneiro, foi incumbido de emittir parecer sobre a proposta o sr. Victor Leivas.

Em seguida o sr. presidente assignou officios dirigidos ás directorias das estradas de ferro, communicando a inauguração proxima da Exposição e solicitando das mesmas fazerem exhibir nas respectivas estações o lindo cartaz de propaganda que mandou imprimir.

Esgotado o expediente, tomou a palavra o secretario, sr. Alves Vieira, que expoz aos seus collegas o desempenho que déra á missão que lhe fôra conferida com relação ás festas hippicas, que se pretende organizar para maior brilhantismo da Exposição, e, bem assim, do resultado que lográra da conferencia que, com o sr. Nogueira Paranaguá, tivera com o sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal, sobre o auxilio que a Prefeitura Municipal poderia prestar á commissão para maior facilidade dos seus trabalhos.

Voltou então a baila a idéa das festas hyppicas, tendo o sr. Octavio Carneiro communicado aos seus collegas, que nesse sentido entretivera uma palestra com o sr. Regulo Valdetaro, comprazendo-se de poder adeantar que s. s. applaudiu com notavel satisfação a essa iniciativa, pondo á disposição da commissão todo o seu concurso.

Ficou então resolvido que a commissão ratificará o convite, pedindo a s. s. para organizar a festa hyppica civil, em que tomarão parte cavalleiros e amazonas.

O sr. Armando Rocha apresentou a seguir um projecto de programma de festa identica, organizado pelo club Hyppico Civil, o que foi recebido com grande satisfação, sendo por fim deliberado que a commissão convidará o major Armando Jorge, a presidir e organizar um concurso hippico militar, assumpto de sua competencia, e que muito contribuiu para o brilhantismo da ultima exposição de gado.

Em seguida o sr. Octavio Carneiro communicou que fôra procurado pelo vice-consul americano, que, em nome da Sociedade Nacional dos Criadores de Porcos dos Estados Unidos, manifestará a s. s. o vivo desejo daquella instituição americana de expôr, no futuro certamen, cincoenta porcos de raça, typos de consideravel valor, dada a excellencia de suas caracteristicas.

O sr. Octavio Carneiro disse haver respondido ao vice-consul, de regulamento nas mãos, ponderando que para tal numero de exemplares não poderia garantir auxilio, visto que o governo o limitára. Entretanto chegára a uma resolução conciliatoria, que foi: os animaes em questão virão á Exposição, não concorrendo a julgamento, nem a premio, sendo o transporte por conta dos interessados, que, além disso, construirão, á sua custa, um pavilhão proprio.

Continuando, o sr. Octavio Carneiro informou que fôra, na vespera, procurar o ministro da Agricultura, para tratar de assumptos concernentes á Exposição. Em primeiro, tratou s. s. de mostrar áquelle titular a conveniencia de serem concedidos aos delegados da commissão passes nas estradas de ferro e companhias de navegação, bem assim franquia telegraphica, sempre que provarem estar em serviço da Exposição.

Um dispositivo legal, entretanto, inhibiu o governo de attender a tal pedido, o que deu motivo a que o presidente da commissão executiva alvitrasse algumas providencias capazes de dirimir as difficuldades apresentadas e que serão submettidas á consideração do ministro, por officio que a secretaria expedirá urgentemente.

A commissão está tambem empenhada em que seja facilitado o embarque, em Pernambuco, dos animaes procedentes de Alagoas, que não dispõe de um porto seguro, a pedido do seu representante nesse ultimo Estado, o coronel Carlos Lyra, ora nesta capital.

O presidente communicou a seguir que reiterára ao sr. Simões Lopes o pedido que a commissão lhe dirigira sobre a cessão do material pertencente áquelle departamento e em deposito nos armazens do cáes do Porto, ao que s. ex. annuiu, depois de detido exame do assumpto.

Esse material, por gentileza do director do Jardim Botanico, sr. Pacheco Leão, será transportado em automoveis pertencentes áquella repartição.

Por ultimo, o presidente informou aos seus collegas de que o ministro da agricultura, visitará por estes dias o recinto da Exposição, para ter de "visu" uma impressão do andamento dos trabalhos.

Em seguida foi encerrada a sessão e convocada outra para a proxima terça-feira.

As instituições, particulares, governos, que desejarem instituir premios para a proxima Exposição, deverão fazel-o até o dia 4 de junho, praso improrogavel para o recebimento dos mesmos.

Encerra-se nessa data a inscripção dos animaes destinados á Exposição. O numero destes é illimitado. A commissão aconselha, porém, que sejam á ella destinados os animaes seleccionados, typos dignos de figurarem numa prova tão importante, pois que, de accordo com o regulamento, serão excluidos os que não se apresentarem nessas condições.

OS CONCURSOS DE ANIMAES GORDOS, VACCAS E CABRAS LEITEIRAS

A Sociedade Nacional de Agricultura, por intermedio de uma commissão especial, composta por alguns de seus associados e directores, está organizando a Terceira Exposição Nacional de Gado, que se realizará nesta capital de 4 a 11 de julho proximo vindouro.

Essa exposição, que vem despertando grande interesse, principalmente, no interior, comprehenderá tambem tres importantes concursos, os quaes o de animaes gordos, o de vaccas leiteiras e o de cabras egualmente leiteiras.

Os dois primeiros já foram realizados por duas vezes entre nós, com relativo exito, nas exposições anteriores. Para todas essas interessantes provas haverá valiosos premios que serão conferidos aos concorrentes que mais se salientarem, que, além disso, farão ju's aos seguintes premios pecuniarios:

Concurso de animaes gordos — Lotes de bovinos — 1.º logar — 1:500$, 2.º logar, 1:000$; 3.º logar, 500$000. Lotes de ovinos — 1.º logar, 400$; 2.º logar, 200$; 3.º logar, 100$000. Lotes de suinos (Para carne ou toucinho, duas secções) — 1.º logar, 400$; 2.º logar, 200$; 3.º logar, 100$000.

Concurso de vaccas leiteiras — Animaes puros, nacionalizados ou nacionaes, mestiços ou cruzados — 1.º logar, 1:000$; 2.º logar, 500$; 3.º logar, 250$000. Serão adjudicados os premios de 1:500$, 750$ e de 500$, nos lotes de vaccas da raça Caracu', ou typos nacionaes, respectivamente classificados em 1.º, 2.º e 3.º logares.

Concurso de cabras leiteiras — Raça pura, mestiça ou cruzada — 1.º logar, 150$; 2.º logar, 100$, e 3.º logar, ... 50$000.

Torneio de xadrez

A 2ª partida entre brasileiros e Argentinos

Será iniciada hoje, no Rio e em Buenos Aires a segunda e ultima partida de xadrez entre o Club Argentino de xadrez e o Club de Engenharia.

Os jogadores brasileiros compõem-se dos srs.: Barbosa de Oliveira, Raul de Castro, Mendes Junior, Oswaldo Trompowsky e tenente Heitor Carlos.

Os argentinos: Vilegas, Illa, Carranga e Kellermann.

Como da outra vez, os lances continuarão a ser transmittidos pela Western.

3 1|2 da manhã

ULTIMAS NOTICIAS

3 1|2 da manhã

Os socialistas nos Estados Unidos

O partido passará fortemente na eleição deste anno

NOVA YORK, 8. (A. P.) — A Convenção Nacional do Partido Socialista dos Estados Unidos abriu hoje os seus trabalhos, ao som da Internacional, da Marselheza e do hymno da Liberdade, russo.

O sr. Otto Branstetter, secretario do comité executivo, pediu á assembléa que mantivesse a ordem, afim de serem iniciados os trabalhos da convenção de 1920; á qual iria tratar de assumptos importantes.

O sr. Morris Hillquit, eleito presidente da Convenção, pronunciou um discurso atacando a administração do presidente Wilson e terminando por declarar que o Partido Socialista faria pesar os seus dois milhões de votos nas proximas eleições de 1920.

O orador terminou o seu discurso prophetisando que o partido "sobreviverá ao ataque contra elle desfechado o anno passado por todas as forças da tyrannia e da oppressão, neste paiz".

Assistiram aos trabalhos da Convenção duzentos delegados de associações internacionaes.

Foi descoberta uma conspiração no Cairo

CAIRO, 8. (H.) — Por occasião das buscas effectuadas pela policia na residencia de grande numero de estudantes, foi descoberta a existencia de uma conspiração da Mão Negra com ramificações pelas provincias.

A policia realizou varias prisões.

Atropelado

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, o auto n. 38, atropelou o nacional Franklin Antonio, com 27 annos de edade, solteiro, operario, e morador na Ilha do Governador.

O "chauffeur" evadiu-se e a victima foi medicada pela Assistencia.

A policia do 1º districto abriu inquerito sobre o facto.

Os despojos de Silveira Martins virão para o Brasil

MONTEVIDE'O, 8 (H.) — A bordo do "Fluminense", chegou o sr. José Julio Silveira Martins, que vem fazer trasladar para o Brasil os restos mortaes de seu pae.

E'cos do cancellamento de matriculas

S. PAULO, 8 (S.) — Causou sensação o acto do Conselho Superior de Ensino cancellando, entre outras matriculas, a do 2º anno da Faculdade de Direito, do deputado estadual Ferreira Alves, transferido por fraude, de uma faculdade carioca.

Os que querem morrer em S. Paulo

S. PAULO, 8 (A.) — Por motivos ignorados, o sr. Francisco José da Silva, guarda-livros, de 34 annos de edade, suicidou-se hoje ingerindo uma forte dose de strychnina.

— O hespanhol Manoel Rodrigues, de 24 annos, hospede do Hotel America, á rua da Conceição, num acto de loucura atirou-se hoje, ás 1 8horas, de uma das janellas do segundo andar do predio em que está estabelecido aquelle hotel.

Levado immediatamente para a Assistencia Publica, Manoel Rodrigues recusou-se a declarar quaes os motivos que o levaram áquelle acto de desespero.

Depois de devidamente pensado, foi constatado que o tresloucado hespanhol apresentava os seguintes ferimentos: fractura do pé esquerdo, da 10ª costella, muitas outras contusões em diversas partes do corpo e queimaduras na mão direita, parecendo, na quéda, ter Manoel Rodrigues resvalado nos fios electricos que passam pela janella do hotel.

E estado gravissimo foi elle recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

A grève dos padeiros de Lisboa

LISBOA, 8 (A.) — Continua ainda sem solução a grève dos padeiros, permanecendo paralysados os serviços de panificação em grande escala.

Afim de contrabalançar esses inconvenientes, têm apparecido varias iniciativas particulares, tendentes a minorar a situação determinada pela falta de pão.

Violento temporal no Mediterraneo

MADRID, 8 (A.) — Communicam de Mellila que durante um temporal que caiu hontem no Mediterraneo, o vapor britannico "Harley Wood", que se achava com os porões cheios de material, no momento de zarpar rompeu as amarras e, chocando-se com outras embarcações, foi a pique, a pouca distancia da costa, em local de pequena profundidade.

Um outro navio que foi enviado em soccorro do primeiro chocou-se tambem com outra embarcação, devido á violencia do temporal, tendo sido ambos destroçados em poucos minutos e arrastados pelo mar afóra.

Ignora-se até agora a sorte da tripulação dos navios sinistrados.

Cae um cabo eletrico em S. Paulo causando panico

S. PAULO, 8 (S.) — Hoje, ás 5 1|2 horas, na avenida Luiz Antonio, quando passava um bonde proximo á rua 13 de Maio, partiu-se um cabo conductor de energia electrica. O cabo caiu á rua causando grande panico, havendo algumas pessoas feridas levemente e ficando interrompido o transito por uma hora.

Um sangrento conflicto

S. PAULO, 8 (S.) — Por motivos politicos occorreu, no districto de Guapyra, municipio de Capão Bonito, um sangrento conflicto, havendo varias mortes e ficando algumas pessoas feridas.

A CACETE

No morro de S. Carlos, o nacional Octavio Salustiano Cardoso, com 20 annos de edade, solteiro e empregado na Limpeza Publica, foi aggredido a cacete por quatro individuos.

Os aggressores evadiram-se e Octavio foi medicar-se na Assistencia.

A policia do 9º districto abriu inquerito sobre o facto.

A Situação na Italia

A politica de Nitti fortemente atacada no Parlamento

ROMA, 8. (A. P.) — O deputado nacionalista Federzoni e seu collega Di Cesare, correligionarios do ex-ministro Sonnino, durante os debates de sexta-feira na Camara, atacaram a politica do primeiro ministro, sr. Nitti, na Conferencia de San Remo.

Outros deputados intervieram na discussão, que se foi generalizando numa critica á orientação geral do gabinete.

O deputado socialista Bombacci, amargamente, denunciou a politica dos trabalhistas, a qual, disse, estava-se convertendo em franca desordem. Esta declaração do deputado provocou vivo tumulto, provocando o levantamento momentaneo da sessão.

A SESSÃO NA CAMARA CORREU AGITADISSIMA

LONDRES, 8 (A.) — Communicam de Roma que o voto de confiança que devia ser provocado hoje na Camara dos Deputados, foi adiado, devido aos tumultos que se verificaram por occasião dos debates sobre a situação de anarchia existente em alguns pontos da Italia.

Nessa reunião, que foi agitadissima, manifestaram-se sobre o momento, os leaders de varios partidos, tendo os partidarios do sr. Sonnino condemnado a politica do sr. Francisco Nitti, com relação a esses acontecimentos.

Os socialistas, usando da palavra, condemnaram com vehemencia a politica do governo relativamente ás questões operarias, tendo alguns parlamentares usado de phrases violentas. Por esta occasião, o tumulto tomou maiores proporções, chegando alguns deputados a ameaçarem-se mutuamente.

Devido a este estado de excitação, o presidente da Camara, sr. Orlando suspendeu a sessão, tendo antes o sr. Nitti proferido um ligeiro discurso, dizendo contar com a approvação do voto de confiança ao governo, por grande maioria.

O momento allemão

A Hollanda concede um credito á Allemanha

BERLIM, 8. (H.) — Segundo assegura a "Gazeta de Voss" já está assignado um accôrdo entre a Hollanda e a Allemanha em virtude do qual o governo hollandez concede á Allemanha um credito de duzentos milhões de "guilders".

A ALLEMANHA PRECISA DOS MERCADOS CENTRO E SUL-AMERICANOS

LONDRES, 8. (H.) — Informam de Magdeburgo que a Sociedade Colonial Allemã, em recente reunião, votou uma resolução pedindo a revisão do Tratado de Versalhes e mostrando a necessidade de recuperar os mercados da America do Sul e Central e da Russia, porque estes paizes offerecem excellente campo á emigração allemã.

Em outra moção, tambem approvada na mesma assembléa, a Sociedade pede aos governos dos Estados Federaes e ao governo central que aconselhem os professores a demonstrar aos alumnos que a Allemanha tem necessidade de colonias no Ultra-mar, para dar maior expansão ao seu commercio.

NÃO FOI PEDIDO ADIAMENTO DA CONFERENCIA DE SPA

BERLIM, 8. (H.) — Os jornaes desmentem a noticia de que o governo allemão pedira o adiamento da Conferencia de Spa.

O COMMANDANTE ERHARDT FUGIU PARA MUNSTER

BERLIM, 8. (H.) — O capitão Erhardt, commandante da brigada naval, contra quem foi expedido um mandado de prisão, fugiu para Munster.

AGGRESSÃO

Olympio Honorio dos Santos, brasileiro, com 26 annos de edade, solteiro, ajudante de carroceiro e morador á Ladeira do Livramento n. 24, na rua Marechal Floriano Peixoto, aggrediu com um arco de barril o sargento asylado, do Exercito, José Maximiniano, com 52 annos de edade, casado e morador na Ilha das Flores.

O criminoso foi preso em flagrante pela policia do 4º districto, e a victima medicou-se na Assistencia.

O principe de Galles vae ao Japão

HONOLULU, 8. (A. P.) — Segundo informa um telegramma de Tokio para o jornal "Nippu Jiji", o principe de Galles visitará o Japão no proximo anno.

A utilização da força hydraulica do Douro

LISBOA, 8. (A. P.) — Partiu hoje para Madrid a delegação portugueza que vae tratar com os representantes da Hespanha, da utilização da força hydraulica do rio Douro.

A Sociedade de Autores Argentinos

BUENOS AIRES, 8 (A.) — A delegação da Sociedade de Autores, desta cidade, que devia partir para o Rio de Janeiro, a 14 do corrente, adiou esta viagem devido á festa que vae ser promovida, nestes dias, em honra ao seu thesoureiro, sr. Novion.

A delegação partirá posteriormente para essa capital, a bordo de um navio do Lloyd Brasileiro, afim de conhecer todos os portos de escala, desta cidade ao Rio de Janeiro.

Accusações operarias contra o governo hungaro

Uma missão trabalhista ingleza vae syndicar dos factos

LONDRES, 7 (H.) — Attendendo ao convite do primeiro ministro hungaro, partirá no proximo dia 11 para Budapest uma delegação mixta do Partido Trabalhista britannico e da Commissão Parlamentar do Congresso das Trade Unions.

A delegação irá proceder a inquerito sobre as atrocidades e perseguições contra os operarios de que é accusado o governo daquelle paiz.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

A capital caiu em poder dos revolucionarios?

NOVA YORK, 8. (H.) — Informações, ainda não confirmadas, transmittidas de Chihuahua para El Paso, asseguram que a capital do Mexico já caiu em poder dos revolucionarios do general Hill.

CARRANZA RETIROU-SE PARA VERA CRUZ

NOVA YORK, 8. (H.) — Um telegramma de Chihuahua para El Paso, confirma a noticia de que o general Carranza transferiu-se da capital mexicana para a cidade de Vera Cruz.

O assassinio de um official inglez

LONDRES, 8. (H.) — Communicam do Cairo que foi hontem assassinado naquella capital um official do exercito britannico.

Lloyd George melhora

LONDRES, 8. (H.) — O primeiro ministro, sr. Lloyd George, continu'a a experimentar melhoras.

Os reis belgas foram de aeroplano á Inglaterra

FARNBOROUGH (Inglaterra), 8 (A. P.) — Os soberanos belgas chegaram hoje, em aeroplano, vindos de Bruxellas, ás 10.57 da manhã. O rei Alberto e a rainha Elisabeth vieram especialmente para assistir ao casamento, terça-feira, de lady Cynthia Curzon, filha do conde Curzon, e o sr. Oswald Mosely, membro da Camara dos Communs.

O plebiscito de Teschen

PRAGA, 8. (H.) — Foi adiado para o dia 12 de Julho o plebiscito no districto de Teschen.

Chicago vae possuir o maior hotel do mundo

CHICAGO, 8 (A. P.) — Um grupo de architectos acaba de publicar a planta de um hotel que será o maior do mundo, a ser construido nesta cidade, comprehendendo 4.000 quartos. O custo é calculado em 15 milhões de dollars. O hotel terá um theatro com capacidade para 2.500 espectadores e uma secção separada para noivos.

Um desastre de automovel

PARIS, 7 (H.) — Communicam de Sisteron, nos Baixos-Alpes, que virou o automovel que conduzia o redactor do "Velo-Sport", encarregado da organização do circuito cyclista Milão-Lyão-Paris-Anthuerpia.

O redactor do "Journal", o sr. Jacques Cels, jornalista desportivo muito conhecido e que era tambem passageiro do referido automovel, foi morto bem como o "chauffeur". Dois outros passageiros ficaram levemente feridos.

Por causa da Catalunha

Manifestações contra o alcaide de Madrid

MADRID, 7 (H.) — Os socialistas levaram a effeito uma manifestação hostil ao alcaide por ter esta autoridade proposto que se lançasse na acta das sessões da Camara Municipal um voto de protesto contra as tendencias separatistas da Catalunha, recentemente manifestadas pela população de Barcelona.

As experiencias inglezas em Abril

LONDRES, 8 (H.) — Segundo a estatistica publica pelo Ministerio do Commercio, o total das exportações inglezas durante o mez de abril importou em 106.251.692 libras esterlinas e o das importações em 167.151.309 libras.

A Rumania vae denunciar as convenções commerciaes

BUCAREST, 8 (H.) — O Conselho de Ministros decidiu que fossem denunciadas todas as convenções commerciaes concluidas com o estrangeiro.

Na mesma sessão do Conselho foram nomeados o Barão Starcea para o cargo de ministro da Bukovina e o sr. Nita para o de ministro da Bessarabia.

A politica do Espirito Santo

Deputados estaduaes ameaçados de não exercerem os seus mandatos

VICTORIA, 8. (A.) — O juiz substituto em exercicio denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo sr. Francisco Solano, em favor dos deputados estaduaes que se dizem ameaçados de não exercerem os seus mandatos nas sessões preparatorias do Congresso estadoal para o reconhecimento do presidente e vice-presidente do Estado.

O caso irlandez

DUBLIN, 8 (A. P.) — Consta que a ordem expedida pelas autoridades determinando o recolhimento geral a uma determinada ordem, será revogada no fim deste mez.

Vinte e seis "grevistas da fome", de Belfast, removidos da prisão para o hospital, foram postos em liberdade hontem e mandados para seus lares, no sul da Irlanda.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na avançada edade de 76 annos, a veneranda senhora d. Isabel Gernsgross de Oliveira, mãe do sr. Germano de Oliveira, nosso collega do "Correio da Manhã", e da sra. d. Augusta de Oliveira Machado, viuva do sr. Antonino Machado.

O enterramento terá logar, hoje, ás 2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da residencia da finada, á rua Figueira 15, na estação de S. Francisco Xavier.

— A' ultima hora chegou-nos a noticia do fallecimento da sra. d. Regina Naylor Sarahyba, esposa do general Gustavo dos Santos Sarahyba.

O seu enterro realiza-se, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Paim Pamplona n. 2, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D'Annunzio voa até Ancona

ROMA, 8 (A. P.) — O poeta Gabriel D'Annunzio voou, em aeroplano, até Ancona, jogando manifestos sobre esta cidade, voltando depois para Fiume, sem aterrar.

A moda do traje yankee em Montevidéo

MONTEVIDEO, 8 (H.) — Organizou-se um "comité" popular para intensificar a propaganda a favor do traje de algodão adoptado pelos americanos.

Menor aggredido

Na ponto dos Marinheiros, Antonio Martins, portuguez com 27 annos de edade, morador á rua Dr. Ezequiel, 26, aggrediu o menor Francisco de Almeida, de 9 annos de edade, portuguez, residente á rua João Caetano 188.

O criminoso foi preso em flagrante pela policia do 14º districto, e a victima foi medicada pela Assistencia.

Os reis da Belgica em aeroplano

LONDRES, 8 (A.) — Procedentes de Bruxellas chegaram a esta capital, em aeroplano, o rei e a rainha dos belgas.

O cambio em Nova York

NOVA YORK, 8. (A. P.) — Cotações cambiaes de hoje:

Libra esterlina	3.82.75
Dollar, sobre Paris	15.82
Dollar, sobre a Italia	19.77
Dollar, sobre a Suissa	5.66
Peseta hespanhola	16.81
Dollar sobre Stockolmo	21.10
Dollar sobre Christiania	19.00
Dollar sobre Copenhague	16.95
Marco allemão	1.10
Corôa austriaca	0.49

O regresso do general Aché

LISBOA, 8 (A.) — A bordo do paquete "Curvello", do Lloyd Brasileiro, seguiu hoje para o Rio de Janeiro, o general Napoleão Aché, que viaja acompanhado de sua senhora e filhas.

O embarque do distincto militar foi muito concorrido, notando-se a presença de grande numero de membros da colonia brasileira, representantes do presidente da Republica, do embaixador Fontoura Xavier e outras personalidades.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 24º2; minima, 19º6.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, sujeito porém, a nebulosidade (1).

Temperatura — estavel (1), ligeira ascensão (1).

Ventos — normaes (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom, excepto Bahia; argentino, regular; uruguayo, bom. O actual typo de tempo, favorece a formação de trovoadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do oitavo dia util:

Aposentados da Viação A-Z — Pensões provisorias e praças de pret — Aposentados da Marinha e Guerra.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagar-se-ão amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Directoria de Instrucção e Bibliotheca.

Tambem continuará o pagamento das adjuntas de 3ª classe.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquera", para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Anna", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, e Florianopolis, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6.

— Amanhã:

"Florianopolis", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas, de amanhã.

"Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"Itacolomy", para Santos, Paraná, São Francisco, Florianopolis e Imbituba, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"Aquitaine", para Bahia, Dakar, e Europa via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas de amanhã.

LEILÕES

Amanhã, serão realizados os seguintes: cimento "Atlas", á praia de S. Christovão, 218, ás 13 horas;

terreno, á rua da Passagem entre os numeros 142 e 160, ás 16 1|2 horas; e

predio, á rua Benedicto Hyppolito, 11, 40 e 50, ás 16 1|2 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Norfolk — "Flow Spar".
Portos do norte — "A. Jaceguay".
Liverpool — "Rembrandt".
Amsterdam — "Hollandia".
Southampton — "Avon".

A SAIR

Florianopolis — "Anna".
Baltimoore — "West-Indian".
Buenos Aires — "Axel Johnson".
Porto Alegre — "Itaquera".
Aracaju' — "Itaperuna".
Santos — "Edward L. Doheny Jr".

O successor de Emilio de Menezes na Academia de Letras

Um aspecto da recepção

Foi hontem solemnemente recebido na Academia de Letras, o sr. Humberto de Campos, eleito para a vaga de Emilio de Menezes, o qual falleceu sem se ter empossado do logar patronado por Joaquim Manoel de Macedo.

Encetando o seu discurso de recepção, o sr. Humberto de Campos fez um rapido panegyrico de Salvador de Mendonça, o primeiro occupante da cadeira, que "penetrou na vida entre espinhos e della saiu entre rosas", para deter-se, em seguida, na personalidade duplamente caracteristica de Emilio de Menezes, o poeta e o humorista.

Discorreu longamente sobre o humour e a satyra, mostrando claramente a sua nuança differenciadora e a segurança perfeita com que o poeta paranaense, cuja imaginação era "de uma fertilidade americana e de uma riqueza oriental", jogava essas armas que foram a gloria de Juvenal e a fama de Martial.

Observando o espirito de Emilio de Menezes pelo prisma exclusivo de suas aspirações estheticas, o novo academico recita as suas mais lavradas poesias, fazendo resaltar a exuberancia dos sons harmoniosos e a riqueza musical das rimas; artificio, por vezes, abusado, em desvarios excessivos, que davam aos versos a belleza e a perfeição que a idéa e a fórma, por si, não teriam conseguido.

Finalizado o discurso do sr. Humberto de Campos, coberto por uma prolongada salva de palmas, o academico recipiente, sr. Luiz Murat, leu a sua peça oratoria.

Ao contrario do novo academico, o sr. Murat, que procurou analysar a expressão exacta do "humour", não sabia como classificar, entre os humoristas, Emilio de Menezes.

Nesse particular, o auctor dos "Poemas da Morte" seria antes um caricaturista, faltando-lhe, na opinião do orador, todas as qualidades dos humoristas inglezes, como Thackeray, por exemplo, em cuja obra não existe, apenas, "a vontade de fazer rir ou de dizer mal", mas de "levantar, de melhorar, de reformar".

Declamando o bello soneto "Allegrias", de Humberto de Campos, o sr. Luiz Murat tece uma brilhante teia de elogios á obra poetica do novo immortal e aos trabalhos em prosa, concatenados na "Seara de Booz".

O sr. Luiz Murat terminou o seu discurso por entre uma revoada de palmas, sendo a sessão encerrada á meia-noite.

De Hespanha

OS SERVIÇOS DO MINISTRO HESPANHOL EM GUATEMALA

MADRID, 8 (H.) — A colonia hespanhola de Guatemala enviou um telegramma ao rei d. Affonso XIII, elogiando francamente o ministro de Hespanha naquella Republica, que pela sua acção energica e habilidade diplomatica, salvou aquella capital, dos horrores de um bombardeamento, por occasião da recente revolta contra o governo do presidente Estrada Cabrera.

O LICENCIAMENTO DAS CORTES

MADRID, 8 (A. P.) — Foi assignado um decreto licenciando as Côrtes até o verão proximo.

O MINISTERIO DO TRABALHO

MADRID, 8 (H.) — Foi assignado pelo soberano o decreto que crea o Ministerio do Trabalho e o Commissariado dos Abastecimentos e um outro nomeando para dirigir aquelles departamentos do Estado os srs. Carlos Cañal e Rodrigues Viguri, respectivamente.

O BARATEAMENTO DOS GENEROS

MADRID, 8 (H.) — Entrevistado pelos representantes da imprensa, o presidente do Conselho, declarou que uma das maiores preoccupações do novo governo será baratear os generos de primeira necessidade e melhorar na medida do possivel a situação das classes proletarias.

A OCCUPAÇÃO DE XEXAUEN

MADRID, 8 (H.) — Começaram hoje as operações militares para a occupação da cidade marroquina de Xexauen. Em redor da cidade já estão occupadas pelas tropas reaes cinco poderosas posições, de onde será desfechado o golpe decisivo.

As operações são auxiliadas por aeroplanos militares.

Aggressão a arco de pipa

Pela policia do 4º districto foi preso em flagrante o nacional Olympio Honorio dos Santos, de 26 annos de edade, solteiro e morador á ladeira do Livramento, por ter na rua Marechal Floriano, aggredido com um arco de pipa, produzindo-lhe diversos ferimentos ao nacional, sargento asylado do Exercito, José Maximiano, de 52 annos de edade, casado e morador na Ilha das Flores.

A victima foi pensada pela Assistencia Publica.

Foch vae a Londres

LONDRES, 8 (H.) — O marechal Foch é aqui esperado dentro de oito dias.

O vestuario de operario

LONDRES, 8 (H. P.) — O coronel Prettyman, membro da Camara dos Communs, chegou hontem a esta cidade, vestindo uma roupa de operario, sendo alvo da curiosidade popular e especialmente dos photographos. O coronel Newman é presidente da União Popular, que iniciou a campanha a favor do uso de roupas de operarios.

O "Salomé" sitiado pelo gelo

CHRISTIANIA, 8 (A. P.) — O navio quebra-gelo "Sviatogor", deixará o porto de Bergen, no dia 5 de novembro, para o mar de Kara, com o fim de encontrar o vapor "Solovei" que foi preso pelo gelo, no oceano Artico, ha dois mezes passados, com oito passageiros em grave risco de morrerem de fome e frio.